impresso em papel de NORDSKOG & Cº – Oslo – Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & Cº LTD. – Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. – 10.162
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente – V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A policia de Lisboa descobriu mais uma conspiração apoiada por dynamiteiros profissionaes

A conclusão a que chegou a Commissão de Segurança

GENEBRA, 25 (U. P.) — A Commissão de Segurança concordou finalmente na impossibilidade de concluir-se actualmente uma convenção universal sobre a segurança.

O incidente italo-austriaco

O «Popolo d'Italia» commenta com azedume o discurso de monsenhor Seipel, e o ministro italiano deixa Vienna

Milão, 25 (U. P.) — O jornal "Popolo d'Italia", commentando o discurso do chanceller austriaco Monsenhor Seipel, sobre o tratamento que recebem no Alto Adige, os austriacos natos, diz:

"Monsenhor Seipel não deve offender a susceptibilidade legitima dos italianos que compõem um povo unido como um bloco monolithico, que não se scinde, especialmente na questão do Alto Adige."

Vienna, 25 (U. P.) — O ministro da Italia nesta capital, sr. Auriti, visitou hoje officialmente o chanceller monsenhor Seipel, afim de communicar ao chefe do governo austriaco que segue esta noite para Roma. A viagem do sr. Auriti tem por fim especialmente informar o sr. Mussolini sobre a situação, não parecendo que tenha caracter de um rompimento diplomatico.

Roma, 25 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" salienta que o povo italiano, embora tranquillo em face das demonstrações anti-italianas na Austria, não póde deixar de approvar a resposta pela Italia para com os austriacos.

Mussolini, de cuja prudencia, neste momento, está dependendo a tranquillidade européa

digna do primeiro ministro Mussolini á politica de esquecimento da attitude amistosa até aqui mantida

Roma, 25 (A. A.) — Os jornaes de toda a parte da Peninsula são accordes em considerar o discurso do chanceller austriaco Seipel como inopportuno.

Rebatendo o mesmo discurso, affirmam todos que na Italia não existe, de modo nenhum, uma "questão do Alto Adige" com a grandeza e a importancia desmesuradas que lhe empresta o governo da Austria. A Italia, accrescentam os jornaes, considera a provincia de Bolzano como definitivamente e irrevogavelmente italiana. O governo italiano não toleraria jámais que a intromissão estrangeira pudesse vir a provocar duvidas quanto a esse ponto, tido como inatacavel. E o que é mais, accentuam os orgãos da imprensa, é que tudo demonstra ter a Italia salvo da ruina os institutos de credito de Bolzano, integrando a nova provincia, estreitamente, dentro dos interesses nacionaes.

PREPARAVA-SE NOVA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Entre os numerosos individuos presos figuram tres advogados

Lisboa, 25 (U. P.) — O "Seculo" informa que a policia descobriu uma organização conspiratoria apoiada por bombistas profissionaes, cujo esconderijo era no Algarve, conhecendo agora os locaes onde se fabricavam as bombas. Em consequencia dessa descoberta, foram presos numerosos individuos compromettidos no plano, em Faro, Olhão, Silves e Alporiel. Entre os presos estão os advogados Neves Anacleto, Manoel Guerreiro e Manoel Ventura. As bombas foram lançadas ao mar em Olhão.

Para que a aviação transatlantica seja uma realidade

Paris, 25 (U. P.) — O Ministerio da Marinha deu instrucções ao tenente Sala, no sentido de ir aos Açores estudar as condições daquelle archipelago, em vista do annunciado vôo official de Paris a Nova York com tres escalas — Brest, Açores e Bermudas.

As eleições Hondurenses serão realizadas em outubro

Tegucigalpa, 25 (U. P.) — O Congresso decretou que as eleições geraes se realizem a 28 de outubro, sendo nessa occasião escolhidos o presidente da Republica, o vice-presidente e metade do Congresso.

Continúa no Mexico a perseguição religiosa

Mexico, 25 (U. P.) — A policia effectuou uma outra batida a mais um chamado centro de propaganda catholica, prendendo cinco pessoas.

TODOS CONCORDAM QUE SE TRATA DE UM CASO JAMAIS VISTO NO MEXICO

O "Niño Fidencio" está realizando naquelle paiz curas maravilhosas

Mexico, 25 — O estranho phenomeno que offerece o chamado "Niño Fidencio", adquire cada dia maior resonancia em todo o paiz. Indigenas, fanaticos, jornalistas e homens de sciencia, que presenciaram as curas deste ser estranho, concordam em que se trata de um caso nunca visto no Mexico. Milhares de homens, creanças e mulheres chegam diariamente ao humilde villarejo de Espinazo, no Estado de Coahuila.

Esse logar deserto e abandonado vae-se transformando pouco a pouco em um grande acampamento habitado por uma multidão que se installa de maneira rudimentar, em tendas de campanha ou em casas de madeira.

Os ferrocarris nacionaes registraram já um augmento consideravel na venda de passagens. Em dezembro a sua venda chegou a 16.059.00 pesos e no mez passado ascendeu a mais de... $20.000.00 pesos o importe das passagens pagas pelos turistas e doentes que desejam conhecer ao "Niño Fidencio" por curiosidade ou para curar os seus males.

Antes da descoberta deste jovem illuminado os ferrocarris nunca venderam mais de 800 pesos por mez de passagens para aquelle logar.

O "Niño Fidencio", que tem sómente 18 annos de idade, préga o vegetarianismo; faz curas com hervas, flôres e sobretudo com passes de mãos. Trata perto de trezentas pessoas diariamente e quasi a totalidade dos que vão a elle regressam curados ou convencidos disso. O "Niño Fidencio" não acceita um só real, nem presentes de nenhuma especie como retribuição pelo seu trabalho. Tambem é curioso notar que apezar de não haver vigilancia por autoridades nem pela policia nunca se registrou um caso de violencia entre a multidão que rodeia o jovem dos milagres. — (B. I. E).

A obra da Assistencia Publica nesta capital

Durante o anno passado foram soccorridas, só pelo posto da praça da Republica, 34.043 pessoas, registrando-se 30.102 saidas das ambulancias

O numero de soccorros a ebrios baixou consideravelmente, o que deve constituir um bom symptoma

Ao centro, uma das salas de operações do Posto Central, e nas extremidades, á esquerda, o dr. Adalberto Ferreira, director da Assistencia Municipal, e á direita, o dr. Augusto Costallat, inspector daquelle Posto

Houve um tempo em que o Corpo de Bombeiros era o serviço publico que monopolizava as sympathias da cidade. Era a corporação admirada e exaltada pelo carioca, não só pela sua disciplina, como tambem pela efficiencia e presteza dos seus serviços, e ainda pelo capricho da sua apresentação em publico. O Corpo de Bombeiros era a menina dos olhos do Rio. Actualmente, nada perdeu a corporação em efficiencia e presteza dos serviços, mas as sympathias pelos Bombeiros se repartem com uma outra instituição, que não deixa de prestar serviços menos relevantes á nossa população. Trata-se da Assistencia Publica, com a sua organização predominante do Prompto Soccorro.

E' commum, hoje, ouvirem-se elogios aos nossos serviços de Assistencia Publica. Em todo caso, póde-se dizer que essas referencias sem confronto são frageis. Mas o que é facto, é que o testemunho dos que viajam a Europa com espirito de observação não regateiam encomios á nossa organização de assistencia medica da cidade. Ainda recentemente, um chefe de serviço da Camara dos Deputados, em passeio pelo velho continente, testemunhou que em nenhuma das grandes cidades européas ha um serviço de assistencia publica tão efficiente como no Rio de Janeiro.

Foi ponderando tudo isto que resolvemos fazer uma visita de curiosidade profissional ao palacio da Assistencia Publica, ali, na praça da Republica. Encontrámos precisamente o dr. Augusto Costallat, que tem uma longa vida profissional dedicada á sorte da Assistencia. E' o inspector do Posto de Prompto Soccorro da Assistencia. E foi com communicativo enthusiasmo que nos falou dos serviços da importante dependencia municipal.

A GAFEIRA BERNARDISTA ATTINGIU ATÉ OS SERVIÇOS DA UTIL INSTITUIÇÃO

O dr. Costallat desde logo accentuou que, hoje, a Assistencia Publica se póde considerar apparelhada para attender ás necessidades do Rio. Na administração Alaor Prata, com a sua politica contra a cidade de reducção absoluta de despesas, atravessou a Assistencia uma phase accentuada de carencia de material. De sorte que, ao iniciar-se a nova gestão municipal, pode-se dizer que estava a util instituição a pé, faltando-lhe carros de ambulancia. Entretanto, o actual prefeito, visitando os seus serviços, não tardou em providenciar para a reforma e melhoria do seu material apparelhando-a com economia, mas convenientemente.

O dr. Costallat esclarece que a Assistencia conta hoje com carros e ambulancias bastantes para as necessidades do serviço. O Posto de Copacabana é mais uma estação de assistencia a accidentes de banhos de mar. As ambulancias do Posto Central attendem, comtudo ás necessidades daquelle, sem prejuizo do serviço. E' que lá não ha mesmo movimento para um apparelhamento completo. O Posto do Meyer, pelo contrario, é um centro de franca actividade. E' que corresponde aos reclamos da outra cidade, que são os suburbios. Funccionam ali cinco ambulancias, permittindo o revesamento de turmas de oito em oito horas. No Central existem doze ambulancias, achando-se hoje todo o seu material em bom estado.

OS PLANOS DO PREFEITO PASSOS RECORDADOS

A proposito dessa organização da Assistencia, o dr. Costallat recordou os planos do prefeito Passos. O reformador da cidade sempre pensou na fundação de cinco postos de assistencia, distribuidos pelos pontos de concentração da capital, como o centro, Tijuca, Botafogo, Engenho de Dentro e Cascadura. O dr. Costallat, considerando os factos, não vê vantagem nessa disseminação de postos. A distribuição dos tres actuaes corresponde aos reclamos da cidade em qualquer que seja o ponto a percorrer. Dentro de vinte minutos é prestado o soccorro solicitado, qualquer que seja a região da capital. E não póde existir serviço mais prompto para attender quem quer que seja, com possibilidade de tratamento util. O que o velho profissional julga indispensavel é que os actuaes postos se vejam cada vez mais bem apparelhados, mas neste particular não tem critica a fazer ao estado actual da Assistencia.

A séde central da Assistencia, na praça da Republica

A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS NA PARTE PRINCIPAL DA ASSISTENCIA

A nossa palestra versava, agora, sobre a organização dos serviços da séde da Assistencia. Ali, no grande edificio, conservado dentro da maior economia e maximo asseio, funccionam o Posto Central e o Hospital de Prompto Soccorro. Nos fundos do edificio fica a grande officina de reparação, hoje apparelhada de accordo com as conveniencias do serviço. Ali, no Posto e no Hospital de Prompto Soccorro, nenhuma reforma, modificação ou obra se reclamavam. Tão só, quanto ao Prompto Soccorro estava se ultimando a nova ala, dando maior capacidade ao hospital, principalmente quanto á parte dos leitos particulares, attendendo-se, de modo especial, á situação das mulheres e das creanças. Aliás, se a actual renda do Hospital não cobre as despesas é justamente por ser ainda escasso o numero de leitos particulares. As condições technicas do Prompto Soccorro são irreprehensiveis e se vão consolidando. Sómente a ala inicial do hospital é que accusa uma ligeira quebra na belleza architectonica do edificio, mas isto sem lhe prejudicar as condições hygienicas. Devido á necessidade de adaptação do velho predio, solido, que ali existiu, é que veiu o vicio contra a esthetica. Em todo caso, é dos males menores...

No Posto de Assistencia do Meyer tambem se impõe a conclusão do hospital. Mas, tão sómente.

EM REVISTA AOS NUMEROS QUE DIZEM TUDO

Para demonstrar a efficiencia indiscutivel dos serviços da Assistencia, o dr. Costallat passou comnosco os olhos sobre os numeros da estatistica do posto central o anno passado. A Assistencia, em 1927, só em fracturas, soccorreu a 2.552 pessoas. Foram em maior numero as fracturas de braço, sommando estas 1.265. As fracturas de pernas sómente attingiram a 826.

Os casos de cabeça quebrada foram sómente em numero de 196, o que prova, certamente, ou que a cabeça é coisa resistente ou que muito a defendemos.

Quanto a feridas, a Assistencia attendeu a 10.873 pessoas, cuja grande maioria, representando 8.063, apresentava feridas contusas. As pessoas com feridas incisas foram em numero de 1.838. Ainda foram soccorridas mais 84 pessoas com feridas penetrantes, e 241, feridas por arma de fogo, sendo que destas, o maior numero, 147, nos membros. Um unico caso de pessoa ferida no pescoço por arma de fogo, e 33 na cabeça. Ahi, nesse capitulo das tragedias do Rio, é o pescoço que vence a cabeça...

Quanto a queimaduras, o Posto Central soccorreu a 800 pessoas. O maior numero, de 237, foi de victimas das chammas, seguindo-se em concorrencia a agua fervente, que victimou 208.

Os feridos por corpos estranhos soccorridos foram em numero de 1.283. Os casos de asphyxia mecanica foram poucos. Sómente 21, sendo 16 por submersão.

Os casos de intoxicações é que avultaram. Ascenderam a 723, sendo de intoxicações alimentares 166 e victimas de toxicos mineraes 101.

No capitulo das variedades, a actividade do Posto foi intensa. Foram registrados 4.002 casos de contusões e 3.077 de escoriações. Foram os elementos de maior contribuição, a exigirem a actividade da Assistencia. Os casos de hemorrhagia secundaria foram em numero de 390; de retensão de urina, de 285; de hernias, 149; de torceduras, 263, etc.

Sómente houve doze casos de insolação, e dez de choques traumaticos. Quanto a ataques, o Posto Central da Assistencia soccorreu a 1.945 pessoas, sendo o maior numero — 803 — de epilepticos, seguindo-lhe o numero dos convulsivos, nas creanças — 601. Os ataques hystericos foram em numero de 488. Mas a actividade do Posto foi bem maior quanto á assistencia em virtude de affecções subitas. Foram nesse particular soccorridas 5.561 pessoas, sendo que, em virtude de colicas, 2.937. Os soccorridos de dyspnéa foram em numero de 953. Sómente dois casos de excitação. No capitulo das hemorrhagias medicas, foram medicadas 728 pessoas, sendo 436 casos de hemoptyse.

Finalmente, no ultimo capitulo de males diversos, o Posto soccorreu a 2.726 pessoas, sendo 510 victimas do alcoolismo, e 727 do Pithiatismo. Quanto a soccorros a parturientes, o Posto attendeu a 1.408 pessoas, sendo a quasi totalidade de remoção para as maternidades, registrando-se 263 casos de solução prematura.

Durante o soccorro, falleceram 75 pessoas e foram encontrados mortos 281.

Na totalidade dos soccorros, o Posto Central attendeu o anno passado a 25.998 homens e 8.045 mulheres, num total de 34.043, dos quaes 4.651 creanças. Eram nacionaes 24.161, e estrangeiros 9.680, sendo de nacionalidade ignorada 202. Os soccorridos no local foram sómente em numero de 6.024. As saidas de ambulancias para soccorros attingiram a 18.299. Para serviços diversos, as ambulancias sairam 3.688 vezes, e outros carros 8.047. Tudo isto faz um movimento total de vehiculos, durante o anno de 1927, no Posto, de 30.102 saidas.

Deante desses dados, comprehendemos a febril actividade do Posto. Soccorreu, só esse posto, o anno passado a tres por cento da população de todo o Rio de Janeiro. E por isso mesmo se comprehende quanto o povo sente os beneficios da Assistencia. Quasi 35.000 soccorros

(Continúa na 3ª pagina)

MAIS UM NAVIO ITALIANO — SINISTRADO —

O "Alcantara" posto a pique num collisão com o "Tovarisch"

Deal, Inglaterra, 25 (U. P.) — O vapor italiano "Alcantara", de 1682 toneladas collidiu com o russo "Tovarisch", de 2472, que se dirigia de Holtenau para Buenos Aires. O accidente occorreu hontem á noite perto de Dungeness. O paquete "Mongolia" acha-se prestando soccorros ao navio sinistrado.

Deal, Inglaterra, 25 (U. P.) — Teme-se que haja perecido a tripulação de treze a quatorze homens do vapor italiano "Alcantara", afundado em consequencia de uma collisão com o navio russo "Tovarisch", no porto de Dungeness, devido ao nevoeiro reinante.

O vapor "Moldavia" radiographou para aqui dizendo:

"Pesquizamos cuidadosamente e estamos inteiramente convencidos de que não ha ninguem com vida."

A organização da Bibliotheca do Vaticano pela fundação — Carnegie —

Roma, 25 (U. P.) — O papa concedeu uma audiencia aos srs. William Warner, bibliothecario da Universidade de Michigan; James Hanson, director da Bibliotheca da Universidade de Chicago, e Charles Martel, chefe do departamento de indices da bibliotheca do Congresso, membros todos da commissão de technicos encarregada pela Fundação Carnegie da fundação e catalogação da bibliotheca do Vaticano.

O Summo Pontifice transmittiu aos commissionados da Fundação Carnegie os seus agradecimentos.

Como na Italia são punidos os exploradores dos inquilinos

ROMA, 25 (U. P.) — Communicam de Rivatrigoso que o podestá Globata, abastado proprietario, dono de cincoenta casas para operarios, foi condemnado a um anno de desterro por cobrar um aluguel exhorbitante aos inquilinos.

Segundo dois prisioneiros, os sandinistas estão muito — reduzidos —

Managua, 25 (U. P.) — Os fuzileiros navaes americanos em operações em territorio nicaraguense capturaram dois soldados sandinistas que declararam estarem as forças de Sandino reduzidas a duzentos homens.

O sr. Regis de Oliveira vae falar sobre o Brasil, em — Londres —

Londres, 25 (U. P.) — O National Liberal Club annuncia que o embaixador brasileiro nesta capital, dr. Regis de Oliveira, fará um discurso sobre o Brasil, naquella instituição, a 22 de março vindouro.

O TRAFEGO AEREO E A POSIÇÃO GEOGRAPHICA DA — HESPANHA —

Vigo será um aeroporto de grande importancia

Madrid, janeiro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — O sr. Moreno, director da "Union Aerea Espanola", em uma entrevista especial concedida á United Press disse que "pela sua posição geographica, a Hespanha será para o trafego aereo, o que a Inglaterra fôra no passado para os serviços maritimos", e accrescentou:

"Vigo será o aeroporto em que descerão os dirigiveis e os aeroplanos procedentes dos Estados Unidos e da America Central, emquanto Sevilha pela sua posição especial e o melhor campo de aviação da Hespanha está destinada a ser o aeroporto mais importante do continente, quando começar o serviço aereo com a America do Sul."

Lisbôa, segundo este director da União Aerea, tambem será outro grande porto aereo no futuro.

Essas perspectivas devem ter influido em parte no rapido desenvolvimento dos serviços aereos na Hespanha. Uma linha regular explorada pela Companhia "Union Aerea Espanola" existe entre Sevilha e Madrid e dessa cidade a Lisbôa. Outra empresa hespanhola presidida pelo senhor Echevarrieta, antigo ministro, faz o serviço diario entre Madrid e Barcelona e brevemente correrá entre a capital e Bilbáo.

Em Madrid estão em projecto diversas linhas entre as quaes as de Madrid-Vigo, Madrid-Valencia, Madrid-Hendaye e Cadiz-Canarias.

Os aeroplanos militares já acceitam passageiros e carga em Sevilha e Cadiz para Larache, Marrocos e Hespanha.

A Companhia Aerea Colon, está construindo seu primeiro dirigivel semi-rigido de 60.000 metros cubicos, cujo custo é de 750.000 pesetas, com nove motores de 450 H. P., velocidade de 135 kilometros por hora e com capacidade para quarenta passageiros.

O governo hespanhol subvenciona com 30.000.000 de pesetas a linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires.

O DOMINIO ITALIANO NA CYRENAICA E TRIPOLITANIA

Até onde se estenderão os limites da occupação

Roma, 25 (U. P.) — O sr. Federzoni, ministro do Interior, declarou que estão proseguindo as operações militares na Cyrenaica e na Tripolitania, afim de aquelles dominios até ao vigesimo nono parallelo. Declarou mais que deverá ser estabelecida uma linha fortificada entre os oasis de Cindames e Jerabúb, que representam o que se reconhece como o extremo limite da occupação para o sul. Espera o ministro que essa extensão da occupação traga em resultado a organização estavel de todo o norte de Tripoli, entre o vigesimo nono parallelo e o mar.

Inaugura-se em Havana a Sociedade Bolivariana

Havana, 25 (U. P.) — Realizou-se a sessão inaugural da Sociedade Bolivariana, em honra ao libertador Simão Bolivar, assistindo a mesma os delegados estrangeiros á Conferencia Pan-Americana.

Hinkler prosegue na sua prova maravilhosa

O az australiano aterrissou em Camooweal, depois de uma descida forçada em Brunnette Downs

Mebourne, 25 (U. P.) — O aviador Hinkler, a respeito do qual não se tinham noticias, aterrisou em Camooweal, depois de haver tido uma aterrisagem forçada perto de Brunnette Downs.

Nada de armamentos para os revolucionarios chinezes

Berlim, 25 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros dirigiu uma carta á Associação do Extremo Oriente, de Hamburgo, que representa os maiores interesses commerciaes allemães na Asia, reiterando o conselho no sentido da mesma instituição se abster de tomar parte em qualquer negocio de venda e entrega de munições a qualquer das facções em luta.

E'COS DA CONFERENCIA RADIO-TELEGRAPHICA DE — WASHINGTON —

O commandante Villar elogiado pelo secretario da Marinha dos Estados Unidos

Washington, 25 (U. P.) — O commandante Frederico Villar, addido naval brasileiro nesta capital, foi officialmente recommendado pelo secretario da Marinha, sr. Wilbur, em carta dirigida ao embaixador do Brasil, pelo "seu tacto e nitida comprehensão das coisas", o que o sr. Wilbur diz haverem contribuido materialmente para a conclusão feliz da Conferencia Radio-Telegraphica realizada nesta capital recentemente.

Duas explosões de grizu em pontos differentes com numerosas victimas

Jenny Lind, Arkansas, 25 (U. P.) — Registrou-se uma violenta explosão de gaz nas minas da Companhia Mamma, já tendo sido retirados quatorze corpos.

Fortsmith, Arkansas, 25 (U. P.) — Houve uma explosão numa mina situada a oito milhas daqui, acreditando-se que se achem sepultados cerca de dezoito mineiros.

O principe Carol nega seu interesse pela politica

Nice, 25 (U. P.) — O principe Carol, que se acha aqui, insiste em dizer que se acha em férias e que não pretende metter-se em negocios politicos.

AINDA O CASO DAS METRALHADORAS DE S. GOTHARDO

Em torno do telegramma do sr. Chenglo a Sir Eric — Drumond —

Genebra, 25 (A. B.) — Nos circulos mais approximados da Liga das Nações diz-se que melhor fôra que o sr. Chenglo, ministro da China em Paris e actual presidente do conselho executivo da sociedade de Genebra, antes de enviar a sir Eric Drumond o seu recente telegramma sobre o contrabando de armas na fronteira da Hungria, houvesse recordado as ironicas palavras pronunciadas em abril passado, a proposito do então conflicto italo-servio em relação á Albania, pelo ministro yugoslavo sr. Marinkovich, o qual disse que o organismo da Liga era demasiado precioso para expor-se a provas perigosas — palavras que seguramente reflectiam tambem a opinião do sr. Mussolini e muitos outros "admiradores" da Liga.

Agora o sr. Chenglo, em vez de usar da tradicional astucia chineza, se deixou inspirar pelo ministro Briand, e não faltam mesmo vozes francezas para critical-o por haver embargado a Liga em uma aventura da qual apenas se sairá airosamente, porque atraz do caso de S. Gothardo estão cruzando-se interesses nitidamente politicos de grandes potencias que preferem guardar o incognito, emquanto estiverem actuando na scena politica os comparsas de menor tom.

Com effeito, por traz da Hungria está a Italia, por traz da Pequena Entente está a França, e no meio está a Austria, sem apoio, mas com iras fascistas por motivo da interpellação sobre o sul do Tyrol. Trata-se, pois, no contrabando de São Gothardo, de novo acto da controversia mediterranea entre a Italia e a França, cuja principal scena costumam ser os Balkans, o que ha tres trimestres foi a Albania e desta vez é a Hungria.

Vienna, 25 (A. B.) — Informações aqui divulgadas dizem que as armas de guerra apprehendidas em São Gothardo eram metralhadoras confiscadas pela Italia nas fabricas de material bellico austricas de Steyr e conduzidas outróra para Verona, para onde a Casa Steyr, por ordem dos membros italianos da commissão de controle militar na Austria, devia mandar grande quantidade de material. De Verona, essas metralhadoras foram offerecidas, de parte italiana, a diversos interessados, e durante a invasão do Ruhr pelas tropas franco-belgas, chegaram tambem a Berlim certas offertas que possivelmente se relacionavam com aquelle deposito de Verona.

De outra parte, informações tchecoslovacas affirmam que as autoridades hungaras haviam, entretanto, posto a salvo essas metralhadoras, substituindo peças dos canhões por ferragem velha, que agora tinha sido destruida e adquirida por um commerciante hungaro por pequena somma.

ANTE-HONTEM, MUNIDOS DE METRALHADORAS, ASSALTARAM UM BANCO

Hontem, capturaram um trem dos suburbios de Chicago!

Chicago, 25 (U. P.) — Seis bandidos capturaram um trem dos suburbios que esteve sob as suas ordens durante doze minutos. Os malfeitores arrombaram o cofre, servindo-se de dynamite e fugiram levando dois saccos de cartas registradas contendo valores destinados ao pagamento de operarios de uma fundição que a policia calcula em cem mil dollars.

Na furia do armamentismo

O presidente Coolidge acha insufficiente o programma naval elaborado na Camara

Washington, 25 (U. P.) — O presidente Coolidge está sendo dado como em opposição ao programma de construcções da commissão de marinha da Camara dos Representantes, por considerar que o mesmo programma é insufficiente.

Uma cadeira de literatura italiana na Universidade de — Madrid —

Genova, 25 (U. P.) — A bordo do "Augustus", embarcou para Barcelona, de onde seguirá depois com destino a Madrid, o sr. Luigi Russo, professor do Instituto Superior de Florença, que vae inaugurar na Universidade da capital hespanhola a cadeira de literatura italiana.

Porque a Allemanha não tomou parte nos festejos da independencia Esthoniana

Berlim, 25 (A. B.) — O ministro allemão em Reval, obedecendo a instrucções que lhe foram enviadas, não participou dos actos officiaes hontem celebrados naquella capital em commemoração do 10º anniversario da Independencia da Esthonia, porquanto o manifesto publicado por motivo dessa commemoração pelo governo de Reval era offensivo para a Allemanha.

O mal dos governos

(AFILIO DE CARVALHO)

Não se deve julgar um governo por actos isolados, mas pelo conjunto da sua acção nos negocios do Estado.

O governante não deve ser o agente de um grupo partidario, mas o servidor de toda a nação, o magistrado que, nos limites da sua competencia, faça justiça a todos.

A politica deve considerar que a idéa da liberdade pertence á época que passa e loucura será voltar a um tempo remoto.

No mundo moderno, o tyranno, quando não tem grandes qualidades, faz apenas rir.

A sociedade civilisada não tolera facilmente um governo inculto e material.

O chefe do Estado deve ser capaz de comprehender as suas relações com a ordem universal, a vida e os fins supremos do homem. Esta comprehensão deve ser a vida de um phanal, que esclareça o seu caminho e uma força que o eleve acima das miserias da vida terrena.

O espirito dos grandes homens exerce enorme influencia sobre a sociedade politica.

As nações se corrompem quando não tem á frente de seus destinos homens de coração puro.

São os individuos deshonestos, que, em todos os tempos, tem feito o triumpho da mentira, embora elle seja ephemero. Quando parece durar muito é porque se considera o tempo em relação ás pessoas e não á nacionalidade.

No fundo da consciencia brota a verdade, que cedo ou tarde emerge á plena luz, rasgando os véus com que a mentira petulante procurava encobril-a.

A humanidade caminha sempre para um fim mais elevado.

O homem de governo deve saber que a moral privada e a moral do Estado tem a mesma base.

Uma tolerancia equivoca da parte da autoridade que tem a missão de impedir o mal e de punir o crime é uma falta moral.

O que se poderia dizer de um ministro que autorizasse ou ordenasse medidas tendentes a adulterar a prova já produzida num processo contra criminosos notorios, com o fim de deixal-os impunes? E de um chefe de policia e de delegados que ordenassem a prevaricação dos seus auxiliares; que coagissem testemunhas para se desdizerem e fornecessem meios para a policia e o suborno? E de um medico legista capaz de combinar as respostas a dar em juizo, para retratar o seu laudo pericial?

A lingua humana não teria palavras bastante fortes para classificar uma conducta semelhante. A sociedade, em cujo seio fossem possiveis infamias taes, não mereceria o nome de civilizada. Estaria apodrecida e empestando o mundo, no esplendor do seculo XX.

A civilização, disse um pensador eminente da culta Allemanha, tem uma dupla face: perfeição da vida publica e perfeição geral da vida privada.

"A civilização representa o triumpho do espirito sobre a materia."

Não podemos dizer civilizada uma Republica em que grande numero de crimes ficam impunes pela protecção da alta e baixa politica, ou pela fraqueza do sentimento juridico dos julgadores; em que o exercicio das funcções electivas não se faz para o bem da communhão, mas para beneficio dos diplomados.

Num certo paiz, ha alguns annos, passava-se esta scena: um senador penetrava na sala da commissão de Finanças e, sem a ella pertencer, dirigia os trabalhos. Examinava as emendas de favores pessoaes, á lei de orçamento, e dizia: "Esta é de fulano; approvem que elle precisa; esta é de sicrano, rejeitem, porque elle já ganhou tanto naquella outra". Depois, presidindo a casa, como vice-presidente, dava como approvadas ou rejeitadas essas emendas a seu belprazer.

Conta um viajante que por ali passou que [illegible] o poder legislativo revê as sentenças do judiciario. Um desgraçado [illegible] teve uma sentença na Fazenda, reformada, para reduzir a condemnação.

Depois, alguem lhe disse: Por que não recorre o réo?

O homem ergueu-se alterado, exclamando: "O senhor sabe o que é o Congresso? Eu seria despojado totalmente!"

A administração não é melhor. No paiz restam, comtudo, alguns homens honrados.

A' utilidade da capital pediram concessão para certo divertimento publico. O presidente da commissão, que tinha de dar parecer, exigiu uma grande somma para contentar os collegas.

E como o presidente [illegible] aos requerentes, o homem lhe perguntou se não sabia que a cidade de N. Y. era governada por uma quadrilha de ladrões.

Aquella corporação costuma annualmente augmentar a aggravação dos impostos, para que os ameaçados o provem, particularmente, que o augmento é illusorio. Ao sabermos disto nos lembramos que quinze membros da municipalidade de Napoles condemnados ha poucos annos.

Nesse estranho paiz não se conhecem partidos organizados. Politicamente, existe o grupo dos amigos do Thesouro e o grupo dos que esperam a opportunidade de ser amigos.

Nas camaras legislativas, não ha opposicionistas, senão aquelles que o governo consente.

Tambem na Turquia republicana é assim. Contou Antonio Ferro que assistiu a uma sessão da Assembléa Nacional, em Angorá. O ministro do Interior, durante duas horas, fez o elogio de Kemal Pachá, presidente da Republica, [illegible]. No fim do discurso, quatro deputados se levantaram, [illegible] não apoiando o orador.

O jornalista portuguez voltou-se para o seu guia:

— A democracia aqui é um facto!

— Qual! respondeu o guia, esses quatro foram mandados para aqui por Kemal Pachá, para figurarem de opposição.

As republicas modernas são varias. Vêde a Grecia, a China, a Polonia e Portugal.

As nações democraticas estão [illegible] monarchias do norte da Europa: Inglaterra, Belgica, Hollanda, Dinamarca, Noruega e Suecia, [illegible] Suissa, [illegible] de organização.

Os presidentes das Republicas evitam o contacto com o povo, ao passo que os monarchas [illegible]. Quando o rei Alberto veio aqui, [illegible] o rei e o presidente Epitacio. Um era democrata, o outro não.

Fóra dos compromissos e das ligações partidarias, o soberano é o arbitro.

Até onde póde ir [illegible] o presidente da Republica, membro de um partido, que póde ser o oppressor da victima, que se queixa. E' por isso, talvez, que certos publicistas declaram que a monarchia é o melhor governo para os povos cultos.

São muitos a comer.

Só se tornam cumplices dos outros.

O nosso maior mal é essa chaga, que invadiu a Republica. Ninguem conta em obter um resultado bom, em qualquer assumpto, sem *falar aos costumes*, sem dar algum dinheiro, em *signal de respeito*.

Tudo se falsifica: as eleições, o metal das moedas e o bronze dos monumentos. O instincto fraudulento, que vive no cerebro desta geração, não poupa coisa alguma.

Até a gloria dos grandes homens serve de pretexto para deshonestidades.

Ha annos, andaram medindo o largo da Carioca para [illegible] á collocação da estatua do chanceller Rio Branco. As maquettes do monumento estiveram expostas na rua [illegible] á admiração do publico. O nome do esculptor premiado foi largamente annunciado.

Depois, se soube que o dinheiro produzido por uma subscripção popular — tinha sido comido. O mesmo se deu com a subscripção para a compra de um navio de guerra. E assim se tira a ultima illusão daquelles [illegible] patriotismo, que vibram de enthusiasmo, concorrendo para obras taes.

Decididamente, não ha policia nesta terra!

A honra, para esses exploradores dos mais puros sentimentos, é futil chimera.

A corrupção ganha a Republica. Da desordem politica, administrativa, judiciaria e moral em que vivemos é que vem a desordem material, o sentimento de revolta, que domina as melhores almas.

A Legião Fontoura, numa solemnidade que lembrava a antiguidade romana, ou a revolução franceza de 1789, prestou na praça da Republica o juramento solemne de nunca tomar armas contra o governo.

Teriamos assim a paz perpetua, a segurança absoluta, quaesquer que fossem os desatinos dos governantes. Seria a [illegible] da liberdade. "A revolução é o direito natural de [illegible] que não se póde salvar de outra maneira, [illegible] que perdeu toda a esperança de uma reforma indispensavel. Ella é quasi sempre uma violação do direito formal; mas está longe de ser necessariamente um crime.

Ao contrario, algumas vezes, é por ella que o direito supremo de existir e de se desenvolver vem energicamente á luz, quebrando os entraves artificiaes do direito historico. Bem que realizadas pela força ou pela violencia e com desprezo da legalidade, ha revoluções legitimas. A historia do mundo demonstra sua legitimidade pela grandeza e a estabilidade dos seus resultados.

Uma revolução legitima se produz ordinariamente como um phenomeno natural; a explosão de um vulcão, uma tempestade irresistivel. As revoluções, diz Laurent, são um elemento necessario na vida da humanidade, [illegible] porque as paixões humanas se oppõem á transformação regular das instituições e das crenças."

Estes energicos conceitos não são de um demagogo, mas de um publicista e economista contemporaneo, correspondente da Academia de Sciencias Moraes e Politicas e professor de direito, na disciplinada Allemanha.

Alguns grandes *pacifistas* fontourianos eram apenas exploradores da situação.

A guerra fez na Europa a fortuna de muita gente.

Os novos ricos ganharam na industria e no commercio o dinheiro ajuntado com sangue e lagrimas.

Nós não tivemos nenhuma actividade bellica, mas assim mesmo o Thesouro gastou bastante, mysteriosamente. Veiu depois o periodo das *bernardas*, [illegible] fortunas novas. Além das fraudes habituaes nesses periodos anormaes, os cofres do Banco do Brasil estiveram á disposição dos patriotas defensores da legalidade.

Muitos felizardos fornecedores [illegible] receberam dez. Muita gente pôde fazer as suas casas. Aquillo queriam que durasse, mais renderia.

Quando representantes dos corpos expedicionarios americanos visitaram o marechal Foch, na sua casa de campo, ultimamente, esse grande chefe perguntou [illegible] aquella [illegible].

— Ha 27 annos, respondeu Foch. A guerra não enriquece os generaes francezes.

Bella resposta, que não podia ser dada [illegible].

O Brasil vive numa completa mystificação. Não desesperem, porém, os brasileiros, de melhores dias. Aqui vae um exemplo de [illegible] e moralização [illegible].

"No seculo XVIII, diz Bluntschli, na "Politica", a corrupção parlamentar na Inglaterra [illegible] tão escandalosa, que havia quasi que um [illegible] para conservar a maioria do Parlamento, senão comprando um certo numero de parlamentares com dinheiro ou favores. O proprio Pitt, pela corrupção, obteve [illegible] do Parlamento [illegible] da Irlanda e a união á Grã Bretanha."

Aqui, como em toda a parte, [illegible].

Só quando em objecto de serviço publico

Ao director dos Telegraphos e ao inspector de Navegação o ministro da Viação declarou estarem os mesmos autorizados a [illegible] telegrammas [illegible] os de serviço com objecto de serviço publico, correndo as despesas [illegible] das respectivas repartições.

Requerimento despachado pelo director geral do Thesouro

No requerimento de Benedicto Domingues Nunes Lobo, [illegible] o chefe de secção do Thesouro, [illegible] assentamentos, de diversos cargos que diz ter exercido na Delegacia Fiscal no Estado de Alagoas, o director geral do Thesouro declarou que o requerente deve, preliminarmente, fazer prova do allegado.

Para ler no bonde

Os jornaes do Fôro publicaram, hontem, uma relação de cerca de mil e duzentas notas promissorias levadas a protesto, depois de quarta-feira de cinzas.

Momo velho, alem de pândego, é de circo. Tendo endossado e descontado todos esses titulos, deu o fóra e está sorrindo de longe...

* * *

Diz um telegramma de São Paulo que o sr. Julio Prestes não mostrou a menor surpresa pelo resultado das eleições estaduaes.

Não mostrou, nem podia mostrar, pois antes das urnas serem abertas elle já sabia o que estava lá dentro...

* * *

No correr das eleições de São Paulo, muitos foram os protestos verificados na capital e no interior. Em Ozasco, um cabo eleitoral governista, desconfiando do chefe, coronel Delphino Cerqueira, [illegible] o pagamento adeantado dos seus homens que votaram, recebendo á razão de dez mil réis, em cada cabeça.

E' a prova mais provada de que o pleito não teve importancia. Dez mil réis por eleitor, é preço commum em Goyaz ou no Piauhy, onde, aliás, ninguem vae ás urnas...

* * *

Diz o "Correio" que o governo do Perú reclamou ao Itamaraty contra o exodo dos leprosos physicos, que deixam o territorio nacional e vão residir nas fronteiras peruanas.

Felizmente, trata-se de uma providencia contra os leprosos physicos. Se fosse tambem contra os moraes, e o sr. Poincaré soubesse disso, teriamos muito breve de ver o Bernardes sair de Paris, a toque de caixa...

* * *

Os liberaes, em opposição, da Inglaterra monarchica, sem nenhum constrangimento, ganharam, ante-hontem, as eleições parciaes.

No mesmo dia, os democraticos do Brasil republicano, sob a pressão da fraude e do suborno, não puderam vencer, como esperavam, as eleições regionaes em São Paulo.

Moralidade: é preferivel ser-se subdito de Jorge V do que cidadão de Washington Luis.

* * *

Washington, 24 (U. P.) — O representante Bloom apresentou uma resolução recommendando que a data anniversaria da descida de Lindbergh em Paris, 21 de maio, se torne o "Dia da Bôa Vontade Internacional".

Acceito a idéa... Poesia!
Fórço o verso em rima adunca
Para aguardar a utopia
No dia, sim, de São Nunca!

O premio do "Tigre"

Nestes tempos em que os premios literarios se multiplicam, surgem inesperadamente, para gaudio dos editores, é possivel que um novo premio de literatura venha a apparecer breve, sem que o facto constitua maior surpresa.

E' sabido que o sr. Clemenceau, o homem de ferro da grande guerra e ex-presidente do Conselho francez, desde que foi eleito para a Academia Franceza, nunca se dignou receber o *jeton* de presença, indemnização que, theoricamente, deveria ser paga em numerario. Portanto, o sr. Clemenceau já tem direito á quantia de 6.000 francos, que se irá avolumando com as majorações ulteriores.

Ora, o sr. Clemenceau, ainda que seja apenas para "amolar" o thesoureiro da *Coupole*, parece ter pensado em transformar essas economias num premio literario.

O "premio do Tigre!"

Não faltarão candidatos ao futuro premio; e, em primeiro logar, o sr. Maurice Magre, com o seu "Mysterio do Tigre", parece justamente indicado para conquistal-o.

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

	Saccas
Existencia anterior — dia 23	322.765
Entradas no dia 25	7.769
Somma	330.534
Embarcadas nesta data	7.098
Existencia ás 5 horas da tarde	323.436

A cobrança do imposto sobre o vinho e outras bebidas — alcoolicas —

O ministro da Fazenda, respondendo a uma consulta do presidente da Associação Commercial de Santos, decidiu que o art. 5º do decreto 5432 de 10 de janeiro proximo findo estabelece taxativamente que a lei citada entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1928, não podendo por isso a Directoria da Receita tomar providencias quanto á cobrança da taxa de 200 reis por kilogramma de vinho e outras bebidas alcoolicas, por estar o acto da Alfandega de Santos legalmente amparado no dispositivo acima citado.

UMA POLEMICA CUJO DESFECHO PÓDE SER LAMENTAVEL

O general Socrates e o senador Caiado estão discutindo pela — imprensa —

São Paulo, 25 (A. B.) — O "Combate" noticia a polemica travada em Goyaz, pela imprensa, entre o general Socrates e o senador Ramos Caiado.

O tom a que chegaram os contendores faz prever um desfecho que póde vir a ser lamentavel.

Ainda ha dias, diz o "Combate" relatando os assaltos do senador Caiado, o general Socrates dirigiu ao jornal "Voz do Povo", de Goyaz, a seguinte carta, que transcrevemos a titulo de curiosidade, afim de que o leitor tire suas conclusões de como isso deverá acabar:

"Em lendo a cattilinaria do senador, não tive a menor surpreza. E' o mesmo homem, [illegible] não lhe alisou as arestas do seu temperamento rude, impetuoso, a linguagem eivada de arrogancia, tudo isso lhe empresta todo o feitio dos latagões de praça, de feira.

Sem o ler, quem não o conhecer, ha de desconfiar, ao menos, [illegible] homem cheio de dignidade apurada, um typo de virtudes a pontificar do alto dos seus tamancos, [illegible] a humanidade em peso, pelos seus erros.

Qual nada! E' o mesmo de sempre, com a mesma linguagem, com a mesma prosapia a chamar todo o mundo de — covarde.

O conceito que faz de qualquer pessoa é pelo estalão do muque: o malcriado, o grosseiro, não ter linha — é com elle, é um heróe! Goyaz não precisa de ferrabraz, [illegible] virtudes a pontificar [illegible] a moral que elles têm sempre invariavelmente observado, como ponto de honra.

Em todas as polemicas o que se [illegible] do senador é isto: — é um covarde.

E vá a gente acreditar que elle não o é, antes que é um bravo, um mata-mouros que não leva desaforos para casa.

Esse terreno não me seduz.

Eu porque não lhe dou a honra de uma resposta. General, *Socrates*."

A tomada de contas do porto de Nictheroy

O inspector de Portos, Rios e Canaes communicou, hontem, ao ministro da Viação, ter solicitado ao Thesouro Nacional a designação de um funccionario que deverá fazer parte da commissão de tomada de contas do Estado do Rio de Janeiro, concessionario do porto de Nictheroy, relativa ao 2º semestre de 1927.

MINAS E O FUMO

Em dois annos de experiencia com os cigarros "deixa-vicio" do Dr. Nicolau Ciancio, verificou-se que é o Estado de Minas aquelle que mais se interessa para deixar o vicio de fumar. Vem em segundo logar Santa Catharina e em terceiro Pará.

Em Bello Horizonte vende esses cigarros a Drogaria Granado — Rua Goyaz 56 a 64. (D 20376)

Pedido de restituição de documentos

Tendo Corbiniano Carneiro Campello solicitado restituição de documentos, o director geral do Thesouro declarou nada haver que deferir, por não existirem no processo de inscripção do requerente ao concurso de agente fiscal do imposto de consumo, realizado em Pernambuco, em 1922, os documentos pedidos.

Um inquerito sobre o desfalque na collectoria da Cruz — Alta —

O ministro da Fazenda recommendou ao inspector dos impostos de consumo da 3ª zona do Estado do Rio Grande do Sul, Eugenio Damasceno Vieira, que proceda immediatamente a inquerito administrativo, afim de que fique apurada a responsabilidade do escrivão da collectoria federal de Cruz Alta, Francisco Annes da Silva, relativamente ao alcance de 37:005$125, verificado naquella exactoria.

Designação para presidir um concurso de 2ª entrancia — da Fazenda —

O director geral do Thesouro designou o consultor da Delegacia Fiscal no Maranhão, bacharel Zildo Fabio Maciel, para presidir o concurso de 2ª entrancia de Fazenda, a realizar-se naquella delegacia fiscal, em substituição ao delegado fiscal que pediu dispensa.

O PLEITO PAULISTA

As ultimas informações

São Paulo, 25 (A. B.) — A impressão geral sobre as eleições de hontem, é que tudo correu muito melhor do que se esperava.

Os costumados conflictos eleitoraes apezar de ser o pleito bem disputado, não se verificaram felizmente, desta vez. Na capital, a não ser alguns protestos quanto á fiscalização de mesas, e pequenos attrictos decorrentes delles mesmos, tudo correu em situação de normalidade.

No interior do Estado, comquanto não se tenham noticias detalhadas, parece que tudo correu bem. São do "Estado de São Paulo", sobre o assumpto, as seguintes palavras:

"Não temos noticia de nenhum conflicto, nem daquellas violencias clamorosas que caracterizaram eleições anteriores. E' cêdo porém para um juizo definitivo sobre as irregularidades das eleições. O que se póde desde já affirmar é o triumpho incontestavel do P. D. em varios districtos. A votação dos candidatos Gama Cerqueira, Luiz Aranha, Antonio Feliciano, Pedro Krahenbul, que já são os considerados eleitos, bem como a dos senhores Henrique Bayma e Cardoso de Mello Netto, constituem uma eloquente demonstração de pujança da nova agremiação partidaria.

Essa votação, extraordinaria para um partido opposicionista, coincide com a consideravel abstenção do eleitorado governista, que enfraqueceu a situação dos candidatos do P. R. P., a não ser que venham em seu auxilio os processos escandalosos da fraude."

Terminado o seu commentario, o mesmo jornal passa a citar um facto succedido na occasião da contagem das cedulas:

"No districto das Perdizes já houve uma tentativa evidente de falsificação da apuração. A contagem de votos feita na presença de fiscaes e reporteres e eleitores, havia dado ao candidato Sá Pinto, 428 votos.

Encerram-se os mesarios para apurar as cedulas e quando terminaram os trabalhos, o mesmo candidato Sá Pinto appareceu com 1.743 votos!

Não foi esta, porém, a unica fraude, como se verá opportunamente.

Aguardemos, por isso, o resultado total da apuração."

São Paulo, 25 (A. B.) — São estes os resultados das eleições realizadas hoje em todo o Estado, para a renovação da Camara dos Deputados e terço do Senado:

1º Districto	*1º turno*	*2º turno*
Alberto Cintra	2.171	11.770
Cyrillo Junior	1.249	11.877
Orlando Prado	2.688	12.116
Sá Pinto	2.696	12.392
Spencer Vampré	182	11.287
Armando Prado	3.239	11.716
Sampaio Vianna	2.644	11.994
Raphael Gurgel	183	11.844
Luciano Gualberto	147	12.617
Gama Cerqueira	4.961	8.345
Antonio Feliciano	3.638	7.900

2º Districto	*1º turno*	*2º turno*
Gomes Nogueira	371	3.345
Eucario Carvalho	——	3.379
Luiz Silveira	513	2.447
Deodato Werdheimer	692	3.442
Granadeiro Guimarães	1.866	3.439
Henrique Bayma	642	649

3º Districto	*1º turno*	*2º turno*
Marcondes Machado	73	555
Rangel de Camargo	1	2.200
Plinio Salgado	——	2.766
Etulain Autran	1.314	164
E. Alves Sobrinho	1.175	678
Augusto Castilho	58	——

4º Districto	*1º turno*	*2º turno*
Euclydes de Oliveira	——	4.732
Almeida Sampaio	543	4.430
Paulo Setubal	1.282	6.087
Bernardes Junior	2.131	4.704
Soares Hungria	1.017	4.968
Amadeu Amaral	459	459

São Paulo, 25 (A. B.) — Pela madrugada de hoje chegaram a esta cidade, noticias de graves irregularidades occorridas em Bury.

De accordo com a praxe adoptada em todo o Estado, a mesa eleitoral não permittiu que o fiscal do Partido Democratico exercesse as suas funcções. Dest'arte, sem obstaculos, os mesarios fizeram a eleição, deixando de apurar muitos votos em favor dos candidatos democraticos.

São Paulo, 25 (A. B.) — Em Bom Retiro, onde hontem, por pouco não surgiu um conflicto, a apuração prolongou-se até a madrugada, tendo sido approvados os boletins do resultado do pleito que, ao que consta, será impugnado como falso.

São Paulo, 25 (A. B.) — Até esta manhã era o seguinte o resultado conhecido das eleições estaduaes hontem realizadas:

1º districto — Partido Republicano Paulista, 28.548 votos; Partido Democratico, 7.312 votos. Comparecimento total, 35.860.

2º districto — P. R. P. 4.925; P. D., 756 votos; 3º districto, P. R. P., 3.878; P. D. 252; 4º districto, P. R. P., 8.621; P. D., 1.449; 5º districto, P. R. P., 13.599; P. D., 1.995; 6º districto, P. R. P., 5.401; P. D., 2.587; 7º districto, P. R. P., 3.291; P. D. 971. Falta o resultado de São José do Rio Pardo, onde o Partido Democratico teve 701 votos; 8º districto, P. R. P., 3.587; P. D., 2.420; 9º districto, (muito incompleto) P. R. P., 2.030; P. D. 103; 10º districto, (tambem muito incompleto), P. R. P. 3.433; P. D. 1.349.

Total dos candidatos — 1º districto, 9; 2º, 5; 3º, 5; 4º, 5; 5º, 7; 6º, 5; 7º, 5; 8º, 5; 9º, 6 e 10º districto 8.

S. Paulo, 25 (A. B.) — As eleições em Ozasco deram motivo a um incidente curioso. Quando os mesarios indicados pelo juiz de paz do districto pretenderam entrar no recinto do grupo escolar, onde se deviam effectuar as eleições, alguns partidarios do P. R. P. impediram a entrada no edificio. Houve protestos geraes e verificou-se que já estava providenciando para a organização de uma nova mesa. Mas os mesarios indicados pelo juiz, para evitar um conflicto, retiraram-se do local, installando a sessão num predio visinho e declarando na acta que assim eram obrigados a proceder em virtude de força maior.

Iniciaram-se deste modo os trabalhos nas duas sessões e cada presidente declarava que a sua era a unica verdadeira.

Não obstante, tudo correu sem outros incidentes, registrando-se até grande calma no decorrer dos trabalhos.

Ao terminar a apuração da mesa improvisada á ultima hora com elementos extremados do P. R. P., um cabo eleitoral desse partido, contrariado em suas pretenções, protestou energicamente dentro do recinto e, com altos brados, exigiu que o coronel Delphino Cerqueira, membro do directorio do P. R. P. local, mantivesse a sua promessa, dando-lhe a quantia de 10$000 por cada eleitor do seu grupo.

Alguns presentes procuraram acalmal-o e tranquillizal-o, mas elle, vendo que não recebia o dinheiro por que todos pretextavam falta de numerario, saiu fazendo grande barulho e promettendo que nunca mais votaria nos candidatos do P. R. P.

S. Paulo, 25 (A. B.) — As ultimas noticias chegadas do interior do Estado evidenciam que houve uma especie de ordem geral para que se não procedesse á entrega de boletins aos fiscaes do Partido Democratico.

Em Bernardino de Campos, o chefe situacionista chegou ao ponto de impedir que os fiscaes entrassem no recinto da secção eleitoral. Nessa localidade, aliás, quasi todos affirmaram que as eleições já estavam feitas desde ante-hontem, 23 de fevereiro.

Em Oleo não houve violencias extremas, mas os fiscaes não conseguiram obter boletins e assistiram a varios casos de recusa de votos de eleitores, que se apresentavam munidos de envelopes differentes dos que usava o P. R. P.

S. Paulo, 25 (A. B.) — Um telegramma de Sylverio confirmou, hontem á noite, que surgira um conflicto naquella localidade entre um grupo democratico e alguns partidarios do P. R. P.

Hoje pela madrugada, porém, vieram novas noticias esclarecendo o caso, que havia suscitado fortes apprehensões.

Assim se veiu a saber que, ao chegar na estação, um eleitor do P. D. foi abordado pelo delegado de policia local, que pretendeu revistal-o. Contra isso elle se insurgiu e recuou, afim de evitar uma aggressão.

Vendo o seu gesto, o delegado e algumas praças de policia, receiando que o eleitor do P. D. quizesse fazer uso de armas, entrincheiraram-se atraz de algumas mercadorias e de lá fizeram fogo contra o homem que não quizera deixar se revistar.

O terror foi grande, mas felizmente ninguem foi attingido pelos projectis, não obstante haver muita gente nas plataformas da estação.

OS GASTOS FABULOSOS DOS TURISTAS NORTE-AMERICANOS

Elles attingem ao dobro do que a Europa deve aos Estados — Unidos —

Nova York, fevereiro de 1928 — A despesa total dos turistas americanos na Europa durante o anno de 1926 foi de 456,000,000 de dollars, mais do que o dobro da importancia dos juros e principal que os paizes da Europa pagaram aos Estados Unidos durante esse mesmo anno, pelas dividas da guerra. O total das despesas dos turistas em todos os paizes durante 1926 foi de ..... 761,000,000 de dollars.

Os fundos collocados pelos Estados Unidos no estrangeiro attingiram o total, até ao fim de 1926, de 11,215,000,000 de dollars, e a importancia total devida áquelle paiz era de 678,090,000 de dollars, ou seja uma somma muito inferior áquella desembolsada pelos turistas.

Um violento incendio em Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Foi destruida hontem por um violento incendio a fabrica de caramellos da firma Henrique Rottmann. São ignoradas as causas do sinistro. Os prejuizos foram totaes.

O novo vice-consul norte-americano nesta capital

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Foi transferido para o Rio de Janeiro o sr. Frederico L. Huhlein, vice-consul dos Estados Unidos aqui.

UMA RUIDOSA FALLENCIA NA CAPITAL MARANHENSE

Esse caso em nada affectou a situação da praça

Communicado da Agencia Brasileira:

"Recebemos da Associação Commercial do Maranhão o telegramma abaixo sobre a situação daquella praça nortista, que outras informações anteriores davam como fortemente abalada pela fallencia da firma Almeida Neves & Cia., a qual apresentou um activo de 1.909:826$200 contra um passivo que se eleva a 8.095:087$918. Eis o telegramma:

Maranhão, 23 (Retardado) — A Associação Commercial do Maranhão reaffirma, sob a responsabilidade do seu orgão legitimo, que a fallencia de Almeida Neves & Cia. Limitada em nada affectou a segurança e as transacções desta praça, que prosegue vida normal, realizando compensadores negocios. Outrosim, declara que o commercio do Maranhão, representado pelos seus elementos de maior valia, se sente tranquillo com a actuação do distincto funccionario Oscar Castro Neves, gerente da filial do Banco do Brasil nesta capital e cumpre o dever de, a bem da verdade dos factos, lançar vehemente protesto contra a campanha de diffamação que se vem movendo áquelle digno gerente, cujo proceder na administração da filial do Maranhão tem sido merecedor dos mais justos encomios. Pedimos a fineza de dar publicidade — *João José de Souza, presidente*."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS DIVERSOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas do montepio civil da Viação, de N a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Matadouro de Santa Cruz, no local e Postos de Prompto Soccorro.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Andalucia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Conte Verde", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Sierra Ventana", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Desna", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"H. Glen", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Gilberto de Carvalho e Aloysio Duque Estrada; na 2ª: Michel Soibelenan, Arnaldo Sobroza e José dos Santos; na 3ª: Lucia de Araujo, Waldemar Lasner e Chai Yong Ton; na 4ª: Julio Pinzard, Alberto Cocozza e Dante Cocozza; na 5ª: João Nunes Bonoca Gonçalves, Rubens Domingos Nascimento, Oscar Augusto Machado, Adelino Gonçalves, Pedro João de Moura e Waldemar Lopes Gusmão Ribeiro; na 7ª: Carlos Alberto Bruce, Almed Assis, Mario Macedo e Urbano Varelli; na 8ª: Pedro Pereira de Souza, Maria Porta, Mario Rodolpho, Chilperico de Freitas e José Nogueira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 111, praça Tiradentes n. 76, rua dos Andradas n. 75 e rua Gonçalves Dias n. 58.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 52 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191 e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Almirante Alexandrino numero 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91 e 280.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 27, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9, rua General Pedra n. 88, e avenida Lauro Muller n. 252.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Santo Christo n. 181, rua Barão de São Felix n. 69 e rua Saccadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá ns. 9 e 39, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Aristides Lobo n. 229.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 521, rua Figueira de Mello n. 372, rua General Gurjão numero 154, rua São Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 81 e rua Conde de Leopoldina n. 79.

ENGENHO VELHO — Rua São Christovão n. 282, rua General Canabarro n. 385, rua do Mattoso n. 47 e rua Haddock Lobo n. 451.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro ns. 19 e 430, rua Antonio Salema n. 56, rua José Vicente n. 32 e rua Barão de Mesquita n. 758.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819 e rua Desembargador Izidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 966, rua Dr. Garnier n. 51 e rua 8 de Dezembro n. 46.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218 A e 440, rua Lins de Vasconcellos ns. 21 e 435 e rua Cirne Maia n. 35.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 26 e 237, rua José dos Reis n. 182, praça Quintino Bocayuva numero 16, praça do Encantado n. 40, rua Alvaro de Miranda n. 309, avenida Suburbana ns. 2708 e 3128, rua Goyaz n. 420 e rua Maria Passes numero 114.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso); rua Leopoldina Rego n. 20 A (Ramos); rua Senador Antonio Carlos n. 355 (Olaria), e rua Nicaragua e rua João Magriço n. 56 (Penha).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio ns. 408 e 1222.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 589 e 716 e rua Visconde de Pirajá numero 146.

MADUREIRA — Pharmacia Madureira, sita á rua Domingos Lopes numero 277.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 116, rua Coronel Tamarindo numero 596, rua João Vicente n. 919 e Estrada Engenho Novo n. 21.

O QUE VAE PELA BROADWAY

A NEVE DE SATAN

Especialmente para o «Correio da Manhã»
por **João Prestes.**

NOVA YORK, fevereiro de 1928. — Um grupo de estudantes de medicina estava reunido na fria sala do necroterio publico. O medico que ia proceder á necropsia deveria discorrer sobre a operação, ensinando aos moços o que se faz em taes casos, para determinar a "causa-mortis".

Sobre a mesa de marmore jazia um corpo de mulher. Um lençol ordinario de algodão, escondia a sua nudez de indigente aos olhos da mocidade. O medico parecia moço, se bem que alguns fios de prata teimassem em se mostrar por entre os fios de ouro de seus cabellos. A sua voz era calma, o seu olhar indifferente. Elle havia começado por explicar a importancia da autopsia, principalmente em casos criminaes. E emquanto falava, a sua mão ia arrancando o lençol que cobria a morta. Debruçou-se sobre o corpo e, de repente, com um gesto de pavor, afastou-se a tremer, mais pallido do que o cadaver, mais branco do que as mesas de marmore que o rodeavam.

E depois, com rapidez febril, tornou a cobrir o corpo que havia despido, quasi o enlaçou, como se quizesse protegel-o contra a curiosidade dos homens que ali se encontravam... Houve um momento de silencio cheio de espectativa. O medico conseguindo dominar um pouco a sua emoção, com voz alquebrada, explicou:

— Não posso... Hoje não... Voltem amanhã...

E, quasi envergonhado, muito baixinho, accrescentou:

— Eu a conheci em pequena, na nossa cidade natal, em São Luiz, comprehendem, não? Oh! por favor...

E o seu olhar implorava com tanta eloquencia, que os estudantes comprehenderam e sem uma palavra partiram, deixando-o só.

O medico então, tombando de joelhos, procurando estreital-a em seus braços, deixando sobre ella tombarem as lagrimas amargas que corriam livremente, permaneceu esquecido do mundo... Entre soluços elle repetia o nome dessa mulher, parecia chamal-a como se quizesse arrancar do paiz das sombras a sua alma para dar áquelle corpo regelado um pouco de vida e... talvez... de amor.

Eis o romance dessa mulher: Ha apenas uns oito annos Julia Eliza Bruns era uma linda menina que completava o seu curso gymnasial na cidade de São Luiz, em Missouri.

De peregrina belleza, naturalmente attraiu a attenção publica. Vencedora em varios concursos realizados na escola e pelos jornaes da cidade, ella foi proclamada e coroada a mais formosa moça e rainha de São Luiz. Desde pequenina que um delicado romance com um seu companheiro de folguedos lhe havia perfumado a vida. Era um amor innocente que parecia crescer com os annos... Robert Mac Donald fôra sempre o seu fiel cavalleiro e um pouco mais velho do que ella estava em vesperas de colar o grão de medico, quando Julia terminou o seu curso de gymnasio.

A belleza tem sido fatal a muita gente... A de Julia Bruns fez que ella fosse escolhida para representar um papel num pequeno drama collegial e attrair o olhar experimentado de um dos maiores empresarios theatraes da cidade.

Este homem, vendo nella uma verdadeira attracção tentou contratal-a, mas a familia oppoz-se com toda a energia... Havia de ser bonito que ella viesse a ser uma actriz na propria cidade em que viviam... Mas a offerta encontrou éco no fundo do coração da moça... Ella sabia que a carreira da arte lhe offerecia uma estrada de successo, de triumphos e de gloria. Por isso resolveu abandonar o lar paterno e arrojar-se á conquista da Broadway.

Se no começo da sua vida profissional ella houvesse experimentado sérios revezes, talvez houvesse sido mais feliz. Mas quiz o destino que a sua rara belleza lhe grangeasse um logar de destaque no côro de uma opereta e que fosse notada por um dos maiores artistas do dia. James Montgomery Flagg sentiu palpitar naquelle formoso rosto a inspiração que buscava para os seus quadros de arte e desenhos para a capa de revistas literarias.

Depois de posar para Flagg por mais de um anno e de ter accumulado uma pequena fortuna, ella acceitou o primeiro contrato de importancia que lhe dava o ensejo de apparecer no palco. Em breve a linda creança havia conquistado a velha Broadway, que se prostrava a seus pés, numa adoração constante, feliz em se render escrava a tanta belleza.

Uma noite, quando ella triumphava em "Potash aind Pearlmutter", no esplendor de sua carreira meteorica, Robert Mac Donald, o seu namorado de infancia, veiu ter á platéa para contemplal-a de longe, evocando os dias idos, os dias em que ella lhe havia promettido um amor eterno... Mas essas gentis promessas haviam sido feitas por uma creança... E quem póde esperar que uma mulher se lembre jámais das suas juras da infancia?

Terminado o espectaculo elle quiz vel-a. Conseguiu chegar perto do seu camarim... Mas estava tão cheio de admiradores era tal o numero dos que anciosos buscavam um sorriso, um aperto de mão, um olhar da deusa do momento, que Robert perdeu o animo, sentindo que ella não poderia encontrar tempo para ouvir o seu companheiro do passado, um simples medico legista, quando aos seus pés, a lhe render preito, achavam-se os expoentes maximos da sociedade e das finanças do paiz! Deixou o seu cartão com o velho porteiro, pedindo-lhe que o entregasse á grande estrella...

E quando Julia saiu de seu camarim, com a sua brilhante escolta de dragões fidalgos, o velho guarda lhe estendeu o pedacinho de papel que continha apenas o nome do Roberto...

Julia pareceu fascinada pela laconica mensagem que lhe vinha, de subito, falar do passado... Seria possivel que em sua gloria ella se lembrasse ainda do companheiro de outr'ora, do timido rapazola que com ella brincára, que ella havia chamado de "marido" e que parecia então viver apenas dos raios de luz que os seus olhos desprendiam? Impossivel...

No entanto, a grande actriz, desculpou-se, pretextando uma forte dor de cabeça e foi refugiar-se sózinha em seu apartamento de luxo. Evocações, talvez... Um perfume da pureza dos dias idos, um pouco do calor do mais bello affecto de sua vida... talvez...

A fama de Julia Bruns atravessou os mares. Ella foi engajada para representar em Paris e em Londres. A sua estrada se assignalava por victorias no theatro e conquistas de corações masculinos... E na capital ingleza ella despertou um amor immenso no coração do velho e elegante par do reino, o illustre lord Lonsdale. Uma noite, no Savoy, a popular actriz franceza Regine Flory deu uma festa em honra á "mais bella das bellezas americanas".

Julia teve ahi a maior surpresa de sua vida. Ao terminar o banquete bellas meninas, vestidas de pagens, iam de mesa em mesa, offerecendo numa bandeija o conteúdo de uma terrina de prata. E ella notou que as mulheres presentes, sem hesitar, serviam-se de uma pitada. E que depois dessa pitada, todas ellas, como se as movesse uma corrente electrica, ficavam animadas, graciosas, cheias de vida e borbulhantes de prazer... Até mesmo algumas que haviam parecido semi-mortas, senão estupidas, davam signal de espirito e de vida... Que seria aquillo? E lord Lonsdale, murmurou-lhe ao ouvido, a sinistra explicação:

— Cocaina... Felizmente tu não precisas disso...

De facto, ella não precisava da droga, mas a curiosidade feminina, alliada ao insano desejo de ser "completa" no curso da escola do vicio, fez que ella provasse uma pitada...

Uma differente Julia Bruns voltou para a America: o seu genio tornou-se irascivel e ella se achava sujeita a subitos ataques de melancolia, de desanimo e de nervosismo. Os seus ensaios agora eram interrompidos com frequencia, sem causa apparente. Em certas occasiões ella ficava abatida e sem coragem para coisa alguma e de repente corria a refugiar-se em seu camarim, donde voltava dentro em pouco de todo transfigurada... Essas mudanças subitas, esses ataques inesperados, o nervosismo que a dominava e outros symptomas semelhantes, acabaram por desvendar aos olhos dos empresarios e dos administradores do theatro a triste verdade: Julia era uma toxicomana inveterada!

E no mesmo instante a sua sentença foi decretada... Quem poderia ter a menor confiança numa victima da infame "neve" de Satan?

A carreira de Julia soffreu ahi um reverso de marcha e com a mesma rapidez com que ella havia escalado aos pincaros da gloria, deslizava agora pela rampa fatal que conduz ao charco do esquecimento, da vergonha e da desgraça...

A sua fortuna desappareceu como por encanto. As suas joias foram roubadas. O seu dinheiro pagou pela "neve". A formosa casa que possuia em Nova York, teve que ser vendida. E em menos de seis mezes, Julia Bruns estava sem um ceitil... Para calar os gritos de todo o seu ser, pedindo a droga maldita, ella procurava embriagar-se, bebendo até cair...

Escurraçada das melhores tabernas, a misera recorreu ás mais réles. E quando o dinheiro lhe faltava para comprar o whiskey, o gin, ou a "neve", ella se entregava ao primeiro homem que passasse e com o dinheiro que obtinha corria a comprar o veneno que era a vida do seu organismo já em começo de deterioração...

Os bellos ideaes da infancia, ha muito que haviam desapparecido... O desejo de gloria profissional desapparecera por completo, envolto na tenue cortina da "neve" de Satan...

E foi assim que ella veiu a cair nos braços de Charles Brile, um bondoso mecanico. Brile trabalhava numa officina da Bowery, onde ganhava trinta e cinco dollars por semana. Talvez não fosse muito dinheiro, mas para elle era uma pequena fortuna.

Encontrando a infeliz perdida, no lodo da sargeta, elle se apiedou e quiz ajudal-a... Soube então que a desgraçada vivia ao acaso, sem abrigo, sem uma enxerga sequer onde pudesse repousar á noite o seu corpo lasso.

Brile levou-a para o seu quarto.

Julia ahi permaneceu... Nos dias que se seguiram ella lhe contou tudo... O romance de sua infancia, o esplendor de sua gloria, o horror de sua quéda... E, ao terminar, implorou entre soluços:

— Dá-me uma pitada! Uma só! Dou-te a minh'alma em troca de um pouquinho da "neve"... Oh! Tu não pódes desejar a minh'alma... de que poderia servir-te? Está negra, hedionda! Se não tens a "poeira" então dá-me de beber... Morro de sêde!

E Brile sentiu-se feliz por poder satisfazel-a neste ponto. Elle conhecia um "bootlegger" que lhe forneceria o gin sempre que elle quizesse.

Até então Julia havia guardado sempre comsigo um unico thesouro: o caderno em que se encontravam os recortes dos jornaes, com as criticas e noticias dos seus dias de triumpho...

Brile adorava aquella infeliz perdida, pelo que ella havia sido, como se um raio do seu esplendor antigo ainda viesse aquecer o miseravel quarto em que viviam...

O organismo de Julia não poderia resistir por muito tempo aos effeitos daquella vida de depravações. Na manhã da vespera do Natal, Brile deixou ao alcance de Julia uma garrafa de gin e partiu para o trabalho. A' noite, ao regressar, encontrou-a morta.

Foi o melhor presente de Natal que Deus poderia ter dado á infeliz...

E Brile, que lhe trazia uma nova garrafa de whiskey teve o conforto de ver que ella ainda havia deixado dois dedos de gin no fundo do copo. Ao menos isso nunca lhe faltára desde que elle se decidira a protegel-a... Triste consolo...

A fria sala do necroterio se transformára num tumulo de illusões.

Robert Mac Donald, de joelhos, chorando como uma creança, dizia, muito baixinho, palavras de amor aos ouvidos de Julia Bruns. Recordava os dias idos... as bellas scenas pastoris perdidas nas dobras do passado...

E, de repente, despertou. Mão rude pousou-lhe no hombro, emquanto, a voz rouca de Brile, dizia:

— Perdão, Senhor. Eu vim trazer o meu ultimo tributo a essa pobre creatura... E' tudo quanto eu posso dar, como um ultimo adeus de amizade.

E pousou sobre a mesa, um punhado de flores.

— Então, tu a conheces tambem? perguntou o medico.

Brile inclinou a fronte.

E foi por elle que Robert veiu a saber da triste historia da sua bem amada... E quando elle julgava que ella estivesse ainda reinando sobre a Broadway, com as multidões a seus pés, a desgraçada jazia sobre o marmore frio do necroterio para servir de modelo numa lição de anatomia.

Que mundo de dôr, de illusões, de sonhos, de miserias e de desgraças, nas dobras desses oito annos!... E a esconder essa tragica historia, a mysteriosa, tenue e impenetravel bruma da "neve" de Satan!

Engano fatal de um pharmaceutico

Devido a uma troca de rotulos, um enfermo ingeriu uma substancia venenosa, morrendo instantes depois

Um outro caso doloroso, de que resultou a morte de uma criança

Sem querer, porque só póde ser mesmo um acaso fatal, o pharmaceutico da Associação dos Empregados no Commercio occasionou, hontem, a morte de um moço.

A victima foi o joven Manoel Moreira da Silva, de nacionalidade portugueza, empregado da Casa Sucena, e morador na Pensão Mauricio, á rua Andrade Pertence n. 32.

Rapaz trabalhador, viu-se elle, no entanto, hontem, forçado a faltar ao serviço, por sentir-se muito grippado. Pessoas de sua familia fizeram-no procurar um facultativo, pois Moreira sentia-se mal.

Tomando um bonde, veiu ao consultorio do dr. A. Pinto, medico daquella Associação e que lhe receitou, para tomar Agua Viennense, e, para fazer gargarejos "Phenosalyl", dez gotas em um copo dagua.

Moreira dirigiu-se immediatamente á pharmacia da Associação, onde mandou aviar a receita, ficando á espera dos remedios.

Com a pressa, talvez, de despachar o cliente, o pharmaceutico trocou os rotulos, collocando na garrafa da Agua Viennense o rotulo do "Phenosolyl" e no frasco deste o daquelle perguntivo. Chegando a casa, Moreira tratou de tomar, de accordo com a prescripção medica, o purgativo, ingerindo, assim, de uma só vez, como sendo aquelle o remedio destinado ao gargarejo.

Veneno, o "Phenosolyl" não demorou a exercer a sua acção daninha nos intestinos do rapaz, que caiu a contorcer-se em dores violentissimas.

Acudindo promptamente, deram as pessoas de sua familia com o engano, e chamaram a Assistencia Municipal e o medico do infeliz joven, que é o dr. Costa Moreira.

Momentos depois lá estava o medico de serviço no Posto Central, que verificou tratar-se de

O joven Manoel Moreira da Silva victima do engano fatal

um caso perdido. O dr. Costa Moreira, que compareceu á casa logo em seguida, já encontrou o moço agonizando.

Todos os esforços empregados para salvar o inditoso rapaz foram baldados. Momentos depois vinha elle a fallecer.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal, afim de ser autopsiado.

Os dois frascos de remedios foram apprehendidos e levados para a delegacia do 6º districto, onde foi instaurado inquerito sobre o facto.

Manoel Moreira da Silva era ha muito tempo empregado na Casa Sucena, onde gozava de estima e do maior conceito da parte de seus patrões, chefes e companheiros. A sua morte, logo que foi divulgada, causou geral pezar.

O cadaver está no necroterio, velado por amigos e pessoas de sua familia.

UM OUTRO ENGANO DE CONSEQUENCIAS FATAES

Um outro engano, tambem de consequencia bastante dolorosa, occorreu em Ramos. Uma infeliz mãe, involuntariamente, occasionou a morte de uma creancinha que era a luz dos seus olhos e a alegria do seu lar, justamente quando procurava salval-a da morte.

Edine, de dois annos, filha de Januario Silva, residente á rua João Torquato n. 54, naquella localidade, amanhecera doente, tendo sua mãe procurado um medico, o qual receitou dois medicamentos, um delles com base venenosa.

Cerca das 10 horas da manhã, ingeriu a pequenina a primeira dóse do medicamento trazido por sua mãe. Tendo a enferma peorado assustadoramente, as pessoas da casa ficaram como loucas, sem saberem o que fazer, até que, pelas 5 horas da tarde, foram solicitados para a doentinha os soccorros da Assistencia do Meyer. Foi quando notaram o engano deploravel. A sra. Januario da Silva havia trocado os medicamentos, fazendo a filhinha ingerir justamente o que era venenoso.

Removida para aquelle posto, Edine veiu a fallecer momentos após, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Lavando em sangue a honra da familia

Os depoimentos hontem prestados á policia de Nictheroy

Proseguiu hontem, na 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy, o inquerito sobre a tragedia da quinta-feira ultima, na capital fluminense.

O 1º tenente Jurandy Carneiro Toscano de Brito, ouvido pelo doutor Abel Assumpção, 2º delegado auxiliar, que preside o inquerito, disse:

"Que relativamente ao facto de que são accusados os irmãos Moreira, como autores da morte de José Palhares da Costa, nada sabe, além do que tem ouvido dizer; que tendo estado em casa do dr. Gonçalves Moreira cêrca de 5 horas da manhã, mais ou menos, no dia do crime, ali encontrou Antonio Moreira Filho, o qual com os olhos esbugalhados, o rosto congesto e a bocca salivosa disse ao declarante que atirara em Palhares, não sabendo se o mesmo havia fallecido; que o mesmo Antonio lhe mostrou nessa occasião a mão esquerda ferida por bala e que isso acontecera no momento em que procurava desarmar Palhares; que conhece a familia Moreira, a longos annos e a mesma está ligada por grande amizade, mas que isto não o impede de dizer toda a verdade, que é certo de seis mezes, mais ou menos, veiu a conhecer na casa da familia Moreira o José Palhares da Costa; que ao lhe ser apresentado Palhares declarou ao depoente que era engenheiro formado pela Escola Polytechnica do Rio; que tempos depois o mesmo Palhares, esquecendo-se da primeira informação, dissera ao declarante ser formado pela Polytechnica de São Paulo; que ainda, posteriormente, Palhares veio a dizer ao depoente que era formado por uma Universidade de Buenos Aires; que deante dessas contradicções e das demonstrações de grandeza e da prosperidade reveladas por Palhares, o depoente veio a ter suspeitas sobre a honestidade do mesmo, nada tendo revelado á familia Moreira por falta de provas; que, não obstante, entendeu de seu dever como amigo da familia pesquizar quanto possivel o que existisse de verdade a respeito de Palhares; que tendo se encontrado com um amigo residente em São Paulo, ao mesmo falou sobre Palhares, pedindo que lhe enviasse informações; que em janeiro deste anno esse amigo endereçou uma carta a pessoa da familia do declarante, Joaquim Celestino de Oliveira Soares, e por seu intermedio mandou informações desabonadoras de Palhares ao depoente; que em fevereiro corrente o mesmo Joaquim Celestino foi a Poços de Caldas tendo o declarante aproveitado o ensejo para pedir-lhe que colhesse informações seguras sobre Palhares e, se pudesse, com provas, visto como Palhares havia estado em Poços de Caldas, que lá chegando Joaquim Celestino escreveu uma carta ao depoente mandando-lhe as informações que colhera naquella cidade, informações estas que compromettiam decisivamente a Palhares, pois, o missivista promettia trazer uma photographia de Palhares e sua legitima esposa, tirada no dia do casamento e bem assim uma certidão desse casamento; que tendo Celestino chegado aqui no dia 18 do corrente e feito entrega ao depoente dos documentos alludidos, veio em companhia de Celestino, no dia seguinte, procurar o delegado de capturas, para que este o orientasse na sua maneira de agir; que não tendo encontrado o delegado de capturas falou com o escrivão daquella delegacia e com o dr. Durval, aos quaes expoz o objectivo da sua visita, mostrando-lhes os documentos e tendo nessa occasião tambem, Celestino mostrado uma carta que de Ribeirão Preto lhe endereçara Bolivar Cerdeiro, sogro de Palhares.

Continuando a depor, o tenente Toscano de Brito, diz que, afinal, entregou, de accordo com o conselho da autoridade policial, os documentos referidos ao dr. Luiz Moreira, na noite do dia 22 corrente, que os agradeceu, promettendo resolver o caso, que após a saida do dr. Moreira da casa do depoente, onde recebera os documentos, o declarante tendo necessidade de ir á casa do mesmo dr. Moreira, encontrou-se no caminho com Antonio Moreira Filho que lhe dissera ir á Petropolis em companhia de Palhares e a mando de seu pae, onde pretendia Palhares destruir com bons elementos as accusações contra si levantadas; que no dia seguinte indo á casa do dr. Moreira após o acontecimento soube que ao ser mostrada a prova contra Palhares, a filha do dr. Moreira e ao ser esta aconselhada por seu pae a desfazer o noivado, lhe fizera entre prantos uma grave revelação, que ao depoente parece se prende á honra da alludida moça."

OUTROS DEPOIMENTOS

Depuzeram ainda, carecendo, porém, de importancia as declarações feitas, os srs. Mario de Queiroz Souto, funccionario da Repartição de Obras Publicas do Estado; Amadeu Lauria, proprietario da sapataria, ao lado da barbearia onde se iniciou a tragedia; e, d. Maria Lemos Nogueira, cujo depoimento terminou ás 10 horas da noite.

O AUTO DE CORPO DE DELICTO DO MENOR ANTONIO

Foi entregue hontem o laudo do exame de corpo de delicto, mandando proceder pelo dr. Abel Assumpção, 2º delegado auxiliar, na pessoa do menor Antonio Gonçalves Moreira.

A peça pericial, firmada pelos drs. José de Moura e Silva e Luiz S. de Queiroz, diz que o referido menor apresenta ferimento contundente produzido por projectis de arma de fogo nos dedos e na região palmar da mão esquerda.

Antonio, como já dissemos, feriu-se quando lutou com Palhares para arrebatar-lhe a arma da mão, tendo nessa occasião havido um disparo.

PALHARES FOI SEPULTADO COMO INDIGENTE

O cadaver de José Palhares da Costa, foi sepultado hontem como indigente.

Houve uma senhorita que, pelo telephone, se communicou com a Empreza Funeraria, indagando o preço de funeraes e com o necroterio do cemiterio de Maruhy, pedindo a medida do corpo de Palhares.

Essa intenção piedosa ficou, porém, incognita como incognita ficou a pessoa interessada.

UMA NOTA DO INGA'

Da secretaria da presidencia do palacio do Ingá recebemos a seguinte nota:

"O sr. José Palhares da Costa, envolvido no crime occorrido na rua Gavião Peixoto, em Nictheroy, nunca occupou cargo publico em quaesquer das repartições do Estado, sendo, portanto, infundada a referencia de que tenha elle exercido qualquer funcção na secretaria da presidencia do governo passado."

A obra da Assistencia Publica nesta capital

O SERVIÇO NOS DIAS DE CARNAVAL FOI INTENSISSIMO

(Continuação da 1ª pagina)

numa cidade de pouco mais de um milhão e meio, já é alguma actividade!

REVENDO ASPECTOS

Nessa palestra, o dr. Costallat deixou patente o zelo da actual direcção da Assistencia. O dr. Adalberto Ferreira é um director cioso do funccionamento da machina. Por tudo se interessa, sendo um defensor vigilante das necessidades do departamento junto á administração. Na direcção do Hospital, o dr. Lassance Cunha tem sido um auxiliar incansavel e prestigioso. O Hospital muito lhe deve no seu funccionamento "caprichoso. E mal estas referencias eram feitas, derivavamos novamente a attenção do dr. Costallat para um velho aspecto da Assistencia. Era que, antigamente, havia ali duas enfermarias, conhecidas dos proprios medicos, como enfermarias dos *páos dagua*: uma destinada ás mulheres, outra aos homens. Não se podia dizer que uma era maior que a outra. E não havia noite que as ambulancias da Assistencia não fizessem constantes saidas, para recolherem, com as cabeças quebradas, um mundo curioso e bulhento de ébrios. Cozinhavam ali a bebedeira, e no dia seguinte saiam com a competente atadura. Ultimamente, de uns annos para cá, o Rio mudou neste aspecto. Já o Hospital de Prompto Soccorro não cogitou dessas enfermarias.

— O Rio civiliza-se, dizia o medico, rindo-se, e alludindo ao desapparecimento dos páos dagua. Os alcoolicos, agora, são contados a dedo...

O dr. Costallat tinha razão. Desta vez podia se dizer que o Rio se civilizava.. Parece que o habito do café, se intensificando, e como mais economico, tem combatido discreta e efficazmente o alcoolismo, sem a necessidade da lei secca.

Os bohemios, hoje, são como os *historicos* da propaganda. São raros, e vivem nostalgicos, dentro de sua infinita saudade...

E NOS DIAS DE CARNAVAL O SERVIÇO FOI INTENSISSIMO

A actividade dos tres postos da Assistencia, nos dias de carnaval foi pasmosa. Do dia 18 ás 6 horas da manhã de 22, quarta-feira, foram soccorridas, no Posto Central, 630 pessoas, 482 homens e 148 mulheres. Da totalidade dos soccorridos, 99 eram creanças. Os nacionaes foram em numero de 496, e os estrangeiros de 125, sendo de nacionalidade ignorada nove. Os maiores contingentes foram dados pelas feridas e affecções subitas, concorrendo as primeiras com 226 e as segundas com 102. Depois, vêm as contusões com 80 casos, as escoriações com 62 e as fracturas com 53. Feridos por armas de fogo sómente houve cinco, e os accidentes de automovel, nove. Sómente um caso de insolação naquelles dias de sol intenso.

No Posto do Meyer, o numero de soccorridos foi de 178, sendo 40 creanças. Eram nacionaes 142, e estrangeiros 16. O maior contingente ainda de feridos, com 65 casos. Logo abaixo, ha as contusões com 19 casos, 15 fracturas, 16 escoriações e 11 affecções subitas. De accidentes de automovel 20 casos. Sómente um caso de insolação.

No Posto de Copacabana, a maior actividade foi em consequencia de accidentes de automoveis, registrando 77 casos, formando um total de 147. Sómente cinco creanças foram soccorridas.

Quasi um grande desastre

Devido a sua pericia, evitou colher um pelotão de soldados e, como premio, foi preso

Um instantaneo colhido logo depois do accidente

Por pouco não houve, hontem, um grande desastre na rua do Senado.

Passava por ali um auto particular e, na sua frente, seguia, em passo cadenciado, uma força da Policia Militar.

Da rua Carlos Sampaio surgiu, a correr vertiginosamente, sem o menor cuidado, um auto official, pertencente ao Departamento Nacional de Saude Publica.

Ia dar-se um grande desastre. O auto particular, colhido pelo official, seria, fatalmente, atirado sobre os soldados.

O chauffeur do primeiro fez uma rapida manobra e evitou o encontro, indo ficar sobre o passeio.

Toda a força estacou e, como o outro carro era official, prendeu o chauffeur do auto particular.

O pobre homem, que evitára o desastre, foi levado, preso, para a delegacia local!

Como se vê da photographia que illustra esta noticia, toda a força cercou o chauffeur do auto particular para prendel-o, como se se tratasse de um perigoso desordeiro a resistir ás autoridades...

AINDA AS ELEIÇÕES REALIZADAS EM S. PAULO

Os democraticos que o senhor Moraes Netto considera defintivamente eleitos

São Paulo, 25 (A. B.) — O sr. Prudente de Moraes Netto, do Partido Democratico declarou ao "Diario da Noite" que considerava definitivamente eleitos os srs. Antonio Feliciano, Gama Cerqueira, Luiz Aranha, Pedro Krahenbuhl, Cardoso Mello Netto, Vicente Pereira, Orosimbo Loureiro, Zoroastro Gouveia, ou sejam oito, na sua opinião o sr. Henrique Bayma tambem será eleito, estando perigando os srs. Amadeu Amaral e Augusto de Castilho.

São Paulo, 25 (A. B.) — O "Diario da Noite", na sua secção politica noticia que o sr. Francisco Morato foi fiscalizar pessoalmente as eleições, em Descalvado. Quando chegou áquella cidade, as eleições tinham sido realizadas e as actas accusavam uma votação de mais de 2.000 votos no P. R. P.

O deputado democratico conseguiu que essas actas fossem inutilizadas, fazendo realizar as eleições hontem, de accôrdo com a lei. E, apezar de votarem "phosphoros" do Porto Ferreira, transportados de automovel, o total baixou para a terça parte.

São Paulo, 25 (A. B.) — O sr. Henrique Bayma, candidato democratico pelo 2º districto, de regresso de Taubaté aonde fôra fiscalizar as eleições, em palestra com varios jornalistas, declarou que, pelos resultados conhecidos não podia garantir se estava eleito. Não estava desanimado, pois não conhecia ainda o resultado de Natividade, reducto forte que muito pode influir na sua votação.

E accrescentou:

— Eu não entrei na luta certo de alcançar uma victoria. O 2º districto era um terreno completamente arido para nós. O que nós queriamos era levar a palavra da democracia a essas cidades, onde só se ouvia a palavra do governo. O 101 votos que eu conquistei em Taubaté, foram expontaneos. Não são o fruto de uma cabala.

Declarou a seguir o candidato democratico que as eleições no 2º districto foram mais ou menos correctas, devido a fiscalização do deputado Bergamini e do sr. Mattos Pimenta, director do Partido Democratico do Rio.

O sr. Henrique Bayma, relatou em seguida, episodios interessantes que se deram com o deputado Bergamini em Taubaté. A figura do parlamentar oposicionista preoccupou sériamente a população da cidade e a sua presença nas mesas eleitoraes foi acatada com profundo respeito pelos mesarios governistas, que se esmeravam em ser amaveis. Eleitores vindos de fóra queriam ver o deputado carioca e faziam depois commentarios a seu respeito. Uns pensavam que elle era maior, outros que devia ter grandes bigodes.

São Paulo, 25 (A. B.) — O dr. Paulo de Castro Maya, do directorio central do Partido Democratico do Districto Federal, que aqui veiu para assistir as eleições de hontem, em carta endereçada ao dr. Paulo Nogueira Filho, declara-se indignado com as fraudes que presenciou. Affirma elle, sob a sua palavra de honra, que o resultado dado como official, pelo "Correio Paulistano", para as secções do Jardim America é falso, tendo sido majorados de cerca de 900 votos.

O "Correio Paulistano" communica, com effeito, o comparecimento de 1.413 eleitores, quando effectivamente votaram, de accôrdo com a apuração que elle mesmo presenciou, apenas 585. Attribue essa differença ao escandaloso desapparecimento dos livros de uma secção, antes de ser lavrada a acta.

O dr. Paulo de Castro Maya declara-se prompto a testemunhar este facto, bem como outras irregularidades que presenciou.

Concluindo essa carta, confessa-se o dr. Castro Maya humilhado em seu orgulho de brasileiro, por ter verificado coisas tão vergonhosas, numa capital civilizada como São Paulo.

São Paulo, 25 (A. B.). — O deputado Adolpho Bergamini, que esteve em Taubaté, fiscalizando as eleições do 2º districto, voltou hoje daquella localidade, em companhia do sr. Henrique Bayma, candidato do P. D.

Em palestra com um representante do "Diario da Noite", o deputado carioca declarou que estava enthusiasmado com a campanha eleitoral desenvolvida em todo o Estado, produzindo a reacção mais vibrante da consciencia paulista.

"Este facto é unico na historia politica do Brasil — accrescentou o sr. Bergamini. O povo está mostrando que conhece a sua propria força e está fazendo uma séria advertencia ao governo".

Interrogado sobre a sua impressão nas eleições, o politico carioca declarou o seguinte:

"A lei paulista é uma affronta á civilização de São Paulo. Tudo nella é feito de proposito para a fraude. Por mais que a gente fiscalize, não póde evitar que o governo faça á sua vontade. Mas a fraude deslavada, essa nós evitamos.

Imagine que em Taubaté o eleitor não tem nenhuma consciencia do que seja dever eleitoral. Elles chegam deante da mesa e collocam a cedula na urna sem mostrar o titulo. Tivemos que corrigir esses defeitos. A distribuição de cedulas do governo, era feita á bocca da urna, e o mesario tomava nota, num caderno, dos nomes dos que votavam nos democraticos. Pelo que vi, foi essa a primeira eleição fiscalizada que houve em Taubaté. Quando eu fazia uma advertencia aos mesarios, a proposito de uma irregularidade, os mesarios respondiam, com a maior naturalidade deste mundo, que aquillo era para o governo..."

Depois de outras considerações, assim concluiu o deputado Adolpho Bergamini:

"Volto para o Rio animadissimo. O Partido Democratico, existindo apenas ha dois annos, fez um milagre em São Paulo. Se conseguiu isto, com dois annos de trabalho e propaganda, o que não conseguirá daqui a cinco annos? E tudo isso, apezar da lei eleitoral que existe em São Paulo. Já disse e repito, que essa lei foi feita para legalisar a fraude, para collocar a fraude em um altar."

O rei do Afghanistão

O rei do Afghanistan! Geralmente, quando se fala de um soberano asiatico, suppomol-o um homem exotico, coberto de vestuarios estravagantes. Simples imaginação. Na Asia de hoje penetrou egualmente, como nos demais continentes, a civilização européa, infiltrando-se nos costumes dos povos.

O rei do Afghanistan — Amamullah Khan — visita actualmente a Europa. Desde dezembro quando deixou a capital de seu reino — Kaboul — o soberano tem percorrido as grandes capitaes da Europa, tornando-se alvo de grandes distincções por parte dos governos.

Amamullah Khan traja-se com elegancia, á européa, revelando-se em contacto com os centros civilizados, um perfeito "gentleman". Na gravura que reproduzimos o soberano afghan, o primeiro da esquerda, está em companhia de seu ministro dos Negocios Estrangeiros e dois principes reaes. A photographia foi tirada após uma caçada offerecida ao soberano.

UMA GARAGE FLUCTUANTE

O maior navio mercante do mundo movido a electricidade

Washington, fevereiro de 1928 — O recente lançamento ao mar do "California", vapor da Panamá-Pacific Line, põe em realce os numerosos e modernissimos caracteristicos deste navio. O "California pode levar 140 automoveis, que são postos a bordo do vapor sem auxilio, de guindaste, por meio de entradas lateraes. Os automoveis são collocados entre os convezes, sendo entregue a cada dono o recibo que lhe corresponde.

O novo vapor vae de Nova York a Cuba, e dahi á California, passando pelo Canal de Panamá. O "California", vapor de 22.000 toneladas, é o maior navio mercante do mundo, movimentado a electricidade. Este vapor não tem engenhos, no estricto sentido da palavra, pois que é operado por motores electricos que usam a corrente de geradores. Usa-se a electricidade por todas as partes do navio, para mover os elevadores, para cozinhar, para fazer trabalhar os relogios, para o systema de aquentamento e de resfriamento. Carrega para estas viagens grandes quantidades de fruta fresca. Já se annunciou o projecto para a construcção de mais dois navios similares, e dentro em breve o Canal do Panamá offerecerá um serviço regular, mantido por navios da melhor e mais moderna construcção.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu hontem, licença de seis mezes, ao servente da garage da Policia, Affonso Simo Ruiz; tres mezes, ao medico da Colonia Correccional de Dois Rios dr. Washington de Castro e ao fiscal de vehiculos Manoel da Silva Vianna.

OS EXAMES DE ADMISSÃO PARA A ESCOLA NORMAL

Apresentam-se mais de quatrocentas candidatas para duzentas — vagas —

...um thema em que as futuras normalistas são certamente cathedraticas

Agora é a época das normalistas. Com o inicio dos exames de admissão á Escola Normal, a sorte das moças candidatas fica em evidencia. Primeiramente, sempre o numero de matriculas, reservado para cada anno, jámais correspondeu á desaffluencia de candidatas.

Foi hontem que teve inicio, na velha Escola do largo do Estacio de Sá, aquella prova de admissão. Já antes das 12 horas, a frente daquelle estabelecimento apresentava um aspecto vivo e gracioso. Uma verdadeira multidão de cabellos cortados se comprimia de encontro aos portões, esperando a hora de entrada. Surprehendia-se o mesmo riso de alegria e confiança em todas aquellas gentis physionomias. Cada qual mais certa estava da sua victoria. No emtanto, eram, ao todo, 471, para 200 vagas sómente. Demais, com surpreza geral se divulgara ser certo, conforme o "Correio da Manhã" denunciou, que ia ser exigida uma prova de desenho, para a qual não podiam estar preparada, uma vez que se tratava de uma novidade.

A chamada prolongou-se de 1 ás 2 horas, sendo então sorteado o ponto para a prova de portuguez. E foi sob o olhar inquieto de todas que a ultima chamada, a senhorita Zuleika de Moraes, poz a mão na urna para tirar o ponto.

O ponto sorteado foi um allivio. Era o n. 9: uma descripção do Carnaval. E' mesmo *chance*, murmuraram muitas.

As mesas examinadoras ficaram assim constituidas:

Portuguez — professores, Julio Nogueira, Portocarrero e Brant Horta; arithmetica — professores Lacerda Coutinho, Correggio do Castro, e Souza Lima; historia chorographia do Brasil — professores Balthazar da Silveira, Saul Gusmão e Soares Rodrigues; desenho — professores Nereu Sampaio, Guilherme Santos, e Bayena.

O director da Escola, dr. Jonathas Serrano, acompanhava com interesse o curso desses exames. O proprio dr. Fernando de Azevedo esteve na Escola, assistindo ao inicio das provas. A chamada accusou a falta de dez candidatas. As demais provas se vão realizar nos dis 27, 28 e 29.

Obteve um mez de licença para tratamento de saude

O director geral dos Correios concedeu um mez de licença, para tratamento de saude, ao carteiro de 3ª classe da Directoria Geral, José Jacco da Silva.

UM LIVRO UTIL

Vias Brasileiras de Communicação de Max Vasconcellos

O sr. Max Vasconcellos acaba de dar uma 2ª edição de sua importante obra — "Vias Brasileiras de Communicação — A Estrada de Ferro Central do Brasil — Linha do Centro e ramaes". Trata-se do paciente esforço de um apaixonado dos estudos das nossas grandes ligações ferroviarias. O sr. Max Vasconcellos, já na 1ª edição desta sua obra, confessava o seu plano de abranger em quatro volumes os assumptos que deve mais directamente interessar ao publico e ao futuro da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nesse 1º volume, realizou principalmente o trabalho do pesquizador. E, nesse particular, seu esforço merece todos os encomios, proporcionando um conhecimento facil de toda a vida da Central, desde a Regencia do Padre Diogo Antonio Feijó, quando se tratou, pela primeira vez, da ligação da heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro ás provincias de Minas e São Paulo. Os dados e informações que se encontram nesse livro são abundantissimos, sendo indispensaveis á consulta dos estudiosos dos aspectos da vida brasileira. A edição de agora é illustrada, trazendo photographias que testemunham o progresso das regiões percorridas pela Central, como ainda mappas utilissimos. Por outro lado, o autor, comprehendendo a finalidade da divulgação do seu livro, deu uma grande amplitude ás informações economicas e de colonização, sobre as mesmas regiões. O seu livro, nesse particular, é um verdadeiro *vademecum*, indispensavel aos proprios viajantes, que nelle encontrarão disposições de leis e regulamentos.

A exposição-feira de amostras em Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (A. A.) — O consul brasileiro Paulo Demoro, delegado da Commissão Executiva da Exposição Feira de amostras Permanentes, a inaugurar-se nesta capital em outubro proximo, dirigiu-se á Sociedade de Expansão Industrial do Brasil, fazendo-lhe sentir o inconveniente de se installar em Palermo, no terreno pertencente á Sociedade Rural Argentina aquella exposição, e suggerindo-lhe a conveniencia da escolha de outro local, já examinado e que corresponde perfeitamente ao fim visado pela Sociedade de Expansão Industrial e Commercial do Brasil.

Vae ser feita a Mussolini uma grande manifestação

Roma, 25 (U. P.) — Dez mil operarios de diversas cidades da Italia virão a Roma no mez de abril proximo afim de prestar uma homenagem ao presidente do Conselho sr. Mussolini.

O amadurecimento das frutas por processos chimicos

Chicago, fevereiro de 1928 — O emprego de gazes chimicos para amadurecer as frutas rapidamente teve o seu inicio em tempos idos, quando os chinezes, em épocas remotas, usavam o fumo do incenso para amadurecer as peras. O problema do amadurecimento da fruta que tenha sido colhida num estado semi-maduro tem hoje uma importancia commercial jámais experimentada nos tempos passados. O mercado hoje em dia está bem abastecido durante todo o anno, de laranjas, tomates, ananazes, hervilhas verdes e outras hortaliças e frutas, mas para evitar a deterioração é costume colher estes productos num estado verde. O velho systema de amadurecimento artificial obrigava a um grande desperdicio, mas o novo uso com o gaz ethylene promette ser quasi perfeito.

As laranjas e limões verdes adquirem uma côr natural pelo tratamento com o gaz ethylene, e a proporção do assucar no aipo é augmentada vinte, e até trinta por cento pelo methodo mencionado. O mesmo se pode dizer das bananas, tomates e outras frutas. Os tomates que amadurecem depois de colhidos contêm geralmente muita acidez, mas se forem sujeitos ao tratamento do gaz ethylene adquirem um sabor muito agradavel, perdendo tambem a acidez excessiva. Uma só dose de gaz ethylene reduz de um modo surprehendente o tempo necessario para o amadurecimento das bananas, exercendo um effeito muito benefico sobre a côr, o gosto e a qualidade desta fruta.

O pedido de prisão preventiva de Henrique de Mello Vianna

Porto Alegre, 25 (A. B.) — Communicam de Livramento que o juiz do districto denegou o pedido de prisão preventiva feito pelo promotor contra o sr. Henrique de Mello Vianna.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de seis mezes, em prorogação, á professora adjunta Juvezes, ao apontador da Directoria de Obras Leopoldo Fernandes da Silva.

O Almanack do pessoal da Inspectoria de Aguas

O sr. Alberto Rodrigues Lima, 1º official da Inspectoria de Aguas e Exgotos, fez entrega hontem, ao sr. Victor Konder, titular da Viação do "Almanack do Pessoal" daquelle departamento. O trabalho do sr. Rodrigues Lima mereceu francos elogios do engenheiro Belford Roxo, inspector de Aguas, pelo modo intelligente porque foi elaborado, e bem assim, por ser um excellente elemento de consulta.

Velhice verde

Bem poucos individuos são prendados pela natureza, attingindo edade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo, nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno e, muitas vezes, o bom humor do mais pacato ancião.

O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam. Quanto mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dôres rheumaticas. Todos os velhos devem passear diariamente, receber a acção vivificante dos raios solares, e alimentar-se commedidamente.

No caso de surgirem dôres rheumaticas, aconselham-se applicações á noite da Fricção Bayer de Espirosal, que tem a vantagem de ser muito efficaz, sem os inconvenientes do máo cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos "velhos verdes" que por ahi são vistos, lampeiros e ageis, poderão confirmar estas asserções. (6435)

UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE HOTEIS

O successo da iniciativa do Waldorf-Astoria, de Nova York

Nova York, fevereiro de 1928 — Esta cidade está-se tornando um centro de instrucção para o treno dos administradores dos hoteis europeus. O curso de administração dos hoteis, offerecido pelo Waldorf-Astoria, desta cidade, vem attraindo, desde ha muitos annos, os filhos, sobrinhos e aprendizes de proeminentes proprietarios de hoteis europeus, especialmente da Suissa e da Austria, os quaes adquirem aqui um completo conhecimento deste trabalho, que lhes é ensinado "desde o principio até ao fim", no estricto sentido dessa expressão. Este hotel offerece actualmente um premio annual ao estudante da Escola de Hoteis Suissa que cursar essa escola com as melhores notas. O premio em questão consiste de um curso de estudo no Waldorf-Astoria, com casa e manutenção gratis, pela duração do citado curso, ou seja pelo periodo de um anno. Ha menos de dois annos o Waldorf-Astoria graduou no seu curso de administração um japonez, ex-major de artilharia e condiscipulo do cunhado do imperador do Japão. Este homem occupa actualmente uma posição de importancia num hotel em Kyoto.

O sr. Raymond A. Bost, de Clarens, Suissa, o ultimo estudante da Escola Suissa de Hoteleiros, de Lausanne, a receber o premio do hotel novayorkino, já começou o seu curso de um anno neste hotel. O sr. Bost iniciou os seus estudos na Secção de Entrada de Abastecimentos, e o seu trabalho durante os proximos doze mezes dará ao leitor uma idéa de o que significa este curso de post-graduado no Hotel Waldorf-Astoria. Depois de passar tres semanas na Secção de Entrada de Abastecimentos, o senhor Bost trabalhará por cinco semanas na casa de provimentos deste hotel. Dahi passará á cozinha, á qual se dedicará pelo espaço de um mez. Em seguida passará, respectivamente, para a pastelaria, a Secção de Mordomos, ao talho, etc., emergindo no escriptorio principal, em 30 de junho do proximo anno. Ahi passará dez semanas, entrevistando pessoas em varias capacidades. Terá ainda que preencher o estudo prescripto, durante duas semanas, no escriptorio do governante dos creados, e mais duas semanas nos salões de banquetes, terminando assim a sua educação americana sobre a administração de um hotel.

Não ha duvida de que os jovens da America Latina que desejarem entrar no concurso pelo "grand prix" do hotel Waldorf-Astoria têm uma opportunidade tão boa como os concorrentes do continente europeu.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos de importação na Alfandega desta capital, para uma caixa vinda da França, pelo vapor "Avon", contendo objectos para uso da familia do ministro da Legação do Uruguay.

Dois officiaes a caminho dos seus respectivos destinos

Por ordem superior, seguem a seu destino, os tenente-coroneis Pompeu Horacio da Costa e Brazilio Taborda, que se acham nesta capital.

Compareça com urgencia ao Departamento de Ensino

E' convidado a comparecer com urgencia ao Departamento Nacional de Ensino, para objecto de serviço publico, o dr. Nicodemus de Almeida.

Uma firma que não obtem reconsideração de despacho

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no requerimento em que a firma Oscar Machado pediu reconsideração do despacho proferido no recurso interposto ao acto da Recebedoria do Districto Federal que lhe impôz a multa de 10:000$000, com obrigação de recolher a importancia de .... 1?:912$935, ro imposto sonegado — "Mantenho o despacho anterior".

Foi negado provimento ao recurso

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso de M. J. Machado, agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, do despacho confirmando o de Alfandega da Bahia, que lhe negou a restituição de 500$000, paga pela visita extraordinaria, pedida e feita ao vapor nacional Pedro I, entrado no porto daquella cidade em 10 de Junho ultimo.

Do Rio da Prata regressou hontem o "Cordoba"

De regresso dos portos do Rio da Prata, chegou, hontem, á tarde, á Guanabara, o "Cordoba", que atracou ao Cáes do Porto, depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas.

A nave mercante franceza tranportou poucos passageiros para esta capital e conduz reduzido numero em transito para Marselha e portos intermediarios de escalas.

A PROPOSITO DO PROXIMO CONGRESSO DE BAGE'

Queremos a funcção permanente, mas o funccionario renovado, diz o sr. Assis Brasil

Porto Alegre, 25 (A. B.) — O sr. Assis Brasil, entrevistado por um matutino portoalegrense, a proposito do proximo Congresso de Bagé, declarou que a opposição riograndense está em vespera de organizar-se em partido definitivo, e que esse partido continuará a traduzir o espirito insubmisso dos riograndenses ao mandonismo e ao despotismo.

Accrescentou o sr. Assis Brasil que essa combinação de elementos de apparencias diversas não podia ser um partido. Depois de algum tempo, as experiencias tinham dado logar á meditação e á observação, verificando-se a necessidade de dar caracter definitivo á aspiração do opposicionismo pela sua consolidação em um partido politico:

"Em face da historia, a explicação está dada. Somos o protesto contra a oppressão, em face de principios que não é preciso allegar. Somos democratas representativistas contra os autocratas dictatoriaes."

Disso em seguida o sr. Assis Brasil que nada tem a allegar contra o presidente Getulio Vargas. "Não combatemos personalidades".

Nesta ordem de idéas, accrescentou ainda o chefe da Alliança Libertadora que elle e os seus correligionarios nada terão tambem contra o velho occupante do governo riograndense, contra cujo mando protestavam mais do que contra o facto da sua perpetuidade no poder.

"Queremos a funcção permanente, mas o funccionario renovado", declarou o sr. Assis Brasil.

Por fim, o chefe opposicionista riograndense disse que não haveria nenhuma difficuldade na filiação do futuro partido opposicionista riograndense ao Partido Democratico Nacional, por não haver pretexto ou expressão no programma democratico que o incompatibilize com a Alliança Libertadora.

O Codigo de Menores é cumprido mais á letra no interior do que mesmo nesta capital

Films exhibidos aqui, á petizada do Rio, são taxados de prejudiciaes na capital de Minas

Mais do que aqui no Rio, o codigo de menores está tendo pelo interior do paiz uma applicação rigorosissima, que poderá determinar, porque já o está fazendo em parte, o fechamento dos theatros e dos cinemas, pela immensidade desta terra de gente triste, cujos meios de diversões são em extremo reduzidos.

Entregue á policia o cumprimento das disposições legaes sobre pessoas de menos de 18 annos, cada autoridade interpreta ao seu modo e segundo os seus recursos de intelligencia cada artigo da lei. E se aqui, um centro de civilização mais vasto, as ordens sobre o cumprimento do codigo de menores foram executadas com exagero, com violencia e até com ridiculo, não será difficil imaginar-se, paraacertar, o que poderá occorrer pelo resto deste paiz, onde pullulam os mandões arrogantes, habituados a excessos e a ordenar para ser obedecidos.

Um dos pontos onde, pois, o codigo de menores está soffrendo uma execução rigorosissima, é Bello Horizonte, pois, segundo somos informados, de tal modo estão agindo até as autoridades, que mais parece ser seu proposito acabar com as casas de diversões da capital mineira.

Por ordem da policia, prohibiu-se terminantemente a entrada de meninos entre 14 e 18 annos, nos cinemas, sejam quaes forem as exhibições, e deste modo, póde fazer-se uma idéa do zelo demasiado das autoridades bellorizontinas, sabendo-se que os proprios films aqui examinados pela censura e exhibidos perante uma assistencia infantil com autorização do juiz competente, não puderam ser exhibidos á petizada, que constitue o forte da frequencia nessas casas de diversões da capital de Minas.

Em consequencia disto, já tres cinemas cerraram ali as suas portas — o Pathé, o America e o Democrata — tendo a empresa que os explora publicado um aviso ao povo, no qual explica as razões ponderaveis da sua resolução.

AUDACIA DE LADRÃO

Surprehendido pelo dono da casa, deu nove facadas na sua victima

Um ladrão audacioso, desses que tanto infestam os pontos mais movimentados como os longinquos suburbios, onde a policia não vae, commetteu, na madrugada de hontem, uma façanha sangrenta, em consequencia da qual está grave no hospital um chefe de familia.

Foi em Bangú, á rua Cuyabá, n. 17, residencia do operario João da Silva. Este ouvindo, alta madrugada, rumores no quintal, levantou-se, afim de ver o que havia. Mal abriu a porta, deparou com um vulto de homem, que, no gallinheiro, procurava agarrar as aves. Quando Silva gritou para o meliante que saisse se não quizesse ser baleado, sobre elle caiu o desconhecido, que era de cor preta e empunhava uma faca.

O operario disse que atirava tão sómente para amedrontar o ladrão, por isso que nenhuma arma possuia para a sua defesa e de sua casa. Entraram em luta terrivel, occasião em que, vencido, foi Silva prostado a vencido, fugindo, em seguida, o criminoso.

A victima do audacioso amigo do alheio recebeu nada menos de nove facadas: tres na cabeça, tres no hombro esquerdo, uma no pulmão e duas nas pernas.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o infeliz, que é casado, medicado no Posto do Meyer, de onde saiu mais tarde para ser internado no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido considerado grave o seu estado.

A policia do 25º districto, inteirada do occorido, providenciou no sentido de ser descoberto o paradeiro do autor de semelhante audacia, tendo instaurado inquerito a respeito.

Foi dispensada a multa

O ministro da Fazenda dispensou, por equidade, a multa de 200$000, imposta pela 5ª collectoria federal de Bello Horizonte por infracção do regulamento do imposto de consumo a Illivio Villefort, de Minas Geraes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 3?? C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

Fernão Lopes, novo rico

Na ultima sessão da Academia, o erudito historiographo Pedro de Azevedo, hoje director da Bibliotheca Nacional e professor de paleographia da Faculdade de Letras, revelou a existencia de alguns documentos inéditos que contribuem para esclarecer a biographia, ainda obscura, do patriarcha dos historiadores portuguezes, Fernão Lopes. A sua communicação despertou tão vivo interesse no meio academico, que eu não me dispenso de consagrar-lhe uma referencia especial.

Desde que o general Moraes Sarmento, ha quatro annos, noutra sessão memoravel da Academia (exercia eu, como agora, a presidencia) contestou a boa fé e a probidade de Fernão Lopes, accusando-o de falsificar a historia, — desde então, está na moda bater no velho mestre da prosa portugueza do seculo XV. Pedro de Azevedo, embora não navegue nas mesmas aguas, não deixou de referir-se á incultura do chronista, "que não era nem ecclesiastico nem doutor", á feição barbara da sua linguagem, e — o que constituiu inteira novidade para todos nós, que o ouviamos — á sua "abastança de bom burguez proprietario". Fel-o com sobriedade; fel-o com delicadeza, mas nem por isso eu deixei de sair da sessão — depois de ter endereçado justos louvores ao trabalho do eminente paleographo — visionando um Fernão Lopes novo, differente daquelle cuja imagem vivia ha muito tempo no meu espirito, um Fernão Lopes ricaço, abastado de grossos cabedaes, proprietario de predios rusticos e urbanos, e dotado de aptidões chrematisticas que eu nunca presentira no nosso Froissart.

Como lhe disse, poucos eram — e poucos são ainda agora — os elementos que nós possuimos para a reconstituição da biographia do velho mestre. Nasceu — conjectura-se — pelos annos de 1380. Sabe-se que foi escrivão da puridade do infante d. Fernando e tabellião geral do reino, tendo, nesta dupla qualidade, escripto pelo seu punho o testamento do Infante Santo, cujo original se encontra na Torre do Tombo, onde o estudei, e em cujas clausulas se inclue a entrega a Fernão Lopes de um livro intitulado *Ermo Espiritual*, que o futuro chronista offerecera ao moço principe, que elle lhe mandou restituir por sua morte, e que era, naturalmente, um apógrapho do *Boosco Deleytoso*. Sabe-se que d. João I o nomeou, em 1418, guarda-mór do Archivo Real, e que, pouco depois de subir ao throno, d. Duarte o encarregou "de poer em cronyca as estoryas dos reis". Sabe-se que morreu muito velho, tendo-o d. Affonso V feito substituir por Gomes Eannes de Azurara nas funcções de chronista e de guarda-mór, quando a senectude e a doença já não lhe permittiam servir estes cargos. Sabe-se, finalmente, que são feitura sua essas maravilhosas tapeçarias historiadas — as chronicas dos reis d. Pedro, d. Fernando e parte da de d. João I — e que, a ser verdadeira a conjectura do erudito Braamcamp Freire, a elle se deve tambem, como primeiro ensaio da sua prosa cheia de colorido e de movimento, a *Chronica do Condestabre*. O que não se sabia ainda — e o que Pedro de Azevedo nos veio dizer — é que o mestre prosador, cujo poder de evocação deixa a perder de vista as melhores paginas de Walsingham, era rico de bens temporaes, dono de vastas propriedades, e homem familiar, talvez, dos financeiros circumcisos que enxameavam, com as suas lobas negras e as suas estrellas vermelhas de cinco pontas sobre o ventre, no antigo burgo judengo de d. João I.

Os documentos revelados são apenas dois, e foram encontrados por Pedro de Azevedo entre os papeis do cartorio do convento da Graça, de Lisboa, hoje nos archivos do Estado. De um delles consta que Fernão Lopes adquiriu extensas propriedades rusticas em Aldeia Gallega do Ribatejo; do outro, que o grande chronista morava em predio seu, na Alfama, junto á egreja de S. Miguel, dispondo de largos meios de fortuna. O proyecto mestre, que eu via, na minha imaginação, velho e pobre, curvado sobre a sua estante de archibanco como um copista medieval folheando os códices do seu *armarium*, vivendo penosamente do trabalho de cada dia, — tinha, afinal, casa na cidade e casa no campo; vivia com a largueza e talvez com a opulencia de um mercador judeu; possuia (agora o comprehendemos), meios bastantes para offerecer livros illuminados a principes; e morreu sem ter talvez conhecido — elle, prosador genial — essa velha companheira dos escriptores de genio: a fome.

Qual seria a origem da fortuna de Fernão Lopes? Tel-a-ia herdado dos seus maiores? Amealhal-a-ia com o seu labor? Os seus inimigos posthumos — que não tem poucos — conhecendo amanhã este pormenor da biographia do chronista, não deixarão de fazer, acêrca da proveniencia dos seus bens, conjecturas pouco honrosas e, decerto, injustas. Accusal-o-ão de ter recebido dinheiro dos bispos para denegrir a memoria do rei Pedro I; de ter feito pagar em bom ouro das torres albarrãs as suspeitas affrontosas de incestuoso e de parricida que lançou sobre a memoria de d. Fernando; de ter posto a sua penna a soldo das paixões politicas do tempo. Seja, porém, como fôr, Fernão Lopes já não é hoje apenas o homem de genio que, na alvorada da Renascença, presentiu e adivinhou os novos processos da historia; é, em que pese á sua gloria de patriarcha, — um novo-rico.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 28 paginas incluindo o supplemento literario

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas; trovoadas ainda possiveis.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: predominarão os do quadrante sul, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas e possiveis trovoadas.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas; em São Paulo e na região norte do Paraná; bom, com nebulosidade variavel, nos demais Estados.

Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ascensão.

Ventos: predominarão os do quadrante sul, salvo no Rio Grande, onde serão variaveis; frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, do Paraná e Santa Catharina e as de 2 horas da tarde, dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador á noite, com chuvas fracas; máo á noite, com chuvas por vezes fortes e trovoadas, e ameaçador de dia, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura continuou em declinio. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°7 e minima 20°8, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram 27°2 e 22°2, respectivamente, á 1 hora e 25 minutos da tarde e ás 2 horas e 15 minutos da madrugada. Os ventos sopraram de sul a léste, tendo havido um grande periodo de calmaria pela manhã.

Em todo o paiz (de 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: não é feita a synopse por falta absoluta dos despachos usuaes.

Zona centro: o tempo, nas 24 horas o tempo foi bom no Espirito Santo e chuvoso nos demais Estados, tendo trovejado em diversas localidades. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo esteve ainda bom no Espirito Santo e instavel, com chuviscos e chuvas esparsas, nos demais Estados. A temperatura declinou.

Zona sul: nas 24 horas o tempo foi chuvoso em São Paulo e bom nos demais Estados. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo esteve instavel, com chuviscos, em São Paulo, e bom nos demais Estados. A temperatura declinou em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Devido á quasi absoluta falta dos despachos usuaes do Paraná, não podemos fazer a synopse deste Estado.

Continúa em fóco o Casino de Copacabana, casa de jogo, aberta em uma grande cidade commercial, com estabelecimentos bancarios de vulto, e accessivel a toda a gente que a procura para deleitar-se com a pratica de actos prohibidos pela nossa lei penal.

Não admira que, rendendo a seus donos milhares de contos annualmente, tenha o palacio da morte defensores de todos os matizes, interessados em que aquella gorda e immoral pepineira se eternize. Uns, hypocritamente estribados em razões juridicas, embora simulem certa repulsa moral pela permanencia do escandalo; outros mais cynicos, sem se darem ao trabalho de fundamentar o direito do panno verde e do campista, formam todos, no entretanto, uma frente unica. Não nos illudamos. Embora terçando armas diversas, reunem-se hoje os defensores do Casino em uma especie daquella união sagrada que, ao tempo da grande guerra, exaltava a dedicação dos exercitos combatentes... O ideal desses cavalheiros é uma moeda de ouro, bem polida, offuscando o seu brio como a luz do sol!

Emquanto aqui se assiste a esse espectaculo deprimente, a dois passos de nós, na Republica Argentina, o governo prohibiu o jogo no Casino de Mar del Plata. Trata-se, no entretanto, de uma pequena localidade de recreio, especie de Guarujá em Santos, procurada apenas por uma população fluctuante, que ali se refugia, quando o calor aperta na capital da vizinha Republica.

Que motivos teriam levado a administração da provincia de Buenos Aires a tomar essa decisão? Razões de ordem moral. Como sabem os que lêm os jornaes argentinos, naquella capital se moveu forte campanha contra os jogos de azar, sustentada, sobretudo, pelos socialistas, que nem as corridas de cavallos poupavam. Em consequencia della foram suspensos os jogos no Casino de Mar del Plata, sem que aos argentinos se infligisse o opprobrio de vêr a toga de sua justiça cobrindo mesas de panno verde.

Como tal contraste entristece os que amam esta terra!

Trabalha-se activamente, em todos os ministerios, na organização da proposta orçamentaria para o proximo exercicio.

No desejo de escoimar esse documento de excessos, devido ao interesse dos chefes de repartições em dotal-as de verbas que vão além das necessidades imprescindiveis do serviço, o sr. Washington Luis avocou o trabalho de revisão, entregue por lei ao ministro da Fazenda.

A proposta será desta vez trabalho pessoal do proprio presidente da Republica, no presupposto de sua organização attender tanto á situação financeira como á nossa chamada machina administrativa.

Desta vez não haverá *deficit*; nem na votação dos orçamentos, tanto na Camara, como no Senado, apparecerão as chamadas emendas governamentaes, pois é grande o empenho de realizar a proposta de maneira a soffrer pequenas alterações no Congresso.

O caso presta-se a commentarios, porque revela bem claramente que se vae comprehendendo como é tumultuario e antipatriotico o voto do Congresso, em materia orçamentaria, nos ultimos dias de sessão.

Não é por outro motivo que se affirma que o sr. Washington Luis exige que o orçamento suba este anno á sancção até 15 de novembro, para que, dentro da propria sessão legislativa, possa o Congresso pronunciar-se sobre o vêto parcial, se houver...

A situação da alfandega do Recife está reclamando uma providencia energica e decisiva do ministro da Fazenda. Ainda ha poucos dias os jornaes de lá publicavam um longo officio, no qual o sr. Renato Medeiros, inspector da policia maritima daquelle porto, narra ao delegado fiscal do Thesouro naquella Estado o que são os contrabandos passados com o assentimento das autoridades alfandegarias de Pernambuco.

Diz o inspector da policia maritima que em todos os tempos tem empregado o maximo de sua actividade para combater os ladrões e contrabandistas. Deante das innumeras denuncias que lhe foram apresentadas, resolveu dirigir-se ao inspector da alfandega, apontando-lhe os crimes de que tivera denuncia e que eram perpetrados dentro do proprio edificio da alfandega. Accrescentava a referida autoridade poder asseverar que pelo mar não passavam os contrabandos, sendo, pois, evidente que o crime tinha por theatro o proprio local onde se deveria erigir a barreira aduaneira. São palavras textuaes suas: "os contrabandos não eram tentados clandestinamente, mas passavam regularmente pela alfandega. Fiz mesmo na carta duras revelações ao sr. inspector, pensando prestar-lhe vivos esclarecimentos sobre o que occorria diariamente em nossa aduana, mas nenhuma providencia mais energica vi da parte daquelle funccionario". Exceptuada a impropriedade do adverbio "regularmente", com o qual o inspector da policia do porto de Recife se refere a contrabandos passados pela alfandega, o categorismo de suas declarações deixa patente a participação criminosa da alfandega nos contrabandos feitos no porto do Recife.

O sr. Oliveira Botelho terá, naturalmente, sciencia de tudo isso. Mas não lhe basta inteirar-se do facto, pois o de que se precisa, em bem da moral e do Thesouro, é que acabem o contrabando no Recife. Verdade é que, segundo se diz, ha muita gente forte envolvida no caso, a qual, não obstante seus precedentes, continúa merecendo a tolerancia das autoridades respectivas.

O sr. Assis Brasil, que foi para o sul quando ainda o Congresso funccionava, numa hora sem duvida de grande importancia para os representantes da opposição, concedeu, em Porto Alegre, uma entrevista sobre o Congresso de Bagé a reunir-se brevemente. As suas palavras são bonitas e não duvidamos que sejam sinceras. Mas, aquelle politico, depois que lhe conferiram, na Camara, o posto de *leader* da minoria, assumiu responsabilidades que ultrapassam o limite de seus pontos de vista.

Quando o sr. Assis Brasil se ausentou da Camara, na hora mais accesa do combate aos abandalhados creditos pedidos para cobrir esbanjamentos e ladroeiras da passada administração, não lhe perdoámos essa attitude, que ainda hoje censuramos sem constrangimento.

Agora, discreteando ao sabor do jornalista que o interpellava, o *leader* da bancada opposicionista da Camara reaffirma que o seu grupo é de protesto contra a oppressão e de democratas *representativistas* contra os autocratas dictatoriaes. Tudo muito bem dito, não ha negar. A situação, porém, é de acção e não de palavras. *Res non verba*. Era essa mesma situação a que se verificava na Camara, quando o senhor Assis Brasil, chefe de bancada e carregado de responsabilidades enormes, invocando embora motivos que lhe pareciam relevantes, inesperadamente embarcou para o sul.

Mas isso passou. E' para desejar que o representante gaúcho, ao iniciar-se a nova estação parlamentar, brilhantemente possa desfazer aquella desagradavel impressão...

De tempos em tempos, figuram nos jornaes retratos de veteranos do Paraguay, acompanhados de observações patrioticas e relembrando que os retratados serviram ao paiz e estão agora na miseria.

Ainda hontem surgiu, assim, o do velho soldado Manoel José da Costa, o qual, tendo lutado nas fileiras do 14º de infantaria, hoje está esquecido da terra que não é só madrasta: é desmemoriada tambem.

Mas quem terá mais culpa senão o proprio Manoel José da Costa? Por que pelejou elle em Tuyuty, ao envés de se ter guardado para a farra da "legalidade" bernardista, munificente, premiadora dos que se pagavam bem da covardia de evitar contacto com os revolucionarios que os apavoravam?...

Manoel José da Costa bateu-se pelo Brasil, naquelles tempos innocentes e poeticos em que a patria vivia no coração dos homens, e quer ser lembrado hoje, quando o estomago dos potentados e dos que os bajulam e se cevam nessa bajulação, arrota a especie de patriotismo com que disfarçam as suas tranquibernias.

O bravo de Tuyuty quer transplantar para hoje aquelles tempos que o utilitarismo riscou da memoria dos modernos. O resultado é estar na miseria.

Se ao envés de heroe do Paraguay fosse *heroe* no commando de uma columna bernardesca, teria tido nas suas mãos milhares de contos da nação roubada, e depois compraria casas e possuiria terras.

As responsabilidades? Bolas para ellas!

Já prestou contas o general proprietario Eurico de Andrade Neves? Os generaes Nicoláo Silva, Mariante e João Gomes Ribeiro disseram, porventura, quanto e como gastaram? O major Dilermando de Assis teria dito algo da sua caixa militar e do seu palacete?

Ninguem o fez. E ó sr. Candido Rondon, que propositadamente deixámos para o ultimo logar, preferiu, por ser um homem habituado a viver ás claras... e ás gemmas, fugir a explicar suas despesas militares, para elogiar desabaladamente a *salubridade* de Cleveland, o *paraizo* onde morreram centenas de victimas do odio do poder desmoralizado e ladrão.

Não é novidade dizer-se que o general Sezefredo Passos declarou guerra ao Codigo de Contabilidade. Não fosse elle ministro dessa suggestiva pasta...

Ainda agora, estão sendo creados serios embaraços ao Instituto de Previdencia, com a recusa de annotação em folha das consignações para aluguel de casa, em que se baseia a fiança assegurada pelo Instituto. Os funccionarios da Contabilidade da Guerra arvoram-se em juiz, consideram a lei absurda e cada vez mais se torna critica a situação do funccionalismo sob sua dependencia.

O presidente da Republica, certamente, ignora o facto...

Os jornaes registram que o 1º tenente do Exercito, Fortunato Nascimento, está respondendo a processo, tendo passado de testemunha a réo, porque, ao depôr no caso do sargento Jayme Backer Botto, declarou que conhecia bem o accusado, o sabia desertor e revolucionario e o vira varias vezes e com elle falára, mas não o prendera por se tratar de um camarada de armas.

Feita essa revelação, a justiça fardada, esse monumento gothico que ahi está, a lisongear a vontade e os odios do poder, desembainhou a sua espada, tirou a venda dos olhos e atirou com o official, inimigo confesso da espionagem desbragada, nas malhas do artigo 147 do Codigo Penal Militar.

Se os codigos do Brasil tivessem applicação equanime; se fossem cumpridos indistinctamente, fóra da influencia e das conveniencias dos poderosos e da politica, e, se, além do mais, não se houvesse creado, nesta terra, á sombra dos interesses da ordem, a industria da delação e da espionagem, o tenente Nascimento não faria o que fez e se o fizesse, certo, não o confessaria.

Fel-o e confessou-o, convicto da insignificancia das leis penaes que a chicana official respeita ou desrespeita segundo os seus interesses. E por estar realmente seguro disto, tendo que preferir entre o codigo ás vezes desacatado e a sua consciencia infensa á torpeza da delação, não tergiversou na escolha e agiu como agiria todo homem de bom coração e cioso da sua propria dignidade — silenciou, não traiu.

Não se póde, pois, acreditar que a justiça militar, apezar de tudo, condemne o 1º tenente Fortunato Nascimento.

O Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura está intensificando a fiscalização da banha, ou melhor, fazendo applicar a lei existente com o necessario rigor.

Pretende-se levar desta vez a effeito a defesa de um artigo, cuja collocação nos mercados estrangeiros foi prejudicada pela acção de alguns industriaes pouco escrupulosos. De facto, depois de nos tornarmos abastecedores de alguns paizes, num commercio todo favoravel ao producto brasileiro, perdemos os clientes conquistados, pela má qualidade do artigo remettido.

As reclamações surgiram com escandalo, levando o Congresso a discutir o caso, votando uma lei que, foi sem demora regulamentada, mas que não teve applicação rigorosa... porque já haviamos perdido os nossos freguezes e a producção nacional quasi que se destinava, exclusivamente, ao consumo interno.

A desmoralização foi de tal ordem, que nos annos de 1925-1926, importámos maior quantidade de banha do que exportámos, pois comprámos, respectivamente, ... 4.348.579 kilos e 468.712 kilos e vendemos 28.925 kilos e 7.552 kilos!

Isso, depois de termos na exportação da banha um dos melhores numeros da nossa estatistica do commercio exterior.

Parece que bastam esses algarismos para justificar a acção rigorosa que o dr. Parreiras Horta annuncia vae pôr em pratica no cumprimento da lei sobre banha.

Queixam-se os *chauffeurs* das obras do porto do São Lourenço, em Nictheroy — cerca de 50 — que desde outubro não recebem o que lhes é devido pelo pesado trabalho. Allegam, além disso, que alguns tomaram dinheiro emprestado para adquirir os carros de que são conductores. Nos primeiros tempos foram pagos pontualmente, mas desde outubro, do anno proximo findo, deixaram de receber a remuneração de seu esforço.

Como era de prever, essa desagradavel situação os colloca em crise: devem aluguel de casa, fornecimento em armazens, passando outras privações. Será possivel que o governo do Estado agora entregue á intelligencia e competencia de um cidadão bem intencionado, desconheça o facto?

CREDITO AGRICOLA...

De tão elementar que é, e por isso mesmo tão ao alcance de qualquer intelligencia, dispensa demonstração o principio basico que deve presidir a iniciativas como a que está em curso, com referencia á defesa do café: a creação do credito agricola devia preceder as medidas de coacção postas em pratica. E tanto assim estava entendido, que a lei primitiva, decretada em São Paulo para regular a vida do apparelho de contrôle, destinado a cercear a exportação, prescrevia, preliminarmente, a fundação de um Banco de Credito Agricola. Essa caixa permanente, que forneceria aos lavradores, privados de vender sua mercadoria, os recursos indispensaveis, ficou em projecto.

De uma das vezes que relatou os negocios do Instituto, inclusive o avultado emprestimo contraido em Londres, o então secretario da Fazenda de São Paulo procurou explicar o não cumprimento da lei, na parte referente ao credito agricola. Não era ainda possivel montar o apparelho de credito, determinado em lei, mas os lavradores seriam soccorridos na proporção de suas necessidades. Dentro em pouco partiam clamores dos interessados, sem o necessario desafogo na premencia a que se achavam reduzidos, com a limitação rigorosa de embarques e sem auxilio sufficiente para enfrentar a crise que lhes crearam.

Posteriormente, mediante o recrutamento de novos capitaes em Londres, com a garantia de taxas e sobretaxas pagas pela lavoura, o governo encampou o actual Banco do Estado de São Paulo, para cuja directoria entraram logo politicos de destaque. Annunciou-se que, tanto parte das sommas do primeiro emprestimo londrino, como as que resultaram do *credito aberto especialmente* para o alludido estabelecimento bancario, seriam applicadas em auxilio á lavoura. E' possivel que até certo ponto se cumprisse essa resolução, mas foram logo divulgadas novas reclamações contra o curioso processo de credito agricola adoptado...

Aos que mais precisavam, exactamente aos pequenos lavradores, mais prejudicados com a limitação de embarques, creavam toda a sorte de difficuldades. Os fazendeiros, em sua maioria, continuam a lutar com as mesmas difficuldades. O convenio dos Estados cafeeiros acarretou, para os demais lavradores, os mesmos obstaculos, a mesma precaria situação. Em Minas o caso começa a offerecer identicas complicações. O governo do sr. Antonio Carlos prometteu auxiliar o café encaminhado para os reguladores do Estado, o que se fez até o dia 18 do corrente. O governo mineiro estava, de facto, concedendo o adeantamento de 70 % aos proprietarios do café entrado nesses armazens, por intermedio do Banco de Credito Real. Para attender a esse movimento de numerario, foi depositada, no mencionado estabelecimento de credito, a somma de dezoito mil contos. Naquelle dia, porém, com surpresa dos candidatos a esse auxilio, o gerente do Banco declarou que estavam suspensos os adeantamentos á lavoura, por já se haver esgotado o deposito consignado para aquelle fim e mais a importancia de sete mil contos, retirada da caixa particular do estabelecimento.

Essa inesperada resolução, como é de prever, deixou em sérios embaraços os lavradores, que ficam na contingencia de recorrer — ainda assim os que têm credito — a outras casas bancarias ou a prestamistas da praça. Note-se que o governo do sr. Antonio Carlos, quando acceitou e consolidou os compromissos da administração anterior, empenhou a sua palavra, no sentido de amparar a lavoura, aliás com os proprios recursos desta, pois é do bolso dos fazendeiros que sae o dinheiro para sustentar o convenio cafeeiro.

Donde se infere que, em Minas, como em São Paulo, como provavelmente nos outros Estados signatarios do convenio, o credito agricola está sendo grosseiramente burlado. O productor, manietado e collocado em condições de morte pelas medidas mais ou menos despoticas da politica da valorização, é, ainda, victima de um embuste, a que se dá o nome de credito agricola... Confirma-se assim, graças á attitude dos proprios governos empenhados na execução de um convenio que, por emquanto, não dá seguras esperanças do apregoado exito, o abandono em que os poderes publicos deixam a lavoura, condemnada a concorrer para uma aventura talvez temeraria e impossibilitada de viver com a liberdade de collocar nos mercados externos a sua producção.

Curioso processo de defender e valorizar o café!

O trabalho do sr. Mauricio de Medeiros sobre classificação de repartições e equiparação de quadros está sendo largamente discutido, como previramos, logo que o orgão official iniciou a sua publicação.

Ao lado dos elogios pelo methodo seguido, ponto de partida para o trabalho definitivo, ha os reparos justos, que bem merecem ser desde logo annotados.

Um delles é referente aos guardas aduaneiros, que pelo relatorio passam a plano inferior ao que foi dado aos guardas-civis.

A justiça dessa classificação foi vesga, pois não póde haver confronto entre as duas funcções. Certamente não desconhece a commissão da Camara a relevancia da responsabilidade dos guardas aduaneiros. Não se trata de "vigias fiscaes", mas de empregados de Fazenda, com importantes attribuições, com suas vidas sempre em perigo na repressão do contrabando.

A classificação que lhes foi dada é de tal sorte injusta que não temos duvida de ser esse um dos pontos do ante-projecto a serem modificados.

O perverso assassinio do juiz federal Lucrecio Avelino é um caso que reclama amplos esclarecimentos da policia piauhyense.

Tendo-se feito, até aqui, sobre esse crime revoltante, um jogo miseravel de politicagem de campanario, ainda não deu prova a administração publica do Piauhy de seu interesse sincero no descobrimento dos individuos que armaram braços mercenarios para tão nefanda empreitada.

As informações colhidas no noticiario dos jornaes adeantam pouco ainda sobre a prova do mandato. Comtudo, a impressão geral é que os bandidos que apunhalaram o infeliz magistrado federal agiram por mandato de terceiros. Devido á falta de intelligencia e de compostura da policia de Therezina, não se conseguiu a comprovação satisfatoria da responsabilidade do mandante occulto. Sel-o-ia facil, desde que o inquerito fosse conduzido por autoridades sinceramente empenhadas na apuração da verdade.

Parece que já é tempo de se informar lealmente ao paiz o que, de facto, apurou esse inquerito, de cuja lisura ha razão para se duvidar, uma vez que a policia não demora o seu juizo sobre o mandato do delicto que investiga.

O movimento de vehiculos, no trecho comprehendido entre a rua do Areal e o quartel do regimento de cavallaria da Força Policial, está sendo realizado em meio do maior atropelo.

Nesse trecho, ha realmente grande trafego, pois, além dos bondes que sobem e descem a avenida Salvador de Sá, atravessam-no os que passam pelas ruas de Sant'Anna, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Areal e Frei Caneca, pelo lado da Casa de Detenção.

Além desses bondes, o trafego de automoveis, auto-caminhões e carroças é egualmente numeroso naquelle trecho, onde dois ou tres signaleiros não bastam para regularizar o transito.

Torna-se, por isso, indispensavel que nas horas de maior movimento não seja permittida, por ali, a passagem de carroças e auto-caminhões, e sim pelas ruas Senador Euzebio ou Visconde de Itaúna, pelo menos até a rua Visconde de Sapucahy.

O sr. Zumalá Bonoso que verifique pessoalmente o que occorre nesse trecho, nas horas de maior movimento.

Para que serve o nosso Ministerio da Agricultura? A embaixada belga, por intermedio do Ministerio do Exterior, pediu informações ao da Agricultura sobre a situação da industria de productos animaes no Brasil. Entretanto, o tempo começou a correr, succedendo-se os dias ás semanas, e esses esclarecimentos não vinham. Ante a insistencia da mesma embaixada, o ministro Octavio Mangabeira reiterou o pedido ao seu collega, sr. Lyra Castro. Será possivel que este não comprehenda o pessimo effeito causado pela conducta do seu ministerio? E se é que não tem essas informações, porte-se com franqueza, confessando a inefficiencia dos proprios serviços. Mas o silencio deixa conjecturar uma das duas coisas: ou falta de attenção com um collega da administração, ou lamentavel desapparelhamento **para um orgão** burocratico tão despendioso.

Ha mais:

O ministro do Exterior reiterou — pela quarta vez! — ao seu collega da Agricultura o pedido de informações, "já feito desde 1926, sobre providencias para a prompta solução da questão relativa ao credito da firma tcheco-slovaca Alois Kreildl, decorrente de fornecimentos feitos ao mesmo ministerio, em setembro de 1922". Esse caso é expressivo quanto á desordem que vae pelo ministerio do sr. Lyra Castro.

O ultimo numero do "Diario Official" publica o relatorio do nosso consulado em Kobe, no Japão, referente ao primeiro trimestre do anno passado.

Nelle noticia os esforços empregados para a creação da Camara de Commercio Nippo-Brasileira e que a Companhia de Navegação Osaka-Shosen Kaisha resolveu passar conhecimentos directos até Pernambuco a começar de 1 de junho.

Esse relatorio, cheio de apreciações razoaveis sobre o desenvolvimento das nossas relações commerciaes com aquelle paiz, está datado de 31 de maio de 1927, mas só foi dado á publicidade a 24 de fevereiro corrente.

Dentre os varios problemas cuja solução os prefeitos adiam, não se sabe bem a razão, destaca-se o da navegação para as ilhas, feita pela Cantareira.

Nesse serviço são empregadas as barcas mais antigas, cujo estado força de quando em quando a ida ao estaleiro para concertos.

Está nesse numero a "Martim Affonso", que ainda ha dois dias, com grave risco para os passageiros, chegou á ilha do Governador adernada, com o porão cheio de agua, que entrava pelo costado de boreste, de popa a prôa.

Os abusos da Cantareira são conhecidos, mas nem por isso provocam das autoridades competentes as necessarias providencias.

A vida da população das nossas ilhas, população que cresce dia a dia, deve merecer um pouco mais do respeito dos directores daquella empresa e do maior attenção de nossas autoridades.

O que a Cantareira está fazendo precisa ter um paradeiro.

Devem os juizes de orphãos e ausentes, bem como os presidentes e governadores dos Estados, fornecer, obrigatoriamente, ás embaixadas e legações dos varios paizes a communicação do fallecimento de residentes estrangeiros no Brasil, com as informações referentes á naturalidade e filiação dos fallecidos "ab-intestato" e seus herdeiros, presentes no Brasil? E' evidente que se trata de uma exigencia descabida. Essas embaixadas e legações devem ter serviço proprio de contrôle da vida dos seus compatriotas. Pretender-se que os serviços publicos nacionaes attendam a essas requisições é querer demais. Por isso mesmo é que causa estranheza o pedido de certa embaixada nesse sentido, pedido que o ministro do Exterior encaminhou ao da Justiça.

Quando teremos um ministro da Fazenda capaz de pôr os serviços do Thesouro nos eixos? Nos dias de pagamento, principalmente das pensões, a impressão que se tem na Pagadoria é revoltante. Muitas viuvas, pessoas edosas, alquebradas pela miseria, são ali tratadas lamentavelmente pelos funccionarios, que nunca permanecem nos *guichets*, submettendo os clientes do Estado á tortura odiosa de esperas infindas. Demais quando chegam aos postos, são sempre apressados e desattenciosos.

Ha algumas excepções. Mas a regra geral é alarmante...

No mundo politico

As ultimas noticias sobre o pleito paulista

O pleito estadual de São Paulo, para formação da Camara e renovação do terço do Senado, é o acontecimento politico do dia. Em São Paulo, o resultado do pleito absorve todas as rodas, nos seus commentarios. O nosso correspondente, ali, assim nos falou pelo telephone:

— A victoria do Partido Democratico é o assumpto das palestras. Foi ella tão impressionante, que he torná a viva preoccupação das rodas governistas. E ahi se reconhece já esta victoria, falando-se na derrota de alguns candidatos *perrepistas*. E isto não obstante o arsenal da fraude de que se soccorreram os partidarios do governo, para remediar o desastre. Accrescenta o mesmo correspondente:

Estive, agora, á noite, na séde do directorio do Partido Democratico. Disse-me um dos seus directores: "Segundo dados, que recebi até agora, podem considerar-se eleitos os seguintes candidatos do nosso partido: no 1º districto, Gama Cerqueira e Antonio Feliciano; no 5º, Cardoso de Mello Netto; no 6º, Luiz Aranha; no 7º, Vicente Pinheiro; no 8º, Pedro Krahenbuhl, e no 10º, Zoroastro Gouvêa.

Esses — frisava o director do Partido Democratico — já estão eleitos em qualquer hypothese. Falta o resultado de algumas secções, mas que não alterará o resultado geral. Ainda podem se considerar eleitos, conforme resultados posteriores, Orosino Loureiro, pelo 9º, e Henrique Bayma, pelo 2º. Sómente são considerados perdidos os srs. Augusto Ferreira Castilho, pelo 3º, e Amadeu Amaral, pelo 4º.

Da chapa *perrepista*, já estão sacrificados os srs. Oscar Ulon, Alfredo Ellis Filho, Zeferino Amaral, José Arantes e Rocha Campos.

Até agora, não ha noticia de perturbação do pleito em qualquer parte. Correram as eleições em ordem. O caso de Descalvado é expressivo. O dr. Francisco Morato, como faz todos os annos, foi ali fiscalizar o pleito. E, lá chegando, já as eleições *haviam sido realizadas na vespera*, dando á chapa governista mais de 2.000 votos. Comtudo, o dr. Morato conseguiu inutilizar a acta, fazendo com que se realizasse o pleito legal, no dia marcado.

Tem sido muito commentado o facto do candidato Luiz Aranha ter derrotado o elemento Heitor Penteado, na propria cidade do vice-presidente do Estado. De outra parte, muito se nota que o sr. Luciano Gualberto, que entrou na chapa á ultima hora, tenha conseguido o primeiro logar no 1º districto.

Finalmente, a victoria democratica tem sido applaudida calorosamente, como o primeiro symptoma da quéda da fraude *perrepista*."

Congresso das opposições riograndenses

PORTO ALEGRE, 25 (A. B.) — A proxima realização do Congresso das Opposições Riograndenses está concentrando geral curiosidade.

As recentes declarações, feitas em Santa Maria pelo deputado Baptista Luzardo, definindo os principaes objectivos da grande assembléa allianeista, tiveram larga divulgação. Commentando-as, a "Federação", orgão do Partido Republicano, pergunta se a Alliança Libertadora, constituindo-se em partido definitivo e incorporando-se ao Partido Democratico Nacional, ficará sendo alguma coisa como partido.

A "Federação" pergunta ainda qual a orientação que a autoridade superior dará á nova organização — e se essa orientação será socialista, communista ou bolshevista, desde que, segundo as declarações do sr. Luzardo, já não poderá ser presidencialista ou parlamentarista.

Tomou posse o novo presidente do Paraná

CURITYBA, 25 (A. A.) — O sr. Affonso Camargo empossou-se hoje, á 1 hora da tarde, solennemente, no cargo de presidente do Estado, assignando o compromisso constitucional no palacio do Congresso Legislativo, de onde se dirigiu, depois, á séde do governo, o palacio Rio Branco, acompanhado pelas altas autoridades, representantes do Estado e compacta massa popular.

A's 3 horas da tarde, o novo presidente acompanhou o seu antecessor, dr. Munhoz da Rocha, á sua residencia.

A's 4 horas da tarde, o presidente Affonso Camargo offereceu, no palacio Rio Branco, recepção official.

O sr. Estacio Coimbra chegou a Recife

A bordo do "Gelria", chegou hontem a Recife o sr. Estacio Coimbra, governador do Estado. Receberam-n'o, além do presidente interino e secretarios, a officialidade da região militar, funccionarios publicos e amigos.

O sr. Estacio Coimbra deve reassumir amanhã o governo do Estado.

UM BELLO EXEMPLO

O exemplo recente de São Paulo é duplamente instructivo numa democracia em que as massas descontentes não querem ou não sabem lutar. Se, por um lado, mostra que o esforço do povo, para a reconquista de sua soberania, é sempre proveitoso, por outro lado, revela aos olhos de uma nação, onde a juventude morre prematuramente, o enthusiasmo ardente de um octogenario, que não perdeu ainda a confiança no renascimento civico de sua raça e na democratização dos costumes politicos de sua terra.

E' preciso dar-se ao conselheiro Antonio Prado o logar a que tem direito entre os brasileiros que se entregam, com sincera fé, á edificação de realidades para a rehabilitação do clima historico dos scepticos e dos desalentados, em plena exuberancia da vida social americana.

Para se julgar bem da grandeza da tarefa a que se propoz esse venerando paulista, basta ter-se em attenção a estagnante atmosphera de cenzala que se respirava, no Brasil, depois de trinta e seis annos de "domesticidade de gamella". As unanimidades governamentaes absorviam todas as manifestações de civismo do nosso povo. A não ser a perseverante resistencia dos opposicionistas riograndenses, nada mais existia, nos vinte burgos pôdres do paiz, que justificasse a esperança de reacção, que agora se sente, em menos de dois annos de trabalho e de coordenação de energias. Foi precisamente num Estado, onde a unanimidade governamental parecia infrangivel, que o conselheiro Antonio Prado julgou azada a acção de um partido regenerador. O seu grande idealismo não antevia difficuldades na cruzada, que já não se limita apenas a São Paulo.

A democratização da Republica, segundo affirma elle, é uma obra eminentemente nacional. Não é paulista, nem é regional. Todas as unidades federativas serão, dentro em breve, elementos dessa força victoriosa, que devolverá aos brasileiros o direito da escolha de quem os governe. O que cabe agora a cada democrata, a começar por elle, nos seus 88 annos de vida gloriosa, é despertar a esperança no coração dos que não sabem esperar, é restabelecer a fé nos que não crêem, é levar o civismo aos peitos vasios, é transmittir o ardor do combate á massa timida e fazer desabrochar o interesse pela boa direcção da coisa publica no seio da gente alheia ao destino de sua propria terra.

Ahi está o programma que ainda toma aos seus hombros um patriota que beira aos noventa annos.

Não é possivel desdenhar-se a lição edificante ministrada por essa velhice, que se affirma de modo inusitado numa nação onde raros homens publicos sobrevivem á maioridade civil. E o que mais admira ainda é esse devotamento civico, na situação especialissima do conselheiro Antonio Prado. E' este emerito patricio um dos casos raros de brasileirismo convicto entre as creaturas favorecidas pela fortuna. A posse de importantes cabedaes acrysolou-lhe ainda mais o amor á terra de nascimento.

Quantos em seu logar não haveriam procurado o doce conchego da civilização do velho mundo, despreoccupados inteiramente da sorte dos que aqui estão?

A riqueza, no Brasil, está, ao que parece, na região antipoda do patriotismo desvelado. Ella é simplesmente condição de vida regalada. Não tem, ao que se pensa commummente, outra funcção. Não procura influir beneficamente sobre os costumes, nem confere independencia á maioria dos seus possuidores.

Onde, porventura, a riqueza já se associou para dar um sentido ideal á vida da nação?

Ora, a maior parte das nossas fortunas volumosas procedem de negocios com o Thesouro publico. Basta isso para excluir a possibilidade de independencia de quem as possue. As que são adquiridas no exercicio das industrias e do commercio tornam, em regra, os seus portadores retraidos e medrosos. Temem estes sempre o arbitrio dos governos. Compram o socêgo pela indifferença.

Os mais fieis servidores de todos os governos, bons e máos, são, pois, os "chamados homens do capital". Clavicularios indefectiveis dos situacionismos que se revezam, não mostram, entretanto, aquelles, estima por nenhum destes.

Não dizem jámais que essa solidariedade incondicional com todas as administrações é inspirada por um calculo de egoismo; attribuem-na a um forte sentimento de legalidade, ao amor á ordem publica, associado, necessariamente, ao receio da diminuição eventual do respectivo patrimonio em qualquer substituição de governo.

Lembram-se logo do que têm custado aos imprudentes certos pruridos opposicionistas. Não procedem como o conselheiro Antonio Prado, demonstrando, com o seu exemplo, que a obra de regeneração politica do Brasil deve sobrepor-se á preoccupação do augmento dos bens materiaes e da tranquillidade da vida.

Alberto Rego Lins

Tem-se como certa a renuncia do gabinete japonez

Tokio, 25 (U. P.) — A maioria dos jornaes acreditam que o gabinete será forçado a renunciar collectivamente, logo que a Dieta se reunir.

O ultimo encontro dos sandinistas com os marinheiros norte-americanos

Washington, 25 (U. P.) — O Ministerio da Marinha annuncia que durante um encontro entre insurrectos nicaraguenses e os fuzileiros navaes americanos, occorrido quarta-feira passada, perto de San Juan, estado de Telanica, morreram dois nicaraguenses, ficando cinco feridos.

Trinta e dois clandestinos a bordo de um navio

Nova York, 25 (U. P.) — Os inspectores da alfandega descobriram, a bordo do vapor "Dunrobin", trinta e dois clandestinos que fizeram a viagem escondidos em diversas partes do navio.

O "Dunrobin" vinha de Santos e trazia importante carregamento de linhaça. A policia auxiliou os inspectores aduaneiros, prendendo os clandestinos no Castello sob a vigilancia de forte guarda embalada, até a chegada das autoridades competentes, as quaes mandaram conduzir os intrusos á Ellis Island, afim de serem deportados.

A AMERICA DO SUL E AS OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

O football uruguayo será representado pela nata de seus — jogadores —

Montevidéo, 25 (U. P.) — O Conselho da Associação de Football do Uruguay está activando preparativos para a escolha e subvenção do team de football que representará este paiz nos jogos Olympicos de Amsterdam. O Uruguay, no ultimo certamen realizado em Paris, derrotou todos os adversarios, trazendo para a America do Sul as honras de campeão mundial de football pela primeira vez na historia sportiva. Os aficcionados uruguayos estão esperançosos de que a representação do seu paiz poderá repetir este anno a msema façanha, embora os seus compatriotas tivessem perdido o campeonato sul-americano para os argentinos.

A organização nacional de football uruguaya não conta ainda com os fundos sufficientes para o envio desse team, mas está realizando collectas publicas com o fim de angariar o dinheiro necesario.

A esquadra uruguaya será escolhida entre os seguintes players, alguns dos quaes já estiveram em Paris em 1924:

Goalkeepers: Cappucini, Mazzali e Battignani; backs: Odde, Tejera, Benicassa, Arispe, Nazzasi e Canavess; halfbacks: Jaurreche, Aguerre, Elgue, Vanzzini, Andrade, Fernandez, Gestido, Uslenghi e Piriz; forwards: Arremond, Sacco, Anselmo, Piendibeni, Urdinaran, Scarone, Petrone, Saldombide, Castro, Borjas, Figuerea, Cea, Fedulo, Iriarte e Duhagon.

Não é provavel que o Uruguay se faça representar nos outros ramos de sport. Por emquanto ainda não estão organizados planos definitivos para mandar outros athletas áquelle certamen internacional.

Querem que a Samôa seja autonoma

Londres, 25 (A. B.) — Annuncia-se de Apia, capital da colonia ex-allemã de Samôa, hoje administrada pela Nova Zelandia, que foram detidos ali 250 policiaes indigenas, membros de uma organização que reclama a autonomia de Samôa.

A Vida Social

Escandalo principesco

O principe Henrique da Prussia era, antes da grande guerra, almirante em chefe da marinha imperial e gozava de grande popularidade no seio das guarnições e da officialidade. Por esse motivo foi elle recebido calorosamente por occasião de sua famosa visita ao cruzador Berlim.

Os proprios republicanos, com que contava a guarnição do navio, não se aperceberam um instante das complicações politicas que poderiam resultar dessa visita.

O segundo official, capitão do navio, era o proprio cunhado do sr. Stresemann. Essa circumstancia, porém, não o impediu de compôr, em honra do principe visitante, um poema que a guarnição cantou em côro quando o principe pôz o pé no navio.

O jantar que lhe offereceram foi exquisitissimo. Sabia-se que o principe gostava de caviar. Um official foi especialmente enviado a Hamburgo para fazer provisão do precioso pescado. As senhoras dos officiaes compareceram ao repasto. Como o commandante era celibatario, foi a esposa do immediato quem fez as honras da mesa.

Depois da sobremesa organizaram um pequeno sarão dançante. Mme. S... e o joven Karl-Friedrich de Hohenzollern, sobrinho do principe e seu ajudante de campo, iniciaram os volteios. O par foi grandemente admirado. E foi tão agradavel o divertimento, que para tornal-o mais intimo, Mme. S... abandonou o marido e Karl-Friedrich deixou o serviço de seu tio... e fugiram para Napoles.

Immediatamente o commandante sentiu despertar seus escrupulos republicanos... Denunciou o escandalo a seu ministro e cunhado, e o caso produziu ruido formidavel.

E foi assim que uma banalissima aventura conjugal veiu provocar uma crise ministerial das mais sérias...

Comidas

Sabbado. E' um restaurant de luxo [o Rio:
Muda o menu para o burguez que [come.
Quem ama tem o estomago vasio...
E esta sociedade em toda gente é [fome.

Primeiro passa uma subtil creatura,
Rindo no esmalte azul da tarde fria.
Lembra na sua fragil estructura
Um desses frangos de confeitaria.

Que vontade infernal de saboreal-a,
De mordel-a... E' sequinha, bem me- [rece...
Abro os braços no gozo de apertal-a
E ella, na multidão, desapparece...

Vem outra. Quarentona. Decadencia.
Carnes flacidas, ferias e mocias...
Pensa que a rua é açougue de emer- [gencia...
Essas não servem... São comidas [frias...

Entre os dandys da moda que atra- [vessam,
Vem vindo uma pernostica trigueira:
Ninguem gosta, mas todos se interes- [sam...
E' o typo da feijoada á brasileira.

Outra magricellinha semi-nua,
Tendo em cima da pelle quasi nada,
Vae desarticulada pela rua...
E' um prato para os olhos: [illegible]

De subito um romantico menino
Surge tympanico e melodramatico
E' um dos que mamaram no Casino...
Fujo. Não gosto de robalo fresco.

Felizmente, depois que a turba passa,
Vem vindo Alguem... Como eu o [illegible]
E em minha boca, como numa taça
Bebo o seu beijo de morango e creme.

JOÃO DA AVENIDA

Fagundes Varella e a sua gloria

Terça-feira proxima, 53º anniversario da morte de Fagundes Varella, a Academia Fluminense de Letras promove uma romaria ao monumento do grande cantor do "Evangelho nas Selvas". A's 6 horas da tarde realizar-se-á a mesma, que terá a collaboração do estabelecimento de ensino que lhe fica mais perto, o G. Escolar Thomaz Gomes, e dos poetas da geração actual de Nictheroy, os quaes convocam os intellectuaes moços para a visita de culto á memoria de Varella.

Assignam a convocação os srs. Alexandre Brasil, Trovão de Campos, Oliveira Rodrigues, Apollo Martins, Antonio Maldonado, José Mayrink, Walfrido Faria, Augusto Monjardim, Kleber Sá Carvalho, Nelson Tangerini, Luiz Leitão, Pedro Landim, Marini Rubano, Luiz Rubano Sobrinho, Roberto Mesquita, Gomes Filho, Condé Coutinho, Lindorio Peixoto e Francisco Estigarribia.

Pela Academia de Letras falará o sr. Homero Pinho, occupante da cadeira Azevedo Cruz; pelos novos falarão os nictheroyenses srs. Kleber Sá Carvalho e Trovão de Campos; pelo G. Escolar Thomaz Gomes, um dos seus alumnos.

Na manhã do mesmo dia, a Academia, por uma commissão de membros da sua directoria, visitará o tumulo do poeta, no cemiterio de Maruhy, depositando nelle uma palma de flores naturaes.

Natalicios

Faz annos hoje, o sr. Eduardo Laranja, antigo director do escriptorio central dos Telegraphos, em cujo cargo se aposentou depois de um longo tirocinio de bons e leaes serviços ao paiz. Profissional e technico de competencia, funccionario distincto, o anniversariante é um cavalheiro estimadissimo na sociedade e entre os que trabalham na imprensa, e os que o conheceram na actividade do seu cargo, onde soube fazer innumeros amigos e admiradores.

Muitas serão as felicitações que elle receberá neste dia.

— Fez annos hontem o deputado Afranio de Mello Franco.

— Faz annos hoje, a sra. Machado Coelho, esposa do deputado Machado Coelho. Cercada da estima e do respeito de muitas familias da melhor sociedade, serão innumeras as homenagens e as felicitações que a distincta anniversariante receberá neste dia.

— A senhorita Magdalena Reis de Abreu, auxiliar do cinema Ideal, recebeu hontem muitas felicitações pelo seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Duarte Teixeira, negociante.

— Faz annos hoje o dr. Jonathas Pereira Filho, director thesoureiro da sociedade anonyma "A Noite", o cavalheiro que, pela sua distincção, tem, na melhor sociedade, um circulo numeroso de relações pessoaes.

— Faz annos hoje o dr. Walter Lemos de Azevedo, advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos hoje o sr. Roger Rosenvald, activo gerente da Fox Film do Brasil, que no exercicio do seu espinhoso cargo se tem sabido impôr. Desenvolvendo uma acção intelligente nos diversos assumptos do seu difficil mister, conquistou elle largas sympathias, não só no Rio de Janeiro como tambem nos Estados onde a Fox tem suas ramificações. Propriamente em Nova York, onde ha cerca de um anno, foi assistir ao Conselho dos Gerentes da Fox Film Corporation, deixou o anniversariante bem vinculada a sua personalidade.

— Passa hoje a data natalicia de d. Florinda Bastos Leite, esposa do sr. José Leite.

— Faz annos amanhã, o sr. José Ferreira Fontes, do commercio desta praça.

— Passa amanhã, a data natalicia do commandante Americo da Silveira.

— Fez annos hontem o sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, negociante desta praça.

— O galante menino Americo, filho do dr. A. Caparica, fez annos hontem.

— Faz annos hoje o sr. Elpenor Leivas, antigo commerciante nesta praça.

— Faz annos hoje o coronel Antonio José Leal, director do Asylo de Invalidos da Patria.

— Faz annos hoje o industrial José Ribeiro de Azevedo.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Jandyra de Oliveira, filha da viuva Francisco de Paula Oliveira, residente em Taubaté, o sr. Derval Lisbôa, do commercio desta praça, filho do senhor Avelino Lisbôa, inspector do Banco do Brasil, e de d. Luiza Lisbôa.

Casamentos

Consorciaram-se, nesta capital, a 23 do corrente, a senhorita Maria José Fontes Casaes, filha do sr. Aristides Casaes e de d. Anna Fontes Casaes, e o sr. dr. Sergio Fontes Filho, filho do fallecido negociante da praça de Santos, sr. Sergio Fontes. O acto civil occorreu na 4ª pretoria civel, ás 11 horas da manhã, sendo paranympho por parte da noiva o tenente-coronel Octavio Fontes Pitanga e senhora, e por parte do noivo, o sr. Silverio Martins Fontes e esposa, representados pelo tenente Eugenio Fontes Casaes e d. Antonia Fontes Casaes. Na ceremonia religiosa, que teve logar ás 3 horas da tarde, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, foram padrinhos o dr. Sylvio Motta e senhora, por parte da noiva e o dr. Silverio Fontes Sobrinho e d. Antonia Fontes, pelo noivo. Ambos os actos revestiram-se de maior simplicidade e intimidade. Depois do civil os noivos dirigiram-se á residencia do dr. Sylvio Motta, á rua Conde de Irajá n. 45, onde lhes foi offerecido, bem como aos demais presentes um almoço.

— Realizou-se o casamento do sr. José Marques, funccionario do Instituto Vital Brasil, com a senhorita Helena Collier, filha do sr. Eduardo Collier, alto funccionario da Companhia Leopoldina.

Foram testemunhas por parte da noiva, o dr. Erasmo Braga e sua esposa, e por parte do noivo, o dr. Vital Brasil e sua esposa.

— [illegible] da noiva, á rua Santa Rosa n. 589, em Nictheroy.

— Realizou-se o casamento do senhor Orlando Mayrink de Souza Motta, funccionario publico federal, com a senhorita Urraia Leal.

Serviram de padrinhos do noivo o [illegible] e por parte da noiva o professor José Mayrink e [illegible] Olga Camara. O acto se realizou em caracter muito intimo, dado o luto recente da familia do noivo.

Nascimentos

O sr. Oscar Guanabarino Mattoso Maria Forte, official de gabinete da presidencia do Estado do Rio e sua esposa d. Nicolina Bettencourt Maia Forte, têm o seu lar enriquecido pelo nascimento de sua filhinha que se chamará Solange.

Diplomaticas

Embarca hoje para o Mexico, passando pela Europa, a bordo do "Giulio Cesare", acompanhado de sua familia, o dr. Labieno Salgado dos Santos, secretario da embaixada brasileira naquelle paiz.

Viajantes

O senador Irineu Machado segue hoje para a Europa, passageiro do "Giulio Cesare". Esse illustre parlamentar e chefe republicano no Districto Federal vae em viagem de repouso, e deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal ao "Correio da Manhã", tendo aqui deixado as suas despedidas a todos quantos trabalham nesta casa.

— O senador Irineu Machado, que estará de volta, ao Rio, em maio, embarcará á 1 hora da tarde.

— O dr. Mauricio de Lacerda embarca amanhã para o Rio Grande do Sul. O illustre tribuno vae a convite das opposições gauchas assistir aos trabalhos do Congresso que estas [illegible] Bagé, a 3 de março proximo.

O dr. Mauricio de Lacerda fará diversas conferencias no Rio Grande do Sul, e, em Curityba, onde, de volta, desembarcará. Regressando ao Rio, irá a Minas, e, após, ao norte, desenvolvendo intensa campanha politica.

— E' esperado hoje, de volta de S. Lourenço, onde foi veranear, a senhorita Juventina Linhares, caixa da Casa Leitão.

— A bordo do "Duque de Caxias" partiu para o Paraná, onde vae a Ponta Grossa assumir o commando do 13º regimento de infantaria do exercito, o coronel Christiano Alves Pinto, ex-commandante da força militar do Estado do Rio.

— O seu embarque se realizou hontem.

— A bordo do "Alcantara", embarcará no dia 29 do corrente, para Buenos Aires o sr. Duncan Reid, gerente da firma Hopkins, Causer & Hopkins, desta praça.

— De volta da Europa, chega hoje a esta capital, pelo "Andalucia", o dr. Carlos Euleh, sub-director da Central do Brasil.

Conferencias

A escriptora brasileira Lia da Fonseca, residente em Portugal, e actualmente no Rio, fará terça-feira proxima ás 9 horas da noite, na Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, uma conferencia sobre "Portugal e os problemas do momento".

— Realizar-se-á, hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, uma conferencia publica subordinada ao thema: "A Volta do Christo". Será conferencista o senhor Paulino Diamico, o qual falará durante uma hora sobre este assumpto. Será feita a conferencia sob os auspicios e como propaganda dos Ideaes da Ordem da Estrella. E' publico o ingresso. Não ha collecta.

Homenagem

Terá logar na proxima quinta-feira, a homenagem que os collegas e amigos do dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos ex-director de Fiscalização [illegible] neste posto, levando a effeito. A homenagem, que tem sido por diversas vezes transferida, será na Repartição da Directoria de Fiscalização, ás 3 horas da tarde, e constará da inauguração do retrato do homenageado. Em nome dos manifestantes falará o dr. Stephane Vannier, engenheiro da referida repartição.

Festas

Por motivo da passagem do anniversario do dr. Adhemar de Mello e de sua esposa d. Carlinda Cavalheiro de Mello, uma festa intima se realizou hontem, á noite, em sua residencia na Tijuca, á rua Valparaiso n. 70.

— A directoria do restaurante Assyrio resolveu cerrar as portas para descanso, até o dia 1 de março, quando será novamente reaberto, com um chá tango, de cinco horas da tarde, ás oito da noite.

Para essa festa e dias subsequentes foi contratada uma orchestra typica argentina.

Em acção de graças

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, foi hontem, ás 8 1/2 horas, celebrada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Lucia Castello Branco de Azevedo, e cuja ceremonia foi mandada celebrar pelo seu esposo sr. José Ribeiro de Azevedo.

O acto de religião teve grande assistencia.

Commemoração

Commemorando o anniversario do fallecimento de Ruy Barbosa, a redacção de "O Direito", realizará uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, no dia 1 de março.

O local será no largo da Lapa e a partida será ás 10 horas da manhã.

Academia Brasileira

Devendo realizar-se no proximo sabbado, a sessão solenne da Academia Brasileira de Letras, para a posse do dr. Roquette Pinto, que será recebido pelo academico Aloysio de Castro, o sr. Augusto de Lima, presidente da Academia, acompanhado de outros academicos, foi hontem, ao palacio do Cattete, convidar o presidente da Republica, para assistir á mesma sessão, que será ás 9 horas da noite.

Reuniões

Reuniu-se ante-hontem, a directoria da Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, presentes os srs. A. A. da Silva Castro, João Rodrigues de Almeida, Laerte Machado e João de Macedo Ribeiro, respectivamente presidente, 1º e 2º secretarios e 2º thesoureiro, foi aberta a sessão. Approvada a acta anterior, passou-se ao expediente que constou de uma carta do dr. Luciano Pereira, secretario do ministro da Agricultura, agradecendo por s. ex. a communicação do presidente da Associação e um officio do dr. José Francisco Soares Filho, renunciando ao cargo de conselheiro, para o qual foi eleito em 9 do corrente. A directoria resolveu appellar para o dr. Soares Filho, no sentido de desistir da sua renuncia. Foi approvada a proposta do novo associado sr. João Domingos Bastos.

O presidente Silva Castro communicou a morte do dr. Manoel de Albuquerque Portocarrero, associado fundador, e propõe um voto de pezar pelo fallecimento do bom companheiro, sendo approvada unanimemente.

Ficou resolvido, nesta sessão, appellar para os associados em atrazo de mensalidades e de juros de emprestimos, no sentido de regularizarem suas dividas, marcando-lhes o prazo de quinze dias improrogaveis, para as respectivas quitações, porque segundo os artigos 11 dos estatutos e 15 do regulamento dos emprestimos, as eliminações são summarias, não dependendo de avisos aos associados nem de reunião de directoria.

*

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Eduardo Augusto Mayrink Abreu, antigo chefe da firma Mayrink Veiga & C. Chefe de numerosa familia, o seu enterramento se realiza hoje, ás 2 horas da tarde, saido o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 75, para o cemiterio do Cajú.

— Segundo communicação telegraphica endereçada ao dr. Manoel Belém de Figueiredo, falleceu, hontem, em Fortaleza, o dr. Eurico de Araujo Olinda, que ali se achava em tratamento de saude.

O extincto fôra funccionario de categoria do Banco do Brasil. Era solteiro e irmão da Embaixatriz Regis de Oliveira, e de d. Luiza de Araujo, casada com o dr. Charles Joseph Koenig, medico, residente em Paris.

Seu cadaver será trasladado para esta capital, afim de ser sepultado no mausoléo onde se acham os restos mortaes de sua mãe, d. Laura de Araujo.

— Na Casa de Saude São Sebastião, falleceu hontem, pela madrugada o "sportman" Floriano Muniz. Era um rapaz estimado nas suas relações de familia, e tinha mesmo um circulo de enthusiastas entre os camaradas e companheiros de club.

Na segunda-feira de Carnaval, sendo violentamente preso no Casino Beira-Mar, foi grosseira e covardemente tratado pela Policia. Dahi, o desgosto, o abatimento, a ponto do joven tentar suicidar-se, atirando-se de uma das janellas da sua residencia.

Transportado para o Sanatorio Botafogo e dahi para a Casa de Saude São Sebastião, foi operado, fallecendo em seguida.

O seu enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro do local referido para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde.

— Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 475, falleceu d. Amelia Gassier Eeberard, viuva do commendador F. A. M. Eeberard. O seu enterramento realizou hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu em S. Paulo, o menino Mario Muniz, filhinho do dr. Mario Moreira da Silva, advogado nesta capital, e funccionario do Ministerio da Agricultura, e da sua esposa, d. Noemia de Azevedo Marques Moreira da Silva.

Missas

Em suffragio da alma do sr. Arthur de Mattos Duarte Silva, director da repartição de Estatistica e Informações do governo do Estado do Rio, irmão do dr. Manoel Duarte, presidente do Estado e sogro do deputado Miranda Rosa, "leader" da bancada fluminense da Camara, foi hontem rezada em Nictheroy, missa de 7º dia, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista. O acto religioso teve grande concorrencia.

— A missa mandada rezar, na Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, por alma de d. Adilia Neves de Almeida Pinto, saudosa directora do Grupo Escolar Quintino Bocayuva, esposa do coronel Lafayette Pinto e irmã do dr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado do Rio, teve uma numerosa concorrencia.

A POLICIA PRENDE OS AUTORES DE AUDACIOSO ROUBO

A grande parte das joias roubadas foi apprehendida

A policia do Estado do Rio acaba de prestar relevante serviço á sua collega desta capital, desvendando o mysterio que envolvia um audacioso roubo de joias verificado ha tempos. Referimo-nos ao assalto de que foi victima o deposito de joias da firma Machline & Comp., estabelecida á rua do Rosario nº 153, 1º andar. Audaciosos ladrões alli penetraram, numa madrugada de domingo e carregaram joias avaliadas em mais de .... 60:000$000. Levado o caso ao conhecimento da policia, esta o cercou de rigoroso sigillo, encaminhando as deligencias de tal modo que nunca chegou a um resultado positivo. Este, afinal, surgiu, graças á intervenção das autoridades policiaes fluminenses. Desconfiaram ellas do allemão Ney Fruz Meyer, que fôra visto em Magé negociando joias. E prenderam-no. Numa busca procedida na casa de Meyer foram encontradas outras muitas joias, cuja procedencia resolveu explicar, em rigoroso interrogatorio a que foi submmettido.

Disse elle que as obtivera de dois individuos suspeitos aqui do Rio, cujos nomes declinou.

Mandado apresentar ás nossas autoridades, estas em pouco descobriram os autores do assalto. Eram elles os ladrões Attilio Mantovani e Manoel Noronha, que foram presos.

A policia varejou em seguida, varios estabelecimentos de intrujões, apprehendendo muitas das joias roubadas.

O NUMERO 4.719

DOIS BENEFICIADOS

Já entraram os Snrs. Adroaldo Cunha Campos, residente á rua Conde de Irajá 131 e Patrocinio Fernandes, chauffeur do auto 4719, na parte que lhes coube na "Rainha das Loterias", a Loteria de Santa Catharina, na extracção de 16 deste mez e cujo premio maior foi de 50 contos.

Tinha o Sr. Campos oito decimos e o chauffeur dois, destacando-se a curiosidade de ter sido o numero premiado egual ao do carro do chauffeur — 4719. Interessante coincidencia.

Quinta-feira passada, ainda pertenceu ao Rio o premio maior como tambem o segundo e o quinto. Com 50 contos foi premiado o n. 1461; com 5 contos o n. 9.306 e com um conto o numero 6.271.

Que os cariocas observem bem a "sua" loteria. 7627)

Colhido por um auto na rua Machado Coelho

Ao atravessar, hontem, a rua Machado Coelho, foi José Joaquim da Silva colhido por um auto, recebendo ferimentos na cabeça e contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Viçosa n. 38, na Circular da Penha.

Cansada já de viver...

Na respectiva residencia, á rua Conde de Leopoldina nº 77, casa VI, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo uma dóse de iodo, o joven Ananias de Souza e Silva, que declarou estar cansado de viver.

A Assistencia Municipal pôl-o fóra de perigo.

O novo curso da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery

Até o dia 5 de março, proximo, na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, do Departamento de Saude Publica, estão abertas as matriculas das candidatas ao novo curso, a iniciar-se a 15 do mesmo mez.

As alumnas da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, recebem instrucção profissional e são confortavelmente installadas no edificio do ex-Hotel Sete de Setembro sem a menor despeza, ganhando, durante, o curso, cento e sessenta mil réis mensaes para as suas pequenas despezas pessoaes.

A instrucção theorica e pratica lhes é ministrada no Hospital São Francisco de Assis, onde foi recentemente construido um bem montado pavilhão de aulas, dotado de laboratorios, salas de conferencias, etc., de accordo com todos os requisitos modernos desse ramo de ensino.

Para as nossas jovens patricias, que desejem conquistar uma posição independente e altamente nobilitante, é de toda a vantagem, como muito bem tem comprehendido moças da nossa elite, procurar adquirir na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, um diploma de enfermeira que as habilite a conquistar honesta e nobremente a sua manutenção, exercendo ao mesmo tempo uma das mais bellas das virtudes christãs.

Para a matricula é necessario ser brasileira, de 20 a 35 annos de edade, possuir diplomas de uma escola normal ou certificados de preparatorios e na falta destes provar que teve instrucção secundaria equivalente á do curso de normalistas. As candidatas devem tambem ser solteiras ou viuvas.

Sendo limitado o numero de matriculas a cerca de quarenta, é conveniente que, desde logo, ás candidatas se apresentem á directoria da Escola, das 10 ás 12 horas em dias uteis, no Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde do Itauna nº 375, afim de subscreverem as respectivas folhas de admissão.

Ruiu a cumieira do velho pardieiro, mas não houve — victimas —

Está em ruinas, ha muito, o predio n. 379 da rua de São Christovão, de propriedade de Victor Paranhos.

Com as chuvas a cumieira ruiu hontem, occasionando panica na visinhança.

Felizmente não houve victimas a lamentar.

Os novos diplomados da Escola Profissional da Policia — Militar —

A Escola Profissional da Policia Militar realisou hontem a solennidade da entrega dos diplomas aos alumnos que completaram o curso o anno passado. O ministro do interior acompanhado do seu ajudante de ordens, compareceu á solennidade. São trinta e tres, os alumnos diplomados, dos quaes tres já são officiaes. A entrega dos diplomas foi feita pessoalmente pelo ministro. O paranympho da turma foi o tenente-coronel Bandeira de Mello

Transferencias de segundos-tenentes de administração

Foram transferidos por troca, conforme pediram, o segundo tenente de administração José Baptista Esteves de Souza, do serviço de intendencia da 7ª região militar para o logar de secretario da Escola de Veterinaria do Exercito e o segundo tenente de administração commissionado deste logar para aquelle serviço.

Remoção de um inspector telegraphico do districto do Rio Grande do Sul

O director geral dos Telegraphos, por portaria de hontem, removeu, provisoriamente, o inspector de 4ª classe, Elias Motta, do 1º districto telegraphico do Rio Grande do Sul, para a subdirectoria technica da mesma repartição.

Removido para a estação telegraphica de Victoria

O director geral dos Telegraphos, tendo em vista o relatorio apresentado pela commissão de inquerito e attendendo a que o telegraphista de 3ª classe, Vico Vieira, tem bons antecedentes como funccionario da nova repartição, resolveu transferil-o da Estação Central para a estação telegraphica de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

NOTICIAS DO MEXICO

O poeta Diaz Miron esperado na capital — Uma nova zona petrolifera

Mexico, 25 — O poeta Salvador Diaz Miron, um dos maiores poetas que produziu o Mexico chegará amanhã a esta capital, onde um grupo de intellectuaes mexicanos e latino-americanos prepara-lhe uma solenne e publica homenagem. Até os affeiçoados aos touros quizeram significar a sua admiração ao grande poeta e organizaram em sua honra uma corrida de touros que se realizará no domingo e na qual será descoberta a estatua ao toureiro indigena Rodolfo Gaona, mundialmente reconhecido como o maior toureiro da actualidade. A estatua "Indio Gaona" foi erigida dentro da mesma praça de touros.

Mexico, 25 — Descobriu-se nova zona petrolifera no Estado de Vera Cruz, radicada no municipio de San Cristobal.

O BAIRRO DE COPACABANA VAE TER UM GRUPO — ESCOLAR —

Foi desapropriado o terreno para a construcção do respectivo edificio

Attendendo a urgente necessidade da construcção de um edificio em condições pedagogicas para a installação de um grupo escolar no bairro de Copacabana, o prefeito baixou hontem um decreto declarando de utilidade publica, na forma da lei, a area do terreno existente na rua Bolivar, que confina com a praça Barão de Santa Leocadia e a rua Domingos Ferreira, necessaria á construcção projectada.

Os exames de geometria e physica na Escola Naval

Os candidatos á matricula na Escola Naval, que pediram inscripção para os exames de geometria e physica e chimica, terão seas provas realizadas ás 10 horas do proximo dia 28, havendo para os mesmos, conducção ás 9 1/4 horas, no cáes do Arsenal

Teve a perna fracturada por um automovel

Na avenida Lauro Muller, foi Sertorio Guilherme de Almeida, morador á rua Sotero dos Reis nº 97, apanhado por um automovel, do que resultou soffrer fractura da perna direita e contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal attendeu a victima que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UM CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA RUA DO SENADO

Pela rua do Senado corria, hontem, á noite, o auto particular nº 7.696, quando, na esquina da dos Invalidos, surgiu o de praça nº 8.555.

O chauffeur deste não teve o menor cuidado ao entrar na rua do Senado, deixando de buzinar. Assim, pois, chocou-se violentamente com o particular, que foi atirado para um lado, muito avariado.

O chauffeur quiz fugir, mas não póde, porque a machina deixou de funccionar, e foi, assim, preso e conduzido á delegacia local.

De accordo com a circular, as autoridades negaram-se a dar o nome do culpado do desastre.

Furtado dentro de um bonde!

Num bonde da linha da Fabrica occorreu, hontem, cedo, ás 5 1/2 horas da tarde, um facto vergonhoso. Um cavalheiro que viajava como "pingente", foi furtado na sua carteira, contendo 1:200$000.

O "punguista" foi um rapaz ainda moço, de cor parda e que viajava junto á sua victima. Felizmente esta percebeu que fôra alliviada do dinheiro no momento em que o ladrão saltava, e agarrou-o.

O investigador Guerra, que viajava tambem no bonde, effectuou a prisão do "punguista", levando-o, com a victima e testemunhas, para a delegacia do 5º districto, de onde foi elle reconduzido para a Policia Central.

O escandalo produzido pelo facto foi grande, parando o bonde no local cerca de dez minutos.

Realizou-se hontem a inauguração da séde do Centro Trasmontano

Acorreram a assistir a essa solennidade numerosos membros da colonia portugueza

Um aspecto da assistencia durante a sessão solenne

A directoria do Centro Trasmontano, realizou hontem, á noite, uma sessão solenne para a inauguração official da sua nova séde, á rua Buenos Aires n. 136, 2º andar.

O acto inaugural, que esteve extraordinariamente concorrido, foi presidido pelo dr. Lebre de Lima, representando a embaixada de Portugal, que constituiu a mesa com os drs. Antonio Miranda, vice-consul; Rocha Pombo e Moura Vergueiro, os representantes dos Centros Durienses, Beirão, Extremadura, Algarve, Alemtejano e Madeirense, orphelões Portuguez e de Portugal; Leite da Costa, presidente do Gremio Republicano Portuguez; representantes da imprensa, e Souza Laurindo, do "Correio da Manhã".

Os trabalhos foram iniciados com a assignatura do auto da inauguração dos bustos de Luiz de Camões e de Guerra Junqueiro, modelados e offertados pelo sr. Antonio Balata, usando da palavra o sr. Corrêa Varella, que exaltou o valor do poeta do passado e o do nosso seculo, falando a seguir das instituições que os portuguezes de outróra crearam no Brasil, excitando os da geração presente a se empenharem numa campanhia pela patria. Neste momento foram soltos diversos casaes de pombos, que adejaram pelo salão e depois, saindo pelas janellas, ganharam o espaço.

Seguiu-se com a palavra o senhor Mario Gomes, presidente do Centro, que produziu brilhante saudação á patria distante, representada na sua poetica provincia de Trás-os-Montes.

Foi inaugurada, então, a bandeira do Centro, que se via guardada por um grupo de senhoritas, com os seus trajes regionaes. Falou de novo o sr. Mario Gomes que saudou a bandeira, dizendo que ella viverá em continencia perpetua na séde social.

Seguiu-se um concerto em que se distinguiu a Tuna do Centro, principalmente uma rapsodia de canções populares portuguezas, e ao piano o sr. Corrêa Lopes e a galante menina Maria de Lourdes, de seis annos, filha do sr. David Matta e o corpo de guitarristas.

Encerrada a sessão, foram offerecidas aos representantes diplomaticos de Portugal e aos dos centros regionaes e da imprensa uma delicada mesa de doces e uma taça de champagne.

Seguiram as dansas, que se prolongaram sempre animadas até ao amanhecer.

CHEGAM A BELÉM OS ESPECIALISTAS DA EMPREZA — FORD —

Os chefes da missão não quizeram conceder entrevistas

Belém, 25 (A. B.) — A's 16 horas foi annunciado que o paquete *Pancras*, a cujo bordo viaja a primeira turma de especialistas e empregados da Empreza Ford, entrava no porto ainda esta tarde, procedente de Nova York.

Apenas o "Pancras" esteja fundeado, dirigir-se-ão lanchas para bordo, conduzindo os representantes das autoridades paraenses, que irão cumprimentar os emissarios do grande industrial norte-americano.

Belém, 25 (A. B.) — Telegraphamos ás 19 horas. Os representantes da Empreza Ford, logo depois de desembarcados, se viram cercados pelos representantes da imprensa que os procuraram entrevistar.

Os chefes da missão, srs. William Black, representante do sr. Henry Ford, dr. Villares Costa e Raymundo Monteiro e commandante Ermar Oxholm, se recusaram, entretanto, a fornecer quaesquer informações.

Apenas o sr. Raymundo Monteiro, em ligeira palestra, referiu que na occasião em que a missão embarcou em Nova York os photographos dos jornaes tentaram apanhar instantaneos dos membros da missão, mas sem o conseguirem porque todos se metteram logo nos camarotes.

Aqui tentaram igualmente escapar aos photographos, mas por meio astucioso o photographo José dos Santos, da "Folha do Norte", obteve um instantaneo do sr. Ermar Oxholm, que é o commandante dos navios da Empreza Ford e que vem proceder a estudos sobre a navegação até as terras da concessão, á margem do Tapajoz.

Bandoleiros de José do Totó no municipio de Ingá

Parahyba, 25 (A. B.) — Em relação aos attentados commettidos pelo grupo de bandoleiros chefiados por José do Totó, que vem operando no municipio de Ingá, o chefe de policia informa que foram tomadas energicas medidas afim de ser restabelecida a tranquillidade entre aquella população.

Accrescenta a autoridade parahybana que taes medidas estão sendo postas em pratica com sigillo, para que não se tornem infrutiferas. E diz que espera ter em breve destruido a horda nefasta.

Durante as manobras militares — allemãs —

Berlim, 25 (U. P.) — Por occasião das manobras militares em que se usavam fogos de artificio em substituição de skrapnel, incendiou-se uma pradaria, ameaçando se conflagrar a floresta de Doeberitz. Um contingente de trabalhadores acudiu precipitadamente ao logar do incendio extinguindo-o completamente.

Obras de defesa miliar em Mar del Plata

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Segundo *La Razon* terão inicio brevemente importantes obras militares de defesa em Mar del Prata, devendo ser installadas duas baterias de artilheria, uma ao norte e outra ao sul da cidade.

Essas obras foram resolvidas pelo presidente Alvear, depois de observações directas no local, em companhia dos ministros da Guerra e da Marinha.

ULTIMA HORA

D. Clotilde Tavares Braga

✝ Dr. Creso Braga, Manoel Braga e senhora, Celio Braga, Senhorita Ilda Braga, Mario de Mello Palhares e senhora, José Linhares e senhora, Maria Tavares Fanzeres, Julinho e Mariosinho Palhares, filhos, nora, genros, irmã e netos de D. CLOTILDE TAVARES BRAGA, participam ás pessoas de sua relações o fallecimento da sua querida mãe, sogra, irmã e avó, sendo o enterramento hoje, no cemiterio de Maruhy, com o sahimento da rua Alvares de Azevedo n. 97 (Icarahy), ás 4 1/2 da tarde. (D 19818)

DE NICTHEROY

A ESCOLTA DEIXOU QUE O PRESO SE EVADISSE

Hontem, á noite, escoltados e procedentes de Itaperuna, vieram com destino á Detenção os condemnados Accacio Martins Pinto, Waldemiro Walter, Joaquim Pedro Marçal e Eduardo de Paula.

Apresentados primeiramente ao dr. Abel Assumpção, 1º delegado auxiliar, o réo Waldemiro Walter, sentenciado como "guitarrista", queixou-se de que a escolta o embriagara e facilitara a evasão do réo Accacio Martins, na estação de Cesario Alvim. E, ainda como Walter reclamasse rasgaram-lhe as vestes e o maltrataram.

O 1º delegado auxiliar prometteu tomar providencias, tendo determinado que a escolta fosse levar os detentos, seguida de um investigador e reconduzida áquella delegacia.

PRESO SEM NOTA DE CULPA

Na segunda-feira de carnaval, José Ferreira da Silva, morador á rua Adalgiza Aleixo nº 139, no Rio, veiu a Nictheroy esperar uma pessoa da familia que chegaria do interior.

Ao desembarcar em Nictheroy, foi José preso pelo agente de serviço na estação das barcas, e mandado para o xadrez, como vagabundo.

Entretanto, a victima do agente, é empregada na serraria Maluf, á rua do Lavradio nº 68, no Rio.

A GREVE DOS CARVOEIROS

A parede dos carvoeiros continua na mesma situação da nossa nota de hontem.

A' noite de hontem, a firma Wilson, Sons & C. pediu garantias á policia, receiosa de que houvesse alguma alteração da ordem, amanhã, segunda-feira.

ESCOLA NORMAL

Em portaria nº 68, de hontem, foi substituida na banca examinadora de portuguez, geographia e chorographia (exame de admissão) a 2ª examinadora pela professora d. Maria da Conceição C. Bittencourt.

Prestaram, hontem, os exames escriptos de portuguez, geographia e chorographia os candidatos em numero de 153, tendo faltado 1, por motivo de molestia. Foi sorteado o ponto nº 3 dentre os formulados pela commissão examinadora e assim redigido.

Portuguez — Narração de accordo com o seguinte summario, fornecido pela commissão examinadora: "Como e porque resolveu prestar o exame de admissão á matricula no 1º anno da Escola Normal. Facilidade ou difficuldade e sacrificio para conseguir a habilitação exigida. Chegou o dia da prova do exame. Preoccupação da vespera. Houve ou não, algum incidente no trajecto da casa para a Escola. Chegou á Escola poucos minutos antes da chamada. Impressão da sala de exame e da commissão examinadora. O ponto sorteado. Esperança de ser approvado."

Geographia e Chorographia — a) paizes soberanos da Africa com as respectivas capitaes; b) ilhas do Brasil; c) contorno do Estado do Rio de Janeiro, mencionados os accidentes geographicos nas fronteiras com os Estados vizinhos; descrever o rio Parahyba.

— Amanhã, 27 ás 11 horas, seria, do Brasil, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

UMA PROVIDENCIA CURIOSA — DA POLICIA —

O pedreiro aggredido tambem vae ser processado

Tirou ficha na delegacia do 20º districto, afim de ser processado, o pedreiro Leopoldo Augusto, morador á rua Itaila n. 68, na estação de Thomaz Coelho, o qual, conforme foi anteriormente noticiado, soffreu na terça-feira gorda, uma aggressão brutal, naquella mesma localidade.

O crime foi praticado pelo dono de uma olaria local, de nome Manoel Coelho, Alfredo Coelho, filho deste, e quatro empregados do oleiro, tendo um soldado que passava na occasião prendido pae e filho, os quaes, levados para a delegacia alludida, foram ali autuados, tanto mais que o primeiro, na occasião de ser detido, empunhava um revolver com o qual fizera um disparo contra sua victima, depois de a ter espancado.

O processo foi instaurado, então. Entretanto, não se sabe por que cargas dagua adoptou agora a policia a providencia de tirar a ficha da victima, que apresenta, ainda, diversos ferimentos na cabeça e no rosto.

O quinquagenario João Panni baleado pela policia em sua propria residencia, foi autuado, no hospital, conforme noticiamos, pelo crime de resistencia á prisão, tendo sido postos em liberdade, para serem *processados*, os criminosos Paulo Lemos, commissario de policia, e Xenophontes, investigador. Estes dois autores dos ferimentos que levaram ao leito de dor o infeliz Panni, foram agarrados em flagrante pelo clamor publico e o trabalho indecente foi dirigido pelo delegado Paula e Silva.

Casos dessa especie existem diversos.

Não é, pois, coisa do outro mundo, esteja o pedreiro Leopoldo Augusto envolvido nas malhas de um processo.

E' quando devemos contar com a acção da justiça.

Uma cidade chilena que muda de nome

Santiago, 25 (A. A.) — De hoje em deante, a cidade de Punta Arenas passará a denominar-se Magallanes, de accordo com a ultima reorganização da divisão territorial do paiz.

Tres victimas de quédas na Assistencia do Meyer

Victimas de quedas, foram soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer as seguintes pessoas: Valerio Braga, residente á rua Paquequer n. 65, com contusões pelo corpo; Maria da Conceição Costa, residente á rua Americana n. 36, com contusões generalizadas; e Guilhermina Augusta Rosas, residente á rua Tavares n. 177, com fractura no humero esquerdo.

O coronel Schmidt assume a chefia do Departamento do — Pessoal —

Assumiu hontem a chefia do Departamento do Pessoal da Guerra, durante o impedimento do general Vieira Pamplona, que seguiu, em gozo de férias, para Caxambú, o coronel Gustavo Schmidt, chefe da Divisão de Cavallaria.

ULTIMA HORA

Inaugurou-se em Roma o Theatro Geral da Opera

Roma, 25 (A. A.) — Conforme anteciparamos em telegramma de hontem, realizou-se hoje á noite, solennemente, a inauguração do Theatro Real da Opera, com a representação de "Nerone".

O theatro apresentava aspecto fulgurante, não sómente pela artistica ornamentação, como pelo effeito inedito do novo systema de illuminação, no qual se aproveitaram todos os modernos recursos da technica theatral.

Entre as pessôas presentes, especialmente convidadas, além do 1º ministro Mussolini, estavam os "collares" da Ordem da Annunciata, todos os ministros e os mais altos funccionarios do reino, os marechaes Badoglio e Diaz, o almirante Thaon De Revel e o sr. Augusto Turati, secretario geral do Partido Fascista.

Ao chegar ao seu camarote, o primeiro ministro Mussolini foi recebido ao som da "Giovinezza" e sob delirantes acclamações.

No desempenho de "Nerone", destacaram-se, sobretudo, o tenor Lauri Volpi e o soprano Scacciati, que receberam enthusiasticas acclamações.

Marinuzzi, o famoso director de orchestra, tambem foi demoradamente ovacionado.

Os scenarios, de autoria do pintor Duilio Cambellotti, apresentaram effeito surprehendente.

Tambem a enscenação sumptuosa muito concorreu para o successo inedito da inauguração da Opera Real.

Ao findar-se a representação, o primeiro ministro Mussolini e o principe Potenziani, governador de Roma, congratularam-se vivamente com o concessionario Octavio Scotto, pela habilidade que revelou, pela sumptuosidade, bom gosto e excellente programma que offereceu. Tambem foram felicitados por s. exs. os cantores, os scenographos, os decoradores e os technicos, que, egualmente, cooperaram, brilhantemente, no successo da grandiosa festa.

Depois de amanhã, segunda-feira, realizar-se-á a primeira recita de assignatura da temporada, ainda com a representação de "Nerone".

Um principio de incendio na rua Visconde de Itauna

Cerca de 1 e 20 da manhã de hoje manifestou-se fogo no predio da rua Visconde de Itauna, esquina da praça da Republica, em cujos andares superiores está o Fluminense Hotel.

O fogo teve origem no pavimento terreo, na parte que dá para aquella rua e onde tem o numero 12.

E' uma alfaiataria. O aviso de incendio foi transmittido ao Corpo de Bombeiros que acudiu promptamente apagando o fogo, que não se propagou, felizmente, sendo extincto a baldes de agua.

O principio de incendio causou alarme nos hospedes do hotel, que aquella hora dormiam e que foram despertados pelo barulho dos bombeiros que acudiram.

Os prejuizos foram pequenos e a policia do 14º districto esteve no local.

Uma assembléa do Banco Commercio e Industria de São — Paulo —

São Paulo, 25 (A. A.) — Com a presença de accionistas, representando 158.810 acções, realizou-se a assembléa geral ordinaria annual do Banco Commercio e Industria de São Paulo, sob a presidencia do senador Padua Salles, servindo de secretarios os srs. dr. Augusto de Meirelles Reis e Gustavo Olyntho de Aquino.

O sr. Meirelles Reis propoz que a eleição se fizesse por acclamação e lembrou para membros effectivos do conselho fiscal os srs. dr. Adolpho Augusto Pinto, coronel Bento José de Carvalho e Horacio Spinola, e para supplentes os srs. Albino Alves de Camargo, Heitor Freire de Carvalho e Armando de Salles Oliveira.

O ex-tsar dos bulgaros chegam a Santos

São Paulo, 25 (A. A.) — De regresso de Buenos Aires chega amanhã a Santos, a bordo do vapor "Sierra Ventana" o ex-tzar da Bulgaria Fernando de Saxe.

O illustre viajante, de passagem para a Europa, descerá na vizinha cidade, vindo logo de automovel para esta capital.

Aguardarão s. ex. ali, o commendador Antonio Zerrenner, consul geral da Hollanda em São Paulo e s. exma. esposa.

O ex-tzar Fernando que adoptou nesta viagem o nome de conde de Murany, viajará para São Paulo em companhia de sua sobrinha a princeza Victoria e de seu secretario sr. Ernest Roselius Junior.

O nosso hospede e sua comitiva ficarão hospedados no Esplanada Hotel.

A's 2 horas da tarde, o antigo soberano bulgaro acompanhado do official de gabinete do secretario do Interior visitará o Instituto de Butantan, o Museu Paulista e o Parque do Ypiranga, realizando após alguns passeios pela cidade.

A' tarde o ex-tzar descerá pelo Caminho do Mar para Santos, proseguindo viagem para o Rio de Janeiro.

Um presente de Hindenburg á rainha do Afghanistam

Berlim, 25 (U. P.) — O presidente Hindenburg, fez presente á rainha do Afghanistão de uma rica penteadeira incrustada de prata.

Fallecimento

Após cruciantes padecimentos, falleceu hontem, em Icarahy, dona Clotilde Tavares Braga, mãe do dr. Creso Braga, chefe do 4º Departamento do Instituto de Fomento Agricola; do sr. Manoel Braga, industrial; do sr. Celio Braga, da firma Wilson, Sons; e sogra dos srs. Mario de Mello Palhares, caixa do Banco Portuguez, e José Gonçalves Linhares, da Companhia Expresso Federal. A extincta, que contava um vasto circulo de relações, falleceu cercada de todo carinho e conforto de seus filhos.

Um banquete offerecido ao sr. Alarico Silveira

Chicago, 25 (U. P.) — O corpo consular desta cidade offereceu um almoço ao dr. Alarico Silveira, ex-delegado do Brasil á Conferencia Pan-Americana, assistindo quarenta e sete representantes consulares. Pronunciaram-se diversos discursos, salientando alguns dos oradores que a politica do Brasil contribue para estreitar as relações entre povos.

Outros oradores exaltaram a participação do dr. Silveira na Conferencia de Havana.

Respondeu o sr. Alarico Silveira agradecendo em seu nome e no do presidente do Brasil, dr. Washington Luis.

O incidente italo-austriaco devido ao discurso de monsenhor Seipel

Londres, 25 (U. P.) — O incidente entre a Italia e a Austria, agitou os animos nos meios politicos e diplomaticos, não havendo porém grande excitação. Nos circulos officiaes admitte-se que o conflicto austro-italiano, é decididamente desagradavel mas não perigoso, embora possa determinar outra crise séria. A retirada do ministro italiano em Vienna, é interpretada nesta capital como uma demonstração contra as criticas feitas no parlamento austriaco á politica italiana no Alto Adige, e não como uma ameaça á paz no momento presente.

Berlim, 25 (U. P.) — Commentando o conflicto austro-italiano e as declarações da Italia justificando o tratamento que recebem os allemães no sul do Tyrol, o *Taegliche-Runsschau* folha que frequentemente traduz a opinião do Ministerio das Relações Exteriores diz:

"A attitude da Italia seria ridicula, se não fosse tragica."

Roma, 25 (U. P.) — Nos circulos politicos continúa a tensão causada pelo incidente com a Austria.

Os jornaes commentam os acontecimentos e salientam que a Italia nunca reconheceu que a questão do Tyrol se achava suspensa. O sr. Mussolini espera uma declaração que está sendo elaborada para apresentar-se á Camara na proxima segunda-feira.

Uma viagem aerea de Montevidéo a Nova York

Montevidéo, 25 (A. A.) — Annuncia-se para breve o inicio do raid aereo Montevidéo-Nova York, planejado pelos aviadores militares Cesareo Berisso e Otero. A viagem está resolvida desde fevereiro do anno passado, já tendo mesmo o major Berisso levantado vôo desta capital para Buenos Aires, primeira etapa do raid, em maio do mesmo anno. Berisso, todavia, regressou logo depois para Montevidéo, não considerando iniciado o raid, que sómente agora realizará segundo se annuncia.

Ambos os aviadores são sobejamente conhecidos e acatados. O commandante da expedição, major Berisso, fez em 1925 o raid Montevidéo-Valparaiso e em 1926 vôou com o capitão Ruiz de Alda, companheiro de Ramon Franco, de Buenos Aires á esta capital.

Foi salvo um machinista do "Alcantara"

Southampton, 25 (U. P.) — O navio "Tovaritsh" chegou salvando o machinista do "Alcantara" que se achava a bordo desse vapor. O capitão do "Tovaritsch" negou-se a fazer qualquer declaração, segundo se diz a pedido do representante do governo do "Soviet".

Sabe-se entretanto, que não ha feridos a bordo do "Tovaritsch". Acredita-se que o machinista do "Alcantara", é o unico sobrevivente.

A turma que partiu de Dungeness encontrou um cadaver que se suppõe ser de um dos machinistas do "Alcantara". O corpo fluctuava agarrado a uma boia nas proximidades do logar onde afundou o "Alcantara". Dois dos botes salvavidas do "Alcantara" foram levados a Westby, Dungeenss afim de serem examinados.

Ultimas noticias de Portugal

Lisboa, 25 (U. P.) — Os estudantes dos lyceus desta capital realizaram uma manifestação em homenagem a embaixada do Brasil.

O respectivo embaixador, sr. Cardoso de Oliveira, agradeceu offerecendo champagne. Finalmente os estudantes telegrapharam ao ministro Octavio Mangabeira, felicitando-o pela sua attitude de defesa do idioma portuguez.

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo agraciou o pintor brasileiro Gotuzzo com a commenda de Santiago.

O resultado das eleições paulistas até meia-noite

São Paulo, 25 (A. B.) — E' este o resultado obtido nas eleições estaduaes pelos candidatos democraticos até ás 24 horas. Esses algarismos nos foram fornecidos pelo "Diario Nacional":

Gama Cerqueira	21.226
Antonio Feliciano	4.800
Henrique Bayma	1.506
Antonio Castilho	324
Amadeu Amaral	1.4.7
Cardoso de Mello Netto	2.419
Luiz Aranha	2.161
Vicente Pinheiro	3.254
Pedro Krubenbuhl	2.762
Orosimbo Loureiro	1.950
Zoroastro Gouvêa	4.200

Estão eleitos portanto, os seguintes candidatos democraticos: Gama Cerqueira, Arthur Feliciano, Luiz Aranha, Vicente Pinheiro, Pedro Krubenbuhl, Cardoso de Mello Netto e Zoroastro Gouvêa.

E' provavel ainda que consigam numero para serem eleitos os srs. Orosimbo Loureiro e Henrique Bayma.

Uma prova arriscada do famoso aviador Fronval

Villa Coublay, 25 (U. P.) — O famoso aviador Fronval fez a difficil prova do "looping the loop" 1.111 vezes, sendo reconhecido officialmente que o mesmo aviador recuperara o record que havia conquistado a America. Fronval iniciou a prova á meia-noite, aterrissando ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Fallecimentos na Italia

Roma, 25 (U. P.) — Falleceu o professor Temistocle Topati, inspector chefe dos serviços sanitarios das estradas de ferro do Estado.

Roma, 25 (U. P.) — Falleceu o sr. Frederico Ettore Balzaretti, presidente do Credito Italiano.

Ainda a viagem do "Argos"

Um capitulo interessante do livro do major Sarmento de Beires, intitulado, «Azas que naufragam»

Lisboa, janeiro de 1928 — Sarmento de Beires, o glorioso aeronauta portuguez, que todo o Brasil conhece, e que nos meios estrangeiros onde se pratica a aviação é justamente considerado um "az", publicou recentemente um livro sobre a viagem do "Argos", desde o seu inicio na Italia, até ao seu naufragio nas costas do norte do Brasil, que alcançou um verdadeiro successo.

Acertadamente o commandante Beires chamou ao seu livro, "Azas que naufragam".

A perda do "Argos" nas aguas revoltas do oceano, foi um naufragio tragico, uma derrota em pleno triumpho, a derrocada numa obra quando se tiravam os alicerces.

Foi bem um pedaço da patria, uma parcella de Portugal, que Saturno nos roubou para ornamentar as suas cavernas transoceanicas.

Salvaram-se os quatro aeronautas, preciosas vidas, que iam confiantes no bom estado do apparelho.

Perdeu-se o "Argos"!

Elle no entanto ha-de surgir ainda no horizonte, mais bello ainda, mais arrogante, mais cheio de valor e de audacia, para rasgar as brumas e levar por esse mundo de Christo a bandeira verde rubra de Portugal.

O trecho que reproduzimos, refere-se ao vôo feito entre a colonia portugueza da Guiné e a ilha brasileira de Fernando de Noronha.

Por aqui se vê, o que foi essa "etapa", feita de noite, sobre o oceano incommensuravel, em situações meteorologicas pouco aconselhaveis, e, sobretudo, durante o vôo, o desarranjo nos motores.

A penna de Beires, focou, rabiscou bem no papel, aquella cruciante passagem; elle é bem, em verdade, o cavalleiro do ar, poeta.

Que paginas de gloria não trará ainda este homem a Portugal? O futuro o dirá!

"A's 5 horas e 20 minutos estavamos a bordo.

Uma gazolina da empresa allemã, conduzindo o administrador e alguns empregados da companhia, rebocava-nos para local conveniente, e, auxiliados por Portugal, punhamos os motores em marcha.

Na margem oéste do canal, junto á povoação, uma multidão de negros, entremeados de raros europeus, assistia á largada.

E, após uma tentativa sem resultado, o "Argos" descollou, emfim, pelas 6 horas e 8 minutos, quando a praia-mar attingira o seu auge, e a corrente hesitava antes de iniciar a vasante.

Na bruma da tarde quente, o sol esvaia-se, fosco, livido, como afogado na translucidez da atmosphera.

Prôa a sudoéste, depois de termos voado sobre o canal de Sogá, navegamos sobre a ilha de Orango, que braços de mar riscavam de tortuosos reflexos braços.

O crepusculo morria bruscamente, quando, no céo mais limpido de oriente, a lua, quasi cheia, começava a subir, esphera de luz fria, a transformar-se nas aguas, em desfolhada luminosa de jasmins do Cabo.

Gouvêa, depois de assegurar-se que tudo, na cabine dos motores, estava em ordem, viera sentar-se a meu lado, queixando-se por gestos de uma violenta enxaqueca. O cansaço da partida, a manobra de bombas, torneiras, "demarreur", os esforços que exige a menor deslocação dentro do apparelho, tinham vindo sobrepôr-se á acção debilitante do clima.

Castilho, no compartimento de prôa, depois de ter fixado o rumo a seguir, preparava-se para a exhaustiva tarefa de nos conduzir, fazendo uma arrumação summaria no seu cubiculo.

A noite fechara por completo, e as aguas glaucas do Atlantico, onde afloravam ainda alvuras de espuma, perdiam um pouco da sua tonalidade azul de Prussia, attingindo as tenebrosidades inquietas do quasi-negro.

Tinhamos accendido as luzes de bordo. Dir-se-ia que navegavamos num avião fantasma, jorrando claridades fulvas pelo bico da prôa, ronronando atroadamente, como se tentasse despertar a vida no infinito...

Na minha frente, a lampada illuminava o "tablier" — mostruario de relojoaria, onde, simetricamente, se incrustavam os conta-rotações, os monometros, os thermometros, o altimetro, o relogio e o indicador de velocidade.

Os ponteiros dos taximetros pareciam collados na graduação das 1.700 voltas por minuto.

Resoava a cantilena metallica dos motores, que a cupula do céo, apparentemente maior por sobre a infinita vastidão do mar, como que repercutia, enchendo a noite dessa symphonia estranha, mono-córdica, moto-tónica, que nos envolvia a alma num velludinio manto de tranquillidade.

E pensando em multidões de coisas, abandonados ao turbilhão das idéas que occorrem em horas de isolamento e contacto com o perigo, a tripulação do "Argos" mais uma vez se integrava na massa metallica do apparelho, anciedades febris singrando nas almas, inquietações mudas interrogando a vida — e uma profunda aspiração de triumpho synthetizada nos braços da cruz de Christo que ensanguentava as nossas asas!

Cerca das nove horas, Castilho, rojando-se ao longo do apparelho, passa para o compartimento de ré, para calcular a deriva, recommendando-me a maxima correcção na pilotagem. A boiazita fica lançando os clarões brancos da sua chamma intermittente, pyrilampo enorme pousado sobre as ondas.

Pelas 10 horas, um aerolito, despenhando-se no espaço, corta o azul do céo, com a faixa coruscante da sua trajectoria.

Lembrei-me da superstição popular, e desejei, com um frêmito vibrante de toda a minha alma, que o "Argos" attingisse Natal!

Já para as bandas do Sul o Cruzeiro surgira, marcando vivamente os quatro vertices do seu quadrilatero suspenso. O pensamento fantasiava a cruz, e a constellação parecia symbolizar alguma coisa da nossa emoção, attraindo o olhar que mergulhava na escuridão em busca de vida e movimento.

Porque, apesar de voarmos baixo, tinhamos a sensação de sermos os unicos seres vivos da Terra. Dir-se-ia que a Humanidade inteira desapparecera, o que nunca mais, nunca mais, ouviriamos a sua voz rugindo...

Eramos, certamente, naquella hora, as creaturas mais isoladas do mundo. Sem radiotelegraphia, longe das linhas de navegação, num raio de seiscentos kilometros em torno de nós, não devia haver viva alma. A solidão immensa envolvia-nos, como não envolvera nem envolveu ainda alguem. Porque os proprios navios das carreiras transpacificas, como as antigas caravellas das descobertas, constituem nucleos de seres humanos.

Nós eramos tres, desgarrados de toda a humanidade, tendo aos pés a immensidade deserta, e sobre as nossas cabeças um céo cujo movimento apparente era tão lento, tão lento que se diria immovel, crystalizado.

Naquelles instantes, o pensamento vôa, reflecte sobre todo este conjunto de circumstancias, vibra profundamente, attingindo requintes de sensibilidade e de devaneio em que a intelligencia delira.

Os grandes feitos de outros aviadores tomam ao nosso olhar proporções olympicas.

E, no entanto, nenhum — Alcock, Read, Franco, De Pinedo, Gago Coutinho — esteve nunca na situação estranha em que estamos. Nem mesmo Amundsen nos seus vôos polares. E hoje, que cinco mezes passaram, e que o charco de arenques foi "lindberghado" algumas vezes — como diz o grande almirante — verificamos com mais emoção ainda que continuamos a ter o exclusivo desse inconcebivel isolamento.

Proximas do horizonte, as estrellas maiores do Centauro faiscavam com palpitações intensas. Sirius, a mesma de sempre, é uma

lagrima enorme, ethérea e crys-
[*talina.*

Desde a partida que o vento se mantinha sudoeste, contrariando a nossa marcha.

Pelas 10 horas e 30 minutos, a brisa parecia abrandar, esquecer-se por vezes de imprimir nas aguas o rasto branco da sua passagem.

De meia em meia hora Gouvêa subia ao castello motor.

Castilho observava sem descanso.

As difficuldades de observação astronomica de estrellas, de que elle falara um dia, antes de partir, e contra as quaes, nesta hora grandiosa, lutava com uma intensa crispação de toda a sua vontade, com a applicação integral dos seus vastissimos conhecimentos technicos, tomavam proporções imprevistas.

O balanço do apparelho, o primeiro contacto que através do sextante um olhar humano, de bordo dum avião, tinha com as estrellas, a posição incommoda em que era forçado a observar, sempre de joelhos, — tudo concorria para exigir do discipulo de Gago Coutinho um sangue-frio absoluto e uma inteira confiança em si proprio.

A's 11 horas e cinco minutos, as luzes de bordo augmentam subitamente de intensidade, num relampago inesperado, quasi se extinguem, voltando a readquirir o seu brilho normal.

Nunca conseguimos explicar o phenomeno. Naquelle instante, porém, dada a nossa desconfiança sobre a installação electrica, e com a noção do perigo que representaria um curto circuito no compartimento dos tanques de gasolina, sentimos um arrepio correr ao longo da columna vertebral.

Alguns minutos passaram, e, como que para nos distrair, Gouvêa, regressando do castello motor, escreve no livro de bordo:

— Uma das bombas "Martin" do motor de traz deixou de funccionar. Parei-a para evitar a perda de gasolina.

Restavam-nos as outras tres bombas de alimentação dos motores. Mas era um elemento que falhava. Quanta gazolina se teria derramado?

A' meia-noite menos cinco minutos (hora de Bolama), solicito de Castilho informações sobre a nossa velocidade e sobre a distancia percorrida, e de Gouvêa o numero de litros de gazolina consumida.

O discipulo de Gago Coutinho prepara-se para observar, pede-me attenção para a pilotagem, e momentos depois centralizo os elementos obtidos:

Velocidade média: 12 kilometros á hora.

Distancia percorrida: cerca de 850 kilometros.

Gazolina consumida: 1.136 litros, approximadamente.

Consumo médio por hora: 195 litros.

Bastante desconsoladores, muito desconsoladores mesmo, mas deixando-nos margem para manter a nossa esperança.

O "Argos" continúa a deslizar na treva, agulha de marear no rumo preciso.

Começamos a sentir o cansaço. Castilho muda frequentemente de posição, já não sabendo como arrumar o corpo, fumando cigarros atrás de cigarros e examinando constantemente o céo, em busca de astros de observação mais facil.

Esgotado, Gouvêa pede-me para descansar um pouco, e, aninhando-se no fundo do avião, adormece atrás do posto de pilotagem.

Sinto os braços doloridos, e uma vaga somnolencia começa a invadir-me.

O avião, á medida que a gazolina diminuia nos tanques, tende a "cabrar" exageradamente, obrigando-me a um esforço violento para o manter em linha de vôo.

As horas gotejam na Eternidade...

No seu rythmo inalteravel, os motores arfam com uma regularidade que envolve de confiança a vertigem dos nossos pensamentos.

A cabeça de Castilho, envolta no "passe-montagne", cenho carregado, aureolada pelo reflexo de fogo da luz de bordo, surge a cada instante, traços crispados na ancia de levar a cabo a sua faina esgotante.

Pelas 2 horas e 48 minutos, uma fimbria de nuvens subia no horizonte. Dez minutos mais tarde, começava a roçar-nos, passando-nos por cima. Nimbos esfarrapados, baixos, aggregando-se pouco a pouco em massas negras que se acastellavam e nos salpicavam com ligeiros chuviscos.

Gouvêa acordara havia instantes, e, depois de mais uma visita aos motores, viera installar-se no logar a meu lado.

Para combater a fadiga e o somno, mastigamos umas nozes de kola, que nos põem nos nervos novas energias.

De repente, como impellido por qualquer determinação inconsciente — tudo seguia normalmente a bordo — Gouvêa levanta-se de salto e sinto-o subir aos motores, voltar a descer precipitadamente, para subir pouco depois.

Que haveria?

Pela entrada de ar dos carburadores de bombordo do motor anterior, uma chamma alaranjada jorra em jactos faiscantes, com acompanhamento de fórtes "ratés".

Castilho e eu olhamos com confrangimento a labareda. Mas Gouvêa está lá em cima. Explico-o por gestos a Castilho. O nosso sobresalto é attenuado pela certeza de que o grande mecanico está, certamente, remediando a "panne".

E pouco depois tinhamos a explicação.

Uma braçadeira da tubagem de gazolina partira. O motor, deficientemente alimentado, tivera alguns retornos ao carburador, que, naquellas paragens, na escuridão da noite, tomavam proporções de salvas de artilharia. O mal fôra atalhado a tempo.

A nossa tranquillidade era, porém, de pouca duração. Cautelosamente, Gouvêa voltara a subir ás 3 horas e 30 minutos, e nova "panne", agora na canalização de agua, exigia a sua interferencia immediata.

Assim, por duas vezes o "Argos" esteve em risco de amarrar em pleno Atlantico, no meio das trevas. Sem a presença de Gouvêa, talvez agora pairasse sobre o seu destino, o mesmo mysterio desolador que pairará eternamente sobre o "Paris-Amerique Latine" e sobre o "Oiseau Blanc", "St. Raphael", "Sir John Carling", "Old Glory".

A's 4 horas começamos a encontrar fortes aguaceiros. São cortinas de crepe que pendem verticalmente do céo, e entre as quaes o avião passa, horrifado pelas gottas de agua, numa atmosphera que consola.

Num desvão de azul purissimo, a lua, ultrapassando o zenith, desce agora lentamente, dando ás grandes placas relampejantes das nuvens tonalidades de côr impressionistas, sombras fantasticas, fórmas estravagantes.

Seguimos ao norte do caminho. Castilho desconfia da exactidão das observações e prefere manter-se francamente ao norte a correr o risco de varar Fernando Noronha.

O vento parece ter caido por completo, e o mar é um monstro adormecido.

E pelas cinco horas, na nossa prôa, a primeira borrasca surgia — massa negra, catadupa do escuridão — através da qual o "Argos" avança, abalado pelos turbilhões nervosos da atmosphera irrequieta.

A chuva encharca-nos, e correntes aéreas desencontradas lutam no interior da avalanche aquática.

Para longe, lobrigava-se vaga e diffusa a claridade láctea do luar que, como phosphorescencia mysteriosa, enchia ainda o espaço sombrio duma debil claridade de cripta.

O pesadelo dura dez longos minutos.

O nosso olhar perscruta o oriente numa ancia de ver clarear a madrugada. Mas o horizonte conserva-se hermeticamente obscuro, e aquella noite de treze horas parece nunca mais ter fim. A tensão nervosa attinge paroxismos de epilepsia. Os musculos contraem-se voluntariosamente. A vontade torna-se hirta, inabalavel, em luta contra o esgotamento.

E mais do que a fadiga physica, a fadiga psycologica se manifesta, após a abaladora immersão naquella eternidade do monotonia.

Sob as nuvens fuliginosas, que a espaços deixam a descoberto grandes pinceladas de velludo azul, ostentando o tremular limpido, suspenso, das estrellas, a lua amarellenta, côr de cidra, começou a deformar-se, a contorcer-se, agonizando num ocaso de tragedia ignota.

E, emfim, para o oriente "pianissimo, scherzando", a claridade do dealbor principiou a subir — eram 6 horas e 45 minutos no relogio de bordo — como se perseguisse o avião que fugia della.

Outra vez, porém, os compassos luminosos da "Manhã" de Grieg que parecia começarem ecoando, foram cortados pelo vendaval.

Foi um salto brusco da 1ª á 2ª "suite" do "Peer Gunt". Correram no espaço os "tremolos" descriptivos da musica tempestuosa, o faiscar sonoro das notas agudas, o zunido do vento, cantando nas escalas... Durante vinte minutos, encarcerados pelo diluvio tropical, envoltos de novo em cinza e sombra, singramos afflictivamente, olhos fitos na bussola, recebendo em cheio o aguaceiro que desabava a cantaros!

A bussola! Dedo de Deus que nos guia, orientado sempre, invariavelmente, pelas forças mysteriosas da Natureza. Alma de navio. Alma de avião. Fantasma invisivel que vae conduzindo asas e velas. Nossa Senhora dos Marinheiros e dos Aviadores!

De novo, crescendo, num majestoso "largo" de abertura, a sonoridade do dia rompeu, emquanto, como cabeça livida, decepada, côr de cera, a lua se afoga em fumos de magia, perdida entre um cortejo de névoas fluidas.

Então, no scenario inédito, no scenario magnifico que olhos humanos enxergavam pela primeira vez, uma personagem surgiu, patriachal, solenne, envolta na sua dalmatica branca, eremita eterno do oceano, penitente perdido na vastidão do mar: — o rochedo de São Paulo!

Para fugir ao centro do vendaval, o "Argos" arribára um pouco a norte, e, tendo verificado pelas ultimas observações que nos encontravamos proximo da meta do "Lusitania", Castilho tinha-nos conduzido ali.

Pela segunda vez no mundo, um avião attingia sem auxilio estranho um ponto minusculo na immensidade do Atlantico.

E o rochedo, ao surgir, sob um esvoaçar de gaivotas indifferentes — acostumadas já a ver passar a cruz de Christo! — transfigura-se, de pequenino que é, em gigante que abraça o mar inteiro, evocador, monumental, como se fosse a propria voz do Mar, crystalizada em pedra, murmurando preces a Sacadura Cabral, gritando hossanas a Gago Coutinho!

E' uma pagina da Historia de Portugal que ali perdura, batida pelas vagas de velho "Mare-Nostrum".

Gouvêa, quando lh'o aponto, duvida da realidade. Era lá possivel que o "Lusitania" tivesse encontrado aquella rocha? Era lá possivel que o "Argos" voasse sobre aquellas paragens tão cheias de recordações?

Rectificando o rumo, singrámos, emfim, na luz do dia, emquanto o sol do oriente, que as nuvens velavam como para evitar-nos um deslumbramento, ia subindo sanguinoo, a transformar-se lentamente em ouro.

Pelas 8 horas e 12 minutos passavamos o Equador. Não houve bâile nem baptismo. Gouvêa e eu, neophitos, saltamos a linha banalmente, de avião. Ao tempo, pela amurada de estibordo, apparecia o primeiro signal de vida na vastidão: navio distante, navegando para nordeste.

Momentos depois, uma gaivota.

Agora o vôo era quasi de recreio, na luminosidade fresca da manhã.

A's nove e meia, outro navio, esfumado na distancia, quadro emoldurado pelas linhas verticaes de dois aguaceiros recortando um rectangulo de azul.

Os motores, cantando sempre metallicos, resfolegantes, sem uma oscillação, serviam as ultimas centenas de litros de gasolina.

Pelas 10 horas e 4 minutos, Castilho, que não deixava de observar, obtem a recta de altura que passa a 25 kilometros de Noronha.

E, a meu pedido, fornece-me os elementos decisivos para a resolução a tomar, emquanto Gouvêa procede á medição da gasolina.

Estamos a cerca de 200 kilometros de Fernando Noronha e a cerca de 600 de Natal.

A nossa velocidade média não attinge 150 kilometros á hora e vae, certamente, affrouxar logo que orcemos um pouco, visto que o alizado de sudoeste sopra com violencia.

Restam-nos 500 litros de gasolina.

A esperança de attingir Natal desmorona-se definitivamente.

Ser-nos-ia necessario quasi cinco horas para effectuar o percurso, e, a 190 litros por hora de consumo, a gasolina que temos não chega para tres horas.

Não ha que hesitar. O "Argos" vae amarar em Fernando Noronha.

A's 10 horas e 14 minutos, Castilho vem sentar-se a meu lado, as suas mãos de sabio, commovidamente, fazem girar o limbo movel da busola.

E' para elle, o momento mais emocionante da travessia.

O avião, orçando, aprôa 46º a sul do seu rumo anterior.

No livro de recados, esse livro que, em phrases seccas, é o repositorio de pedaços vertiginosos da nossa vida, o navegador do "Argos" escreve textualmente:

— Estou com *médo* que esta *coisa* esteja errada!

As palavras plebêas traduziam, com uma franqueza leal, com uma desassombrada modestia, o injustificado temor de ser enganado.

A corrida para Fernando Noronha começou, ennervante, olhar perscrutando o horizonte, corações batendo numa cadencia inquieta.

O mar de novo ermo, de novo immenso, de novo ameaçador, tem largas ondulações que quasi roçam a "coque" do avião, tão baixo voamos.

O rythmo da vida accellera-se. As impressões são faiscantes, bruscas, sobrepondo-se como clichés.

Onze e um quarto. Gouvêa voltou a medir a gasolina. Temos 360 litros. Pouco mais de hora e meia. Os motores vão trabalhando agora a 1.500 rotações. Fernando Noronha deve distar ainda cêrca de 150 kilometros.

Onze e meia. O avião está leve. O calor começa a apertar. Seis olhos anciosos cravam-se no horizonte, sequiosos de terra. A ilha tem dez kilometros na sua maxima extensão. A visibilidade é horrivel e podemos varal-a facilmente.

Meio-dia. Subimos a 800 metros. Julgo descortinar terra pela prôa.

E' um vago contorno que se adensa, que a luz do sol, quasi em face de nós, offusca cruelmente, e que o nosso olhar fatigado é impotente para fixar.

Meio-dia e um minuto.

A incandescencia da luz, a bruma, a reverberação do mar, engolem o perfil pardo que se perde. Ter-se-ia enganado? Gouvêa e Castilho não viram coisa alguma.

A corrida desesperada continua....

Meio-dia e cinco. O contorno surge de novo. E' de facto Fernando Noronha.

O Pico, com longes de vela de navio, ergue-se entre dois mamelões mais baixos.

Estamos a noroeste da ilha, arrastados pelo sudoeste fresco que nos persegue desde as primeiras horas do dia.

O "Argos" arranca, em direcção ao porto anciado. A ilha define-se, baila nos nossos olhos a alegria de chegar, e os ultimos litros de gasolina engolpham-se nos carburadores.

A's 12 horas e 20 minutos, o "Argos" amara serenamente na ondulação cavada da bahia de Santo Antonio, resfolegando ainda da longa jornada.

Não tinhamos attingido a costa do Brasil, mas tinhamos realizado a mais longa etapa controlavel até hoje realizada em hydroavião, percorrendo, de facto, 2.595 kilometros desde a Guiné a Fernando Noronha.

Castilho acaba de affirmar ao mundo, com uma noite inteira de navegação astronomica — feito inedito nos annaes da navegação aérea — o valor do sextante que Gago Coutinho inventou. O serviço que prestou á patria pertence ao numero daquelles que só a Historia tem alma para valorizar devidamente.

E se o "Argos" não ficára em pleno oceano a Gouvêa o deviamos. Tambem elle representava, naquelle instante, um exemplo de competencia e de bravura, a destacar fulvamento no vasamar nacional de energias".

Noticias telegraphicas de Portugal

UM DECRETO COM AS CONDIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO PLEITO PRESIDENCIAL

Lisboa, 25 (U. P.) — O "Diario Official" publica um decreto estabelecendo que o candidato á presidencia da Republica na proxima eleição directa seja um cidadão maior e tenha tido sempre a nacionalidade portugueza.

O mesmo decreto estabelece o periodo presidencial de 5 annos, podendo o chefe do Estado ser reeleito por mais outro quinquenio.

Lisboa, 25 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu acabar com a aviação em Macáo, fazendo regressar os cruzadores que estiveram na China.

Lisboa, 25 (U. P.) — O aviador Carlos Bleck telegraphou de Gaza, onde se encontra, declarando que regressará a Lisboa na impossibilidade de continuar o raid, pelo facto de haver o avião ficado inutilizado completamente.

Lisboa, 25 (U. P.) — O ministro inglez em Pekim visitou officialmente Macáo, depositando uma corôa de bronze na Gruta de Camões.

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo abriu um credito de sessenta contos para concorrer a Feira Internacional do Livro a se realizar em Florença.

Lisboa, 25 (A. B.) — A delegação da Liga das Nações que aqui esteve examinando as bases para eventual emprestimo para Portugal partiu hoje.

A censura governamental abafou as versões que corriam sobre os inconvenientes enumerados pelos peritos financeiros, que reclamam do governo portuguez medidas tendentes a reduzir as despesas e estabilizar a moeda. Diz-se que só em tal base será provavelmente concedido o emprestimo solicitado pela administração Carmona.

CORREIO MUSICAL

UMA OPERETA PORTUGUEZA: "A MARIA DA FONTE"

Deve ter sido estreada este mez, no theatro Carlos Alberto, do Porto, a opereta portugueza, em tres actos, "A Maria da Fonte", libreto original de Campos Monteiro, musica de Coutinho de Oliveira.

Como é facil de adivinhar, essa opereta revive um episodio suggestivo e heroico da historia de Portugal, episodio que teve eclosão, no Minho, numa revolta em que sobresaiu a figura da heroina popular Maria da Fonte.

Todo o primeiro acto decorre em redor da insurreição de Lanhoso.

Os outros dois desenvolvem-se no Bom Jesus do Monte, localidade pittoresca, situada acima de Braga, onde se entricheiraram os revolucionarios que pretendem apoderar-se dessa cidade.

Dentre as figuras historicas de "Maria da Fonte" destacam-se, além da protagonista, o padre Casemiro, o alferes Taborda, o general Ferreira e o morgado de Fonte Arcada.

A partitura consta de dezesete numeros de musica de sabor genuinamente popular.

Os scenarios são de bellissimo effeito, destacando-se o do Bom Jesus do Monte pelo flagrante da actualidade.

Da Povoa de Lanhoso não foi possivel obter reproducção fiel por ter sido alterada a topographia do local historico; o scenographo, porém, soccorrendo-se de documentos coevos, reconstituiu-o com a possivel fidelidade.

Para reconstituir o interessante episodio historico, os autores e o scenographo visitaram os locaes onde se feriram os acontecimentos postos em scena.

A celebre Maria da Fonte tornou-se assim o pretexto para uma interessante opereta historica, com musica insinuante, caracteristicamente portugueza, além de ser uma peça patriotica e vibrante, de facil emoção para as platéas lusitanas.

A acção intensa do drama historico é realçada por effeitos scenicos de surprehendente espectaculo em que avultam phases de violento impressionismo e flagrante realidade, entre as quaes a revolta de Lanhoso e os episodios bellicos do Bom Jesus do Monte.

"A Maria da Fonte" foi levada pela companhia Cremilda de Oliveira e teve como principaes interpretes a propria Cremilda, Irene Gomes, Maria Pinto, Vieira de Souza, Virginia Soler, Salles Ribeiro, Antonio Gomes, Jorge Gentil, Adolpho Sampaio e Alfredo Pereira.

Houve necessidade de augmentar o corpo coral e a comparsaria, devido ao grande numero de populares, soldados, guerrilheiros, moços de lavoura, etc., que a peça exige.

O guarda-roupa, rigoroso e typico, foi confeccionado por Jayme Valverde.

O scenario, pintado pelo scenographo José Mergulhão, é, como já dissemos, parte copiado do natural, parte reconstituido pelos documentos historicos.

A VIOLINISTA ZOÉ MONTEIRO ESTA' EM S. PAULO

Seguiu ha dias para a capital paulista a violinista Zoé Monteiro, que vae dar naquella cidade o seu primeiro concerto. Zoé Monteiro é diplomada pelo Instituto Nacional de Musica desta capital, onde acaba de alcançar unanimemente o primeiro premio e a medalha de ouro.

Exonerações na Marinha

Por actos de hontem, o ministro da Marinha assignou as seguintes exonerações: do capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth, do cargo de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul", que interinamente exercia; do capitão de fragata Francisco Radler de Aquino, do serviço do Estado Maior da Armada; do capitão de corveta Raymundo Burlamaqui da Cunha, do cargo de immediato do cruzador "Barroso", que interinamente exercia; do capitão de corveta Durval de Oliveira Teixeira, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, que exercia interinamente; do capitão-tenente Ary dos Santos Rangel, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", e do capitão-tenente Eurico de Figueiredo Costa, de egual cargo do contra-torpedeiro "Amazonas".

DUAS VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS

No Posto Central de Assistencia foram medicados os operarios Leopoldo Pinto Alves e Arlindo Alves, residentes, respectivamente, no morro da Providencia n. 60 e na rua Aristides Lobo n. 35.

O primeiro, colhido por auto na rua Senador Euzebio, ficou com ferimentos nas costas e o segundo, atropelado pelo bonde naquella mesma rua, soffreu contusões pelo corpo.

O proximo concurso para fiscaes de consumo no Estado do Rio

Pelo presidente do concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo, a realisar-se no Estado do Rio, foram deferidos os requerimentos dos candidatos abaixo indicados, á inscripção no mesmo, mediante pagamento da taxa regulamentar de 10$000, a saber:

Alfredo Lynch, Adão Tavares Laranjeira, Aguinaldo Frazão Filho, Antonio Ulrich de Magalhães Couto, Antonio Nestor Rosas, Adhemar de Campos Callado, Alfredo Luiz Barros Hoffmann, Aloysio de Menezes Barros, Armando Collaço Ferreira, Lima, Adalberto Castilho de Carvalho, Arthur Francisco Henning, Benito Denizans, Carlos Luiz de Affonseca Netto, Durval Pessôa da Costa, Edgard Gaudio Ley, Euclydes Pereira Ninho, Esperidião Rosas Filho, Edgard Mentaury Pimenta, Eduardo Antonio Falcão, Floriano Leopoldino de Azevedo, Francisco Antonio Pereira Filho, Ismael Curvello Cavalcanti, Joaquim de Lima Santos, João Silveira Bastos, Jurandyr do Amaral Campos, João Passos Cabral, João Silveira, Jayme Sacker Betto, Jorge Luiz da Silva, João Pio Rodrigues dos Santos, João Eduardo Festana, João Paulo de Moraes Sodré, Manoel da Costa Guerra, Paulo Francisco Terres, Rubens do Amaral, Sebastião Lopes Fonseca, Servulo Alves de Carvalho e Victor de Miranda Ribeiro.

Vão servir no "Barroso" e no "Rio Grande do Norte"

O ministro da Marinha communicou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido mandar servir como immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", o capitão-tenente Eurico Figueiredo Costa, e como immediato do cruzador "Barroso", o capitão de corveta Marcellino José Jorge Filho.

Foi victima de um accidente de automovel

O capitão José Joaquim de Carvalho, do Exercito, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para contusões e escoriações, que apresentava pelo corpo, em virtude de um accidente de auto de que, disse, fôra victima na praia de Botafogo.

Depois de medicada a victima recolheu-se á respectiva residencia á rua Coronel Guimarães nº 77, casa VI.

Foi preso como autor de um furto de café

Informada por uma queixa apresentada por alto funccionario da Leopoldina Railway, a policia do Caes do Porto se poz em campo para descobrir os autores do furto de uma sacca de café, verificado em um dos vagões daquella estrada. Conseguiu a policia prender como autor do furto o manobreiro Antonio Vieira de Carvalho, que confessou o seu crime, declarando que vendera vinte kilos ao foguista Manoel Delphino, parte aos empregados José Caetano da Silva e Abelardo Joaquim Augusto e o restante ao dono do Armazem S. Jorge, na Penha.

Vieira de Carvalho foi mandado apresentar ao 3º delegado auxiliar.

OS ULTIMOS TEMPORAES

Os estragos causados em varios trechos da Central do Brasil

Grandes prejuizos têm causado as chuvas no trafego da Central do Brasil. Não só na Auxiliar, onde as linhas ficaram submersas em varios pontos, como na bitola larga, os damnos são de certa importancia.

O ramal de Mangaratiba teve hontem, o seu trafego completamente interrompido devido ás aguas. Em Itaguahy as linhas ficaram tambem debaixo dagua, ficando ali retidos varias horas os trens, SI 1 e SI 4. No kilometro 84, caiu uma barreira, de 150 metros cubicos de terra e outra proximo á estação de Itacurussá, que impediu por completo o serviço de trens. Por esse motivo foram suspensos os trens MI 1 e MI 2.

O serviço telegraphico tambem esteve interrompido durante varias horas.

Com o augmento do volume das aguas, o Ribeirão das Lages está transbordando, causando suas aguas estragos nas linhas da Central. Em Guedes da Costa a agua se eleva a 75 centimetros.

CENTRAL DO BRASIL

Devem comparecer ao escriptorio central do trafego os srs. Affonso dos Santos Bittencourt, Jorge Cavalcante de Barros Accioly, Julio Barbosa de Moura e Alfredo Coelho da Silva.

— Sim, mediante recibo, podem ser restituidos os documentos de José Nicolau dos Santos e José Emydio Bezerra.

— Foi indeferido, pelo sub-director da 2ª divisão o requerimento de Dinorah de Amorim.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 37 passagens, na importancia total de 1:148$600.

— Devem comparecer á secção de reclamações os praticantes Domingos Maia e Augusto Guimarães.

A policia está apurando um caso grave levado ao seu conhecimento

Foi ter hontem á policia do 13º districto, que o está apurando, o caso de "delivrance" criminosa, em consequencia da qual veio a fallecer a professora Philomena de Almeida Figueiredo. A parteira Maria da Gloria Amorim, residente á rua Dias da Cruz n. 116, no Meyer, accusada de haver causado a morte daquella joven, não foi ainda ouvida pelas autoridades, visto encontrar-se fóra do Rio. Entretanto, prestou declarações a governante da casa, Catharina Melka, que procura innocentar a parteira, de quem se diz amiga intima e empregada. Esse depoimento nada esclareceu além do que da policia: que a professora falleceu na residencia de mme. Amorim, em consequencia de "delivrance" forçada.

Prestaram declarações os parentes da victima, devendo ser levada a cartorio, hoje ou amanhã, a accusada, que passa a maior parte dos seus dias em Friburgo.

O Instituto Medico Legal, a requisição do delegado do 13º districto, vae proceder, hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de Inhau'ma, á exhumação do cadaver daquella referida professora.

Portugal no Brasil

Pelo Correio

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM PORTUGAL

Um decreto opportuno do governo

Lisboa, janeiro. (Communicado epistolar da United Press, por Adolfo Rosa) — O Diario Official publicou um decreto de grande alcance para o desenvolvimento do turismo em Portugal. Pelos termos desse decreto fica obrigatoria a partir do dia 15 de fevereiro proximo, a atracação aos caes de todos os navios que conduzirem passageiros. Só ficam exceptuados os navios que obtenham autorização escripta da administração do porto de Lisboa para se conservarem fundeados ao largo. E essa autorização sómente poderá ser concedida quando aquelle organismo reconhecer a impossibilidade de se executar a atracação por falta de caes disponivel ou por excesso de calado de agua, ou por temporal. Os navios que não cumprirem essas disposições ficarão inhibidos de receber os passageiros, cujos bilhetes de passagem hajam sido vendidos pelas agencias em Portugal e pagar o dobro da taxa de estacionamento estabelecida pelas tarifas em vigor sem alguma das reducções.

O fornecimento de agua a navios nacionaes ao largo passa a ser facturado por metro cubico ao preço de 1$030. A agua para os navios estrangeiros, quer ao largo, quer á amurada do caes, passará a ser facturada pelo mesmo preço do marcado para os navios nacionaes com mais dez por cento. Para consumos de aguas annuaes superiores a ... 10.000 metros cubicos a administração do porto de Lisboa fará preços especiaes. Aos navios estrangeiros que atraquem ou desatraquem dos caes ser-lhes-á facturado o preço de rebocadores pelo preço que o mesmo serviço é facturado aos navios nacionaes com mais de dez por cento.

Dos navios de passageiros (maiores e de turistas) não serão facturadas horas extraordinarias, independentemente de [illegible] que atraquem ou desatraquem das muralhas e do tempo que levem essas operações. Quando os referidos navios atraquem ou desatraquem fóra das horas normaes de trabalho ser-lhes-á facturado unicamente o pessoal indispensavel para esses serviços e a fiscalização da ponte e illuminação.

As taxas de direito de caes passam a ser as seguintes: 1º grupo: Mercadorias cujo valor seja inferior a cem escudos por tonelada, $20; 2º grupo: Mercadorias, cujo valor seja comprehendido entre cem e cinco mil escudos, $60; 3º grupo: Mercadorias, cujo valor seja comprehendido entre cinco mil e doze mil escudos, 1$90; 4º grupo: Mercadorias, cujo valor seja superior a doze mil escudos, 2$20.

As mercadorias de origem colonial portugueza, quando transportadas sob bandeira portugueza e descarregadas directamente do navio para o entreposto terão vinte por cento de reducção no direito do caes.

Os generos de origem colonial portugueza considerados de primeira necessidade quando transportados sob bandeira portugueza, e descarregados directamente do navio que os conduz para o entreposto terão tambem vinte por cento de reducção na armazenagem, sendo despachadas para consumo. O milho colonial portuguez quando transportado egualmente sob bandeira portugueza e descarregado directamente do navio para o entreposto terá a bonificação de cincoenta por cento na armazenagem, em vez dos vinte por cento e terá egual reducção nas taxas de trafego e locomoção.

Pela entrada no recinto dos entrepostos cobrar-se-á: sendo avulso $15; sendo annual 4$50. Pelo direito de embarque ou desembarque de passageiros cobrar-se-á $15; pelo de embarque ou desembarque de volumes de bagagem considerados de camarote ou de "cabine", exceptuando os volumes de mão, cobrar-se-á por volume $15.

O decreto contem ainda muitas outras disposições relativas á entrada e saida de docas e applicação das respectivas taxas; serviço de rebocadores, aluguel da cabrea fluctuante e de lanchas, descarga de carvão e serviço de guindastes.

Centro Beirão. Junto a essa commissão, continúa o presidente, funccionará outra commissão consultiva ou technica, composta pelo conselheiro Teixeira d'Abreu, sr. Carlos Malheiro Dias, conde de Pinheiro Domingues, sr. Illydio Nunes e sr. José Dantas, que collaborarão na reforma com as luzes do seu saber juridico e seus praticos conhecimentos. Submettia, por isso, á apreciação da directoria este acto, para que a mesma orientasse com a sua opinião a acção do seu delegado. Sobre o assumpto pronunciou-se o 1º secretario nos seguintes termos. "Considero pouco lisonjeiro para os destinos da Casa de Portugal, e pouco tranquilizador para o Centro Beirão dado o seu ponto de vista com relação a esses malsinados estatutos, o criterio a que obedeceu o conselho director com a organização dessa commissão. Nem um passo sequer foi dado por esse conselho á procura dum codigo melhor, o que melhor satisfaça a aspiração de todos os portuguezes, de viverem unidos e confiantes dentro da sua casa, dentro do seu lar, amparados e protegidos pelos seus, por uma organização sua, em que se sintam bem. Nem um ponto sequer foi conquistado para o Centro Beirão por seus delegados, seguindo o seu ponto de vista, após esse desperdicio enorme de tempo em que a causa abraçada pelos Centros Regionaes soffre os mais amargurados dias de sua vida. A preoccupação das pessoas e das posições ainda não abandonou os orientadores da Casa de Portugal, e a obra padece as consequencias de ver preteridos os seus mais importantes interesses, por essa reciprocidade de homenagens que a vão condemnando ao abandono dos que a deviam constituir. Senhores, é desnecessario evidenciar que os estatutos organizados pelos srs. conselheiro Teixeira d'Abreu e Carlos Malheiro Dias, e approvados pela assembléa geral das directorias dos Centros, abriram grave dessidio nos organizadores da Casa de Portugal, se não no seio da colonia portugueza. E' de hontem a divergencia do Centro Trasmontano, descarregando golpe tremendo nos destinos desta casa pela intransigencia de disposições exaradas nesses estatutos. E' geral o descontentamento dos portuguezes no Brasil pelos preceitos que os mesmos encerram. Attribuo-lhe, e creio que commigo estão todos os meus collegas, o estado de adolescencia em que ainda se encontra o seu plano depois de tanto esforço dispendido, de tanta energia gasta. Procurou-se resolver desta vez o problema? Não. A commissão está constituida pelos mesmos nomes que os approvaram, que por uma consequencia logica da coherencia, não lhe podem suggerir modificações. O ambiente ainda é o mesmo, de reaccionaria oppressão, não se tendo absolutamente renovado o ar nem feito luz, continuando o injustificavel recato que nos incompatibiliza com a opinião publica da colonia, e que para a attitude dos beirões, significa aggravo. Ainda ha poucos dias, o presidente da Casa do Minho, em reunião da sua directoria, segundo notas fornecidas á imprensa, negava que os estatutos da Casa de Portugal soffressem presentemente afastamento, passiveis simplesmente que eram, de adaptação á recente legislação portugueza sobre immigração. Declarou mais que esse afastamento propalado não se daria sem o seu energico protesto, por representar grave offensa á soberania da assembléa geral que os approvou. Collegas, reparae como o espirito sibyllino perpassa através destas declarações, aggressivo e contundente, e o systema com que esse phenomeno se apresenta nas relações dos dois centros, se não na vida da Casa de Portugal. Negar o afastamento duns estatutos condemnados irremessivelmente pela pratica, e attribuir-se a esse gesto desrespeito á soberania da assembléa que os approvou, quando foi essa mesma assembléa que resolveu a sua reforma, é procurar controversia nada conveniente nos interesses da causa. Portanto, senhores, é necessario que os directores do Centro Beirão redobrem de zelos pelos destinos da Casa de Portugal, prevenindo contra estes factos, em flagrante contraste com a sincera lealdade com que de corpo e alma se entregaram á causa dos Centros Regionaes, que por justa, generosa e nobre, tanto os enthusiasmara."

A seguir o 1º thesoureiro declara, em nome do seu substituto, que o mesmo não póde continuar a exercer as suas funcções, por ter partido para Portugal, tendo o 1º secretario indicado para aquelle cargo o associado Manoel Pereira da Rocha, depois de lhe ter exaltado as suas qualidades de cidadão e de beirão. Esta indicação foi acceita unanimemente, ficando a secretaria incumbida de lhe dirigir o respectivo convite.

Foram tratados outros assumptos de particular interesse para a vida economica do Centro, tendo o presidente encerrado os trabalhos pelas 11 horas e 45 minutos, depois de approvadas as seguintes propostas de novos socios:

Oliveira de Frades — Joaquim Pereira da Silva.

Moimenta da Beira — José Ferreira Marcelino.

Castro Daire — Joaquim Ferreira dos Serrado.

Sinfães — Antonio Soares da Silveira.

O CENTENARIO DA "SEVERA" NO THEATRO REPUBLICA

E' o assumpto obrigatorio em todas as rodas portuguezas o grande festival que se realiza no proximo domingo, 4 de março, no Theatro Republica, commemorando o centenario dessa mulher desgraçada e triste que Julio Dantas immortalizou — A Severa. Para que esta festa assuma as proporções de um grande acontecimento entre a colonia portugueza nada faltará para que ella tenha uma feição essencialmente fadista.

Será apresentada só nessa noite a linda peça de Julio Dantas "A Severa", 4 actos emocionantes desenrolados em Lisboa entre a bohemia e o fado; esta peça que não é representada nesta capital ha 15 annos, está sendo carinhosamente ensaiada pelo actor Eduardo Pereira e obedecerá a todas as regras e instrucções do autor, sendo representada completa e com todos os detalhes em scenarios novos e com um guarda-roupa rigorosamente á época. Isabel Ferreira será a protagonista; chegada recentemente de Portugal, a grande artista portugueza tem todas as qualidades que o difficil papel exige.

Para maior brilho deste festival a actriz cantora Zulmira Miranda, a alma encantadora do fado, de passagem para Portugal e por uma gentileza muito especial, cantará o verdadeiro Fado da Severa acompanhada por 20 guitarristas portuenses e lisboetas de lei, bohemios da velha guarda. A Banda Lusitana tocará em scena o Fado da Severa, por 60 musicos e nos intervallos tocará novos fados e canções no jardim do theatro que será todo ornamentado e illuminado.

Outros attractivos estão sendo preparados para este espectaculo que será completo e que ficará memoravel em todos os corações portuguezes.

No Rio de Janeiro

CASA DE PORTUGAL

CENTRO BEIRÃO — Sob a presidencia do seu respectivo presidente, sr. M. F. Almeida e com a presença dos srs. B. P. Silveira, 1º secretario, E. P. Macedo, 2º secretario, A. R. Costa, 1º thesoureiro e A. R. Albuquerque, bibliothecario, realizou a directoria deste centro, na passada quinta-feira, a sua reunião habitual de todas as semanas para assumptos da sua administração.

Aberta a sessão e lida acta da reunião anterior, foi pelo presidente submettida a sua redacção á consideração dos directores presentes, que a approvaram sem emendas nem reclamações.

O expediente constava de uma carta de um comprovinciano residente em Ilhéos, Estado da Bahia, pedindo a sua inscripção como socio e outra do associado David Duarte Leuro, de Santos, com ordem de pagamento da sua anuidade. Um convite do Centro Trasmontano para a festa de inauguração da sua séde. Sobre este pronunciou-se o 1º secretario, que depois de encarecer as cordeaes relações de amizade e estima que unem o Centro Beirão ao Trasmontano, identificados que se encontram no pleito da mesma causa — a Casa de Portugal — requer que seja nomeada uma commissão, para que numa embaixada de concordia e fraternidade apresente ao Centro Trasmontano, em nome dos beirões, os seus affectuosos cumprimentos. O presidente designou para essa commissão o 2º secretario e o 1º thesoureiro, que chefiados por s. s., representarão o Centro Beirão nessa solennidade.

Ordem dos trabalhos — O presidente deu detalhadas informações aos seus collegas sobre as resoluções tomadas pelo conselho director da Casa de Portugal, nas reuniões que este tem effectuado, trazendo-lhe ao conhecimento todos os importantes assumptos que ali têm sido debatidos, annunciando-lhes principalmente a constituição definitiva da commissão revisora dos estatutos da Casa de Portugal. Declara ainda que a organização dessa commissão obedeceu ao criterio de um representante por cada Centro Regional, tendo s. s. indicado o sr. Accacio Leite pelo

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CENTRAL — Variedades, sessões, ás 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas.
JOÃO CAETANO — "Gato, Baeta e Carapicu", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — (Fechado).
PALACE — (Em reconstrucção).
PHENIX — (Fechado).
RECREIO — (Fechado).
REPUBLICA — (Fechado).
SÃO JOSÉ — "A gente se defende", ás 3, 8 e 10 horas.
TRIANON — "O maluco da Avenida", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

NOTAS & NOTICIAS

O GRANDE EXITO DE "O MALUCO DA AVENIDA", NO TRIANON — Continua o singular successo de "O maluco da Avenida", a grande comedia de Carlos Arniches e a enorme creação de Procopio Ferreira. Aliás, já era de esperar o que tal vem acontecendo. O formidavel original do comediographo hespanhol [illegible] no intimo da população carioca.

UMA NOVA OPERETA PORTUGUEZA — Subiu á scena, a 3 do corrente, no theatro Carlos Alberto, do Porto, a nova opereta do dr. Campos Monteiro, "Maria da Fonte", musica de Coutinho de Oliveira. O papel da protagonista foi desempenhado por Cremilda d'Oliveira, encarregando-se dos outros as actrizes Irene Gomes, Virginia Soller e Maria Pinto e os actores Salles Ribeiro, Antonio Gomes, Alfredo Pereira e Adolpho Sampaio.

A COMPANHIA DO RECREIO EM S. PAULO — Com o successo que era de esperar, estreou ante-hontem, no Casino, de S. Paulo, a companhia de revistas do theatro Recreio desta capital, levada á Paulicéa pela empresa A. Neves & Cia. A peça de representação foi a revista "Turumbamba", que agradou pela excellencia da sua montagem e pelo optimo desempenho que lhe deram todos os artistas que interveem na representação. Os jornaes teceram grandes elogios a Lia Binatti, Irene Rosolen, Luiza Fonseca, Bricho e aos comicos João Martins e Figueiredo.

A GRANDE TEMPORADA DO RECREIO — Dentro de poucos dias estarão iniciados no theatro Recreio, os ensaios da nova companhia [illegible] A. Neves & Cia. [illegible] las e modernas montagens, como jámais foram presenciadas aqui, e cujos trabalhos correm adeantadissimos.

"A GENTE SE DEFENDE" NOVO EXITO DE ALDA GARRIDO-PINTO FILHO — Está obtendo o mais franco exito no palco do São José, a "revuette" [illegible] "A gente se defende", recem-estreada com as melhores applausos da critica. Alda Garrido e Pinto Filho, mantendo galhardamente a [illegible]

"GATO, BAETA E CARAPICU" — Continua sendo alvo de geraes applausos a interessante revista carioca de Cardoso de Menezes, á qual a companhia Margarida Max dá desempenho brilhante. Os admirados [illegible] "Gato, Baeta & Carapicú" [illegible]

A ultima sessão da Academia Brasileira de Letras

Realizou-se quinta-feira ultima a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

No expediente foi lida uma carta do sr. Manuel de Souza Pinto, professor da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, agradecendo a quarta prestação trimestral de 1927 do subsidio da Academia á aquella cadeira, e communicando haver feito uma conferencia naquella Faculdade sobre "O ultimo livro de Olavo Bilac".

O sr. Augusto de Lima offereceu para o archivo das [illegible] documentos: uma declaração do voto do conselheiro Lafayette, e a poesia "Lemira e Nalzi", episodio de "Galathéa" de Florian, traducção de Martins Junior.

O sr. Adelmar Tavares offereceu, em nome dos autores, para as quaes teve palavras elogiosas, os dois livros: "Diario de todos os Amantes" de Jayme de Altavila e "Meu unico amor" (romance), de Gastão Penalva e Francisca de Basto Cordeiro.

O presidente, referindo-se ao fallecimento do sr. João Vieira de Segadas Vianna, official da thesouraria, teve para a memoria desse zeloso funccionario palavras de sentido pezar. [illegible]

O sr. Affonso Celso disse que, "como secretario geral e como [illegible]

O sr. Coelho Netto e Luiz Carlos tiveram tambem expressões de carinhosa saudade para a memoria daquelle prestimoso companheiro e competentissimo auxiliar.

Foi tambem lido o seguinte [illegible] do sr. Paulo Ernesto de Azevedo, da livraria Francisco Alves:

"Aos srs. directores e a todos os membros da Academia Brasileira de Letras peço acceitarem meus sentidos e sinceros pezames pelo fallecimento de João Segadas Vianna. Conhecendo-o e admirando-lhe o caracter ha mais de 10 annos, [illegible] — *Paulo E. de Azevedo*.

O sr. Rodrigo Octavio leu uma carta do sr. [illegible] Macedo Soares, relativa ao "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", [illegible] philologo e jurista dr. Macedo Soares.

O sr. Adelmar Tavares requereu um voto de congratulações [illegible]

O sr. Goulart de Andrade referiu-se aos verbetes de *abacabado* e *abatedo*, do Diccionario da Academia, [illegible] *abdagios, abaixo, abaixcorpo, abaiú, abasmar, abassaloa, abassi, abassianos*.

Em seguida passou a casa a deliberar sobre assumpto de ordem interna.

Realiza-se na proxima quinta-feira, 1º de março, ás 5 horas, a sessão publica commemorativa do centenario de Julio Verne. Fallarão os srs. Constancio Alves, Medeiros e Albuquerque, Affonso Celso e Coelho Netto.

Não ha convites especiaes.

No dia 3 de março, sabbado, realizar-se-á, em sessão solenne, ás 9 horas da noite, a posse do novo academico E. Roquette-Pinto, que será saudado pelo sr. Aloysio de Castro. O sr. Roquette-Pinto succede a Osorio Duque Estrada na cadeira nº 17, patrono Hypolito da Costa, criada por Sylvio Romero.

Para esta sessão serão distribuidos convites especiaes.

O arcebispo de Porto Alegre em viagem para o Rio

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Seguiu hontem para o Rio de Janeiro o arcebispo D. João Becker.

Sobre o pagamento a um ex-juiz municipal do Territorio — do Acre —

O ministro da Fazenda, devolvendo ao da Justiça, o processo relativo ao precatorio expedido pelo Juizo Federal na secção do territorio do Acre, a-fim de ser paga no Thesouro ao bacharel Durval Castello Branco, ex-juiz municipal naquelle territorio, ou ao seu procurador, a quantia apurada na execução da sentença proferida a favor do mesmo, declarou haver o ministerio a seu cargo em face do parecer do consultor da Fazenda Publica, resolvido denegar cumprimento ao alludido precatorio, cabendo ao interessado providenciar no sentido de ser exhibido novo precatorio, de accôrdo com a parte final do mencionado parecer.

Os dois ladrões aggrediram primeiro, para depois roubar

Em um trem da Linha Auxiliar, viajava hontem, á noite, o empregado da Light José Pelino de Souza Sobrinho, residente á rua Padre Nobrega n. 51, A, na Piedade.

Dois individuos que viajavam a seu lado, audaciosos amigos do alheio, tiveram opportunidade de [illegible] que Pelino trazia no bolso diversas cedulas, e resolveram segui-lo. Quando o rapaz saltou na estação de Cavalcanti, foi por elles abordado, sob um pretexto qualquer. Trocadas algumas palavras, os dois desconhecidos cairam sobre elle, de pauladas, deixando-o ferido gravemente no parietal e em diversas partes do corpo. Em seguida, tiraram-lhe dos bolsos a importancia de 73$000 e fugiram.

Para onde foram elles, ninguem o sabe, nem mesmo a po- Assistencia Municipal, sendo a victima dos ladrões levada para o posto do Meyer.

Chamados pela 1ª Circumscripção de recrutamento

Estão sendo chamados com urgencia, á 2ª secção desta repartição, os cidadãos Antonio Ferreira, Mario Soares, Alvaro Augusto Rodrigues, Victor Pellegrini e Waldemar Valle.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Vicente Paulino, visto não se achar preso o paciente.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos de:

Acylino Rocha, linotypista de 2ª classe da Imprensa Militar, pedindo rectificação do nome: "Prove que se trata da mesma pessoa"; Agostinho Pereira da Costa Mello, soldado, asylado, pedindo transferencia de residencia de Maceió para Victoria: "Sim, despesas por conta propria"; Alberto Ribeiro da Motta, 3º sargento reformado, pedindo contagem de tempo dos periodos de 5 de junho de 1923 a 11 de maio de 1904, em que esteve no 29º B. I. de 6 de junho de 1904 a 29 de dezembro do mesmo anno em que serviu no extincto 31º B|I., de 8 de junho de 1924 a 10 de maio de 1925, fazendo parte do 9º R. I. C.: "Deferido, quanto aos periodos de 5 de junho de 1903 a 11 de março de 1904 e de 6 de junho a 19 de dezembro de 1904"; Antonio Baptisto, 2º tenente commissionado, pedindo 30 dias de licença para vir ao Rio: "Concedo permissão para vir a esta capital onde se poderá demorar até 20 dias"; Antonio Bastos, 1º tenente, pedindo reconsideração de despacho sobre concessão de medalha: "Deferido"; Leopoldo de Oliveira Filho, 2º tenente em commissão, pedindo que os 60 dias de licença que obteve para seu tratamento sejam de accordo com o artigo 17 do decreto 14.663: "Sim"; Antonio do Nascimento, cabo do 2º R|I. pedindo reforma: "Legalise a assignatura"; Antonio da Rocha Oliveira, pedindo continuar no cargo de servente do H. C. E.: "O peticionario, segundo informa a directoria do H. C. E., já foi reincluido"; Amador Alves da Silveira, 2º tenente em commissão, pedindo prestar exame de arithmetica: "Sim, sem que isso importe em licença para nova matricula na E. M. no corrente anno"; Amador Soares, 2º sargento, do 3º B|E., pedindo 3 mezes de licença para tratamento de saude de accordo com o artigo 17º § 2º do decreto 14.663: "Concedo 90 dias á vista do parecer medico"; Arnaud Ferreira Velloso, 1º sargento, do 4º R|I., addido á D. M. B., pedindo prorogação de licença para tratamento de saude: "Concedo 90 dias, de accordo com o parecer da junta medica"; Augusto Lopes Linhares, operario de 3ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Durval Duarte Nunes, ex-alumno da E. V. E.; Jayme da Silva Pereira, operario de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, pedindo certidão: "Dê-se na fórma da lei"; Brasiliano Augusto dos Santos, João Virginio da Silva, João José de Oliveira, Manoel Roberto de Lima, excluidos militares, pedindo transferencia de presidio: "O sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 2.358 diz julgar-se incompetente para attender aos pedidos dos réos"; Cassiano Francisco da Silva, pedindo seis mezes de licença e permissão para gozal-os em Pernambuco: "Sim"; Carlos de Magalhães Fraenkel, 1º tenente, pedindo gozar ferias em Juiz de Fóra: "Sim"; Cicero Antonio de Araujo, soldado do contingente isolado da Carta Geral do Brasil, pedindo promoção ao posto de cabo: "Indeferido"; Consegundes Antonio de Souza, cabo, asylado, pedindo residir no Paraná: "Sim, despesas por conta propria"; Experidião Ribeiro do Nascimento, cabo do 28 B|C., pedindo seis mezes de licença para tratamento de saude de accordo com o artigo 17º do decreto 14.663: "Concedo, 6 mezes á vista do parecer da junta medica"; Francisco Rodrigues de Oliveira, capitão medico, pedindo gozar as ferias na Bahia: "Sim"; João Paulo Xavier de Freitas, 3º sargento do 21 B|C.; Marcocheu Marques, sargento ajudante, do 25º B|C., pedindo asylamento: "Sim"; e Roberto Carneiro Mendonça, 1º tenente, pedindo pagamento: "Deferido."

TANTO FALOU QUE ACABOU CONFESSANDO HAVER PRATICADO UM CRIME

A denuncia hontem offerecida por um promotor de justiça — militar —

Um official do exercito ao ser interrogado pelo dr. Oscar dos Santos, 3º promotor da justiça militar, tanto delatou que acabou confessando, perante o conselho que o ouvia, ter praticado um crime.

Contra esse official, cujo nome é Fortunato do Nascimento, offereceu hontem denuncia o mesmo promotor, nos seguintes termos:

"O representante do Ministerio Publico nesta auditoria, em nome e na fórma da lei, vem denunciar á v. ex. Fortunato Nascimento, 1º tenente do Exercito Nacional, pelo facto que passa a expôr:

O denunciado no dia 20 de agosto do anno findo, quando depunha como testemunha de defesa no processo de deserção a que foi submettido o sargento Jayme Backer Botto, respondendo aos requesitos formulados pelo advogado do réo e ás perguntas da promotoria declarou que:

— Sabia que o accusado (sargento Botto) *passara a desertor em 4 de julho de 1924*, para se incorporar ás forças revolucionarias,

— sabia ter o accusado (sargento Botto) *acompanhado as forças revolucionarias commandadas pelo general reformado Isidoro Dias*,

— *que em março do corrente anno (1927) se encontrou com o alludido desertor na Avenida Central*,

— *que sabia ser elle um extremado partidario da revolução, tendo visto o accusado* (sargento Botto) *assim se manifestar em palestra com outros sargentos*,

— *que sabendo ser elle um desertor do Exercito não o prendeu quando com elle palestrou na Avenida Central, porque se tratava de um seu camarada.*

Revelam estas declarações que o denunciado faltou aos seus deveres militares, "tolerando" que em sua presença sargentos combinassem a pratica de um crime e affirmassem que eram "partidarios extremados" da revolução, "violando" o Codigo Penal Militar e "praticando" o crime descripto e punido no artigo 170, letra *a*.

"Todo o individuo ao serviço da marinha de guerra que, por odio, "contemplação, affeição" ou por interesse seu ou de terceiro:

a) — deixar de cumprir as "leis", regulamentos, ordens e instrucções; dissimular ou "tolerar" os defeitos e crimes de seus subalternos e deixar de tornar effectiva a responsabilidade em que incorrerem.

Pelos documentos juntos, observa-se que o denunciado "tolerou" os defeitos e crimes de seus subalternos, "deixou" de tornar effectiva a responsabilidade delles e "por camaradagem" descumpriu o Codigo de Justiça Militar — artigo 147.

— Qualquer pessoa póde, "E os militares devem" prender quem fôr desertor ou estiver pronunciado ou condemnado......

Tendo, pois, o denunciado incidido na sancção do artigo 170, *a*, do Codigo Penal Militar, requer esta promotoria que, depois de recebida e autuada esta denuncia, seja iniciado o respectivo summario de culpa, sciente o accusado, ouvindo-se as testemunhas indicadas e satisfeitas as demais exigencias legaes."

Papeis despachados na Inspectoria de Aguas

Reynaldo Saldanha, Joaquim Ribeiro Costa, Joaquim dos Santos Baptista, Sebastião C. Albuquerque, Eurico Dias Almeida, Gloria Ferreira A. Vieira, Joaquim Alves Conceição, Norberto Carlos da Silva, Christino Lima, João Vieira França, José Soares Pinheiro, José Amaral, Manoel A. Pinhão, Alfredo Louzada, Antonio Machado Velho, João José da Motta, Francisco Salles Malheiro, Antonio A. da Cunha, Antonio Cardoso, Maria Augusta, Leonardo da Cunha, Adelino Nunes Souza, Angelo Cezar dos Santos, Aniceto Gomes P. Araujo, Antonio José Medeiros, Manoel Ruy Duran, Manoel Francola, Marguerita Moloy, Frederico Maury, Eduardo Beirante, Jesuino Paulo Figueiredo, Jacob Malkez, José da Cunha, Francisco B. de Souza, Frederico Maury, Felicio José F. Lima, Antonio Pinto Fernandes Quintarelli. — Deferido.

Antonio Rodrigues Almeida, Ernesto Gonçalves Rocha, José André, Luiz de Moraes Macedo, Milton Dantas, Leonor da Silva Martins — Certifique-se.

Luiz José Henrique, Vicente Gonçalves V. Silva, João C. Peçanha. — Compareça ao escriptorio do 4º districto.

José Maria Coelho. — Compareça ao escriptorio do 2º districto.

Antonio Rodrigues Campos — Compareça no escriptorio do 1º districto.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, amanhã, os réos Christovam Rodrigues dos Santos, Jesino Cornelio de Souza e Manoel Soares do Nascimento, accusados todos de serem os autores da morte de Laureano de Oliveira, facto occorrido em 24 de junho do anno passado.

A accusação será feita pelo dr. Gomes de Paiva.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

O FAVORITO SID TERRIS FOI DERROTADO NO PRIMEIRO ROUND

Nova York, 25 (U. P.) — O peso leve Jimmy McLarnin venceu por knock-out, ao primeiro round, o seu adversario Sid Terris.

Terris era favorito por oito a cinco.

Los Angeles, 25 (U. P.) — O antigo campeão mundial Jack Dempsey, falando de seus planos de retirar-se do ring disse:

"Acho que não devo lutar mais, mas não me considero ainda fóra do ring, porque posso querer voltar mais tarde. Agora parece-me melhor retirar-me, mas não é seguro. Farei algum trabalho afim de ver se se produz uma reacção".

Nova York, 25 (U. P.) — O empresario de box Tex Rickard, que acaba de regressar da Florida, disse que o ex-campeão mundial de peso maximo, Jack Dempsey, nunca mais lutará.

Melbourne, 25 (U. P.) — Nos jogos de lawn-tennis aqui disputados, Jean Borotra venceu Patterson por 6 x 2, 9 x 7.

New Delhi, 25 (U. P.) — O vice-rei reconheceu formalmente o filho de oito annos do ex-maharajah de Nabha como novo reinante de Nabha.

Nova York, 25 (U. P.) — O empresario de box Tex Rickard declarou hoje que o campeão mundial de box Gene Tunney defenderá seu titulo no dia 14 de junho proximo no Yankee Stadium contra o vencedor das eliminatorias em que tomarão parte Delaney, Sharkey, Risko e Heeney.

A TELEVISÃO E' UM SONHO MAGNIFICO, DIZ BELIN

Palavras do famoso inventor da transmissão de photographias pelo radio

Paris, fevereiro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — O sr. Edouard Belin, o famoso inventor francez da transmissão de photographias pelo radio, discutindo o relatorio de uma firma ingleza annunciando o exito completo das experiencias na transmissão da imagem de pessoas através do oceano, disse: "A televisão é um sonho magnifico, que será realizado algum dia, mas podeis ficar certos de que não será para o nosso tempo."

E proseguindo, affirmou: "Ha trinta e tres annos que trabalho nesse problema, e, apesar do ridiculo e da critica malevolente, tenho continuado a estudal-o. O fim que viso é poder transmittir uma simples imagem sobre uma pequena distancia, mas claramente, de modo que se não estabeleçam duvidas a tal respeito. Depois disto, apenas ficará o trabalho da amplificação.

Afim de conseguir uma imagem clara e distincta, devemos descobrir meios de transmittir um enorme numero de pontos luminosos por segundo, de modo a ter-se a imagem completa em 1|16 de segundo. O maximo que consegui foram 300.000 pontos por segundo. Os americanos conseguiram 40.000 por segundo, e nós, meu collaborador Holweck e eu, fomos muito além. Mas nesse assumpto os americanos ultrapassaram os inglezes.

Todos nós, allemães, americanos, francezes e inglezes estamos trabalhando na mesma direcção. O primeiro resultado realmente pratico será quando virmos na téla o rosto da pessoa que estiver telephonando e podermos reconhecer a physionomia e vel-a movimentar os musculos faciaes, ao falar.

Quando isto se fizer, poderemos adaptar a televisão ao radiophone, e ouvir cantores e musicistas, ou actores e autores de conferencia.

Mas, como eu disse, os annos devem passar-se sem que esse sonho seja realizado. A nossa éra viu numerosas invenções e eu não estou sem esperanças de que a geração futura de inventores solucione o problema grandioso da televisão."

Porque brigou com a esposa, queria morrer enforcado

O soldado da Policia Militar, Francisco Corrêa, domiciliado á Avenida Amaro Cavalcanti n. 311, porque brigara com sua esposa, resolveu dar cabo da vida, por meio de enforcamento.

Atando uma corda á janella, deu em seguida um laço á garganta e deixou cair o corpo. No mesmo instante, encontrado naquella posição, os demais moradores da casa chamaram a Assistencia do Meyer, que o poz fóra de perigo.

Corrêa, entretanto, foi recolhido ao hospital de sua corporação.

Estão sendo chamados pela Directoria de Instrucção — Publica —

Estão sendo chamados a comparecer á 2ª secção, para satisfazerem exigencias burocraticas as professoras adjuntas Aurea C. da Silva, Georgina Teixeira Martini, Marietta Benites dos Santos, Maria da Gloria Dias Martins e Martha Helena Josephina Meneghetti.

— No requerimento de d. Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, foi dado o seguinte despacho — Submetta-se á inspecção de saude.

Foi denunciado como responsavel pela fuga do tenente — Fabrizzi —

O dr. Oscar dos Santos, 3º promotor do exercito, offereceu hontem denuncia contra o tenente Eliosipo Pereira da Costa, como incurso na sancção do artº 106 do Codigo Penal Militar, por haver consentido na fuga do aspirante Fabrizzi.

A SAFRA DA BORRACHA

A situação desse producto vae de mal a peor

Belém, 25 (A. B.) — Annunciava-se com muito optimismo uma grande safra de borracha, calculando-se até que a producção não vendida attingiria a 30.000 toneladas. Esse acontecimento despertou os commentarios e attenções da imprensa paraense que, ao registrar o facto e accentuar que tal coisa se passava pela primeira vez depois da grande e longa depressão e quéda de cotação da borracha, lamentou que mesmo assim, nenhum beneficio adviria ao Pará, porque em virtude da modicidade de impostos da zona dos altos rios do Acre todos os trabalhadores para lá se dirigiam tanto para vender seu producto, como para fazer suas acquisições. Destarte o commercio paraense continuaria a se resentir da ausencia dos seringueiros, que desciam todos os annos para fazer compras e movimentar a praça.

Hoje, infelizmente, a situação da borracha não confirmou previsões tão optimistas. Os jornaes mostram que a situação desse producto vae de mal a peor. O preço se avilta cada vez mais e chegou a tal ponto o desequilibrio que as cotações da borracha fina estão variando entre 2$600 e 2$500, valor inferior ao da cotação da sernamby no mez findo.

Assim, declara a imprensa, só se póde enfrentar a grande crise com remedios heroicos.

VARIAS CAMARAS DA CORTE DE APPELLAÇÃO CONVOCADAS

E tambem o Conselho Supremo — de Justiça —

O presidente da 1ª Camara da Côrte de Appellação convocou os seus collegas para uma sessão extraordinaria, no proximo dia 1 de março, afim de serem julgados vinte e dois pedidos de "habeas-corpus" que aguardam decisão.

A 2ª Camara tambem foi convocada pelo presidente desembargador Carrilho.

O presidente Celso Guimarães reunirá no mesmo dia o conselho Supremo de Justiça, que tomará conhecimento de varios casos, inclusive o "habeas-corpus" pelo dr. Prado Kelly impetrado em favor da empresa theatral Neves & Comp., nesta capital contra certos dispositivos constantes da circular do Juiz de Menores.

A Inglaterra deve "renacionalizar" as suas industrias

Berlim, 25 (A. A.) — O correspondente da "Vossische Zeitung" em Londres, examinando o sensacional discurso pronunciado na Camara dos Communs pelo deputado Boothly, que recommendava urgentes reformas dos methodos productivos inglezes, parcialmente antiquados, chega á conclusão da existencia entre os industriaes inglezes, de forte corrente no sentido de serem reencetadas as conversações iniciadas, com escassos resultados, no anno passado, com os industriaes allemães, para coordenar as duas industrias na applicação de identicos methodos productivos.

Accrescenta o correspondente que a Inglaterra deveria então passar pelo mesmo methodo de "racionalização" porque está passando a industria allemã. De outra maneira aquelle paiz cairia na dependencia dos grandes industriaes norte-americanos, que já estavam agora penetrando na Inglaterra com os seus modernos methodos de "standardização".

A acção penal foi julgada — extincta —

O juiz da 4ª vara criminal julgou extincta a acção penal movida contra Lydio Diniz Bandeira de Mello, accusado do crime de apropriação indebita, como thesoureiro da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro, pela quantia de 251:671$000.

DUAS REPRESENTAÇÕES CONTRA UM OFFICIAL DO — EXERCITO —

Seu autor é o commandante da 7ª brigada de artilharia

Porto Alegre, 25 (A. A. — Communicam de Santa Maria:

"O coronel José Tobias Coelho, commandante da 7ª brigada de artilharia, apresentou ao promotor publico da 3ª auditoria duas representações contra o capitão Ewbank da Camara.

A primeira se refere a desobediencia a ordens legaes. A segunda é baseada na accusação de usurpação de funcções, numa denuncia dada ao commando da região pelo referido capitão, quando pelo codigo militar sómente ao promotor compete dar denuncias e sómente ao auditor compete recebel-as, segundo argumenta o commandante José Tobias Coelho."

A viagem do presidente — Vargas —

Porto Alegre, 25 (A. A.) — A viagem do dr. Getulio Vargas pelo interior do Estado tem sido feita sem incidente algum. Em Fortaleza do Barril o povo fez-lhe festiva manifestação, sendo s. ex. muito acclamado.

Em Irahy, tambem teve o presidente do Estado pomposa recepção, saudando o presidente do Estado, em nome da população, o dr. Vicente Dutra, que proferiu brilhante oração.

Em seguida, acompanhado do intendente e de sua comitiva o presidente Getulio Vargas desceu em lancha o Rio Uruguay, afim de conhecer a Fonte do Prado, cuja agua mandará captar. Após s. ex. subirá novamente o Uruguay, com destino a Nononhacy, desembarcando no porto de Goycen.

Obteve habeas-corpus

O juiz da 4ª vara criminal concedeu, hontem, "habeas-corpus" a Arthur Fernandes, que allegava excesso na formação de culpa, por crime de ferimentos leves, processado perante o juiz da 2ª pretoria criminal.

O dr. Romero Zander chegou a S. Paulo em gozo de licença

São Paulo, 25 (A. B.) — Chegou hoje a São Paulo, em gozo de licença, procedente do Rio, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

Acceitando um convite que ha tempos lhe fizera a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o dr. Romero Zander vae ter agora ensejo de visitar o serviço de electrificação desta via ferrea.

Acompanhal-o-ão nessa visita o dr. H. Stinner, engenheiro das Estradas de Ferro, da Allemanha, em commissão na E. F. Central do Brasil, em permuta que fez com dois engenheiros nacionaes desta nossa estrada, que naquelle paiz se encontram, bem como ainda os drs. Raul Caracas, Hernani Cotrin e Roberto Marinho, respectivamente engenheiro da Central e chefe de tracção electrica em commissão no Ministerio de Viação, e director dos estudos technicos de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pensam o dr. Romero Zander e os seus companheiros demorar-se nesse passeio cerca de dois ou tres dias.

Arribou a Santos com avarias — nas machinas —

Santos, 25 (A. A.) — O vapor norueguez *Laura Skogland*, saido no dia 23 de Rosario, arribou a este porto com avarias nas machinas.

Depois dos necessarios reparos, o "Laura Skogland" proseguirá viagem para o norte.

Por estar sendo processado, não obteve habeas-corpus

O juiz da 4ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Amaro Moreira, visto estar o paciente sendo processado regularmente perante o juiz da 4ª pretoria criminal e preso na Casa de Detenção.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Philosophia

Foram nomeados examinadores das materias que constituem o exame de habilitação á matricula na Faculdade, os professores Ignacio Raposo, Porto Guerra, Luperclo Hoppe e José Magarinos.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

As inscripções para os exames de segunda época estarão abertas na secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro até 1 de março das 3 e meia ás 6 horas da tarde.

Os alumnos reprovados em duas materias na primeira época poderão inscrever-se na segunda, conforme resolução do ministro da Justiça.

Collegio Militar

Exames de segunda época.

Realizam-se no corrente mez, os seguintes exames de segunda época:

Dia 27 — 7º anno — oral de historia do Brasil, ás 10 horas para o alumno n. 204 — banca — drs. Graça Couto, Sá e Lessa.

Dia 28 — 7º anno — oral de chimica — ás 10 horas para o alumno n. 164 — banca — drs. Severo, B. Pinto e Mey.

Dia 29 — 7º anno — oral de topographia — para os alumnos numeros: 164 — 237 — 281 — 337 — 460 — banca — drs. Pires Dario e Vicalino.

Realizam-se no mez de março os seguintes exames escriptos:

Dia 1 ás 11 horas:

1º anno — arithmetica — dependentes — banca — drs. Tettamanti, Braga e Maurilio.

2º anno — arithmetica — dependentes — banca — drs. Tettamanti, Braga e Maurilio.

3º anno — portuguez — banca — drs. S. Lima, Alcides e Mario.

3º anno Francez — banca — drs. Curiacio, P. Guimarães e Glenadel.

3º anno — Algebra — dependentes — banca — drs. Alonso, Dario e Paulino.

4º anno — Algebra — dependentes — banca — drs. Alonso, Dario e Paulino.

5º anno — Historia Geral — banca — drs. Daltro, Lenard e Lessa.

6º anno — Portuguez — dependentes — banca — drs. S. Lima, Alcides e Mario.

6º anno — Geometria — banca — drs. Salathiel, Gastão e Barreto.

Dia 2 ás 11 horas:

1º anno — Portuguez — escripto para alumnos e candidatos ao 2º e 3º annos — banca — drs. Alcides, Serpa e R. Maia.

1º anno — arithmetica — para alumnos, e praças que tiverem permissão do ministro da Guerra — banca — drs. Julio, Agricola e Antero.

4º anno — Francez — banca — drs. Curiacio, Glenadel e P. Guimarães.

4º anno — Algebra — drs. Alonso, Dario e Paulino.

5º anno — Geometria — Vicalino, Arruda e Pires.

Dia 3 ás 11 horas.

1º anno — Francez para alumnos, e para os candidatos á matricula no 2º e 3º annos — banca — drs. Curiacio, Mundim e Doria.

3º anno — Geographia — para alumnos, e para as praças que tiverem permissão do ministro da Guerra — banca — drs. Monteiro, Leopoldo e Araripe.

4º anno — Portuguez — banca — drs. S. Lima, Alcides e Mario.

Dia 5 ás 11 horas.

1º anno — Arithmetica — para alumnos e candidatos á matricula nos 1º e 2º annos — banca — drs. — Julio, Pires e Antero.

3º anno — Algebra — banca — drs. — Alonso, Agricola e Dario.

Dia 6 ás 11 horas.

1º anno — Geometria, para alumnos e candidatos á matricula nos 1º e 2º annos — banca — drs. — Leopoldo, Araripe e Monteiro.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

No dia 29 do corrente, encerrar-se-ão as inscripções de exames de segunda época do anno lectivo de 1927 para os alumnos dos cursos constituintes desta Faculdade. Os exames terão inicio a 2 de março vindouro.

Academia de Commercio

Exames de admissão ao curso preparatorio — Serão chamados á prova oral amanhã, segunda-feira, os seguintes candidatos e alumnos:

1º e 2º TURNOS (diurnos).

A' 1 hora — Portuguez: — Aida Rosenfeld — Americo Deveza — Antonio Moreira de Oliveira Netto — Atala da Cunha Ribeiro — Carmen Bidart — Celia Derouineau Antunes — Conchita Cid Dominguez — Edesio da Costa Couto e Emilia Werneck.

Arithmetica: — Aida Rosenfeld — Americo Deveza — Antonio Moreira de Oliveira Netto — Atala da Cunha Ribeiro — Carmen Bidart — Celia Derouineau Antunes — Conchita Cid Dominguez — Ilbermando Ventura Homem — Edesio da Costa Couto — Emilia Werneck.

A' 1 hora — Instrucção Moral e Civica: — Humberto Celano — João Gonçalves Gomes — José Falcão Teixeira — José Lacerda Lyra da Silva — José Ulysses Pereira — Manoelita Machado Pain — Nilton de Oliveira — Yolando Rollo — Aurea Machado Portella de Figueiredo e Isaac Schneider.

3º TURNO (nocturno).

A's 8 horas — Portuguez: — Abel Alves da Roca — Almiro Panhym — Alvaro Ignacio Fernandes — Jayme Rabello de Souza — Josué Gerson Monteiro — Maria Antonietta de Britto Alves — Oswaldo de Oliveira Bastos — Pedro Miranda — Antonio Vivas Castanheira. — Arithmetica: Abel Alves da Rocha — Almiro Panhym — Alvaro Ignacio Fernandes — Amelia Candida Sarmento — Jayme Rabello de Souza — Josué Gerson Monteiro — Maria Antonietta de Britto Alves — Oswaldo de Oliveira Bastos — Pedro Miranda — Antonio Vivas Castanheiro.

A's 8 horas — Geographia — Cosmographia: — Antenor dos Santos Fagundes — Azail Nunes Macedo — Enock Augusto dos Reis — Manoel da Silva Bastos — Pedro Zanelli e Sebastião Florentino da Costa.

Chorographia e Historia do Brasil: — Antenor dos Santos Fagundes — Enoch Augusto dos Reis — Pedro Zanelli e Sebastião Florentino da Costa.

Realizam-se amanhã, segunda-feira, as seguintes provas escriptas:

1º TURNO (diurno).

1º anno — ás 9 horas — Contabilidade: — Arlo Zilberberg — Dirceu da Carvalho Santos — Helio Jorge Ferreira — Mauricio Celeste e Joaquim Pereira Mattos.

Geographia: Dirceu de Carvalho Santos — Durval Andrade Velloso — Hello Jorge Pereira — José Alves Miranda — Manoel da Silva Marques — Mario Gonçalves Arruda — Mario Rodrigues Nunes — Mauricio Celeste — Nadir Pereira Campos — Paulo Seabra e Pedro Miranda.

2º TURNO (diurno).

2º anno — á 1 hora — Escripta (2ª chamada), de Portuguez.

1º anno — á 1 hora — Oraes de Francez: — Eduardo dos Santos Pereira — Fernando Gomes Ta... — Gilda Martins Maia — Jackson Pinto da Cruz — Jesus de Castro Vieira — João de Paiva — Lucio Fernandes — Joaquim de Andrade Fernandes — José Seabra Nunes e Lucia Vianna — Inglez: — Eduardo dos Santos Pereira — Fernando Gomes Tarlé — Gilda Martins Maia — Groddoff — Malcher Serradello — Jackson Pinto da Cruz — Jesus de Castro Vieira — João de Paiva — Lucio Fernandes — José Urruteguy Junior — Julio de Siqueira — Luiz Bernardino de Siqueira.

1º anno — ás 3 horas — Oraes de Francez: — João Gonçalves Gomes — Mario Carneiro Souza Saraiva — Mario Franco — Mario Germano Klinger — Mina Catina — Mirian Goldman — Nadim Zidan — Nelson Pinheiro — Paulo Vianna — Nelson Pinto de Azevedo — Nelson Rodrigues de Almeida e Raul Zelaya Alonso. Inglez: — João Gonçalves Gomes — Maria Carolina Garcia da Silveira — Mario Carneiro de Souza Saraiva — Mario Franco — Mario Germano Klinger — Marian Golechmann — Nadim Zidan — Nelson Pinto de Azevedo — Nelson Rodrigues de Almeida e Raul Zelaya Alonso.

2º anno — ás 3 horas — Oral de Instrucção Moral e Civica: — Rogerio Basto — Salvador da Silva — Rubens Garcia Bastos — Tarcizio Coimbra — Vicente de Souza Chaves e Waldemar Wenceslau Carneiro.

4º anno — ás 5 horas — Escripta de Legislação da Fazenda e Aduaneira.

3º TURNO (nocturno).

1º anno — ás 7 horas — Oraes de Francez: — Abel Teixeira — Antonio da Luz Pereira da Silva — Edmundo Pimentel Muniz — Eloy de Oliveira e Silva — José de Sá Borges — Mauricio Sobral Junior — Servio Diogo Teixeira de Macedo e Waldemiro Pereira Liberato; — Inglez: — Antonio da Luz Pereira da Silva — Almiro Teixeira — Edmundo Pimentel Muniz — Eloy de Oliveira e Silva — João Baptista de Abreu — José de Sá Borges — Mauricio Sobral Junior — Miguel Vita — Servio Diogo Teixeira de Macedo e Waldemiro Pereira Liberato.

2 anno — ás 8 horas — Oraes de Francez: — Alfredo Gomes de Oliveira — Armando Hygino de Miranda — Marianna Vieira Fernandes — Milton Velloso dos Santos — Nourival da Silveira Carneiro e Walfrido Neves; — Contabilidade: — Iberê Rodrigues de Carvalho — João da Rocha Alves — José Martins de Oliveira Nunes — Luiz Caruso — Melchiades Luiz Teixeira — Messias Santiago — Nourival da Silveira Carneiro e Selitha Elfrida Weber.

Matriculas — Encerra-se, quarta-feira, 29 do corrente, o prazo de renovação das matriculas de todos os annos dos Cursos Preparatorio, Geral e Superior.

Escola Polytechnica

Continuam abertas até o proximo dia 2 as inscripções para exames de segunda época, devendo os candidatos apresentar suas petições das 11 ás 3 horas da tarde.

Escola Militar

Deverão comparecer nesta Escola amanhã, segunda-feira, os seguintes candidatos á matricula que serão inspeccionados de saude pela junta medica:

A's 8 horas — José de Ribamar Campello — Ademar dos Santos Pimentel — Antonio Cesar Rodrigues Pereira — Antonio José Maldoado — Antonio José Silva — Ary do Prado Couto — Eurico Avila Rangel — Francisco Gé de Carvalho — Jayme Ptolomy da Rocha e Ivan Lopes Ribeiro.

A' 1 hora — José Alencar Andrade de Souza — José Arthur Vasconcellos Varzea — José Rocha Brasil — Lauro Gusmão Pereira Leasa — Levy Castro Abreu — Mauricio Forjaz Araujo Coutinho — Pedro Conti — Sabino Leopoldo Sant'Anna — Saul de Menezes Murias e Sylvio Couto Coelho da Frota.

São convidados a comparecer á mesma secretaria tambem amanhã, ás 8 horas, afim de que possam completar os seus documentos de matricula, conforme determinação do ministro da Guerra, os srs. — Denizart de Almeida Fortuna — Alberto de Barros Falcão de Lacerda — Bernardo Nemirosky — Armando de Mendonça Maroja — Maro Graça — Eduardo Gil Lima — Paulo Barcellos de Souza — Benicio de Faria Machado — Lauro Andrade do Valle — Paulo Tasso de Mello Brigge — Esmeraldino de Mello e Silva — Hilario Chaves Nogueira — Romulo da Fonseca Tinoco — Jaldo Reis — Luiz Costa Pereira Junior — Luiz Neves — Antonio Granha Garcia — Alfredo Hollanda da Cunha — Lauro Durão Barbosa — Antonio José Cavalcanti de Albuquerque Cardoso — Aruizul Sother — Mozart de Almeida Rodrigues — Danilo Cunha Nunes — João Rabelo de Aguiar Vallin — Francisco Bernardino de Magalhães Barros — Orvalino Parreiras — Aluizio Pacheco Gonçalves — Francisco Ribas Fabres — João Carlos de Mello e Filho — Raul Schimitid — Acteon P. Valle Machado e Alexandre Moss Simões dos Reis.

Se não fos sem os «trouxas», que seria dos «sabidos»?! —Esse era o lemma de

JOHNNY HINES

Mas no fim todos viram que elle estava apenas...

BANCANDO O SABIDO!

Engraçada comedia "First National"

(Distribuição da «Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil)

Amanhã

PARISIENSE

Vae ser reformado no posto de general de brigada

Solicitou reforma do serviço do Exercito o coronel da arma de infantaria Miguel Ferreira Lima. Contando mais de quarenta annos de serviço a reforma será concedida no posto de general de brigada e graduação de general de divisão.

Cine Meyer

HOJE — : — HOJE
LOUISE BROOKS e JAMS HALL em MEIAS INDISCRETAS
8 partes estupendas da PARAMOUNT
— ONDE E QUANDO —
Comedia em dois actos
— O MUNDO EM FO'CO —
Natural — Uma parte

Amanhã:
MADAME POMPADOUR e TEM BOI NA LINHA
(D 20338)

CINE-PARQUE BRASIL

Rua D. Anna Nery 258 — V. 3289
O CARNAVAL acompanhado de grande orchestra; OS DOIS BATUTAS DA MANGUEIRA; OS MANDAMENTOS MODERNOS, com Esther Ralston. Amanhã UMA GRANDE AVENTURA e SEXTA-FEIRA DIA 13. (7610)

Cine Fluminense

Campo de São Christovão n. 69
Tel. Villa 1404

HOJE

—MATINE'E A'S 2 HORAS—
— MEIAS DE SEDA —
com LAURA LA PLANTE
Modeladores de homens
com CONWAY TEARLE
REAPP. DO CAVº. DAS SOMBRAS
com WILLIAM DESMOND

Amanhã:
MADAME POMPADOUR
com DOROTHY GISH
A Trapaça da Trapeira
com NABEL NORMAND
Paramount News, n. 40
(Jornal)

Cinema Mattoso

Hoje — ULTIMA GARGALHADA — PELA FORÇA DE VONTADE. Domingo grande MATINE'E ás 2 horas. Segunda e terça-feira ADORAVEL PEQUENA — JUVENTUDE, AMBIÇÃO E AMOR. (D 20292)

Theatro S. José — Empresa Paschoal Segreto

O Theatro preferido pelas familias cariocas.

Matinées diarias a partir de 2 horas.

HOJE — HOJE

NA TÉLA

Em matinée e soirée:

A Cartada da Vida

Um film de commoventes lances dramaticos, da Paramount, com THOMAS MEIGHAN e MARIETTA MILNER e

O CARNAVAL DE 1928

Filmagem completa do corso, da batalhas de confetti, dos prestitos, do baile infantil de segunda-feira do Theatro São José tudo acompanhado das canções em voga por um grande côro.

Em MATINE'E daremos ainda:

AS LIGAS DE LILOTTA

Esfusiante film da Paramount, com MARIE PREVOST e CHARLES RAY.

NO PALCO

A's 4, 8 e 10,20

Representações brilhantes da engraçadissima "revuette" de SOPHONIAS DORNELLAS

A gente se defende...

Novo exito de

Alda Garrido - Pinto Filho

AMANHÃ — NA TÉLA

EM MATINÉE E SOIRÉE

«Jim, o Conquistador»

Um film de heroismo e de amor, da Paramount, com WILLIAM BOYD e ELINOR FAIR

O Carnaval de 1928

Filmagem completa do corso, das batalhas de confetti, dos prestitos, do baile infantil de segunda-feira do Theatro S. JOSE', tudo acompanhado das canções em voga, por um grande côro

Em MATINÉE daremos ainda

No Galarim da Gloria

Esfusiante producção da PARAMOUNT, com CHESTER CONKLIN

NO PALCO — NO PALCO

— A's 8 e 10,20 —

Continuação do grandioso successo de ALDA GARRIDO, PINTO FILHO e toda a COMPANHIA ZIG-ZAG na hilariante "revuette"

A gente se defende...

(D 20430)

Apresentamos

o VICTORY SIX

Um novo automovel de seis cylindros de preço medio

de DODGE BROTHERS

O maior acontecimento na historia do automobilismo no Brasil terá logar na proxima Segunda-feira 27 do corrente.

Nessa data será exhibido pela primeira vez no Rio de Janeiro, o VICTORY, um novo automovel de seis cylindros, de preço medio, um triumpho da fabrica Dodge Brothers.

Este notavel automovel representa uma irrefutavel victoria da engenharia, porque está muitos annos na vanguarda da era actual.

Examine e conduza hoje mesmo este automovel para poder appreciar a Belleza extraordinaria de suas linhas, a força surprehendente do seu motor extremamente silencioso e a qualidade superior do seu material.

W. S. EVILL
Salão de exposição
Rua Treze de Maio - 64 C
(Enfrente ao Theatro Lyrico)
RIO DE JANEIRO

(7555)

SEM FIO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA NO RADIO CLUB

(2ª Convocação)

De accordo com os arts. 51 e 52 dos estatutos deste club, é convocada para o dia 28 de fevereiro, ás 5 horas da tarde, uma reunião de assembléa geral extraordinaria para o fim de preencher as tres vagas existentes no conselho director. De conformidade com o art. 46 a assembléa agora convocada funccionará e deliberará com qualquer numero de socios. — *Fernando Pinto*, secretario.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso e discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 4 ás 5 horas — Discos seleccionados Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 5 horas em diante — Boletim commercial e noticioso. Previsão do Tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida sob a regencia do maestro Alcides Bonomine, discos variados Victor, da casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

A's 9 horas — Programma de musica.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora e 30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 7 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.

A's 7,30 — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgard Menezes & Cia., travessa Santa Rita 29.

A's 8 horas — Programma especial de discos da Casa Mestre e Blatgé, rua do Passeio 48 a 54.

A's 8,45 — Jornal da Noite. (Informações sportivas).

A's 9,05 — Transmissão integral, a pedido, em reprise, da opereta "Duqueza del Bal Tabarin", interpretada pelas professoras Zaira de Oliveira, Anna de Albuquerque Mello, Zizinha Costa, Jesy Barbosa e pelos srs. Sylvio Salema e Paulo Rodrigues.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da tarde (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite.

A's 7,15 — Discos de musica ligeira.

A's 7,30 — Programma especial de discos "Polydor" — Agentes e distribuidores — Langgard de Menezes & Cia. — Travessa Santa Rita, 29.

A's 8 horas — Discos das casas: Optica Ingleza, Carlos Wehrs & Cia., Edison e Mestre e Blatgé.

A's 9 horas — Programma de concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Celuta Bezerra Cavalcanti, do professor Asdrubal Lima e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte: 1) R. Wagner: Lohengrin — Preludio — Orchestra. 2) B. Godard: Au Matin — Orchestra. 3) a) G. Cimino: Amor te chiedo; b) A. Boito: Nerone — Addio de Fanuel — Professor Asdrubal Lima. 4) J. Massenet: Werther — Suite — Orchestra. 5) J. Massenet: Les Oiselets — Canto — Senhorita Celuta Bezerra Cavalcanti. 6) Saint-Saens: Sanson et Dalila — Orchestra.

2ª parte: 7) Mendelsohn: La Grote de Fingal — Orchestra. 8) Chiaffitelli: Angelus — Canto — Professor Asdrubal Lima. Violino — Professor Alcides Bonomini. 9) Glinka: Mazurka Russa — Orchestra. 10) Weckelin: a) Menuet d'Exaudet; b) Maman, dites moi — Canto — Senhorita Celuta Bezerra Cavalcanti. 11) Kreisler: Caprice Viennois — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Ondas de 250 metros)

Esta novel e sympathica sociedade radiofusora, fundada por um grupo de abnegados amadores de radio, transmittirá hoje, domingo, dois magnificos programmas de discos fornecidos pela Casa Edison. Das 2 ás 4 horas canções brasileiras typicas e de 7 ás 10 horas, discos seleccionados.

Qualquer communicação poderá ser feita pelo telephono Villa 2084.

RADIO

Alcance — Volume — Nitidez

Só se obtem com os novos receptores da All-American Radio Corporation, de simples manejo, de 5, 6 e 7 valvulas, 2 e 1 syntonisações.

Os receptores DE FOREST, de 5 valvulas, que funccionam sem terra e sem antenna, o que tambem são de grande alcance e nitidez, estão sendo vendidos por preços reduzidissimos.

Representantes distribuidores:

«A Installadora»
A. L. MORAES & CIA.
R. Uruguayana, 150. Tel. N. 810

(6845)

(7287)

Os revolucionarios continuam sendo liquidados no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 (A. A.) — Telegrapham de Livramento:

"Um crime horrivel commettido com todas as aggravantes e requintes de perversidade acaba de ser levado a effeito por uma autoridade contra um chefe revolucionario.

O inspector de policia, Octavio Costa, acompanhado por capangas e agentes, dirigiu-se á residencia da irmã do capitão revolucionario Antonio Lencina e conseguiram surprehendel-o em casa.

Octavio Costa então gritou para o capitão:

— "Pula para fóra, porque vamos te crucificar a punhaladas".

Lencina queria sair mas sua irmã o impediu. Então os assaltantes arrombaram a porta da casa e lá penetrando assassinaram a tiros de revolver a victima que ficou crivada de balas.

Em seguida arrastaram o cadaver do infeliz para a rua e, depois de collocal-o em pé, encostado a um muro, puzeram-lhe na cabeça um vaso sanitario.

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá 23 — C. 2543)

HOJE — : — HOJE
O Fim de Monte Carlo
com FRANCESCA BERTINI
LALA' SIMPLORIA
Comedia
Manéco Manéquinho
Comedia

MATINE'E de uma hora em deante. (7608)

HORRIVEL DESASTRE

Apanhada e arrastada por um auto, a mulher teve uma das pernas separadas do corpo

Na rua Frei Caneca occorreu, hontem, um desastre horrivel: uma mulher, apanhada por um auto, foi por este arrastada, ficando com uma das pernas separada do corpo!

Foi em frente ao Quartel-general da Policia Militar.

Corria por aquella rua, em carreira desabrida, um automovel. Uma mulher atravessava, descuidada, a via publica. Vendo que a ia apanhar, o *chauffeur* buzinou com violencia. A infeliz assustou-se e vacillou.

Teve o conductor do vehiculo tempo de paral-o, mas, não o fez, continuando a correr e a fonfonar. A mulher acabou de se atrapalhar e saltou para o lado em que o carro corria, sendo por elle apanhada.

Pelo menos nesse momento o *chauffeur* deveria ter freiado o auto. Continuando, porém, a corrida, envolveu a infeliz em suas ferragens, levando-a a grande distancia, a despeito de seus gritos de dor e dos signaes dos populares horrorizados.

Afinal, a mulher caiu sem sentidos e o auto continuou a correr, desapparecendo. Todos os populares cercaram a infeliz, verificando que ella estava com a perna esquerda decepada, presa, apenas, por um pequeno pedaço de pelle, junto á verilha.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local foi o medico de serviço, que recolheu a victima na ambulancia, levando-a para o Posto Central. Ahi ella recuperou a fala. Soffria, porém, horrivelmente e, com difficuldade deu o seu nome: chama-se Rita Maria da Conceição, é brasileira, domestica e reside no morro do Salgueiro.

O medico foi-a levar logo para o Hospital de Prompto Soccorro, onde acabou de lhe amputar a perna.

O seu estado era gravissimo, pois, além da amputação da perna, a infeliz recebra muitas contusões e escoriações pelo corpo.

CINEMA SMART

HOJE — TIMIDEZ E COVARDIA — CHARLES RAY — HEROE ESCOLADO — SALLY PHILIPP

Amanhã: — CONFIDENCIA — MADGE BELLAMY — AMOR TEM GRAÇA — Comica, 6 actos

Quarta-feira — "Reapparição do Cavalheiro das Sombras" (1ª visão)

Correio Sportivo

NATAÇÃO

SERÁ DISPUTADA HOJE A PROVA CLASSICA GUANABARA

A distancia a percorrer é de 4.100 metros

Apezar do tempo desfavoravel, está marcada para hoje a importante prova da travessia da bahia de Guanabara a nado desde a praia Vermelha da Boa Viagem, até á de Santa Luzia, em frente ao Monroe, numa distancia de 4.100 metros.

O anno passado essa prova foi vencida por Rogerio Mello, o valente nadador do C. R. Vasco da Gama, em 1 hora, 24 minutos e 30 segundos, seguido de Ary de Almeida Monteiro, que fez o percurso em 1 hora, 29 minutos e 30 segundos.

O melhor tempo obtido na prova classica Guanabara foi em 1923, por Abrahão Saliture, o grande nadador patricio, que fez o percurso em 1 hora 22 minutos 57 e 2|5 segundos.

Esta é a oitava vez que se disputa a classica "Guanabara", desde 1921.

Têm vencido esta prova:

1921 — Em 1º — Rogerio Mello do Boqueirão do Passeio, em 1 hora, 44 minutos e 40 segundos.

Em 2º — Odoljan Galvão, do Guanabara, 1 hora, 58 minutos, 13 1|5 segundos.

1922 — Em 1º — Chicri Matheus, do Natação e Regatas, 2 horas, 22 minutos.

Em 2º — Abrahão Saliture, do S. Christovão, 2 horas e 42 minutos.

1923 — Em 1º — Abrahão Saliture, do S. Christovão, 1 hora, 22 minutos e 57 2|5 segundos.

Em 2º — Luciano Rodrigues Figueiredo, do Natação e Regatas, 1 horas, 33 minutos e 26 segundos.

1924 — Em 1º — Abrahão Saliture, do S. Christovão, 1 hora, 30 minutos e 30 segundos.

Em 2º — Murillo Lopes, do Internacional, 1 hora, 39 minutos e 2|5 segundos.

1925 — Em 1º — Rogerio Mello, do Vasco da Gama, 1 hora, 24 minutos e 45 segundos.

Em 2 — Murillo Lopes, do Intrenacional, 1 hora, 39 minutos e 50 segundos.

1926 — Em 1º — Rogerio Mello, do Vasco da Gama, 1 hora e 38 minutos.

Em 2º — Assad Nasser, do S. C. Fluminense, 1 hora e 59 minutos.

1927 — Em 1º — Rogerio Mello, do Vasco da Gama, 1 hora, 24 minutos e 30 segundos.

Em 2º — Ary de Almeida Monteiro, do mesmo club, 1 hora, 29 minutos e 30 segundos.

As Commissões da Federação — Partida e raia — Frederico Carvalho de Azevedo, Jorge de Carvalho e Benedicto Sarmento.

Juizes de chegada — Hugo Berta, João Alves de Moura e dr. Eugenio Mergulhão.

Medicos — Dr. José de Oliveira Santos e dr. J. M. Castello Branco.

Chronometristas — Adolpho Macias e dr. Carlos Imbassahy.

A classica "Guanabara" — A's 6 horas — Aberta a todas as classes de nadadores — Travessia da bahia de Guanabara — Da ilha da Boa Viagem (Praia Vermelha) Nictheroy á praia de Santa Luzia (Rio de Janeiro).

Premios — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores em 1º e 2º logares; Challenge "Guanabara" e medalhas de prata e de bronze aos clubs a que pertencem os mesmos.

Os clubs e nadadores inscriptos — Sete clubs se inscreveram para a disputa da prova "Guanabara", com um total de nove nadadores, como se segue:

C. S. Vasco da Gama — Rogerio de Mello e Ary de Almeida Monteiro.

Club Internacional de Regatas — Murillo Lopes e José Mesquita.

S. C. Fluminense — Assad Nasser.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Scheeweiss e Manoel Cruz.

C. R. Guanabara — Gastão Tasso da Veiga.

C. R. Botafogo — Charles B. Templar.

A prova de simples travessia — Conjuntamente com a classica "Guanabara" será disputada a de simples travessia da bahia, que este anno reuniu um total de 59 inscripções, inclusive 4 senhoritas, sendo duas de Nictheroy (C. R. Icarahy) e duas do Rio (C. R. S. Christovão).

Esta prova está sendo esperada com grande interesse.

Todos os que effectuarem a travessia pela primeira vez terão direito a medalha de prata. Já demos hontem a relação dos clubs e nadadores inscriptos, bem como as instrucções da F. B. S. R., para as duas provas.

Um convite da Federação — A. F. B. S. R. convida os membros das commissões nomeadas para a disputa da prova classica Guanabara e de simples travessia a nado da bahia a se acharem: os da partida e raia e chronometristas ás 5 1|2 horas em ponto no Cáes Pharoux, e os da chegada ás 6 1|2, na praia de Santa Luzia, em frente ao Palacio Monroe, afim de tomarem as conducções da Federação.

Convida outrosim, por este meio, os chronistas sportivos da imprensa a assistirem á realização das referidas provas, sendo-lhes reservados logares na lancha que partirá ás 5 1|2 horas justas, dos Cáes Pharoux, conduzindo as autoridades da Federação.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Sob os auspicios da veterana entidade que regulamenta e dirige os sports aquaticos na Lagoa Rodrigo de Freitas, realiza-se hoje, dás 14 horas em deante, os concursos aquaticos de encerramento da temporada official do anno de 1927. Serão disputadas 13 interessantes provas natatorias entre as quaes o Campeonato de Natação da Lagoa referida, e, depois das provas citadas haverá o encontro dos 2ºs teams de water-polo para a disputa do Campeonato dessa serie.

*

UMA GENTILEZA DA UNIÃO PARA COM O "CORREIO DA MANHÃ"

Multo gentil foi a directoria da União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, dando o nome deste jornal a 7ª prova dos concursos de natação que serão realizadas hoje, na Lagoa, encerrando a temporada official de 1927.

FOOTBALL

O FLAMENGO ENSAIA HOJE

Realiza-se hoje á tarde no campo da rua Paysandu', um ensaio dos teams do Flamengo que disputarão o proximo campeonato de foot-ball.

*

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

São convidados os membros do conselho deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria (2ª e ultima convocação), na proxima terça-feira, ás 8 1|2 horas, na séde do club, á praia do Flamengo nº 68, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — leitura do relatorio da directoria, relativo ao ultimo exercicio administrativo;

b) — discussão e votação do parecer da commissão fiscal sobre o balanço financeiro de 1927;

c) — interesses geraes.

OS TRENOS DO S. C. MACKENZIE

A commissão de sports do S. Club Mackenzie, convida os amadores abaixo mencionados para comparecerem á séde do club, á rua Dias da Cruz nº 107, todos os dias uteis das 8 1|2 ás 10 horas da noite: Albano Coelho, Guilherme Gomes, Alvaro Lucena, Dyonisio da Costa e Sá, Claudionor da Silveira Franco, Camillo Trani, Otello Dario Neves Gonzaga, Osmar Monteiro de Barros, Hermogeneo Vallegas Monteiro, Antonio Francisco de Oliveira, Luiz Dallaval, Oswaldo Casae, Walter Marelhas da Silva, Waldemiro Teixeira, Djalma da Silva, Adalberto de Almeida, Anorelin Lopes, Alvaro Peixoto, Oscar R. Pinto e Athayde.

*

S. C. DO BRASIL

O director sportivo convida todos os jogadores inscriptos a comparecerem hoje, ás 3 horas em ponto na séde do club, para iniciarem os trenos para a organização dos teams que vão disputar o campeonato e torneio deste anno.

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O presidente da F. A. B. A. C., por nosso intermedio, convida todos os srs. representantes dos clubs filiados a comparecerem á séde social, á rua de Santo Antonio nº 4 — 3º andar, ás 8 horas da noite do dia 3 de março proximo, para em assembléa geral ordinaria, (2ª convocação), tratarem da seguinte ordem do dia de accôrdo com o artigo 11, nº 2, paragraphos 1º e 2º.

"Conhecerem do parecer da commissão de contas, julgando os actos da directoria e darem posse á nova directoria e conselho superior, eleitos na assembléa antecedente."

REMO

A NOVA DIRECTORIA DA UNIÃO DAS S. R. DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Em assembléa geral realizada em 10 de janeiro foi eleita, e, em sessão de 24, empossada a seguinte directoria que dirigirá os destinos desta União no anno vigente:

Presidente: Manoel Fernandes; vice-presidente, Albino da Silva Moreira; 1º secretario, Othon Machado; 2º secretario, Lucio Amado, ... Claudemiro Caimbro Ribeiro.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Na lagôa Rodrigo de Freitas, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará realizar hoje os seguintes jogos do torneio infantil e juvenil de 1928.

Prova preliminar — Campeonato do Exercito — 3º regimento de infantaria x forte de Copacabana, ás 14,40 horas.

Arbitro e chronometrista indicados pela Liga de Sports do Exercito.

Torneio infantil — Icarahy x Guanabara, ás 15,30 horas.

Torneio juvenil — Icarahy x Flamengo, ás 16 horas.

Arbitro para ambos os jogos — Heitor Borgerth Teixeira. Chronometrista, José Maria Porto.

Representante da Federação, Agostinho de Sá, director de water-polo.

XADREZ

PARTIDAS SIMULTANEAS

O conhecido amador carioca, sr. F. V. Agarez, que acaba de publicar um interessante livro de ensinamentos rudimentares do jogo rei, intitulado "Curso Elementar de Xadrez", cujo apparecimento nas livrarias foi motivo de justo contentamento dos novatos, realizará na proxima segunda-feira, na séde da Associação Brasileira de Xadrez, á rua da Carioca nº 10 — 1º andar, uma simultanea de 20 partidas contra os amadores das 2ª, 3ª e 4ª turmas da Associação, aos seus alumnos e demais interessados e não socios da A. B. X.

Até hontem, a lista de inscripção accusava os seguintes nomes: Luiz A. Almeida, Onofre Pinto, W. N. Jensen, Alberto Perriraz Seraphim Clare, Domingos Gama Junior, Alceu Maciel, João Steehagen Filho, Antonio Borges Sampaio e Antonio Carneiro Mendonça.

Para as restantes vagas, os interessados deverão procurar a lista na séde da A. B. X. cuja inscripção é franca.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Em favor da Associação dos Chronistas Desportivos

Como vem acontecendo nestes ultimos annos, o Jockey-Club fará realizar hoje uma corrida em beneficio do patrimonio da Associação dos Chronistas Desportivos, tendo-se organizado um excellente programma de nove carreiras, das quaes se destacam a que tem a denominação da associação beneficiada e que porá em presença, na distancia de 2.000 metros, Falucho, Tanguary, Rolante e Pachola, e o premio A. B. de Imprensa, em 1.600 metros, cujo campo será formado por Consul, Hindú, Danubio, Quito, Itaberá, Rafles e Tupan.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sonsa — Gladiador — Gavota.
Audaz — Suganette — Bidú.
Mercador — Prosa — Packard.
Audiencia — Gavea — Diplomata
Ravissant — Andromeda — Tallulah.
Cecy — Fido — Prosa.
Danubio — Consul — Tupan.
Falucho — Pachola — Rolante.
Patusco — Patife — Jicky.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

VARIAS NOTICIAS

A Companhia Viação Excelsior fará trafegar hoje, entre a praça Mauá e o Hippodromo Brasileiro, alguns de seus carros. Para o Jockey-Club haverá quatro omnibus com partidas da praça Mauá ás 13,10, 13,20, 13,30 e 13,40, o primeiro e o terceiro passando pela Avenida Beira-mar e Voluntarios da Patria e os dois restantes pelo Cattete, Marquez de Abrantes e São Clemente. Depois da corrida haverá carros extraordinarios, em grande numero, para a cidade.

—:— A administração do Hippodromo Brasileiro, por nosso intermedio, avisa aos interessados que o transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 8 horas — Gavota, Panurgo e Falucho.

A's 11 horas — Carmela, Bataclan, Last, Audaz, Prosa e Jandyra.

A' 1 hora — Gloria, Moscou, Cecy, Mac, Consul e Pachola.

A's 4 horas — Jicky, Patife e Peccador.

O embarque, como de costume, será na balança da Avenida Maracanã, ás horas acima mencionadas, não havendo tolerancia para os retardatarios.

—:— Está quasi concluida a elaboração do projecto de inscripções para o programma classico que o Jockey-Club realizará na temporada de 1928. E' mesmo provavel que sua divulgação possa ser feita logo nos primeiros dias do mez entrante.

—:— O potro Thompson, victima ha tempos, como noticiámos, de um grave accidente de pista, está quasi radicalmente curado do ferimento que então recebeu. O irmão proprio de Thais já passeia montado e se não sobrevier qualquer contratempo poderá reencetar breve seu entrainement.

—:— Até hontem ás 6 horas da tarde a secretaria do Jockey-Club havia registrado apenas as declarações de forfait de Meudo e Apipucos, dois cavallos que na lama não levantam as patas, e de Coringa e Aventureiro.

—:— Disputando o premio Associação de Chronistas de São Paulo, fará sua estréa hoje a egua Suganette, que se medirá, entre outros, com Bidú, Audaz, Ariette e Gefahr, que é o antigo Figaro. A pensionista da Coudelaria Paula Machado, que fará seu apparecimento em boas condições, será montada pelo aprendiz Euclides Silva, carregando, assim, 49 kilos.

—:— O "Correio do Povo", de Porto Alegre, publica a seguinte nota sobre Crhysanthemo:

"Corre que esse superior filho de Dreadnought será enviado para o Rio. Assim, nos poucos, vae se desfalcando o nosso empobrecido turf. O corpo de profissionaes ficará sem Euclydes Ribeiro, compositor de inconcussa competencia; Mariano Conceição, laureado latego gaúcho, e Othelo Ribeiro, um aprendiz de exemplar comportamento e que, em breve, será elemento apreciavel entre os seus collegas de profissão. A ida de Epirus, o glorioso nacional de justo renome nas pistas gaúchas, e de Lageado, que tanto prometteu em suas primeiras corridas, será de sensivel falta para os nossos programmas. Se fôr Chrysanthemo então, adeus classe alta; tão cedo ella não poderá abrilhantar os programmas, por falta de elementos. Fala-se tambem na ida do glorioso Fredo e Paris..."

O cruzeiro dos aspirantes de Marinha, no "João Alfredo"

O paquete "João Alfredo", a cujo bordo viaja a turma de aspirantes da Marinha, segundo communicações recebidas hontem, pelo ministro da Marinha, zarpou do porto de Fortaleza com destino á Parahyba, correndo tudo bem a bordo.

ESMOLAS

Do sr. José M. P. recebemos a quantia de 20$000 (vinte mil réis) para ser distribuida em 20 esmolas de 1$000, em commemoração ao 8º anniversario do fallecimento de sua esposa, d. Emilia Candida de Almeida.

TENTATIVA DE SUICIDIO OU OBRA DE LADRÕES?

Encontrado gravemente ferido com uma bala no abdomen

Foi encontrado pela madrugada de hontem, caido, em determinado ponto da Estrada Nova da Tijuca o empregado no commercio Sebastião Mariano dos Santos, e residente á rua Marechal Rangel nº 266, nos suburbios. Apresentava elle um grave ferimento por bala no abdomen, com prefuração dos intestinos. Era grave o seu estado e por isso não pôde o medico da Assistencia que o acudiu permittir que a policia o ouvisse.

Sebastião foi internado no H. de Prompto Soccorro.

Qual a origem do seu ferimento?

Suppoz logo a policia tratar-se de uma tentativa de morte, o que ella pouco depois punha de parte, deante da absoluta falta de elementos comprovativos. E para todos os effeitos foi o caso registrado como tentativa de suicidio...

O ferido, depois de soccorrido, falou, mas nada quiz dizer sobre o que com elle occorrera, de onde a certeza de que, num acto de desvario, mettesse uma bala no ventre.

E' elle brasileiro, casado e com 28 annos de edade.

ENTRARAM PELO TELHADO

Levaram vinte pares de sapatos e deixaram 1:500$000 em dinheiro

Os ladrões assaltaram, hontem, a Sapataria Modelo, á rua 24 de Maio, n. 291, de propriedade de Sizino Telles de Menezes, de onde carregaram vinte pares de sapatos.

Os meliantes entraram pelo telhado, onde partiram quatro telhas, tendo descido á loja por uma corda atada na cumieira. Uma vez no interior do estabelecimento, reuniram o roubo, e sairam em seguida, deixando, entretanto, abertas as portas dos fundos e da frente.

O negociante referido não foi, entretanto, dos mais infelizes, pois o caixa do estabelecimento, tendo deixado, na vespera, 1:500$000, destinada a pagamentos que deviam ser effectuados hontem, encontrou intacta a quantia referida. E' que os gatunos não se lembraram de mexer numa gaveta do balcão, onde, com diversos papeis, ficara o dinheiro.

O sr. Sizino estava viajando, mas seus substitutos no negocio pediram providencias á policia do 18º districto, que está no encalço do roubo.

POR CAUSA DE UMA CREANÇA

Um homem atacado a facão proximo á estação de — Mangueira —

No morro da Mangueira, onde reside, á rua Visconde de Nictheroy, o operario Leoprides José de Sant'Anna, teve uma questão, ante-hontem, á noite, com um cunhado, por causa de um filho deste.

Os dois homens entraram em luta corporal, ficando Leoprides ferido a pão na cabeça e no rosto. O aggressor, entretanto, não estava ainda satisfeito com o que fizera. Por isso, pela manhã de hontem, foi esperar sua victima proximo á estação da Mangueira, armado de um facão. Quando Leoprides surgiu, na esquina, caiu sobre elle o cunhado, deixando-o em estado grave, com fractura exposta do frontal além de dois ferimentos na região occipital e mão esquerda.

O criminoso logrou fugir á acção da policia do 18º districto, ao passo que o ferido teve de ser soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, para onde o levou uma ambulancia.

Foram colhidos por um auto-omnibus na rua Marechal — Floriano —

O auto-omnibus da Companhia Auto-Viação Excelsior, sob o nº 111, vinha com velocidade regular pela rua Marechal Floriano ,hontem, ao cair da noite. Quasi na esquina da avenida Thomé de Souza o referido vehiculo colheu dois transeuntes que ali se encontravam, arremessando-os por terra, feridos. O desastre provocou grande agglomeração e só assim se explica a presença da policia que conseguiu prender o chauffeur, levando-o ao 4º districto.

Chamam-se os feridos Antonio Augusto Mattos, empregado do commercio, que teve o peroneo esquerdo fracturado, e José Vieira Santos, marinheiro e residente em Barra de Itabapuama com algumas escoriações pelo corpo.

O primeiro foi internado no Prompto Soccorro e o segundo recolheu-se á residencia.

Um conductor victima de um accidente

Uma carroça que passou junto do electrico em que o conductor Emilio Grey procedia á cobrança das passagens atirou-o por terra, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O conductor, que reside á rua Vista Alegre n. 39, foi soccorrido pela Assistencia e removido para sua residencia.

Ingeriu um toxico, mas não morreu

Bebeu um toxico hontem, no 154 da rua Uruguayana, sem explicar, entretanto, as causas do seu acto, o joven Romeu Salles, residente á rua Belmira nº 7, na Piedade. A Assistencia Municipal pol-o fóra de perigo, tudo parecendo indicar que amores contrariados foram a causa do seu gesto.

Um descarrilamento na Central do Brasil

Proximo á estação de Anta, no ramal de Porto Novo, da Central do Brasil, descarrilou o trem CA 3, da Leopoldina Railway, interrompendo o trafego ali durante seis horas. O trem correu arrastando ferragens cerca de 500 metros, só parando proximo á ponte ali existente. Remettidos soccorros, foi a linha desempedida ás 5 horas da manhã de hontem, não havendo desastres pessoaes a lamentar.

Secção Automobilistica

A Panhard Levassor nos Estados Unidos

O "cliché" reproduz um dos modelos fechados que a Panhard Levassor expôz no Hotel Commodore, de Nova York. E' um producto com motor de quatro cylindros, 28 cavallos e capaz de percorrer 90 kilometros por hora. A carrosseria é de couro com acabamento original.

VARIAS NOTAS AUTOMOBILISTICAS

A Jordan Motor Car Co. vinha já ha algum tempo estudando a possibilidade de se reunir a outra para ambas continuarem com o mesmo ramo de negocio. Agora, ao que nos informam os jornaes americanos, todos esses planos foram abandonados e a Jordan continuará só na producção de seus automoveis.

Segundo dados publicados pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos, foram os fabricantes de automoveis do Canadá e daquelle paiz os que mais venderam para o Imperio britannico durante o anno de 1927, attingindo a percentagem valor superior a 56 por cento. Em segundo logar vem os fabricantes francezes e em terceiro os italianos.

A direcção da Daimler-Benz A. G. Automobile Manufacturing Co., da Allemanha acaba de annunciar que iniciará, immediatamente, a venda de todos os seus productos pelo systema de vendas a prestações. O fim dessa resolução, segundo os representantes em Suttgart, é fomentar as vendas, agora em pequena escala. A opinião geral, porém, é de que o novo systema não virá melhorar muito a situação de vendas visto haver grande descontentamento quanto ao valor excessivo dos impostos cobrados pelo governo allemão para vendas por esse processo.

Para evital-o, pensam os vendedores fornecer ao comprador, mediante o pagamento de 30 por cento do valor do carro, um recibo definitivo, reservando-se titulos de divida equivalentes aos restantes do seu custo e tendo como garantia o proprio carro.

As autoridades policiaes de Nova York, juntamente com uma estatistica publicada sobre o movimento de carros roubados, declararam que seu numero tem decrescido devido, principalmente á grande quantidade de carros usados, que estão a venda e que tornam os lucros inferiores aos grandes riscos envolvidos no roubo.

A producção da petroleo no mundo inteiro durante o anno de 1927 foi de 1.254.000.000 quartolas. Desse total, 72 por cento cabem aos Estados Unidos.

John A. Nichols Jr. presidente da Falcon Motors Corp., declarou recentemente que sua companhia estava estudando a possibilidade de desenvolver sua capacidade productiva, elevando-a a 30.000 carros durante o corrente anno.

Segundo dados estatisticos que acabam de ser publicados pelo American Petroleum Institute, o consumo mundial de gazolina durante os onze mezes terminados em 30 de novembro de 1927, foi de 5.677.329.000 galões, contra 5.099.028.000 galões em egual periodo de 1926, representando um augmento de 11,3 por cento naquelle periodo.

A Goodyear Tire & Rubber Co. é a segunda companhia que requer ao governo licença para se utilizar das vantagens das ondas curtas em radio como nova fonte de economia. E' assim que serão installadas quatro estações desse typo em Akron, Los Angeles, Wolverhampton, na Inglaterra e em Sydney, na Australia.

Seguindo esse exemplo, a Firestone Tire & Rubber fará funccionar no proximo dia primeiro installações semelhantes entre a matriz em Akron e suas plantações na Liberia.

O EXITO DO GRANDE PREMIO NACIONAL DA ARGENTINA

Buenos Aires, fevereiro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — O exito do grande premio Nacional Automobilistico realizado no mez de janeiro ultimo, induziu os directores do automobilismo argentino a estudar a organização de uma serie de provas de importancia as quaes devem effectuar-se no decorrer de 1928.

Como medida prévia, e antes de se iniciarem os trabalhos de organização, resolveu-se enviar uma commissão de technicos a diversos pontos do paiz afim de inspeccionar o estado das estradas de rodagem. O objectivo desse exame é reparar convenientemente as rodovias.

As duas provas mais importantes serão indiscutivelmente, a de 500 milhas e a de 500 kilometros de Rafaela. A essa corrida sempre concorreram os melhores volantes do paiz.

O Automovel Club Argentino, entidade que controla as actividades automobilisticas de todo o paiz, estuda tambem um projecto que comprehende a vinda de volantes europeus, norte-americanos e sul-americanos á Argentina, afim de que tomem parte nos grandes premios que se disputarão este anno. Enviar-se-á um delegado aos diversos paizes afim de convidar os volantes estrangeiros.

A industria do automovel — na Hespanha —

Ha já algum tempo dois fabricantes hespanhoes de automoveis conhecidos no mercado pelas marcas de Ricarta e Espana, entraram em accordo e fundiram suas firmas numa só, passando a fabricar um novo modelo de automoveis, a que deram o nome de Eskualduna, pouco sonante para uma marca de automovel. Com o correr dos tempos, o gerente de uma outra marca de automoveis, a Elizalde, observou que seria do interesse mutuo entrar em accordo com aquelles fabricantes e, depois de longas negociações, surgiu a terceira marca, Apta, amalgama das tres primitivas e formada pelas primeiras letras do nome da nova associação "Agrupacion Produtora y Tecnica del Automobile".

Mais uma vez foram supprimidos os modelos anteriores por outro, ainda não tornado publico nos seus detalhes, mas, pelo que já se sabe, terá seis cylindros de 3 3|4 por 4 pollegadas.

E foi assim que tres marcas distinctas de automoveis hespanhoes foram substituidas por uma unica.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 15:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 177 — 284 — 3188 — 3196 — 3404 — 5574 — 7077 — 8253 — 8534 — 12.751 12.885.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Auto numero 118.

Por contra a mão — Autos numeros: 3065 — 12.016.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 1469 — 7338 — 9567 — 11.983.

Por descarga aberta — Auto numero 3188.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 2945 — 6976 — 7075 — 8295 — 9801 — 12.342 12.641.

Recusar passageiros — Auto numero 7594.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Manoel Gomes, João Cerqueira Lopes Junior, José Pinto dos Santos, Eudoro Prado Lopes, Altivo Dolabella Portella, Herbert Wilkes, João Baptista de Sequeira, Ruy Machado de Brito, José Maria de Oliveira e Silva e José de Almeida.

Prova pratica — Joaquim Ribeiro Pessoa.

Turma supplementar — Casemiro Gonçalves Leite, Jeremias Antonio Arantes, José Marzullo, Horacio Machado.

EXAME DE MOTORNEIRO

Chamada para amanhã, á 1 hora na Light — Albertto Carrullo, Alvaro de Amorim Vianna, João Castano de Oliveira, Antonio Felippe Junior, João Marques de Mello, José Pacheco de Medeiros, José Leonardo da Silva, Romulo Pinto Vieira, Sabino Rodrigues Leite e Carlos Alexandrino Nogueira.

PRESENTES AO "CORREIO DA MANHÃ"

Recebemos do sr. José Athayde Junior, fabricante do sabão desinfectante, varias amostras do seu producto, proprio para a extincção de carrapatos, percevejos, insectos, etc., com varios attestados que provam a sua efficiencia.

O pedido de habeas-corpus foi julgado prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou, hontem, prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de José Martins Corrêa Filho, Manoel da Costa Rebello e Themistocles Cordeiro, que allegaram prisão illegal por parte do 12º districto policial.

Uma queixa dos mensalistas do Horto Florestal

Ha dois mezes não recebiam vencimentos os mensalistas do Horto Florestal. Hontem, ao lhes ser paga a folha, verificaram elles que, em logar de .... 285$000, do ordenado fixado, só lhes era entregue uma quantia de 198$0000, não sabendo o que attribuir o desconto da somma restante. Contra isso trouxeram nos varios prejudicados a sua queixa que transmittimos a quem de direito.

A Inspectoria Fiscal de Minas adhere ao progresso

A Inspectoria Fiscal do Estado de Minas, nesta capital, acaba de adoptar um importante melhoramento. Foi hontem inaugurado, em sua séde, á rua Visconde de Inhaúma n. 39, 1º andar, o serviço radiotelegraphico, para ligação com Bello Horizonte. Assistiram ao acto o major Arthur Felicissimo, director da Inspectoria; sr. Gonçalves Ramos, director dos serviços de café do Estado, e todos os funccionarios da Inspectoria. Foram trocados despachos de congratulações com o presidente Antonio Carlos e o sr. Gudesteu Pires.

Entrega de cadernetas aos primeiros reservistas do Gymnasio Piedade

Realizou-se ante-hontem, a solennidade da entrega das cadernetas de reservistas do Exercito, aos primeiros atiradores do Gymnasio Piedade, Moacyr Gonçalves de Santa Luzia, Egydio Giovanni, Manoel da Cunha Freitas, Djalma Moura, Sebastião Ramos e Juventino Xavier Pereira.

Vae ser processado por crime de estellionato

Ao juiz da 2ª vara criminal foi, hontem, denunciado Chrispim Antonio de Paula Pires, accusado de crime de estellionato.

Uma consulta sobre machinismos que gozam de abatimento

O director da Receita, em solução a uma consulta feita pela firma Dissales Aquino Padua, declarou que só os machinismos, apparelhos, etc., para fabricação de artefactos de borracha e producção de pneumaticos, camaras de ar, massiços e rodas para automoveis é que gozam do abatimento de que trata o artigo 1º da lei 4553, de 30 de novembro de 1924.

Fallencias decretadas

O juiz da 3ª vara civel decretou, hontem, a fallencia de Enrique Just. Vaqueiro, designando o dia 22 de março para a primeira assembléa de credores.

— O mesmo juiz decretou tambem a fallencia de Salomão Furman, a requerimento de Jayme Schwortz, credor, pela quantia de 5:504$000, designando o dia 24 de março para ser realizada a primeira assembléa de credores.

Ainda o mesmo juiz decretou, hontem, a fallencia de J. F. Costa, designando o dia 24 de março para a primeira assembléa de seus credores.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Declaro ter vendido o meu Armazem de Seccos e Molhados sito á rua Barão de Bom Retiro n. 389, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao sr. Amadeu Alves de Moura. Quem se julgar credor queira apresentar seus documentos para rever no prazo da lei. Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1928. — Joaquim Cavalcante de Moraes.

Confirmo a declaração supra, Amadeu Alves de Moura. (D 19636)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

20º Dividendo

No escriptorio da companhia, no Edificio "Odeon", 2º andar, se pagará, a partir de 27 de fevereiro corrente, das 13 ás 15 horas, o 20º dividendo, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 1927, á razão de 10 % ao anno (10$000 por acção). Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1928. — Francisco Serrador, presidente. (8687)

CENTRO BENEFICENTE E DE MELHORAMENTOS DA PENHA CIRCULAR

Séde: Rua Lobo Junior n. 37 — (Penha-Circular)

Realizando-se no dia 21 de Março proximo futuro, no Cine-Theatro Penha, um festival em beneficio dos cofres sociaes deste Centro e destinado ao inicio da construcção do predio da séde social, organizado pelo esforçado amador theatral João Machado Toste (Machadinho), a directoria desta aggremiação vem mui respeitosamente, pedir aos dignos consocios que compareçam ao mesmo festival, bem como auxiliem-na na passagem dos respectivos ingressos, que poderão, desde já, ser procurados nas seguintes casas commerciaes: Café e Leiteria Progresso, Cooperativa Celestial, Padaria Minerva, Dispensa Progresso e na séde do Centro, tudo na Penha-Circular e na Alfaiataria Primor da Penha, á rua Nicaragua, na Estação da Penha. Rio, 22 de Fevereiro de 1928. — A DIRECTORIA. (D 19954)

A' PRAÇA DO RIO

Bernardino & Cia. estabelecidos com fabrica de bronze e adornos para moveis na rua Villela, 17, escriptorio e deposito na rua Augusta, 35 — Telph. 44961 — São Paulo. Avisa aos seus freguezes que as facturas receberão por meio de um Banco, desta praça, que os mesmos de ora em diante não reconhecerão recibos passados pelos seus vendedores. Rio, 25-2-928. — Bernardino & Companhia. (D 20297)

A' Praça

JAYME LOUREIRO & Cia. communicam aos seus amigos e clientes e a quem interessar possa que, no intuito de dar maior expansão aos seus negocios, transferiram o seu escriptorio da rua Theophilo Ottoni, n. 1 para sua Fabrica á rua do Costa, n. 105, 1º andar, onde continuarão a explorar a fabricação de feculas, amidons, araruta, etc., etc. Esperam, ali, merecer a continuação das estimadas ordens de seus bons amigos e freguezes. (D 20427)

ANNUNCIOS

---

67 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

Gastaram assim uma hora folgada para chegar ao Necroterio.

Chegaram lá á meia noite e meia hora.

Mas, felizmente, não tiveram nenhum máo encontro.

Apenas os transeuntes, que passavam em sentido contrario, haviam notado a pobre carroça, seguida de dois agentes da Policia Suburbana, e puxada por um cavallo meio lazarento que caminhava quasi com a cabeça entre as mãos.

Triste equipagem, pouco a proposito para chamar a attenção.

Os policiaes de Paris adivinhavam o que tal carroça poderia conter, de maneira que nenhum se lembrou de metter o nariz onde não era chamado.

Deante do Necroterio a carroça parou.

O carroceiro poz o chicote em descanso e esperou.

Um dos agentes bateu.

Dentro, nenhum ruido...

Tornou a bater, com mais força agora...

Ninguem dava signal de vida no estabelecimento.

O empregado dormia regaladamente.

Era evidente!

Duas ou tres pessoas, que atravessavam a ponte, pararam, ouvindo o barulho.

E dois policiaes que faziam a sua volta por alli approximaram-se, de mãos atrás das costas.

Os suburbanos, quando viram esses collegas, empallideceram...

Só o carroceiro ficou indifferente.

Olhava de braços cruzados.

O empregado, afinal, acordou e abriu a janella.

Tinha vestido á pressa umas calças, trazendo os suspensorios dependurados.

— Que é que vem a ser? indagou elle a esfregar os olhos... Que é que ha?

Como os policiaes não respondessem logo, fêl-o por elles o cocheiro, rindo:

— O que ha... é que lhe trazemos aqui um presente.

— Um momento... Vou já abrir. Traz guia de remessa?

— Eil-a...

E um dos policiaes deu-lh'a pela janella.

— Vou vestir um paletot.

Fechou a janella, detrás da qual appareceu luz.

O carroceiro fez o cavallo dar uma volta com a carroça para a esquerda até ao gradil de ferro, á cabeça da ponte.

Esperou, ahi, com os agentes.

Lançou um olhar rapido, á rectaguarda.

Sobre a ponte não havia mais que dois ou tres curiosos.

Os dois policiaes, que havia pouco os tinham inquietado, afastavam-se, sempre devagar, sempre de mãos atrás, a continuar sua volta.

A porta do pateo abriu-se...

Depois foi aberto o gradil...

Entrou então a carroça.

E entraram os policiaes, depois do que se fechou tudo de novo.

Como não se visse nada lá para dentro, os curiosos que haviam parado á porta seguiram seu caminho.

Nem uma só pessoa havia então na ponte.

Fazia um luar lindo, e a noite estava calma, uma bella noite.

Que se passava?

De fóra, ninguem o podia adivinhar.

A carroça estava no meio do pateo.

O empregado approximára-se dos dois agentes e viu-lhes os rostos.

— Gente nova em Saint-Denis, parece, porque eu nunca os vi por aqui, disse elle.

— E'... Estamos lá apenas ha oito dias.

— Ah! E para o logar de quem entraram?

Essa pergunta ficou sem resposta.

Um drama inesperado, rapido, se deu então, em menos tempo que um relampago leva a sulcar a noite, de um horizonte a outro.

O carroceiro acabava de agarrar o empregado pelo pescoço, e os dedos apertavam-lh'o, em roda, como um torno.

Suffocado, o homem não póde soltar um grito.

Rolou como uma massa inerte.

Os dois policiaes atiraram-se a elle, amarraram-lhe os braços e as pernas e puzeram-lhe um panno na bôca para impedir que se lhe ouvissem os gemidos.

Depois, reduzido assim ao silencio e á immobilidade, foi arrastado para um canto, e ninguem mais se occupou delle.

Da carroça, saiu um homem, aquelle que tinha atravessado Paris, deitado sob uma serapilheira o que desempenhou o sinistro papel de cadaver.

Correspondia aos signaes da guia de remessa. Tinha o rosto todo desfigurado com arranhões, assim como as mãos.

Era Bomtempo.

O carroceiro era Rouquin.

Os dois agentes eram La Guyane e Papillon.

Rouquin tinha querido fazer parte, como commandante da expedição.

Dependia do exito della a sua vida.

Por um amigo dedicado que tinha na Chefatura, o mesmo que lhe dera conhecimento da denuncia de Gabriella, tinha obtido uma guia de remessa.

Mandára fazer um carimbo, e imitára a letra do delegado.

Estava assim habilitado para tudo.

O que elle tinha imaginado era de uma execução quasi certa.

Nenhuma outra formalidade é necessaria para a entrada de um cadaver no Necroterio, e, como nós dissemos já, o Necroterio está aberto noite e dia aos que conduzem esses "productos" da vida parisiense: suicidados, assassinados, ou mortos por desastre.

Quando foram senhores do empregado, penetraram no edificio.

Bomtempo acompanhava La Guyane.

Rouquin e Papillon não passaram do pateo.

— E's capaz de reconhecer o "bicho", Bomtempo? fez La Guyane.

— Tu és besta, La Guyane! Pois se fui eu que tratei deste negocio...

Entraram na grande sala, onde são, em primeiro logar depositados os corpos.

O empregado deixára ahi uma vela accesa.

Os dois homens olharam em volta.

— Aqui não é, disse La Guyane. Aqui não está corpo algum!

Era a sala que communica com a de exposição.

La Guyane apanhou a vela, e foi o primeiro a entrar na outra sala.

Havia tres cadaveres...

Tres homens...

La Guyane voltou-se e exclamou:

— Dize lá... Qual é elle?

Bomtempo não respondeu.

Ficou encostado á porta.

Estava de uma pallidez mortal.

Os olhos desmesuradamente abertos não se desviavam de um corpo, estendido em uma das mesas de pedra, perto delle.

Os dentes batiam-lhe com tanta violencia que o ruido poderia ser ouvido da sala vizinha.

Um tremor nervoso, doentio, maligno, qualquer coisa de horrivel e de doloroso ao mesmo tempo, o sacudia dos pés á cabeça.

— Em que diabo estás tu pensando? fez La Guyane. Despacha com isto!

— Não posso, gaguejou o miseravel... não posso!

Effectivamente...

Quiz caminhar...

Mas, caiu por terra!

Parecia que o morto chamava por elle...

E os olhos do bandido não se tiravam de Sénéchal, sua victima...

Estranha e real attracção da morte sobre o crime!...

Esse homem não tinha tido medo algum delle, vivo...

A mão que empunhou o punhal, não tremeu ao ferir...

E morto, agora, causava-lhe terror...

— Vamos, coragem, Bomtempo! disse La Guyane.

Mas o outro gaguejava:

— Não posso... Está me olhando... elle!

— E'... Eu conheço isso... disse La Guyane... Não se póde evitar por mais que a gente queira...

Tornou a sair...

Chamou Papillon.

E ambos, pegando em Sénéchal, metteram-n'o na carroça.

A serapilheira foi estendida sobre o corpo, de maneira a escondel-o por inteiro. Bomtempo ia atrás, titubeando.

Rouquin subiu para a boléa, e os dois policiaes seguiram como haviam vindo.

E o sinistro comboio tornou a sair do Necroterio.

Nos fundos do pateo, incapaz de fazer um gesto, de soltar um grito, encostado na parede, os pulsos tumefactos, as pernas cortadas pela corda, o pobre empregado, assistiu a tudo aquillo, julgando talvez que sonhava, o que o que se passava, de tão estranho que era, devia ser um pesadêllo.

Mas, em verdade, agora, não eram mais precisos Papillon e La Guyane, disfarçados em policiaes. Afastaram-se da carroça perto da qual só iam Bomtempo e Rouquin, este conduzindo o cavallo á mão...

Passaram a margem esquerda, e seguiam devagar pelos cáes.

Estava tudo deserto.

Ao longo da margem, no cáes de Javel estava amarrado um barco de recreio.

Não tinha ninguem a bordo.

Era de propriedade de Rouquin.

A carroça parou perto delle, e Bomtempo que já se repuzera da sua emoção, deu uma volta a espiar se não passava alguem ou não se avistava qualquer policial.

Continuava tudo em perfeita calma.

Passaram o corpo, envolto na serapilheira para o barco.

Rouquin saltou para dentro e Bomtempo encarregou-se, então, de conduzir a carroça.

E emquanto esta voltava pelo cáes de Javel, o barco, sob o impulso vigoroso do colosso nos remos, desapparecia ao longe, sobre o Sena, no meio da noite, dirigindo-se para Billancourt, conduzindo o velho Sénéchal, á roda do qual acabava de ser jogado esse drama estranho e que não se devia tornar mais a vêr.

Uma hora depois, os mesmos policiaes, que haviam parado na ponte do l'Archevêché, quando Rouquin batia á porta do Necroterio, tornaram a passar a ponte na volta da sua ronda.

Iam já para o posto com o serviço terminado.

Mas como a noite estava linda, não tinham pressa.

A cada momento paravam a vêr correr o Sena, prateado pelo luar.

Chegou-lhes aos ouvidos em uma dessas occasiões um ruido singular.

Uma especie de gemido abafado...

Parecia de alguem que agonizasse.

E vinha do Necroterio.

— Ouviste?

— Ouvi... Escutêmos!

Apuraram o ouvido.

Bem depressa o mesmo gemido se fez ouvir, tão em lamento que elles estremeceram.

— E' do Necroterio, não tem que vêr.

— Sim. E' de lá que vem.

Atravessaram a ponte.

A porta principal estava fechada.

E fechada estava tambem a janella do quarto do empregado.

Nenhuma luz brilhava no interior.

La Guyane, ao sair, apagára a vela.

Espiando pelo gradil notaram que este e a porta do pateo estavam entreabertos.

Entraram.

A principio nada viram...

Mas um novo gemido os attraiu para um canto escuro, onde encontraram o empregado como os outros o haviam deixado.

Desamarraram-n'o.

Quando o funccionario teve forças para se levantar, conservar-se de pé, falar, contou o que tinha visto.

Então, os agentes apressaram-se em prevenir o posto.

Mas, o drama tinha-se passado á meia-noite, e a egreja de Notre Dame estava batendo agora duas horas.

Era inutil de tentar perseguir a carroça.

Os malfeitores deviam já estar longe... em segurança com o seu lugubre roubo.

Contentaram-se em prevenir o delegado do districto, e enviar

(Continúa)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÃO DE PENHORES — Liberal, Berlmer & Cia. — EM 8 DE MARÇO DE 1928 — RUA LUIZ DE CAMÕES 58 E 60 (D 19764)

DINHEIRO ? A ECONOMICA — Penhores sobre joias e mercadorias — Rua do Lavradio n. 26 — TEL. C. 1152 — ATTENDE A CHAMADOS (1006)

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama de leite, carinhosa e asseiada, para uma creança de sete mezes. Rua Pereira Nunes n. 66, Aldeia Campista. Villa 5568. (D 20304) Amas

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial e que lave; não tem gomma; saida ás 5 horas; nos domingos, ás 12 horas; exigem-se referencias; para trabalhar hoje em [illegible]; ordenado 80$ a 100$000. Rua do Cattete, 357, sobrado. (D 19780) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, que queira ir para fóra da cidade. Tratar á rua S. Pedro n. 79, 2º and., na segunda-feira. (D 20345) B

PRECISA-SE de uma copeira á rua Martins Ferreira n. 24 (Botafogo). (D 19786) B

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE, senhora, para pensão familiar, precisa-se. Cartas no escriptorio deste jornal, letra A. (D 20457) C

PRECISA-SE perfeita costureira-arrumadeira que conserve luxo, em casa de pequena familia de grande tratamento; paga-se 140$; prefere-se branca e exigem-se referencias de conducta. Rua Jangadeiros, 41, Ipanema. (D 20235) C

PRECISA-SE de um empregado á rua Aristides Lobo n. 38, casa de familia. (D 20391) C

PRECISA-SE de uma conferente de roupa, com pratica de lavanderia. Vil Côres, rua do Cattete n. 183. (D 19817) C

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar a ferro, á rua Sant'Anna n. 163. (D 20463) C

UMA senhora procura empregar-se em varejo de cigarros ou bonbons ou deposito de pão. Dá fiança. Quem precisar deixe cartas neste jornal para M. J. (D 20368) C

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou quarto bem mobiliados com pensão a casal em casa de familia, á praça Vieira Souto n. 34, sob., esplanada do Senado. Casa com muita agua. Tel. Central 5786. (D 20468) D

ALUGA-SE optima loja propria para qualquer negocio, á rua do Rosario n. 184, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 20477) D

ALUGA-SE um apartamento ou sala de frente para um casal, sendo muitos inquilinos á Avenida Mem de Sá n. 138, terreo, para ver das 9 da manhã ás 12 horas. Tratar pelo telephone Central 5786. (D 20467) D

ALUGA-SE sobrado moderno, avenida [illegible] n. 435. Tratar [illegible] 7 de Setembro n. 99. (D 21024) D

ALUGA-SE o grande segundo andar da rua da Carioca n. 48, com duas grandes salas e seis quartos. Tratar na loja. (D 20460) D

ALUGA-SE esplendida casa, com alguns moveis, propria para pensão, á rua Carioca n. 20, 2º andar; trata-se na mesma. (D 21036) D

ALUGA-SE um escriptorio com 3,80 x 4,10. Tem lavatorio e entrada independente. Rua da Carioca n. 48, 1º andar. (D 21025) D

ALUGA-SE a boa loja da rua Dona Julia n. 101. 360$000. (D 19771) D

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobiliada a um ou dois rapazes do commercio. Av. Henrique Valladares n. 27, terreo. Tem telephone. (D 19766) D

ALUGA-SE um andar rua do Rosario n. 68, a quem ficar com alguns moveis. Aluguel 300$. (D 20429) D

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 1023. Tratar Uruguayana n. 96, com o sr. Judice. (D 20341) D

ARMAZEM e 2 andares no centro commercial, aluguel 2:000$ sem luvas. Traspassa-se o da rua Buenos Aires n. 125, junto á rua Uruguayana. Tratar no 1º andar do mesmo, com o sr. Henrique. (D 18977) D

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro; rua do Senado n. 172. (D 20436) D

ALUGAM-SE quartos e vagas para casal e rapazes do commercio, com ou sem pensão. Preços modicos. Rua Acre n. 80. (D 20435) D

ALUGA-SE grande loja á rua da Carioca n. 26. (D 20459) D

ALUGA-SE o confortavel 2º andar á rua da Carioca n. 26. (D 20458) D

ALUGA-SE bom quarto de frente, em casa de familia. Av. Gomes Freire n. 67. (D 20453) D

ALUGAH-SE uma sala de frente e quarto para casal. Rua S. José, 93, 2º, proximo á Avenida. (D 20452) D

ALUGA-SE um quarto muito chic, com conforto, pensão de 1ª ordem, em casa estrangeira, agua com fartura, a tres minutos do theatro Municipal, á rua Evaristo da Veiga, 126. (D 20448) D

PENSÃO Ribeiro aluga sala de frente e quartos limpos, com optima pensão, sómente a familia e rapazes de tratamento. Todo o conforto. Telephone, piano; rua Riachuelo, 158. (D 21037) D

QUARTOS. Alugam-se um ou dois em casa de familia. Avenida Gomes Freire n. 104, sobrado. (D 19745) D

QUARTO — Aluga-se em casa de familia para rapazes solteiros ou casal que trabalhe fóra. Praça Tiradentes n. 85, 2º andar. (D 20482) D

SALA. Proxima á Avenida. Aluga-se á rua S. José, 81, 1º andar. De 11 horas em deante. (D 20336) D

SALA DE FRENTE — aluga-se uma clara, com ou sem mobilia. Póde servir para escriptorio ou aula. Rua da Carioca n. 38, 2º. (D 20456) D

CATTETE

APARTAMENTOS — Alugam-se apartamentos, ricamente mobilados, a familias e quartos a pessoas de tratamento, no palacete da rua Silveira Martins n. 146, onde podem ser vistos a qualquer hora. (D 20478) E

ALUGAM-SE sala e quartos, com pensão. Corrêa Dutra n. 27. (D 19816) E

ALUGA-SE optimo predio á rua Corrêa Dutra, 97, a quem comprar os moveis, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 20474) E

ALUGA-SE um bom quarto para 1 ou 2 moços, distinctos, casa de familia de todo respeito. Andrade Pertence n. 49, Cattete. (D 19810) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, [illegible] entrada pela rua Fialho, 38, quartos mobilados para solteiro, em casa estrangeira. (D 19682) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, um com janella para casal e outro para dois rapazes. 380$ cada quarto. Casa de familia. Rua Gago Coutinho n. 53, largo do Machado. Phone 3805 B. M. (D 20411) E

ALUGA-SE 1 quarto com janella para a rua a ar livre por 150$ para 1 ou 2 pessoas [illegible] com todo conforto, 1 minuto dos banhos de mar [illegible]; casa de um casal de todo respeito e só se aceitam pessoas educadas. Não se aceitam creanças. Rua do Cattete n. 357, sob. Tel. B. M. 1180. (D 19779) E

ALUGA-SE sala ricamente mobilada para casal ou cavalheiro. Pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (D 20149) E

ALUGA-SE em casa de familia com bom quarto mobilado, a cavalheiro distincto. Cattete n. 355-A sobrado. (D 20150) E

ALUGA-SE esplendido quarto a solteiro, em casa de casal, á rua Silveira Martins n. 104. (D 20762) E

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto mobilado com pensão para casal preços modicos, informações pelo Tel. B. M. 2876, Rua Santo Amaro n. 137. (D 20740) E

Appartamento elegantissimo com sala, quarto, saleta e banheiro, independente, aluga-se mobilado com pensão a casal ou cavalheiro distincto. Casa familiar de tratamento e socego. Rua Santo Amaro 81. (D 21002) E

PRECISA-SE alugar dois quartos em ruas transversaes do Cattete ou Copacabana, sem pensão, para um senhor de tratamento; trata-se na rua General Camara n. 26, loja, com o sr. Ferreira. (D 20404) E

QUARTOS. Alugam-se mobilados com todo conforto a cavalheiros do commercio; pensão estrangeira, á rua Sto. Amaro n. 79. (D 20001) E

QUARTO. Aluga-se a cavalheiro com optima pensão. Carvalho Monteiro n. 29, Cattete. (D 19772) E

SALA — Aluga-se em casa de senhora só, a um cavalheiro, ou casal sem filhos. Rua Corrêa Dutra, 72, sobrado. (D 20326) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos de 60$ a 80$. Cosme Velho n. 307, ou Indiana n. 40, Laranjeiras. (D 21013) F

ALUGA-SE esplendida sala de frente e um quarto juntos, com pensão, em casa de familia de tratamento. Optimo passadio. Laranjeiras n. 356. (D 20396) F

APARTAMENTO. Aluga-se a casal de alto tratamento, confortavel e elegante apartamento, frente de rua e entrada independente, com excellentes refeições servidas particularmente. Casa de familia estrangeira, situada em centro de jardim, garage, etc. Ver das 14 ás 18 horas. Laranjeiras n. 121. (D 20402) F

A' rua das Laranjeiras n. 41, aluga-se dois quartos com pensão, para rapazes, em casa de familia de tratamento. (D 20301) F

ALUGA-SE em Laranjeiras, Rua Rumania ns. 11 e 13, dois elegantes bungalows, acabados de construir, bello acabamento, para pessoas de grande tratamento. Garage, installação electrica completa, ponto de bondes, etc. Acham-se abertos; tratar com Marquez de Olinda n. 62. (D 19649) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da Travessa Marquez do Paraná n. 3 (Sen. Vergueiro) com dependencias para familia de alto tratamento. Ver a qualquer hora. Tratar na Av. Gomes Freire, 104, terreo. Tel. C. 2010. (D 20479) G

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, chaves na loja. Rua Real Grandeza n. 17. (D 20421) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo, 350, a pessoas de tratamento, um esplendido quarto mobilado com pensão, em casa estrangeira. (D 19683) G

FLAMENGO — Optima sala com agua corrente e dois bons quartos, no Minerva Hotel. Rua Senador Vergueiro n. 113. (D 20185) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 12 mezes linda casa mobilada. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 242. (D 21018) H

ALUGAM-SE, barato, bons quartos mobilados de frente, com ou sem pensão, Rua do Barroso n. 260. (D 19812) H

ALUGAM-SE dois bellos quartos, juntos para cavalheiros de todo respeito entre os postos quatro e cinco. Rua Miguel Lemos n. 88, Copacabana. (D 20381) H

ALUGA-SE um bello quarto mobilado a cavalheiro. Rua Joaquim Nabuco n. 102. Telephone Ipanema 1690. (D 20384) H

ALUGA-SE em casa de senhora só em Copacabana proximo á praia uma sala mobilada com toda a independencia. Tel. Ip. 1295. (D 20380) H

ALUGA-SE, casa recentemente construida, á rua Marquez de São Vicente n. 217, com 6 quartos, 2 salas, por 600$. Informa-se á mesma rua n. 208. Ipanema 1081. (D 20173) H

ALUGA-SE o primeiro andar mobilado da rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme, junto aos banhos de mar; contrato de 7 mezes. Ver e tratar no mesmo. Tem telephone. (D 20333) H

COPACABANA — Aluga-se, mobiliada, por alguns mezes, só a pequena familia cuidadosa e de fino trato, uma villa recentemente construida, em logar alto, fresco e saudavel. Moradia muito agradavel, junto ás montanhas, com lindissima vista para o mar. Todo o conforto e commodidade. Tem garage e telephone. Inf. no Bazar Pires, rua Copacabana 545. Tel. Ip. 103. (D 19777) H

POSTO 6 — Aluga-se, a casal ou senhores distinctos, magnifica sala mobiliada, com pensão. Rua Sá Ferreira n. 18. Telephone Ipanema 1220; junto á Avenida Atlantica. (D 21044) H

SALA de frente, aluga-se mobilada com pensão em bungalow, proximo do posto 4, a casal ou a senhor de todo respeito. Phone Ipanema 776. (D 20305) H

TO LET at Copacabana a beautiful house for 6 months. All confort. Ladeira Tabajaras, 26. (D 19778) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 27, completamente reformada. Está aberta com pessoa para informações. (D 19803) J

ALUGAM-SE commodos de 90$ a 140$, por mez, sem mobilia; na rua Barão de Petropolis n. 53. (D 20387) J

ALUGA-SE um chalet independente a um casal idoneo ou moços do commercio á rua Aristides Lobo, 214; Rio Comprido. (D 19747) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Conde de Bomfim n. 1341, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, quarto fóra para creados, varanda, jardim, grande terreno. (D 21009) K

ALUGA-SE o predio da rua do Mattoso n. 228, as chaves no 230. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 25, 1º, com o sr. Carvalho. (D 19792) K

ALUGA-SE em casa de familia, grande e esplendido quarto com pensão, etc., para casal ou familia. Rua Barão de Ubá n. 17. Tem telephone. (D 21028) K

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Almirante Cockrane n. 162; as chaves estão na casa II. Trata-se no Correio da Manhã, com o sr. Ayres. (D 19807) K

ALUGA-SE um esplendido quarto á rua Haddock Lobo, com pensão e com ou sem mobilia, para casal ou duas pessoas. Tratar com Villa 4859. (D 19767) K

ALUGA-SE uma esplendida sala em casa de familia de tratamento, com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859. Haddock Lobo. (D 19768) K

ALUGA-SE um predio muito arejado em centro de jardim, á familia de tratamento. R. Lucio de Mendonça n. 57. (D 19626) K

ALUGA-SE ou vende-se na Muda da Tijuca grande predio para familia de tratamento. Rua General Camara n. 118, 1º, fundos. (D 20344) K

ALUGA-SE a familia de alto tratamento o magnifico predio sito á avenida Paulo de Frontin n. 143 (proximo á rua Haddock Lobo), com 7 magnificos commodos, optimas installações sanitarias, garage, accommodações para chauffeur, etc. Trata-se na mesma Avenida n. 208. (D 20331) K

QUARTO grande e sala com pensão a casal, casa particular, familia. Villa 4859. (D 20379) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa n. 16 da avenida sita á rua Senador Furtado n. 81, com 3 quartos, 2 salas, etc. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 20473) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio á Avenida 28 de Setembro n. 176, com 3 quartos, 2 salas; as chaves estão no n. 178 e trata-se na rua da Quitanda n. 192. (D 20440) M

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 192 A (Villa Isabel), com 3 salas, 3 quartos, cozinha e mais dependencias. Tem fogão a gaz. As chaves estão no mesmo local. (D 20438) M

ALUGA-SE o predio á rua Lins de Vasconcellos n. 220, esquina da rua Azamor, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, centro de terreno, com luz e gaz, está vasio, bonde á porta, chaves no n. 214, leiteria. Trata-se com Alves, rua da Alfandega n. 25. British Bank. (D 21027) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa á rua Theodoro da Silva n. 64. Aluguel 350$. Trata-se á rua Bella de S. João, 158. Acha-se aberta. (D 19776) N

ALUGA-SE uma esplendida casa toda pintada com jardim e quintal, 3 entradas, fogão a gaz para pequena familia. Rua Paula Brito n. 144. Chaves 142. (D 20352) N

LAPA

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos mobilados, com ou sem pensão. Rua Sylvio Romero n. 53. (D 20433) P

ALUGA-SE um quarto mobilado. á Avenida Augusto Severo n. 54 (Praia da Lapa). (D 19793) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães á ladeira do Castro, 207, pavimento superior, arejado, encerado, sala, 3 quartos, fogão a gaz, banheiro. (D 20432) S

ALUGA-SE, do dia 1 de março em deante um quarto com café de manhã, na ladeira Sta. Thereza, 128. Phone Central 975. (D 20365) S

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo para casal de tratamento, ou rapazes solteiros, na rua Francisco Muratory n. 28. (D 19754) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa por 150$ no centro de bom terreno. Trata-se á rua Diamantina n. 71. (D 20166) U

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições ou senhora só, com direito a toda casa, na rua Alice de Figueiredo n. 54, estação do Riachuelo. (D 20454) U

SÃO FRANCISCO XAVIER. Aluga-se ampla sala de frente, em casa de familia de tratamento, a pessoas que trabalhem fóra. Rua Ceará n. 31, sobrado. (D 10780) U

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação a casa da rua Aristides Caire n. 142, em centro de grande chacara arborizada e murada; 5 quartos, um fóra para creado, banheiro, fogão a gaz, etc., bondes de Cachamby á porta. Aluguel 450$. (D 20401) U

ALUGA-SE o bom predio completamente reformado, da rua Ferreira Nobre n. 100, Engenho Novo, com tres quartos, 2 salas e outras dependencias e grande quintal, a 2 minutos dos trens, bondes e auto-omnibus. As chaves estão na rua Marquez Leão n. 19, Engenho Novo. (D 21047) 1

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se um lindo bungalow, por 30:000$, ou aluguel de 250$, acabado de construir com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, com fogão moderno a gazolina, quarto de banho com banheira esmaltada, lavatorio, W. C. Tem uma linda varanda e fica ao centro de jardim, com entrada para automovel, cinco minutos da praia de banhos de mar, logar saudavel e alto, á rua Barreiros n. 337, estação de Olaria. Trata-se á rua Paes de Andrade n. 64, estação de Sampaio. (D 21010) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE em casa de familia 2 bons quartos mobilados a casal ou senhores do commercio, perto dos banhos de mar; rua Presidente Domiciano n. 172. (D 20374) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA para renda, vende-se uma constituida de oito casinhas, á rua Drummond n. 123, estação de Olaria. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 21049) 1

BOTAFOGO — Vende-se por 55 contos predio á rua da Passagem e outro por 70 contos á rua Real Grandeza. Negocio urgente, por motivo de viagem — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

CENTRO DA CIDADE — Vende-se um grande predio por 300 contos e outro por 90 contos á rua dos Andradas e outro por 135 á rua Vasco da Gama — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

COMPRA-SE por qualquer preço um predio na Avenida Central — Offertas ao "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

COPACABANA — PALACETES — Vendem-se tres por 300 contos, um á Avenida Atlantica e outro á rua Paula Freitas e outro á rua Copacabana e tambem optimo predio por 180 contos á rua N. S. de Copacabana — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

COPACABANA — Vende-se o palacete á rua Nove de Fevereiro por 230 contos e outro por 220 contos á Miguel de Lemos — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

PETROPOLIS — Vende-se grande chacara com optima casa de campo, bondes á porta. Ver e tratar, Westephalia, 2.910. (D 19604) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Gonzaga Bastos n. 216, Aldeia Campista, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 20029) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Francisco Fragoso ns. 23, 25, 27 e 29 e 3 casinhas e um barracão construidos no terreno do predio n. 25, sob numeração romana I a V, estação do Encantado, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 2 de março de 1928, ás 4 1/2 horas. (D 20033) 1

PREDIOS — Vendem-se 2, á rua Aristides Lobo, com boas accommodações para familia e edificado em centro de terreno. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 21050) 1

PREDIOS — Vendem-se por 135 contos optimo predio da rua das Laranjeiras, outro por 155 contos á rua Haddock Lobo e outro por 200 contos á rua Sattamini — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos, solidamente edificado á rua Visconde de Santa Cruz n. 76, Engenho Novo, com optimas accommodações para familia e edificado em terreno de 12,60 x 71,00. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 21048) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Marquez de Leão, Engenho Novo, a dois minutos da estação, com boas accommodações para familia e terreno de 10,50 por 45,00. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 21046) 1

POR 75 contos o bello palacete em rua perpendicular á rua Vinte e Quatro de Maio e 2 outros por 50 contos, na estação do Engenho Novo — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se o luxuoso palacete da rua Souza Franco por 200 contos e outro por 60 contos á rua Professor Stroller — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

POR 100 contos vende-se, no largo da Segunda-Feira, o palacete á rua Valparaiso, e por 130 contos o luxuoso predio á rua Moraes e Silva. Buenos Aires 21. (D 19799) 1

SESSENTA CONTOS — Vende-se um predio á rua Moura Brasil, por 80 contos outro na mesma rua, em frente ao portão do Stadium do Fluminense. Accitam-se offertas pelos dois — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

SANTA THEREZA — Por 120 contos vende-se o predio da rua do Aqueducto e outro por 105 contos e outro por 60 contos á rua B. de Petropolis e ainda outro por 125 á ladeira Santa Thereza — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

TIJUCA — Por 80 contos vende-se á rua Antonio Basilio um predio e outro por 65 contos á rua Araujo Lima — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

TERRENO — Vende-se 8 x 20 á Avenida Henrique Valladares, de esquina com a rua Conselheiro Josino, urgente — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

TERRENOS — e casas a prestações modicas e prazo longo, E. F. Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, agua, luz e bonde de Madureira, até o local. Escriptorio á rua da Quitanda n. 113. (D 20444) 1

TERRENO. Beira-Mar. Vende-se á avenida Ruy Barbosa, continuação da praia do Flamengo, um lote com 15 por 108 ms., sendo 35 em plano prompto a edificar e 73 m sobre a pedreira; o ponto mais bello do Rio. Informações directas com o sr. Mario, rua do Ouvidor n. 58, sobrado. (D 20373) 1

VENDEM-SE em Ramos diversos predios á rua Quatro de Novembro, de 12 a 35 contos — "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 19799) 1

VENDE-SE uma magnifica casa de dois pavimentos, situada á rua Grajahu' n. 60, Andarahy, com quatro quartos, tres salas, saleta, banheiro completo, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz, quarto e banheiro para empregado, jardim, grande quintal arborizado, com entrada para auto. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar no mesmo bairro, rua Borda do Matto n. 19, das 7 ás 11 e das 16 ás 18. (D 20310) 1

VENDEM-SE, em Petropolis, no quarteirão brasileiro, um lote de terreno com 224.600 metros, e um outro com optima agua de mina, na Av. Barão do Rio Branco, 1.003, onde se trata. (D 19143) 1

VENDE-SE um excellente predio apalacetado, para pequena familia; trata-se com a proprietaria, á rua Conselheiro Ferraz n. 102. Bonde L. Vasconcellos. Preço de occasião. (D 19416) 1

VENDE-SE grande chacara, com 2 salas, 9 quartos, cozinha, despensa, etc., todos os quartos independentes e com janellas; vende-se com todo o terreno ou parte; rua Maria Lopes n. 30 — Madureira. (D 20342) 1

VENDE-SE uma avenida com quatro casas, e terreno para construir mais quatro, numa das melhores ruas de S. Christovão. General Bruce, 244; trata-se na casa 1. (D 20383) 1

VIRAM??!! Chapéos para senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (D 20394) 3

VENDE-SE por 70 contos um superior predio assobradado, 5 quartos, 3 salas; trata-se á rua Arnaldo Quintella n. 7 — Botafogo. (D 20357) 1

VENDE-SE por 19:000$ uma casa dispondo de duas salas, dois quartos, uma saleta, cozinha, varanda, situada em centro de terreno de 20 metros de frente por 63 metros de fundos, com agua, luz, optimo pomar e jardim. Trata-se na mesma, á rua Dr. Pereira da Costa n. 149, Madureira. (D 19790) 1

VENDE-SE um lindo carro de creança. Rua S. Christovão n. 48, Estacio. (D 21007) 2

VENDE-SE por 30:000$, na estação do Rocha, um optimo e novo predio; tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 113, E. do Rocha. (D 19795) 1

VENDE-SE um bom predio á rua Paula Mattos n. 39, proximo ao Frei Caneca, preço 36:000$, dando renda de 500$ mensaes. (D 20434) 1

VENDE-SE predio novo, proximo á rua B. do Bom Retiro e jardim V. Isabel, com 3 quartos, 2 salas, garage; informar á rua dos Andradas n. 126, com Feital. (D 20414) 1

VENDE-SE uma avenida luxuosa, recem-construida, tendo tres casas, uma casa completamente independente, com tres quartos, garage e mais dependencias; as outras casas com dois quartos cada uma. Vendem-se juntas ou separadamente; tem terreno para mais quatro casas. Rua do Uruguay ns. 566-568. (D 20408) 1

VENDE-SE o predio para negocio á rua D. Anna Nery, esquina com Tavares Ferreira; trata-se na mesma rua n. 426, sobrado. (D 21023) 1

VENDEM-SE, na rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer), dois lotes de terrenos, juntos ou separados, promptos á construcção; mede cada lote 8 x 37; bondes á porta. Inf. rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 20465) 1

VENDEM-SE terrenos na Urca, Cosme Velho e Praça Arthur Bernardes. Norte 3987. Rosario, 129, 4º and., sala 15. (D 21014) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO Pleyel — Vende-se, numero 158.354, grande formato e pouso uso. Rua Aguiar n. 36. (D 20355) 2

VENDE-SE um automovel Ford equipado, com capas, uma roda sobresalente e com optimo machinismo. Preço 800$000. Tratar no Arsenal de Guerra, com o capitão Fausto. (D 20476) 2

VENDE-SE uma casa de aves e ovos, muito bem installada e prompta para movimentar-se, com longo contrato do aluguel. Preço de occasião. Vale a pena ver, á Av. Mem de Sá n. 291, esquina de Tenente Possolo. Tratar no 1º andar. (D 20465) 2

VENDE-SE uma bicycleta para menino de 14 annos por 100$000. Buenos Aires 54, 2º andar. (D 20462) 2

VENDE-SE, occasião, devido á viagem, mobilia quasi nova, sala de visitas, cadeiras, mesas, cama de casal, toilette, geladeira, etc. Frei Caneca n. 208, sobrado. (D 20400) 2

VENDE-SE uma barbearia, preço de occasião; tratar na Avenida Suburbana n. 2.737. (D 20343) 2

VENDE-SE bom negocio de papelaria, quadros e vidros; a loja é grande e tem 4 portas; serve para outro negocio; preço 1:500$. Rua Tenente Costa, 214, est. Todos os Santos. (D 20424) 2

VENDE-SE uma machina de escrever, "Remington", modelo 11, em bom estado de conservação. Ver e tratar na rua da Assembléa n. 121, loja. (D 20451) 2

VENDEM-SE, na rua Haddock numero 142, duas cachorrinhas Fox-Terrier, de pura raça. (D 21015) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 249.761. (D 20340) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 52.472, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (D 18891) 4

GRATIFICA-SE com 100$ a quem achou a carteira de chauffeur de Aurelio Braz da Cunha Soares, e outros documentos, á Avenida Passos n. 14, sobrado, ou telephonar para Villa 974. (D 20366) 4

PERDEU-SE uma bolsa com 2 canivetes, ferro e celeloide: quem a levar á rua Polixena n. 7 será gratificado. (D 20358) 4

TRASPASSA-SE

CASA PROXIMO DO FLAMENGO — Traspassa-se ou aluga-se magnifica casa mobiliada com todo o conforto. Tratar á rua Silveira Martins numero 104. (D 19761) 5

TRASPASSA-SE o contrato de boa casa á rua dos Araujos, com ou sem moveis, aluguel barato. Mais informações com o sr. Peixoto pelo apparelho Villa 225. (D 20382) 5

TRASPASSA-SE ou arrenda-se o predio novo da rua Marechal Floriano n. 53, esquina dos Andradas. Trata-se na rua de S. Bento n. 1, sobrado, com o sr. Marques. (D 20386) 5

DIVERSOS

AGENTES vendedores de machinas de escrever, precisa-se de um em cada cidade, villa ou municipio dos Estados, mediante deposito em nossa casa ou em banco de 500$ para machinas Remington, Underwood ou Royal, do valor de 700$ a 800$. Acceita-se tambem fiador commerciante nesta praça. O deposito será restituido se a machina não for vendida dentro de 60 dias, com a entrega da machina. Temos um stock de mais de 2.000 machinas. Negocios serios. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 124, Rio, com Antonio Cinelli. (D 21034) 3

ACCEITAM-SE procurações para inventarios, adeanta-se dinheiro para todas as despesas. Falar com o dr. Aristides, á rua da Assembléa n. 47, armazem, das 16 ás 18 horas. (D 20246) 3

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 19797) 3

CABELLEIREIRA tinge cabellos em todas as côres com Hennésina Magica a 15$000. A melhor tinta, inoffensiva e não dá a perceber que os cabellos foram pintados. Caixa 12$. Postiços e cabelleiras de todos os modelos, para homens, senhoras, creanças, imagens, etc. Tambem executamos qualquer postiço com os cabellos caidos da propria pessoa. Rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (D 20415) 3

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, á ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 19746) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega; 197. (D 20471) 3

LIVROS DE OCCASIÃO (raros) — *Brésil*, par F. Denis, 100 grav., 1837. — *Le Brésil*, par C. Reybaud, 1856. — *America Portugueza*, R. Pitta. — *Historia Universal*, por Werber. — *Historia da Egreja*, por Alzog. — "KOSMOS" (revista), col. encad., 8 vols., 1904-1908 — A' rua São José n. 85. (D 20372) 3

MACHINA de escrever. Concerta-se qualquer marca. Garantidas. Officina com perito mecanico, fundada em 1920. Antonio Cinelli. Tel. 5099 Norte. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 21033) 3

RAPAZ estrangeiro desejaria pensão em casa estrangeira, perto dos banhos de mar. Escrever cartas para o escriptorio deste jornal a H. T. N. (D 10780) 3

MACHINA Singer para bordar e coser, desde 160$ a 220$, trocam-se usadas por novas e compram-se e vendem-se a prestações. Madeiramento bichados trocam-se á rua do Nuncio n. 24. Tel. Central 3569. (D 20483) 3

MACHINAS de escrever. Vendem-se 50 % menos; são reconstruidas e quasi novas: Remington, Underwood, Royal, A. E. G. e outras marcas; Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni n. 124. Telephone N. 5099. (D 21032) 3

PRECISA-SE de uma casa com 8 dormitorios e mais dependencias para familia de alto tratamento, em Copacabana; é favor dirigir pelo telephone 862. (D 20409) 3

QUEREIS veranear em uma fazenda? Ide para a de Monte Alegre, a tres horas distante do Rio, sobre a Serra do Mar, 635 metros de altitude, clima europeu, bom leite, carros e cavallos para passeios, etc. Informações no Hotel Wilson. Tel. B. M. 919. (D 10447) 3

RAPAZ brasileiro, casado, dando optimas referencias de sua conducta, offerece seus prestimos como procurador de predios, avenidas, etc. Cartas neste jornal para C. B. (D 19809) 3

TELEPHONE. Transfere-se um Villa. Trata Villa 2310. (D 20356) 3

"CORRESPONDENCIA"

MOÇA branca, sympathica, educada sem compromissos, que queira viajar, precisa-se para secretaria de um senhor. Cartas a A. E. L., neste jornal. (D 20442) Cor.

SENHOR independente, deseja conhecer uma moça solteira ou viuva até 30 annos, de boa apparencia e educação, para dedicar-lhe amisade e protecção, como se combinar. Cartas a Antenor, neste jornal. (D 21040) Cor.

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú' n. 19. 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 21038) 6

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A, das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 20406) 6

Veterinario

O dr. Mario Pecego avisa aos seus clientes ter deixado de dar consultas á rua S. Pedro. Chamados pelo Tel. Villa 1393. (D 20354)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 20294) 7

DENTADURAS, completas ou parciaes, confeccionadas pelo proprio cirurgião-dentista José Gonçalves; mastigação perfeita, lindo aspecto. Preço commodo; pagamentos combinados. Rua Sete de Setembro n. 190. Phone 5353 Central. (D 20413) 7

Dr. Silvino Mattos — especialista Laureado em dentaduras parciaes e duplas, pontes, vivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 20294) 7

DENTADURAS — Constroem-se em poucas horas; José Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 190. Phone 5353 Central. (Cirurgião-dentista). (D 20412) 7

AS DENTADURAS quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos; á rua Sete de Setembro, 194, proximo á Praça Tiradentes. Phone: Central 1555; das 8 ás 5 da tarde. (D 20294) 7

DR. G. MALUF, de volta dos Estados Unidos do Norte, com longa pratica no tratamento da bocca e seus annexos, pelos processos modernos e rapidos, com especialidade nas extracções de dentes. Tendo auxiliares competentes, podendo contratar trabalhos na residencia dos clientes, garantindo perfeição e rapidez. Consultorio, rua Uruguayana n. 93. (D 20397) 7

PROFESSORES

A' BEL, á tua admiração, por, em menos tempo e com mais economia, eu te haver passado adeante em portuguez, francez, arithmetica, geogr., hist., desenho, etc., respondo: agora não me posso esconder atraz dontrem, se o prof. está a ver a quem deve interrogar; exercicios, muitos; se os não faço todos e bem, é lição toda, tal sermão que mais me vale trabalhar. Estou muito contente, pois, papá, como premio já me deu 1 relogio. Matriculei-me á r. S. José, 34-2º. Ganhei gosto ao estudo, porque o prof., com bom modo, explica tudo muito bem e só a uma pessoa de cada vez. Adeus. Abraça-te o Sá. (D 10750) 9

DACTYLOGRAPHA diplomada pela Escola Remington faz escriptas á machina para casas commerciaes, etc. Rua Barão de Ubá n. 65, sobrado, esquina de Santa Amelia — Haddock Lobo. (D 19788) 9

COLLEGIO Nydia Ribeiro — Internato, semi-internato e externato, funcciona em predio especialmente construido para este fim, com amplos e hygienicos accommodações completamente independentes, para ambos os sexos. Cursos: Jardim da Infancia, [illegible] Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (D 20169) 9

CURSO FAMILIAR — Francez, inglez, ensino muito rapido, moderno, completo. Diurno e nocturno, para os [illegible] preparatorios [illegible] Campos da Paz n. 156 (Rio Comprido). [illegible] 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em poucos mezes; aulas particulares. Prof. Mario de Oliveira. Rua Sete de Setembro, 198, das 5 ás 7 1/2. [illegible] 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 50$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. [illegible] 9

FRANÇAIS, parisienne, professeur; lições Rio e Nictheroy; escrever: [illegible] livraria. (D 19794) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e carinho, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar. [illegible] 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, pinturas, bordados, etc., 25$ mensaes; [illegible] Rua Thomaz Coelho, 16, Andarahy. [illegible] 9

PROFESSORA diplomada, com longa pratica [illegible] Europa, ensina [illegible] francez, [illegible] [illegible] Haddock Lobo. [illegible] 9

Escola Ideal Curso completo de Dactylographia 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (D 20363) 9

PROFESSORA de piano ensina creanças e principiantes. [illegible] 9

PROFESSOR de violão, com longa pratica, prepara alumnos em seis mezes. [illegible] 9

PROFESSOR BARBOSA — [illegible] Carmo n. 20. (D 21039) 9

ACTOS RELIGIOSOS

Eduardo Augusto Mayrink Abreu

✝ Mayrink Veiga & Cia. communicam aos seus amigos o fallecimento de seu chefe e amigo — Eduardo Augusto Mayrink Abreu, e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria 75, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 19804)

Eduardo Augusto Mayrink Abreu

✝ Odilla A. Pinto de Abreu (ausente), Alfredo Mayrink Veiga e senhora, filhos, genros, nóra e netos, communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento do seu irmão, pae, sogro e avô, Eduardo Augusto Mayrink Abreu, e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria 75, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (D 19804)

Acle Miguel

✝ Viuva Josephina Acle Miguel, filhos e parentes, na impossibilidade de agradecerem a cada um dos parentes e amigos que acompanharam nesse doloroso transe em que perderam seu idolatrado ACLE vêm pelo presente, manifestar o seu imperecivel agradecimento pela prova de amizade e solidariedade que de todos receberam e convidam de novo a assistirem a missa de 7º dia que por alma do mallogrado mandam celebrar ás 11 horas da manhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula. (D 20470)

Aristides Marques

(7º DIA)

✝ A familia e alguns amigos do finado ARISTIDES MARQUES, convidam todas as pessoas de suas relações e do fallecido a assistir á missa que por sua intenção fazem celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos. (7598)

Raphael Gigliotti

✝ Dr. Adolpho Gigliotti, senhora e filhos, Rosario Gigliotti, senhora e filhas, Rosina, Humberto, Saul e Romulo Gigliotti, Rachel Gigliotti de Barros e filhos, Antonio Roberto da Cunha, senhora e filhos, José Soares Junior, senhora e filhas (ausentes), Aristides de Castro, senhora e filhas (ausentes), Victorino Luiz da Silveira, senhora e filhos, agradecem a todos as expressões de pezar pelo fallecimento do seu extremoso pae, sogro, avô e bisavô RAPHAEL GIGLIOTTI, e convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito agradecidos. (D 20224)

Engenheiro Domingos Gabriel Fernandes Pereira

(7º DIA)

✝ Maria Robles Pereira, João e Esther Robles Pereira, dr. Jayme Cotrim, senhora e filhos, Isabel e Francisco Robles Peres, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os despojos de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e padrasto e ás que, quer presentes, por carta ou telegrammas, apresentaram condolencias, e de novo as convidam para a missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se, desde já, muito penhorados a todos que comparecerem a esse acto religioso. (D 19700)

D. Maria E. Mac-Dowell

✝ As familias Samuel, Affonso, José Maria, Mac-Dowell, Mac-Dowell da Costa, Passos de Miranda, o Monsenhor Mac-Dowell, as religiosas, Irmãs Maria da Santa Familia e Maria Magdalena, o dr. Frederico L. Mac-Dowell, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, no Pará, da sua prezadissima tia D. MARIA E. MAC-DOWELL, e os convidam para a missa de setimo dia que será celebrada ás 10 horas do dia 28 do corrente, terça-feira, na egreja da Candelaria. (D 20347)

Argentina Sereno

(7º DIA)

✝ Paulino Sereno, Adhemar Silvares, Iracema Silvares e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os despojos de sua idolatrada esposa e mãe ARGENTINA SERENO, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da matriz do Engenho Velho, (rua S. Francisco Xavier), amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, confessando-se, desde já, muito penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião. (D 19765)

Dna. Thomazia Eliza da Costa

✝ Rezar-se-á amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José, missa de trigesimo dia, em suffragio da alma de D. THOMAZIA ELIZA DA COSTA. (D 20296)

Annibal Breves

(10º ANNIVERSARIO)

✝ José da Silva Breves e familia, mandam celebrar missa por alma de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio ANNIBAL BREVES, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá, altar Therezinha de Jesus. (D 20299)

Arminda Barreira

(30º DIA)

✝ Lauro Barreira, sua filhinha Lya e Samuel Barreira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de ARMINDA, sua inesquecivel esposa, mãe, nora e cunhada, mandam celebrar no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente. Desde já confessam-se summamente gratos. (7672)

Dr. Mario Gomes de Oliveira

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva, mãe, filha e demais parentes mandam celebrar uma missa por alma do seu inesquecivel esposo, filho e pae DR. MARIO GOMES DE OLIVEIRA, na egreja do S. S. Sacramento, (Avenida Passos), terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem penhoradissimos a presença de seus amigos. (D 20350)

Aristides Marques

(7º DIA)

✝ A familia do finado ARISTIDES MARQUES agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam o seu sepultamento e de novo convida todos os seus conhecidos e amigos do fallecido a assistir á missa que por sua intenção mandam celebrar na terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito grata. (7598)

PREDIOS — VENDEM-SE

2 Palacetes na rua Voluntarios, proximo á Praia de Botafogo, para familia de alto tratamento, em centro de terreno, 2 na rua Salvador Corrêa, Leme, com magnificas installações, um pequeno na travessa Mathilde, Fabrica das Chitas, e uma avenida com 7 casas, rendendo esta 1:060$000 mensal, na rua dos Araujos, junto á estação de Cascadura; ver e tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5, CASA FARIA. (D 21008)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Os 15 dias de férias

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, avisa aos seus associados que se acham funccionando as Estações de Férias de Commercio e de Cambuquira, situadas em logares de clima excellente e onde terão magnifica hospedagem, mediante o pagamento de 12$000 por 15 dias. As familias dos associados gozarão das mesmas vantagens. Não são acceitas pessoas affectadas de molestias contagiosas. Inscripções na Secretaria, á rua Gonçalves Dias n. 40, 1º andar. (7670)

COLLEGIOS

ACADEMIA DO COMMERCIO

Fundada em 1902 e dirigida por Professores da Universidade, é a unica instituição de ensino commercial no Rio, que, conferindo diplomas reconhecidos como de caracter official (Dec. 1.339, de 1905), funcciona em amplo proprio nacional (Dec. 3.206, de 1910).

Cursos Preparatorios (manhã e tarde), Geral (1 anno) e Superior, (4), (3) Curso de tachygraphia e machina.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Matriculas em 1926 — 744 (140 moças).

Execução integral do Dec. 17.329, de 28-5-1926, que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

Curso de Férias (dezembro a fevereiro).

Exames de admissão (15 a 28 de janeiro). Matriculas 15-28 de fevereiro. (Peçam prospectos. Praça 15 de Novembro. - Telephone N. 7842 (5248)

COLLEGIO BAPTISTA

FUNDADO EM 1908 — RIO DE JANEIRO

Curso Geral e Externato Misto — Rua Dr. José Hygino, 350 — Phone V. 2321.
Internato Masculino — Rua Dr. José Hygino, 332.
Departamento Feminino (Internato e Externato) — Rua Conde Bomfim, 743 — Phone V. 508.

Optimas installações em edificios proprios especialmente construidos de accordo com as exigencias da pedagogia moderna.
CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Normal e Superior.
Curso especial e Preparatorios de accordo com os decretos 16.782-A.
BANCAS EXAMINADORAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO — Funccionando no proprio Collegio [illegible]
CURSO COMMERCIAL — Organizado segundo os preceitos da legislação vigente para formar Contadores, Guarda-Livros, Steno-Dactylographos e Dactylographos.
CORPO DOCENTE com 60 professores de reputação firmada entre os principaes educadores brasileiros e estrangeiros.
CULTURA PHYSICA [illegible]
INSTRUCÇÃO MILITAR permittindo ao alumno tirar sua carteira de reservista [illegible]
MATRICULAS ABERTAS. A. B. LANGSTON, director. (5937)

Collegio Sylvio Leite

Internato e externato

Todos os cursos desde o Jardim da Infancia

Rua Maris e Barros 258. Tel. V. 1252. Internato Modelo em Petropolis: Av. 15 de Novembro 264. Tel. 52.
O maior e o melhor edificio para collegio em Petropolis. (7625)

AUTOMOVEL

Vende-se um Fiat 501 Especial, em perfeito estado [illegible] Dirigir-se ao sr. ARMANDO. (D 20200)

Outras notas commerciaes

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Março:

Dia 1 — Secção de Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores, para a fabricação de moveis de chancellaria para a secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Dia 1 — Companhia de Transmissões do 2º batalhão de engenharia, quartel em Quitauna, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de ferragens e mais artigos necessarios ao funccionamento desta companhia, durante o anno de 1928.

— Para o fornecimento de rações preparadas ás praças, dietas para a enfermaria e almoço para officiaes, durante o corrente exercicio.

Dia 2 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de material de construcção durante o anno de 1928.

Dia 3 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o anno de 1928, de roupas para os doentes, colchões, travesseiros e roupas de cama.

Dia 3 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 8.

Dia 5 — Corpo de Bombeiros, para reparos no elevador do hospital, deste corpo, n. 2.

Dia 5 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento do material da concorrencia n. 1.

Dia 5 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de materia prima ás Escolas de Aprendizes Artifices dos Estados e em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, que se supprem em seus proprios Estados, durante o anno de 1928.

Dia 5 — 5º Grupo de Artilharia de Costa, quartel em Valença, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 6 — Estrada de Ferro de Goyaz, Araguaya, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento de cal, madeiras, telhas e tijolos, durante o anno de 1928.

— Para o fornecimento de diversos materiaes durante o anno de 1928.

Dia 6 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Baurú, Estado de S. Paulo, para a construcção de 20 locomotivas e 108 gaiolas para o transporte de gado em pé.

Dia 6 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o anno de 1928, de roupas para os doentes, colchões, travesseiros e roupas de cama.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para a terminação das obras da officina de galvanismo do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo 2.

— Para a permuta de um lote de pannos salvados do incendio do Deposito Naval, por material novo, de uso permanente na Marinha, a criterio da administração naval.

Dia 6 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de ladrilhos de ceramica nacional ou estrangeira nos corredores e sala da Escola Nacional de Bellas Artes.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para a pintura e reparos no navio Alexandrino de Alencar.

— Para permuta de um lote de salvados do incendio do Deposito Naval, por material novo, de uso permanente na Marinha, a criterio da administração naval.

Dia 8 — Directoria de Fazenda para as obras de adaptação do porão da nova enfermaria de sub-officiaes e alojamentos dos serventes e construcção de um pequeno pavilhão para os compartimentos sanitarios do Hospital Central de Marinha, na Ilha das Cobras.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 13.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para a permuta de um lote de salvados do incendio do Deposito Naval, por material novo, de uso permanente na Marinha, a criterio da administração naval.

Dia 13 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material durante o anno de 1928.

FEIRAS LIVRES

Durante a semana de 19 a 26 do corrente mez vigorarão os seguintes preços de mercadorias de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

Mercadoria		
Assucar, kilo	—	1$250
Arroz, kilo	$900 a	1$300
Batatas, kilo	$500 a	$800
Batata especial, kilo	—	$900
Banha, lata de 2 kilos	—	5$500
Bacalháo, kilo	2$800 a	3$000
Café, kilo	—	3$600
Café moido na feira	—	3$800
Carne secca, kilo	2$800 a	3$000
Cebolas nacionaes, kilo	—	$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$100
Feijão preto, kilo	—	$700
Feijão preto, novo, kilo	—	$900
Feijão mulatinho, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	1$400
Feijão branco, graudo, kilo	—	1$200
Feijão de côres, kilo	$800 a	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$000
Milho, kilo	—	$450
Toucinho (mineiro, com sal), kilo	—	2$500
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Abacaxi, um	$400 a	1$000
Vagens, tampa	—	$600
Bananas ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	$700
Bananas da Terra e S. Thomé, duzia	2$000 a	3$000
Batata doce, tampa	—	$500
Giló, tampa	—	$500
Maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$300
Alface braçal, duas	—	$200
Bringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Rabanetes, molho	—	$300
Nabos, molho	—	$300
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilha, tampa	—	$500
Quiabos, tampa	—	$500
Laranjas diversas, duzia	1$500 a	2$500
Repolhos, um	1$000 a	2$000
Xuxú, duzia	1$500 a	2$200
Mangas, uma	$300 a	$800
Abacate, um	$300 a	$600
Leite fresco, litro	—	$800
Manteiga, kilo	—	8$000
Talharim fresco, kilo	—	1$500
Massas, kilo	1$300 a	1$400
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão (typo Rosa), kilo	—	1$300
Sabão Ancora, kilo	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	[illegible]
Frangos, um	[illegible]	[illegible]
Gallinhas, uma	[illegible]	[illegible]
Camarão grande, kilo	[illegible]	[illegible]
Camarão pequeno, kilo	[illegible]	[illegible]
Garoupa, kilo	[illegible]	[illegible]
Tainha, kilo	[illegible]	[illegible]
Corvina, kilo	[illegible]	[illegible]
Enxova, kilo	[illegible]	[illegible]
Vermelho, kilo	[illegible]	[illegible]
Namorado, kilo	[illegible]	[illegible]
Sardinha e bagre, kilo	[illegible]	[illegible]
Pescadinha, kilo	[illegible]	[illegible]
Ovos, duzia	[illegible]	[illegible]

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

GUARDENTE, barris de 80 litros: Especial ... Regular ... [illegible]
AGUA SANITARIA, por 100 caixas: [illegible]
ALHOS, por 100 cabeças: Estrangeiro ... Idem, regular ... [illegible]
AVEIA: [illegible]
ALFAFA, em fardos: Rio Grande ... Argentina ... [illegible]
ALCOOL: 40 graos ... [illegible]
AMENDOIM: [illegible]
ARROZ, por sacco de 60 kilos: Idem de 2ª ... Agulha especial ... Agulha ... [illegible]
AZEITE, caixa com 20 latas: Portug. ... Hespanhol ... Italiano ... [illegible]
AZEITONAS, barris de 20 latas: Hespanholas ... Portug. ... [illegible]
BANHA: De Porto Alegre ... [illegible]
BATATAS: Paulista ... Estrangeira ... [illegible]
BACALHÁO, por caixa: Noruega ... [illegible]
BACON, por kilo: Paulista ... [illegible]

Santa Catharina ... Diversas procedencias ... [illegible]
CEVADA, por kilo: Maltada ... Commum, americana ... [illegible]
ERVILHA, por kilo: Estrang., quebrada ... Rio Grande ... Idem, inteira ... Nacional ... Paulista ... [illegible]
FEIJÃO, por 60 kilos: Preto, de P. Alegre, novo ... Enxofre, novo ... Cavallo, sup. novo ... Branco, sup., novo ... Manteiga ... Mulatinho novo ... Amendoim superior novo ... Outras côres ... Laguna ... Chileno, branco ... Preto, velho ... [illegible]
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas: Estrangeiro ... Diversas marcas ... [illegible]
LOMBO DE PORCO: Especial ... Superior ... Regular ... [illegible]
MATTE, por kilo: Paraná ... [illegible]
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco: Especial ... S. Leopoldo ... OOJ ... Preço do Moinho Inglez: Budá nacional ... Nacional ... Brasileira ... Preço do Moinho Matarazzo: Lili ... Claudia ... Moinho da Luz: Luz ... Brilhante ... Condor ... [illegible]
FARINHA DE MANDIOCA: Especial ... Fina ... Peneirada ... Grossa ... [illegible]
FRANGOS: Um ... [illegible]
FARELLO, por sacco de 31 kilos: Moinhos Nacionaes ... Farellinho ... Remoido ... Triguilho ... [illegible]
GAZOLINA, por caixa: Diversas marcas ... Idem, idem, a granel, por litro ... [illegible]
GALLINHAS: Superiores, uma ... Regulares, uma ... [illegible]
KEROZENE, por caixa: Diversas marcas ... [illegible]
LINGUIÇA, por kilo: Mineira ... Idem, typo portuguez ... [illegible]
LINGUAS: Paio salamisl ... Rio Grande ... De Petropolis ... [illegible]
MASSA DE TOMATE: Salgadas, por kilo ... Numeiro, uma ... Seiccá, uma ... [illegible]
MANTEIGA, por kilo: Especial, em lata ... Estrangeira, lata ... [illegible]
MILHO, por 60 kilos: Superior, melhor ... Misturado ou regular ... Branco, secco, sem mistura ... [illegible]
MASSAS AYMORÉ, por kilo: Semolina (A) ... Idem (B) ... Idem (C) ... Idem (D) ... Idem (E) ... Idem (F) ... Idem (G) ... [illegible]
OVOS: Duzia ... [illegible]
POLVILHO, por kilo: Especial ... Superior ... [illegible]
PAIO, por kilo: Mineiro ... Rio Grande ... [illegible]
PRESUNTO, por kilo: Paulista, especial ... Idem, regular ... Mineiro ... Paraná ... Rio Grande ... Especial ... Typo italiano ... Regular ... [illegible]
SAL: Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros ... Idem, nac. ... Moido, por sacco de 60 kilos ... Grosso, idem ... Saquinho de 2 kilos, nacional ... Idem estrangeiro ... [illegible]
TOUCINHO, por kilo: Especial ... Superior ... De fumeiro ... [illegible]
TRIGO: Em grão ... [illegible]
VINAGRE, barril de 80 litros: Estrangeiro ... Nacional ... [illegible]
VINHO TINTO, barril de 100 litros: Nacional ... Alvaralhão ... Verde ... Virgem ... [illegible]
XARQUE, por kilo: R. da Prata, mantas ... Fronteira, idem ... Pelotas, idem ... Matto Grosso, id. ... [illegible]
VELAS, caixa com 25 pacotes: Esplendor ... Matarazzo ... Pequenas, idem ... [illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ALFANDEGA

MEZ DE FEVEREIRO

Renda do dia 25:
Em ouro ... [illegible]:151$551
Em papel ... [illegible]:383$482
Total ... [illegible]:535$033
Renda de 1 a 25 do corrente ... [illegible]:790$701
Em egual periodo de 1927 ... [illegible]:067$586
Differença a mais em 1928 ... [illegible]:723$115

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna"; á Herm Stoltz & Cia. De Newport News, vapor inglez "Tasmanian Transport"; á Houlder Brothers. De Montevidéo e escs., vapor nacional "Maranguape"; á C. N. Lloyd Brasileiro. De Punta Arenas, vapor inglez "Pear Branch"; á Wilson Sons & Cia. De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Makio"; á Wilson Sons & Cia. De Buenos Aires e escs., vapor francez "Cordoba"; á Companhia Commercial e Maritima.

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

EMPREZAS CINEMATOGRAPHICAS

[illegible]

O sr. fuma?

Cuidado...

O FUMO *enegrece os dentes e produz caries.*

O fumo póde produzir na lingua e nos labios o terrivel cancer!

Como evitar esses accidentes?

USANDO *duas a tres vezes ao dia a*

Chlorodont

porque Chlorodont não espuma mas deixa os dentes sem corroer o esmalte. Pelo seu alto poder germicida, Chlorodont mantém saudavel a mucosa da bôca. (7660)

O BARATO SAE CARO

Metta o martello na machina inferior

QUE REPRESENTA A VOSSA RUINA E ADQUIRA HOJE MESMO UMA

ALFA-LAVAL

A DESNATADEIRA QUE NÃO TEME CONCURRENCIA. O ORGULHO DA BOA FABRICA DE LACTICINIOS. MAIS DE 3.500.000 VENDIDAS.

Agentes Geraes para o Brasil:

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL, 22 — RIO
ESPECIALISTA EM MACHINAS PARA LACTICINIOS
Peçam prospectos, catalogos e orçamentos (7654)

Ferreira Botelho Filhos, Ltda.

23 - Rua Buenos Aires, 23 - Norte 5978

Especialistas em:
MOTORES INDUSTRIAES E MARITIMOS A GAZOLINA DE 2 A 50 HP
MOTORES SEMI-DIEZEL A OLEO CRU, DE 6 A 240 HP
MACHINAS FRIGORIFICAS
MATERIAL FERROVIARIO FIXO E RODANTE
BRITADORES E BETONEIRAS
TURBINAS HYDRAULICAS E A VAPOR
CALDEIRAS DE VAPOR, BOMBAS CENTRIFUGAS e TUBOS COMPRESSORES

Informações technicas sem compromissos e orçamentos completos para grandes e pequenas installações

23 - Rua Buenos Aires, 23 - Norte 6978. Rio (7691)

O Antiquario

Verdadeiro Museu de arte antiga
Visitem o Antiquario. Rua S. José 65.
Phone 2614 C.
(Defronte ao leiloeiro Virgilio) (20373)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (7649)

Vende-se em prestações mensaes

Predios e Terrenos

EM VILLA ALADIN — ESTRADA RIO-S. PAULO
Perto de Cascadura em logar alto e saudavel

Pequenas casas de construcção moderna. Confortaveis e hygienicas. Agua e luz electrica. O pizo dos quartos e salas é revestido de Linoleo e completamente impermeabilisado por processo moderno. Preço ... 12:000$000

Magnifica vivenda, com terreno ajardinado e lindamente arborisado, pomar, agua, luz electrica, telephone, garage etc. Todos os requisitos hygienicos modernos. Preço ... 60:000$000

Propriedade especialmente adaptada á criação de aves, com vastas dependencias de gallinheiros, etc. Grande área de terreno e pomar de fructas. Actualmente occupada pela Avicultura Aladin que póde ser incorporada na venda. Preço ... 32:000$000

Terrenos lindamente arborisados em logar muito saudavel. Preço ... 3:000$000

Na rua 24 de Maio, 107 - Frente a Estação do Rocha

Uma ampla loja e demais dependencias. Propria para qualquer negocio. Predio de construcção moderna e muito solida, especialmente feita para poder ser assobradada. Preço ... 50:000$000

Para mais informações dirigir-se á

COMPANHIA POPULAR DE IMMOVEIS

Rua do Rosario, 87 — RIO (D 20369)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA
UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

4 gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA
Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA
Regenerador e cicatrisante, poderoso nas feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

"Calocidio" LACERDA
Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

"Suicidio das baratas" LACERDA
Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«Suicidio dos Ratos» LACERDA
Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna. (D 14970)

Grippes - Resfriados - Constipações

são promptamente debellados com o emprego do ANTIPANPYRUS, o maravilhoso remedio que firmou a sua reputação de especifico sem rival para aquellas doenças.

Granulado ou em tintura, 2$000

Preparação do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cª

Rua de S. José, 75 — Rio de Janeiro (7641)

Uma bronchite chronica

REBELDE AOS ESFORÇOS DOS SOCCORROS MEDICOS, FOI COMPLETAMENTE DEBELLADA E RADICALMENTE CURADA COM O MARAVILHOSO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apezar dos soccorros medicos nunca consegui allivio; recorrendo ao "Peitoral de Angico Pelotense", preparado pelo illustre pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade, faço o presente e assigno.
AVELINO ALVES DE MOURA BASTOS.
Pelotas, 27 de dezembro de 1922.

—(:)—

MAIS UM TRIUMPHO ALCANÇADO PELO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE CONTRA UMA TOSSE CHRONICA E PERTINAZ.

Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos medicos, me curei radicalmente com meio vidro de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo illustrado pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto. E por ser verdade, faço a presente declaração.
JULIO FERREIRA SARAIVA
Pelotas, 20 de maio de 1922.
Confirmo estes attestados — Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida)

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA ~ Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (6830)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 44ª extracção, extrahida em 25 de fevereiro de 1928, 28ª do plano numero 43.

Premios sorteados

25.070	(Manáos) ...	100:000$000
4.452	...	20:000$000
28.498	...	10:000$000
11.623	...	5:000$000

3 premios de 2:000$000

5567 45169 47910

12 premios de 1:000$000

1454	1515	2096	3681	4680
7403	46882	47834	53103	53809
55126	56423			

25 premios de 500$000

1469	3242	5505	5555	8231
9431	15121	15717	17335	18108
18349	25637	27650	29504	35044
35299	37069	37293	38863	39405
40403	41681	52353	58333	59184

80 premios de 200$000

14	546	1440	1814	2872
3570	3976	4718	4767	5014
5834	7189	7258	7311	7909
10149	11196	11809	13195	14906
16582	17240	17609	22839	23089
24396	24594	25403	25428	26515
26867	27056	27128	27135	27521
28359	28749	29461	30138	31589
32028	32477	32688	32826	34534
35071	35105	35827	36255	37079
38361	40036	41309	41574	42104
42700	42981	43883	44059	44254
44605	44672	45040	45797	46513
47582	48385	48674	48915	49305
50361	50778	51291	54080	54760
55081	55820	58435	59105	59688

Approximações

25069 e 25071	...	500$000
4451 e 4453	...	300$000
28497 e 28499	...	200$000
11622 e 11624	...	100$000

Dezenas

25061 a 25070	...	80$000
4451 a 4460	...	60$000
28491 a 28500	...	50$000
11621 a 11630	...	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 70 têm 20$; em 0 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 70.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Pereira Bernardino, subchefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 23, 52, 67, 69 e 98 tendo o carimbo do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 08, 11, 15, 34, 54, 81, 82, 88 e 96, têm direito a metade dessa quantia.

O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Representações

Casa de despachos em S. Paulo e Santos

Procura uma bôa representação de casa importadora estabelecida no Rio, não fazendo questão de artigos.

Firma muito relacionada nas praças de São Paulo, Santos e Campinas, dando boas informações bancarias. Cartas A Castor, á Caixa Postal 539 — S. Paulo. (7637)

GERENCIA - ADMINISTRAÇÃO

Senhor brasileiro, solteiro, ex-socio de importante firma desta praça, conhecendo todo o serviço interno e externo de escriptorio, pratico em negocios de importação em geral, e distribuição para os mercados nacionaes do Rio Grande do Sul a Manáos, alliado ao de exportação para diversos productos brasileiros, e mais, dotado de espirito de iniciativa, honestidade comprovada, e necessarias habilitações para desempenhar satisfatoriamente qualquer cargo de responsabilidade, vem offerecer os seus prestimos para um logar de boa remuneração e futuro. Tambem muito interessa a opção de compra de uma boa propriedade agro-pastoril, cuja renda permitta o seu resgate: submettendo-se e exigindo o mais rigoroso contrôle administrativo até final amortisação. Garente-se as melhores referencias. Offertas para DEMOSTHENES — C. Postal 678. — RIO. (D 20404)

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de descarga de electrons, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 12.890, da qual é proprietaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY INCORPORATED. (D 19798)

Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 20 a 25 de fevereiro de 1928.

Dia 20—Segunda-feira	256 e 56
Dia 21—Terça-feira	293 e 93
Dia 22—Quarta-feira	504 e 04
Dia 23—Quinta-feira	801 e 01
Dia 24—Sexta-feira	452 e 52
Dia 25—Sabbado	070 e 70

Rio, 25 de fevereiro de 1928.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028 (7663)

PIANOS NOVOS

Rs. 200$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá V. S. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos

Steck

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Seja util á sua familia e empregue bem o seu dinheiro
Traga com a boa musica a alegria do seu lar

CASA BEETHOVEN

7 de Setembro n. 233
(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)
Telephone Central, 5648 (7622)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	5070—18
2º "	4452—13
3º "	8498—25
4º "	1623— 6
5º "	5567—17
Moderno	210— 3
Rio	611— 3
Salteado	20

PARA AMANHA

2462 9302
6847 3429

VARIANDO

—1439—

ZANGÃO.

Fazenda no Estado do Rio
Fazenda Gazunga

Itatiaya — perto Barão Homem de Mello. — Em Itatiaya, a 4 1/2 horas do Rio, vende-se com 160 alqueires, sendo 60 alqueires de mattas virgens, 40 de pastos gordorosos, o resto lavoura de café, 100 mil pés de café, 100 cabeças de gado, 31 cavallos, optimas pastagens, abundantes aguadas, luz electrica propria, telephone, piscina de natação, optima casa de morada, 12 casas de colonos e todo conforto de uma fazenda moderna. Trata-se com o corrector Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (D 21003)

DINHEIRO

AOS SENHORES HOSPEDES DO JARDIM HOTEL na Rua Marechal Floriano 235

Tendo havido varias supposições acerca do annuncio publicado ha dias sob a epigraphe "Dinheiro", de que foi a titulo de reclame, declaro que isso é inexato: é certo que agradeço a preferencia que os Senhores hospedes me dão, e o dinheiro) que são algumas centenas de mil réis, continúa esperando o seu legitimo dono. (D 21022)

BOCCA DO MATTO

Aluga-se confortavel casa com accommodações para grande familia em centro de terreno, com bello jardim e grande pomar, á rua Carolina Santos n. 39, Lins de Vasconcellos. Póde ser vista a qualquer hora do dia e se prestam informações. (D 20402)

OURO 5.500

Cotações: Prata 80 %

ouro de qualquer k. base 5$500. Pratarias velhas; castiçaes, paliteiros, Bandejas, faqueiros, apparelhos p. chá, 300 a 2.000, damascos, moveis de jacarandá, miniaturas e antiguidades pagam-se principescamente na Joalheria Carvalho

Rua Luiz de Camões, 44

Não percam tempo em procurar outros compradores; criterio e competencia é o nosso leme. (D 10726)

Peça em toda a parte

Pó d'Arroz Creme e Agua

RAINHA DA HUNGRIA

Tranformar a sua pelle, em 3 dias, numa BELLEZA incomparavel! Experimente o Estojo amostra com 7 productos 7$000 ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua Sete de Setembro 166, Rio e Av. Central, 134, 1º, Resposta mediante sello. Catalogo gratis. (7666)

CASEINA INDUSTRIAL

feita com fermento, pura, barata, vende-se em grandes quantidades.

Mandamos offertas e amostras aos interessados.

Escrever sob "Caseina 13.277", á Agencia Edanee, São Paulo, Caixa, 1897.

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento de lampadas de conducção gazosa, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção 12.888. (D 19798)

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de descargas electricas e bem assim o emprego do processo de preparar os mesmos segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 9721, da qual é proprietaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (D 19798)

ESCOLA NAVAL — MARINHA
FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sobrecasacas a feitio, 300$000; idem de panno fino, 550$ e 700$000; fardão, 880$000; a feitio, 480$000; Dolman e calça azul, 240$ e 350$000; terno linho S. 120 (Taylor), 330$000; terno de casemira a feitio, 160$000 e 150$000; Palm-Beach (Rajah), 260$; a feitio, 110$000 — ternos de casemira até 350$000 — Roupas brancas, calçados, chapéos — pagamento até em 12 mezes — "Associação Militar do Brasil" — Rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. — C. 3973. (D 19811)

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. — Caixa postal, 1668 São Paulo. (6608)

ANTARCTICA

Geladeira ha muitas, mas geladeiras só
ANTARCTICA
Vende-se em todas as casas de moveis. (20393)

CASA — COPACABANA

Aluga-se ou vende-se uma, toda de cimento armado, de fino acabamento, com 4 quartos e todo conforto para uma familia de alto tratamento, sita á rua Souza Lima n. 124. Chaves, por obsequio no n. 122. Tratar com Moraes. Praia do Flamengo, 348. (D 19625)

CALLISTA PEDICURE

ARISTIDES — Avenida Rio Branco n. 171. Telephone CENTRAL numero 5090. (D 20306)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (D 17793)

Bengala esquecida em um auto

Pessoa que tomou um carro, no largo da Carioca, com destino ao Sylvestre, domingo de carnaval, deixou no automovel a sua bengala. Ella é inteiriça, escura, de cabo volteado e de Muyrapinima. Por se tratar de um objecto de estimação, gratifica-se a quem a entregar á Praça Floriano, 39 "Eclectica". (7635)

OS SAMBAS DE SUCCESSO DO CARNAVAL DE 1928
Comprem o numero especial de Carnaval da
REVISTA MUSICAL
Estados: 2$000 Preço: 1$500 (D 20378)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 17055)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — O primeiro film da TIFFANY PRODUCTIONS para o PROGRAMMA SERRADOR

Uma vez e para sempre

com PATSY RUTH MILLER e JOHN HARRON
E' um romance lindo e de emoções

SNOOKY — O macaco sabio — na comedia

Macaquices e Macacadas

REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont)
NOTICIARIO MUNDIAL

HORARIO — Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 10,20 — Drama: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10; 10,10.
SESSÃO DAS MOÇAS — Poltronas 2$ — Camarotes 10$000; — A' NOITE, 3$ e 15$000.

Amanhã

CARNAVAL CANTADO

No programma: um film do PROGRAMMA SERRADOR

BARÃO DOS CIGANOS

com a linda artista de «Mariposa do Danubio» LYA MARA

O film inimitavel do ODEON:

Pela primeira vez se conseguiu filmar os PRESTITOS e RANCHOS á noite!

Coisas que só nós temos: — O BAILE INFANTIL NO RINK DO FLAMENGO — O BANHO A' FANTASIA NA PISCINA DO FLUMINENSE.

Outros detalhes — e os cantos: 1º NO LEBLON — 2º NA MACUMBA — 3º PINIÃO — 4º EU FUI AO MATTO, CREOULA — 5º SETE FLEXAS e 6º "CASA NOVA", — executados por um grupo da FLOR DO ABACATE.

GLORIA

HOJE — O film feito para os que gostam de sentir bater o proprio coração

CALVARIO DO AMOR

Producção da FIRST NATIONAL — com CLARA BOW e ROBERT FRAZER
E' um PROGRAMMA SERRADOR

JORNAL DE NOVIDADES — Noticias de todo o mundo

HORARIO — Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 10,20 — Drama: 2,05; 3,45; 5,05; 7,05; 8,45; 10,25.

Amanhã

DOROTHY GISH a artista graciosa que vimos ha pouco em "O PIRATA" — é a heroina de

A PREFERIDA DO REI

em que a sua Arte e sua Graça mais e mais se affirmam
E' um PROGRAMMA SERRADOR

No programma SNOOKY — o celebre macaco em — TONICO PARA CABELLOS

O Principe dos Amantes — é
— IVAN MOSJOUKINE —
que vereis no mais bello film deste anno.
DIA 28 DE MARÇO — NO ODEON e GLORIA
E' UM PROGRAMMA SERRADOR

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

Para inauguração da Estação de 1928:

A abrir programma: Paramount Jornal n. 44 — e a comedia em 2 actos: COMO ELLAS SE DIVERTEM...

A seguir: **Clara Bow** em **HULA**

IMPERIO

HORARIO: 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40, 10.00

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL n. 43 e FABRICA DE BEBE'S - desenho animado.

A seguir: MARIE PREVOST e HARRISON FORD em VIU, GOSTOU e CASOU!

PARISIENSE

HOJE, despedida do grande programma da semana: O CARNAVAL DE 1928, em toda sua belleza, em toda sua frenetica animação. CONVERSA FIADA, com Ben Lyon e Mary Bryan. First National. UM NAMORO ACCIDENTADO, com um conjuncto de celebridades. P. Matarazzo e OH! TENHA PIEDADE!

AMANHÃ, O MAIS BELLO, EMPOLGANTE, SENTIMENTAL ESPECTACULO QUE O "SCREEN" JA' NOS REVELOU

Palacios do jogo! palacios da morte, antros de perdição e de desgraça! E quanta dôr quantas lagrimas, quantos desesperos elles originam!

Mary Carr e Sylvia Breamer

a velhinha gloriosa e a sempre encantadora "estrella" vão vos revelar, nas dobras do tremendo mysterio, a tragedia daquelle que tudo perdeu e que só então soube

Estupendo film do Programma Matarazzo, e que será exhibido conjunctamente com outra pellicula magistral da First National

E mais, uma nova fabrica de gargalhadas, CHIQUINHO LEVA UM TROTE e o n. 8 do sempre bem informado Parisiense-Jornal. Modas, actualidades, etc.

POPULAR — Hoje: O carnaval de 1928, 2 actos; Sidney Chaplin, em Precisa-se de um marido, Milton Sills, em Tigres do Mar; O herõe Escolado; Reapparição do Cavalleiro das Sombras, 7º e 8º episodios, Caçador Esmerado, comedia.

MASCOTTE — Hoje: Matinée ás 2 horas — Tully Marshall e Estelle Taylor, em O Exemplo de uma virtude; Madge Bellamy, em Confidencias; Reapparição do Cavalleiro das Sombras, 7º e 8º episodios; De Folga, comedia.

PRIMOR — Hoje: O carnaval de 1928, 2 actos; Tully Marshall e Nita Naldi, em O Pirata; Tem Boi na Linha; Detective Precoce, 1º capitulo e comedia.

ATLANTICO
R. Copacabana, 753 — Tel. Ip. 1521
HOJE — MATINÉE ÁS 2 HORAS
Selvas e Conquistas
7 actos com KEN MAYNARD.
SURPREZAS DE UM BEIJO
6 actos com TIM MC. COY.
Baol, Baol, Bombardão
Comedia em 2 actos.
FOX JORNAL
Reportagem internacional em 1 acto.
Amanhã: MENTIRA CONJUGAL.

AMERICANO
R. Copacabana, 743 — Tel. Ip. 632
HOJE — MATINÉE ÁS 2 HORAS
Flor da Amargura
7 actos com Richard Barthelmess.
Confidencias
6 actos com MADGE BELLAMY.
Mantendo a palavra
Comedia em 2 actos.
VIGILANCIA DO DIREITO
1º episodio em 3 actos.
Amanhã: MEIAS DE SEDA.

AMERICA
R. Conde Bomfim, 334 — Tel. V. 4575
HOJE — MATINÉE Á 1 HORA
ANNIE LAURIE
9 actos com LILIAN GISH.
BANIDA DA CORTE
7 actos com IRENE RICH.
Automovel voador
Comedia em 2 actos.
O TELEPHONE DA MORTE
1º e 2º episodios em 4 actos.
Amanhã: AS LIGAS DE LILOTA — Alta comedia da Paramount.

BRASIL
R. Haddock Lobo, 437 — Tel. V. 201
HOJE — MATINÉE Á 1 HORA
Sarinha do circo
10 actos com CAROL DEMPLER.
Confidencias
10 actos com MADGE BELLAMY.
A patrõa do patrão
Comedia em 2 actos.
O TELEPHONE DA MORTE
1º episodio em 3 actos.
Amanhã: ALMA ERRANTE.

GUANABARA
P. Botafogo, 506 — Tel. S. 2418
HOJE — MATINÉE Á 1 HORA
Alma Errante
9 actos com Richard Barthelmess.
A TRAPAÇA DA TRAPEIRA
5 actos com MABEL NORMAND.
Bolas e bolachas
Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 13
Reportagem mundial em 1 acto.
Amanhã: "Torturas de um coração".

HADDOCK LOBO
R. Haddock Lobo, 20 — Tel. V. 480
HOJE — MATINÉE Á 1 HORA
O MALUCO
7 actos com DOUGLAS FAIRBANKS.
IRMÃOS GEMEOS
6 actos com LEW CODY.
Sonhos de amor
Comedia em 2 actos.
FORTUNA INFERNAL
1º episodio em 3 actos.
Amanhã: FLOR DE AMARGURA.

TIJUCA
R. Conde Bomfim, 344 — Tel. V. 3655
HOJE — MATINÉE Á 1 HORA
MARY PICKFORD em
NO PAIZ DA TORMENTA
10 actos da United Artists.
ONDE OS CAMINHOS COMEÇAM
6 actos com o celebre cão Silverstreak.
O MENINO JORGE
Comedia em 2 actos.
Amanhã: A MULHER QUE PECCOU.

VELO
R. Haddock Lobo, 16 — Tel. V. 874
HOJE — MATINÉE Á 1 HORA
Meias Indiscretas
8 actos com LOUISE BROOKS.
OS CAPRICHOS DA SORTE
7 actos com MARY CARR.
Pinta monos
Comedia em 2 actos.
Paramount News n. 37
Reportagem internacional em 1 acto.
Amanhã: TRES HORAS.

RIALTO

Um Oasis na Avenida

O melhor programma da semana:
HOJE
TIM MC. COY e CLAIRE WINDSOR em
O Terror das Selvas
(Metro-Goldwyn-Mayer)
A comedia em 2 partes:
"VELHOS E VELHACOS"
Ultimo numero do "M. G. M. — NEWS"
(De todo o mundo — para todo o mundo)
Metro-Goldwyn-Mayer

(7631)

Theatro João Caetano

EX-SÃO PEDRO
COMPANHIA DE REVISTAS MARGARIDA MAX

HOJE HOJE
E TODAS AS NOITES
A's 7 3|4 e 9 3|4
Continuação da carreira brilhante e triumphal da mais carnavalesca das revistas:
GATO, BAETA & CARAPICU'
(O maior successo de 1928!)
HOJE — Grandiosa matinée as 2 3|4

MUITO BREVE: A linda fantasia policial de Gastão Tojeiro
O DIAMANTE AZUL
O cumulo da graça, da fantasia, do mysterio e do imprevisto! — Estréa de novos artistas!

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 - 64 — Teleph. C. 1027

(HOJE)
Ultimo dia!
MARION DAVIES em
Colleguinha leal
Super comedia da Metro-Goldwyn
Ken Maynard
— EM —
Terrores da Fronteira
Esplendida producção da First.
No mesmo programma:
Esplendida Pechincha
Comedia em 2 actos impagaveis.

(Amanhã)
PROGRAMMA ADMIRAVEL!
TIM MC. COY e CLAIRE WINDSOR
— EM —
O Terror das Selvas
Formidavel producção da Metro.
BEN LIONé
MARY BRIAN
— EM —
Conversa Fiada
Magnifica producção da First.
Completando o programma:
Velhos e velhacos
Engraçadissima comedia em dois actos.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 - 51 — Teleph. C. 4152

(HOJE) (HOJE)
Ultimo dia!
No PALCO ás 3, 7 e 9,30 horas.
PELA
Companhia Pim-Pam-Pum
ultimas representações da applaudida revuette 1 acto
Kókórókó
Bailados classicos pela ballarina YARA YATY e suas "girls"
Lindas cançonetas por JUREMA.
SUCCESSO!!! SUCCESSO!!!
Na TELA
MARY PICKFORD em
Mães Frivolas
Grandiosa producção da United.
Este film será exhibido só na matinée.
VIRGINIA VALLI
— EM —
Mulheres elegantes
Deliciosa producção Fox Film.

(Amanhã) (Amanhã)
PROGRAMMA MARAVILHOSO!!!
No palco ás 3 e 8,30 PELA
Companhia Pim-Pam-Pum
Illusões
Impagavel burleta em 1 actos. — Rir do principio ao fim.
Admiraveis bailados classicos pela ballarina YARA YATY e suas girls
A applaudida cançonetista JUREMA no seu vasto repertorio de lindas canções e cançonetas.
Na TÉLA: — o querido TOM MIX em
O valle da prata
Super producção da Fox Film.
MAE MARSH
— EM —
O segredo de uma mulher
Deliciosa producção da United.

CENTRAL

DIA 1º DE MARÇO
O TORCEDOR DE FOOTBALL

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO, 168 — TEL. 4318 CENTRAL

Amanhã:
BUCK JONES
TUDO OU NADA!

MATINÉE INFANTIL DE 1 HORA A'S 5 DA TARDE DEDICADA AOS PETIZES CARIOCAS

HOJE — 6 sessões de Palco ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 8 horas — 9 1|4 e 10 1|2 — HOJE

NA TÉLA
Um successo
ALICE LAKE
e
Ralph Lewis
Na moderna producção F. B. O.
Despeito, ciume e odio
Um super-film do Programma Guará

NO PALCO — NO PALCO
GRANDIOSO PROGRAMMA FAMILIAR
Dora Ascot
Duo Bailes e Sapateadores americanos
RUBENS — O Principe dos Tangos.
DEL NEGRI — O celebre tenor brasileiro.
LOS BEMOLES — Musicaes excentricos.
F. LOERA — Acrobata e gymnasta.
ELWENA and ALERT — Equilibristas.
SANCHEZ — no "Giro da Morte".
VICTORIA — Contorcionista moderno.

EXTRA — A ULTRA HILARIANTE COMEDIA
ENTRA E SAHE
2 ACTOS PARA RIR A' VALER.

HOJE — DE 1 A'S 5 DA TARDE **Grandiosa matinée infantil**
AMANHÃ: O CARNAVAL DE 1928 — A alegria popular — Os grandes prestitos — Os ranchos.
BREVE: O CONDE DE LUXEMBURGO.

Entregue ás suas paixões até onde póde rolar um homem?

Este film humano e forte responder-vos-á.
Assisti-o é sentir sensações extraordinarias!

A Avalanche

Trabalho formidavel de MARY KID e MICHAEL VARCONI

AMANHÃ — no — AMANHÃ

LYRICO

E mais o 3º numero do BRASIL ANIMADO contendo as reportagens mais artisticas e originaes do Carnaval.

Já viu o maior film da semana?

Não? Pois vá hoje que é o ultimo dia de

Os Borgias

O colosso do PROGRAMMA URANIA!

HOJE — no — HOJE

LYRICO

BREVE — FAUSTO e LUXO E MISERIA.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
26 de Fevereiro de 1928

OS CULTORES DA NOVA ESTHETICA

CAIO DE FREITAS E O SEU LIVRO "FESTA VERDE"

QUEM é Caio de Freitas? Onde nasceu? Ouçamol-o que o joven poeta nol-o vae dizer numa linguagem encantadora e terna de fino cultor da nova esthetica:

TERRA DO MEU AMOR

Meu primeiro amor!
Minha terra natal!

Cidadezinha triste escondida nas montanhas,
um rio a cantar,
umas ruas tortas que sobem morros
e uma egreja pensativa lá no alto a branquejar...

— Minha cidade é linda como a esperança!...
— Minha cidade é acanhada como as meninas do interior!...

Aos domingos, minha cidade
veste-se toda de branco
e vae assistir á missa:

— Padre Carlos disse que hoje ha procissão!...
Agglomeram-se velhinhas beatas,
tristes, de "fichu" preto
no adro da Matriz...

— Hoje é dia do Sagrado Coração!...

Ha homens pobres sentados nas calçadas
somnolentamente
esperando a procissão.

Meus brinquedos de infancia:
"Ciranda, cirandinha,
vamos todos cirandar",
quando eu tinha os meus cabellos louros
e soltava papagaios de papel...

Minha terra natal!...

Minha triste Ponte Nova!...

Minha cidade é uma linda trova
quaes as aguas do Piranga
me ensinaram a cantar!...

— Minha cidade é acanhada como as meninas do interior!...
— Minha cidade foi o meu primeiro amor!...

E na **Ballada ingenua da minha infancia**, esse moço de talento consegue, sem metrica, o verso livre, cantante e espontaneo como a alma do poeta, inspirado sómente pelo sentimento emanente de sua indole dynamica, o milagre de emocionar e commover a quem o lê:

Ha na minha vida, meu amor, uma cidade,
uma cidade perdida no interior do meu paiz,
onde eu fui menino,
e brinquei de esconder,
onde eu fui namorado, amei e fui feliz.

Ha na minha vida, meu amor, uma fazenda
com venezianas verdes, cercadas de collinas,
com barulho de agua nas rodas do engenho,
com alarido de bois em tropel,
onde eu fui menino e brinquei de soldado
e corria atrás de uma porção de meninas,
e tinha espadas de bambu'
e capacete de papel.

Ha na minha vida uma egrejinha triste,
collocada
bem no centro de um "largo" de arraial,
onde eu me confessei
a um homem muito serio
que me poz uma hostia na boca
e que me mostrou o que era o bem
e o que era o mal.

CAIO DE FREITAS, autor de "FESTA VERDE"

Ha na minha vida, meu amor.
uma cama pequena
que ficava bem junto á cama de meu pae,
onde eu adormecia,
(logo que a tarde fosse morta)
onde eu adormecia pensando em coisas boas:
nos balõezinhos que Mamãe me tinha dado,
nos meus sapatos que eu deixára atrás da porta.

Eu tenho em minha vida,
uma boa preta velha que brincava commigo,
que corria tambem pelas calçadas
e que, á noite, me contava, somnolentamente,
lindas historias de principes e de fadas.

Eu tenho em minha vida, meu amor,
um terno azul de cabeção de linho,
uma gravata vermelha
e um chapéo branco de abas largas;
era como eu me vestia antigamente,
todos os dias quando ia para a escola,
levando no bolso o pão para a merenda
e um tostão para dar esmola.

Ah, minha infancia...
...tanta coisa querida...

Até hoje eu ainda escuto aquella voz:

"Marcha, soldado,
cabeça de papel,
se não marchar direito,
vae preso pro quartel"...

— Como foi festiva a minha infancia, meu amor...

Por principio, não costumo ler esses cavalheiros, tranco-atiradores do marinettismo, senão quando elles merecem o tempo util que se perde lendo-os. E' que, em regra, são máos, pessimos imitadores, sem idéas, sem elegancia, sem nenhum senso esthetico. Recebo-os, sempre, com reservas. Poderia citar alguns, mas não é este o meu proposito.

O que me levou a escrever estas linhas foi, precisamente, o desejo de revelar pelas columnas do "Correio da Manhã" algumas das lindas e meigas producções de Caio de Freitas, que acaba de publicar o seu livro FESTA VERDE, de um puro e saudavel cunho nacionalista. No genero, será, talvez, o melhor livro que, no Brasil, se tem publicado nestes ultimos tempos.

O estylo novo, que predomina na poesia moderna, precisa de quem o saiba cultivar com finura. O poeta, antes de tudo, precisa ter imaginação, observação, sentimento, delicadeza, vibração, forma; a nova esthetica, como a velha, tambem tem as suas exigencias, as suas caturrices. Se a antiga não dispensa as regras classicas, a moderna exige muita idéa, fertilidade e espontaneidade: requer que o poeta seja poeta, tão poeta que se lhe possa tolerar as maiores estravagancias.

Poucos poetas poderiam, com tanta felicidade, sem ridiculo, como o fez Caio de Freitas, em "Festa de Maria", reduzir a vida a uma rodella de foguetes:

A vida é uma rodella de foguetes e Deus é o divino fogueteiro. Acceso o estupim, ha o estampido, ha a chuva de fogo... depois, a gente, na morte, é uma rodella de foguete queimada...

E comparar o corpo da mulher amada a uma janella para a Vida, "um lindo verso de amor como nunca hei de dizer..."

o teu corpinho ardente,
o teu corpinho leve como uma virgula,
cercando-me de beijos e de abraços.

Diz o poeta: "Na alegria de sonhar, fiz da Vida uma dansa, uma dansa colorida". Dansa colorida é o seu livro FESTA VERDE, cheio de encantamento pela sua terra mineira, que elle assim nol-a descreve:

Alegria!
Minha terra morena sapateia sambando
no terreiro socado de barro vermelho!

Minha terra é a cabocla
estouvada, que pula, que salta cantando
por cima das pedras dos corregos frios
onde dormem mil bagres indo lentes
á sombra cheirosa dos inhames sombrios...

— E' a cabocla dengosa
vestida de chita vermelha
que vive cantando,
cantando,
nos cafésaes preguiçosos:

— Minha terra é alegre como um fruto maduro!

E sob este céo azul, de onde, á noite, escorre
a luz de leite de um cruzeiro de estrellas,
minha terra é uma cabocla festeira
a sambar,
a sambar,
a sambar!

Legionarios da poesia nova, como esse joven poeta mineiro de talento, honram as nossas letras.

FESTA VERDE é um livro sadio.

R. B.

A alvorada da terra

ROCHA POMBO

MAL disponho de laguns momentos para escrever estas linhas. O meu intento, portanto, se reduz a só suggerir como nasceu, e não como tem vivido a nossa terra: que isso da sua vida nos levaria muito longe.

Estou inclinado a crer que o nosso littoral começou a ser conhecido, pelo menos, desde os tempos de Martim Affonso. E digo pelo menos, porque, em tempos muito anteriores, já os companheiros de João Ramalho andariam a varejar terras vizinhas de Iguape.

Mas a gente que viera na primeira expedição colonizadora é mais do que provavel que tivesse visitado aquella costa, para o sul até além da grande bahia de Paranaguá.

Antes de meados do seculo XVI, sabe-se que Hans Staden por ali encontrou alguns portuguezes.

Em summa, de certos papeis antigos, conclue-se que os primeiros colonos de São Vicente já conheciam aquellas paragens até Santa Catharina.

Tanto assim que, logo depois, por 1550, o primeiro jesuita que chegou a São Vicente, Leonardo Nunes fez excursões para aquellas bandas até á ilha dos Patos (Santa Catharina).

Tudo isso já sae do dominio das hypotheses.

Tambem temos certeza historica de que, no mesmo anno da chegada de Martim Affonso (1532) começaram Iguape, Cananéa e Itanhaen a ser conhecidos como nucleos de alienigenas, que se occupavam do trafico e em boas relações com os naturaes.

Ora, em terra nova e desconhecida, os primeiros povoadores nunca se confinam nos povoados ou nos estabelecimentos nascentes. Nessa phase inicial, o homem se faz, por uma regressão inevitavel, outra vez nomada. E não é só por uma natural curiosidade que elle quer desvendar novas regiões: é que lhe parece que para além, fóra do primeiro pouso, ha de haver sitios mais bellos e coisas de mais proveito. O homem só se fixa quando a terra está conhecida.

Não se concebe, pois, que os primeiros colonos de São Vicente se fechassem naquelles nucleos primitivos: não corressem pelas immediações, e, não, desde logo com o immenso e magestoso lagamar de Paranaguá, ali a dois passos de Cananéa.

Podemos, portanto, situar pelos meados do primeiro seculo o inicio do povoamento da nossa faixa littoranea.

Não demorou que se accrescentassem, ás reminiscencias que acabamos de indicar, outras provas cabaes de que a opinião exposta assenta em dados irrecusaveis. Entre essas provas está a circumstancia de terem sido as minas de ouro e de prata da nossa zona maritima as primeiras que se lavraram no Brasil. Em varios pontos dessa larga zona subsistem vestigios dessas explorações. Tanto na propria cidade actual de Paranaguá, como na de Morretes, havia (e ainda hoje talvez haja) ruas com a denominação de — dos Mineiros.

E' tambem sabido que das minas por ali lavradas é que sairam praticos para o trabalho dos primeiros descobertos das depois Minas Geraes.

A oriente da serra do Marumn, secção da cordilheira conserva ainda o nome de Serra da Prata. Não será esse nome uma recordação dos velhos tempos, quando os primeiros colonos batiam florestas e montanhas á procura de metaes preciosos?

Naturalmente, depois que se descobriram as primeiras jazidas, augmentou rapidamente a affluencia de aventureiros para o nosso littoral.

Antes do fim do seculo XVI já esses desbravadores da terra, tinham os olhos voltados para a serrania que a oeste lhes fechava o horizonte. Que andaria guardando de surprezas a vasta e alterosa muralha ali erguida deante do oceano, como a separar dois mundos?

Começou-se a medir eminencias e a investil-as. Abriu-se o primeiro trilho nos flancos da serra do Mar: foi o caminho de Itupava, que levou os pioneiros da conquista aos campos dos Pinhaes.

Não tardou que por uma collada mais para o norte se rasgasse novo trilho levando tambem aos campos de serra-cima.

Penetrou-se assim numa zona perfeitamente distincta da zona maritima. Isto se fez pelos principios do segundo seculo.

Do primeiro nucleo dos Pinhaes se foi passando paar o de Curityba. Este, não só pelo esplendor da paragem, como pela circumstancia de estar servido pelos dois caminhos que traziam da marinha para o planalto, sobrelevou logo o primeiro, tornando-se o centro da população que ia invadindo desordenadamente aquelles campos.

Emquanto se fazia a invasão pelo oriente, vinham tomando rumo para o sul, pelo outro lado, os colonos vicentinos, que já se apertavam nos campos de Piratininga.

Durante muito tempo, esta corrente que entrava pelo noroeste, e se fixava pouco a pouco em varios pontos do segundo planalto, viveu quasi inteiramente segregada dos colonos de Curityba, e tendo relações de preferencia, com São Paulo, e procurando avançar para o sul.

Ainda hoje se reconhece, na topographia actual, a linha da vereda seguida pelos aventureiros: Itararé, Jaguariahiva, Piraby, Castro (Iapó), Ponta-Grossa (Pitanguy), Palmeira (Tamanduá?) estão assignalando as estações daquellas jornadas.

Só por meados do seculo XVIII é que começaram as populações dos Campos Geraes a entrar em relações regulares com as de Curityba.

Creou-se em seguida a quinta comarca de São Paulo, abrangendo o territorio que constitue hoje em grande parte o Estado do Paraná.

Desde principios do seculo passado, começou-se a resolver o problema das communicações com a marinha. Melhoraram-se os dois caminhos primitivos. Em seguida, abriu-se um terceiro caminho, o da Graciosa, tambem só para pedestres.

Foi este caminho da Graciosa o grande problema para aquellas populações. Por mais que desde muito se cogitasse de resolvel-o, só veio a iniciar-se-lhe a solução depois que a comarca se separou de São Paulo, para formar provincia independente (em 1853).

E' depois da construcção da estrada de rodagem que a terra foi tomando o largo surto que veiu até tornal-a hoje uma das unidades mais prosperas da Federação.

O Paraná é um Estado de taes recursos economicos que já se costuma dizer: — mesmo que os homens da politica não queiram, ha de ser grande.

N. R. — Rocha Pombo escreveu o artigo acima no dia em que o Paraná festejava o seu centenario. Não o publicamos, então, devido ao atrazo com que nos chegou ás mãos.

COLOMBINADA...

Noemi Pitanga

MEU estouvado Pierrot Negro: Carnaval já vae distante, no esquecimento, e na treva o eu dor, teu vulto esgulo, tão esgulo do fogão, cheia de saudade e de Colombina triste, evoco ao calor, que lembra aquella torre muito alta, muito esguia, a attingir o céo... Mas, tu, meu Pierrot do mundo, não te approximas do céo não abominas os homens nem estendes em momento de religião, nos paramos do infinito, tua alma, voluvel e branca como esse polvilho milagroso que traz aos teus olhos lacrimosos e doloridos a sensação de uma fonte cantando nas suas aguas a tristeza do engano e a decepção de se sentir roubada...

Roubado, tu, em que, meu Pierrot? (E responderás — eu sei! — a voz carregada de melancolia, e como duas gotas redondas e muito puras, esses olhos, que não me illudem mais: "Roubaram-me a ti, Colombina...")

Ah! meu estouvado Pierrot! Como são diversos os nossos corações, as nossas naturezas, as nossas vontades! Tu — um homem, apenas. Eu, a mulher enganada mas não escravizada ás tuas inconstancias, com a eterna papeleta mentirosa (a zombaria da Sorte!) por sobre meu coração meigo e obediente: *COLOMBINA*...

Agora, porém, é preciso, para obedecer á lei natural da vida, que eu encarne até o fim o alegre symbolo imposto por todos os Pierrots injustos e todos os Arlequins vadios...

Roubaram-te, Pierrot ingenuo? Em cada logro ha uma sabedoria. Sê mais prudente e esperto. Entretanto... põe bem junto á minha boca a concha de teu ouvido para revelar-te o mysterio do meu segredo:

— Estive comtigo todos os dias da Loucura, como estou comtigo todos os dias do anno e da vida. Por que não me percebeste, a culpa é tua. Ficaste enlevado com a outra Colombina, a que te prometteu o céo, este céo tão vasto e immenso como a nossa separação, e...

E não reparaste — tal o teu arrebatamento — que caiste no ridiculo... Meu pobre Pierrot sentimental! Doido tu foste e agora deploras o momento de ludibrio... E me dizes, como injusta vingaça, na tristeza de tua decepção (que não será a ultima), que te deixei, fugindo para outros braços e outra boca, que não tua boca vermelha e teus braços mornos e macios...

Chegou-te a Illusão!

Quantas vezes, junto ao teu coração peralta, não desejei commetter a humana tolice de acabar, de morrer, porque não me déste, uma só vez, a esmola des-

(Continúa na 5ª pagina)

- O CARNAVAL INFANTIL -

Varios aspectos photographicos, tirados no ultimo carnaval

A SEMANA DE PARIS

(Especial para o «Correio da Manhã»)

Glozel — Uma nota parisiense sobre o embaixador Conty

Eu bem desejaria esquivar-me a tratar do assumpto. Não é que o julgue inconveniente, desagradavel ou pouco interessante, não, mas é que se me afigurava tão superiormente scientifico que havia da minha parte como que uma sorte de respeito, o medo de abordal-o, esse sentimento que o ignorante nutre pelos sabios. Entretanto, dois motivos bastante poderosos levam-me a abandonar a minha primitiva decisão. — primeiro — a falta de compostura nessa polemica de scientistas. O segundo — encontrar minha opinião exposta com muita "verve" pelo mestre dos ironistas modernos, Clement Vautel, numa das suas chronicas diarias de "Le Journal". Penso com Vautel — em toda esta questão uma unica pessoa merece elogios, homenagens e recompensas — o joven Fradin.

Refiro-me á "affaire" Glozel, que vem enchendo as columnas dos jornaes parisienses e cujos detalhes, por isso mesmo, creio ser inutil repetir. A principio quasi insignificante, dentro em pouco passou a ter as honras das primeiras paginas e dahi a ser discutida nos salões scientificos, no Instituto e no Collegio de França, foi um passo. Mas o passo foi demasiado largo e ella vem de parar no judiciario.

Depois de se trocarem as mais violentas objurgatorias e as mais asperas invectivas, os grandes sabios resolveram liquidar a discussão perante a justiça e estamos assistindo á uma continua serie de acções movidas por A contra B e por este contra aquelle. Os dois campos rivaes — dos glozelistas e antiglozelistas — injuriam-se ferozmente, mas retirados nas suas trincheiras, irreductiveis, não pensam em render as armas, e o "Tout-Paris" social toma partido não mais por Glozel, porém pelo professor Loth, pelo dr. Morlet, pelo professor Pittard ou pelo dr. Dussaud.

Glozel deixou de ser uma "affaire". E' hoje "La Bataille de Glozel" segundo uns, o "Mystére de Glozel" segundo outros. O que não resta duvida é que o caso já se apresenta como uma segunda série da Saitapharnes com que alguns sabios perderam uma boa parte da sua reputação e uma optima occasião de ficarem calados. Mesmo porque nunca se viu mais formal desmentido á velha sentença — Sapiens nihil affirmat quod non probet — e a pobre madame Salomon Reinach lamenta a mania do marido em sempre metter-se nessas historias complicadas e duvidosas de prehistoria.

Assim é que de toda essa disputa uma só coisa fica — o joven Fradin.

Como muito bem diz Vautel — de duas, uma: ou as descobertas feitas são validas e boas, ou Fradin é um falsario de objectos prehistoricos. No primeiro caso é incontestavel o valor desse camponio que veiu trazer luzes fortes, quaes possantes raios do holophote, sobre a origem da palavra escripta que se supunha até então de origem oriental. No segundo caso mais merece talvez o pequeno Fradin, pois que conseguiu tão bem forjar hieroglyphos que alguns homens de sciencia, e sabios não dos menores, se deixaram enganar. E' um artista cujo talento bem poderia ser aproveitado na direcção do Louvre ou outro museu do Estado.

Deve ser, aliás, convencido do seu valor, que o velho avô Fradin, chefe da familia, julgou de bom aviso intentar — elle tambem — uma acção contra esses senhores sabios que procuram fazer pouco caso da sciencia do neto.

Como espectadores só nos resta aguardar o julgamento de Themis.

— — —

São tão raras as occasiões em que as folhas parisienses se mostram complacentes para comnosco, reconhecendo os erros dos seus patricios, que julgo bem fazer traduzindo para os leitores do "Correio" o pequeno éco que vem publicado no ultimo numero do "Candide", e que tem por titulo "Demasiado espirito prejudica":

"O sr. Alexandre Conty, embaixador da França, aposenta-se, depois de uma longa missão no Brasil onde succedeu a Paul Claudel. O Rio sempre se lembrará do nosso embaixador como de um francez muito espirituoso. Demasiado espirituoso, mesmo, pois alguns dos seus "mots" deixaram feridas no amor proprio, sempre alerta, dos brasileiros. Mas o nosso embaixador esqueceu algumas vezes toda a prudencia pelo prazer de fazer brilhar seu espirito... Com o seu successor, o conde Dejean, não teremos a receiar tanta petulancia. E' um diplomata da boa escola, de muito conhecimento, mas "cheio de reserva".

Ainda bem que algumas vezes os amigos reconhecem que nem sempre somos nós os causadores de situações menos agradaveis.

Paris, 12|Jan|1928.

Parigot

CORAÇÃO DE MULHER

Naquelle domingo — em pleno reinado de Momo — os mascarados enchiam o "cabaret" entregando-se aos prazeres carnavalescos; a alegria estonteante imperava ali, naquella confusão de confetti e serpentinas: os convivas entoavam as ultimas canções do carnaval e dansavam ao som do estrepitoso "jazz-band".

No palco alguem acabava de cantar:

"O homem por natureza
Não pode ter fé segura;
Quanto mais falla mais mente,
Quanto mais mente mais
figura..."

E as palmas estrugiam.

Era ella: a fadista, como era ali conhecida a sympathica cantora das trovas populares.

Um joven de estatura regular, moreno, de olhos e cabellos negros, que estivera a observal-a, de um canto do salão, murmurou: "E' ella sim, é Violeta".

Nessa occasião, a fadista recebendo cumprimentos, atravessava o salão e rejeitando a alegre companhia dos frequentadores da casa, dirigiu-se a uma das mesas mais afastadas, para melhor apreciar a alegria alheia...

Mas, no mesmo instante ouviu: "Violeta! Violeta!"

Aquella voz... fizera-a estremecer!

Sim, fôra ali — naquelle mesmo ambiente de orgias — que ella conhecera "alguem" que lhe prendera o coração!

Lembrava-se, bem: trajava elle uma rica fantasia de "Romeu" e ella vestira-se de roxo, representando a modesta e triste violeta.

Amaram-se e unidos viveram felizes, durante dois annos, porem depois... elle traiu-a, abandonando-a miseravelmente.

Tudo isso, perpassara-lhe pela mente, ao ouvir aquella voz — a unica que a chamava assim.

Mas, devia ser illusão... nunca mais o vira... e entretanto a voz continuava:

Violeta, tem piedade!

Sei que só mereço o teu desprezo, mas dá-me ao menos uma palavrinha, de perdão ou de odio que seja...

— Que mais desejas de mim?

— Ah! Violeta! Nem podes imaginar o que tenho soffrido. Em vão, tento esquecer-te, mas o remorso persegue-me; eu t'o supplico, volta por piedade!

Oh! Não. Julgas que posso esquecer o que me fizeste soffrer com a tua traição?

Acaso tinhas pena, quando me vias chorar preterida por outras?

O que hoje sou — uma cantora de cabaret — a ti o devo e só Deus sabe a custa de quantos sacrificios, tenho vivido honestamente, fugindo da perdição a que me lançou a tua ingratidão!

A ti me entreguei confiante, no delirio e na pureza do meu primeiro amor — que então desabrochava em toda a sua exuberancia!

As minhas illusões... tu as dispersaste sem a minima compaixão!

Que te faltava?

Amor, carinho, dedicação, paciencia e bondade... tudo, tudo, que — de uma boa companheira — o homem pode desejar, tu possuias em mim.

Quando adoecias... lembras-te?

Levava noites inteiras... velando-te á cabeceira!

Mas... pobre de mim... nunca consegui satisfazer-te!

O "teu ideal" era bem outro, que só com o meu abandono, poderias conseguir.

Chorei-te, não o nego — foram tres annos de lagrimas e martyrios — mas a razão venceu o coração.

Vês? Hoje és-me indifferente: já não te quero porque és falso e não te odeio porque és como todos os homens... precisas gozar.

Tambem... a vida é como uma farça: terminada uma scena é logo substituida por outra, melhor ou peior — isso pouco importa — conforme bem soube interpretar Moreira de Vasconcellos.

Que importa, pois, a dor que [nos desdora,
Se a ventura do amor, após, [risonha...
A alma de sonhos e illusões [enflora.

— De resto, eu nunca te fiz falta. Saudades... só se sentem quando o amor é verdadeiro e unico! Ainda mesmo que quizesse nunca conseguiria tornar-te venturoso.

Algum dia — quem sabe? — acharás o teu ideal, Romeu, encontrarás a tua Julieta...

— E tu Violeta encontrarás o teu jasmin...

— Oh, não! Descança. O meu coração está cercado por barreiras tamanhas que ninguem poderá transpor e se alguem o tentasse... talvez morto ou então... carregaria o meu cadaver...

— Mas se te vejo em outra companhia, seremos tres desgraçados...

— Nada terias a ver com isso, no entretanto [illegible] não te vejas de maneira alguma: procurarei sempre afastar-me do teu caminho que me foi tão nefando.

— Tens razão: todo o castigo será pouco para quem tanto te fez soffrer, mas acredita que o arrependimento traz a salvação, mereço o teu perdão e pode bem ser que as nossas almas purificadas pelo soffrimento, venham, ainda, a comprehender-se...

— Adeus, Romeu, pensa que morri e procura ser venturoso, emquanto que eu irei trilhando o caminho que traçaste...

E Violeta afastando-se, em vão tentava conter as lagrimas que lhe saltavam em torrentes. Mas... era preciso sorrir... era preciso cantar... pois já os espectadores chamavam: "A fadista! A fadista!".

E logo uma voz ardente e lacrimosa, entoava a triste canção dos fados — a alma dorida dos miseraveis desherdados da sorte:

E' como a folha na estrada
A constancia da mulher;
Vem o vento, a folha vae...
Para onde o vento quer.

À um canto, apoiando a cabeça entre as mãos Romeu chorava copiosamente: eram lagrimas sinceras, mas... provinham de um arrependimento tardio...

Rio, Fevereiro, 928.

MARIA ALDA.

Os embaixadores do riso e da alegria

AUGUSTO ANNIBAL

E' de Celorico de Baixo, Portugal, mas, como tem succedido a muitos, foi no Brasil que se fez actor. E começou a apparecer em São Paulo, numa companhia dirigida por Christiano de Souza. No Rio tem andado por todos os theatros e, quando fazia comedia, no Trianon, ainda ha muitos que se lembram

Augusto Annibal

das palmas que arrancava numa peça de Oduvaldo Vianna "Terra natal", quando dizia que as machinas do engenho tinham sido postas a funccionar por um caipira, que não tinha andado nas escolas, frequentadas por engenheiros americanos. Diante da surpreza do engenheiro que pergunta:

— Que? Aquelle caboclinho?

O moleque Benedicto responde:

— Sim senhô. Aquelle caboclinho. Producto nacioná legitimo!

O Annibal dizia isso com tal orgulho e tal garbo que quasi o nosso governo lhe deu espontaneamente a carta de naturalização. Mascara magnifica, prompto sempre a responder, para que não se perca a vivacidade da scena, elle é dos nossos comicos mais apreciados do publico. E tem uma qualidade recommendavel: não abusa dessa situação, estuda sempre, para que nunca lhe falte o apoio da platéa. A revista que nestes ultimos annos teve maior permanencia em scena, "Aguenta Felippe!" deveu grande parte do seu exito á graça com que elle fazia o papel principal. E, para referir outros trabalhos mais recentes, no Carlos Gomes, quando ali esteve a Companhia Margarida Max, desempenhou, de maneira irresistivel, a *rabula* de um freguez de barbearia e a do homem que, por ter sido incommodado quando se achava prazeirosamente na sua banheira, dizia com toda displicencia:

— Por isso é que muita gente não toma banho.

— Mas annibal, por que tem você esses nomes guerreiros?

— Eu lhe conto: o *velho* queria que abraçasse a carreira das armas. Tinha em grande conta os feitos do duque de Saldanha. Por isso não quiz que eu recebesse, apenas, o nome do general carthaginez; reuniu-o o do Augusto, que tambem não tinha medo de caretas. Mas eu não fui p'ra isso! Bala não foi feita para cachorro, nem tem letreiro. A velha ficou do meu lado e eu me livrei da mochila.

— Tu has-de, mais tarde torcer a orelha, pequeno, dizia o *velho*. Ha muito general por ahi de espada virgem.

Mas eu não quiz arriscar e até agora não tenho tido razão de queixa.

— E' que você comprehendeu que não só os militares que registram as suas victorias...

— Acabo de verificar que fiz bem desistindo da carreira das armas. Se eu fosse agora, general, como o *velho* desejava, tinha mandado fuzilal-o, apezar de ser seu amigo. Pois com este calor de trinta gráos á sombra, acha você que se deve fazer [illegible] Augusto Annibal fez-nos, na tranquilidade do seu camarim, uma confidencia. Elle não se julgava, comtudo, feliz na carreira que abraçára. Não tinha nascido para actor.

— Você, Annibal, não veiu ao mundo para outra coisa!

— Engano seu. A minha vocação é muito outra. O ruido da orchestra me faz mal aos nervos; a dansa das mulheres me enegrece a vista. Não nasci para isso!

— Que idéa!

— Olhe: a minha inclinação é para outra actividade. Eu queria lidar com ouro, muito ouro.

— Fazer o tio Gaspar, do *Sinos de Corneville*, não é?

— Não! Ter ouro de verdade. Mas eu não sou ambicioso, confesso. Acredita você que eu pretendesse ser o barão de Rotschild, ou o Rockfeler? Julgame, então, um homem incontentado o eu protesto. Não senhor! Eu me contentaria com menos, muito menos; bastava que Deus, Nosso Senhor me tivesse feito, em vez de Augusto Annibal, o visconde de Moraes ou o conde Pereira Carneiro. E deixando cair, dolorosamente, uma lagrima, o comico do theatro João Caetano concluiu:

— Não sei o que fiz a Nosso Senhor Jesús Christo para que elle me contrariasse dessa maneira!

JOÃO MARTINS

Falamos ao comico popular do Recreio, por sessões, nos bastidores. Quando a palestra se animava, o contra-regra, que, solicito, vinha prevenil-o de que estava na hora da *deixa*. Elle pediu licença, entrava em scena, fazia rir o publico e voltava para que reencetassemos a palestra. Foi assim que nos disse chamar-se João Baptista Martins, e ser natural de Mirandella, provincia de Traz os Montes, onde nasceu a 28 de julho de 1888.

— Eu pensei que você tivesse nascido aqui...

— Desculpe, não se zangue commigo, mas sou portuguez...

E, proseguindo, disse:

— Sou portuguez, mas eduquei-me aqui. Perdi o umbigo lá, abri os olhos da razão aqui. Gostou da phrase? E' bonita. Se gostou pode levar, arranja-se outra. Eu sou assim: franco e, quando sou amigo, capaz de dar a camisa, se o dr. Mello Mattos deixasse. Com licença.

E, de volta da sua incursão ao palco contou-nos João Martins o começo de sua carreira artistica.

O pae era negociante no Rio e elle foi servir á freguezia do velho. A idéa do theatro fazia-lhe cocegas e logo que se lhe offereceu ensejo fez-se amador, indo adherir ao corpo scenico do Centro das Classes Operarias, que tinha a sua séde na rua do Hospicio.

Contou-nos o seu grandioso programma: fazer o Carnioli, da "Dalila", o "Conde de Monte Christo", obrigar o dr. Braga a retirar-se, vencido, da actividade. Dentro em breve havia de se dar com elle o que aconteceu com o talentoso Pacheco, do Eça: nos cafés, nas esquinas se diria:

— Sabem? Está trabalhando no theatro tal um rapaz de muito valor, o João Martins.

E, em 1910, contratou-se no Cinema Sant'Anna, estreando no papel de *centro*, na comedia, de Gastão Tojeiro, "Homem Perigosos". Passou depois para os cinemas Brasil e Soberano (hoje Iris); incorporou-se em seguida á companhia que Augusto Sansos dirigia no Rio Branco, onde fez varios papeis nas revistas "Depois das dez", "Chico Seresta" e "Encrenca" e dentro em pouco foi contratado da Ap-

João Martins

pollonia, no Chantecler. Viajou com o Brandão, trabalhou no S. José, com a Satanella e o Ghira, foi ao Norte com o Pinto Filho e a Beatriz Gouveia, formando com estes uma sociedade empresaria, appareceu no Meyer, no Carlos Gomes, no S. José, em Jaffa, em Malta, em Nazareth, no Egypto, como a pobre judia do seu patricio illustre Thomaz Ribeiro.

Em meio da nossa palestra e quando esta ia mais animada porque o panno estava descido por ter acabado a primeira sessão, surgiu-nos afflicta, a actriz Gil Martinelli; affectuosa esposa do artista.

— Doutor, disse-nos ella, não esteja obrigando o João a fallar desse modo. Logo mais, quando formos para casa elle estará rouco e depois...

— Depois o que succede?

— Pobre de meus ouvidos! O João quando enrouquece, bebe um litro d'agua com assucar e canta a "Canção do Aventureiro", do Guarany.

O João Martins achou então conveniente explicar:

— E' para soltar as cordas vocaes das paredes da garganta. Não é preciso que seja a "Canção do Aventureiro", posso recorrer ao "Pela Janella"; prefiro, porém, aquella, por amor á arte. E' mais distincto; é um trecho lyrico...

Pedimos ao João Martins que nos dissesse o que lhe agradou mais de tudo quanto tem feito até agora. Elle respondeu:

— O papel que criei, no Trianon, na comedia "A ultima illusão".

O genero é o que seduz ao artista; o publico prefere os outros e nós temos que agradar á este que nos dá aquillo com que se compram os melões.

Deixamos o João Martins e fomos ver umas scenas de segunda sessão. Rimos com elle, pela sua graça expontanea, pela naturalidade com que se exprime, sem insistir, sem forçar. E' — e não lhe fazemos favor algum — um dos melhores actores do seu genero.

A inundação de Arassuahy

POETA que, ás vezes, chora,
mas, vive a cantar o amor,
dou entrevistas á aurora,
falo á brisa, falo á flor.

No meu verso transparece
a compaixão que me inspira
tudo que soffre e padece,
que geme, chora e suspira!

Causa-me um pavor real
o que espelha a crueldade!
Vivo a combater o mal
e a cultivar a bondade.

Alma aberta ao soffrimento,
o soffrimento me opprime!
Sei que estancar o tormento
a qualquer alma, redime!

Eis porque vos digo aqui
que é um dever de humanidade
levarmos á Arassuahy
nossa solidariedade

na cruel situação
em que ella se vê agora,
victima da inundação,
pavorosa, assustadora,

que em sua caudal levou
seus haveres e seus lares
e, na terra, só deixou
miserias, fome, pesares!

Só em pensar, meus senhores,
aos meus olhos vem o pranto,
no negro quadro de horrores
de um povo que soffre tanto!

Lembremos que é um povo irmão
que soluça, geme e chora,
e que a nossa compaixão,
cheio de esperança, implora!

Aos nossos irmãos do norte,
torturados pela dôr,
demos o pão que conforte,
affecto, carinho, amor!

Bello Horizonte, Fevereiro 1928.

NICOLAU SOARES

O Rio homenageia o maior actor comico que tem tido

A herma do Vasques ao lado do monumento de João Caetano

DENTRO de alguns mezes teremos a mais singular e preciosa demonstração do quanto póde e realiza o milagre do saber admirar. O facto é simples, natural, porém esmagador, devido o ambiente restricto em que vivemos, onde as homenagens aos artistas nunca passam de insignificantes homenagens. Isso mesmo, quando nos é dado assistir ao espectaculo de commovedora consagração posthuma, em que o bronze ou a pedra seja uma palavra eterna glorificando alguem na perpetuidade do tempo, sabemos, em seguida, que esse alguem teve tal destino, devido á energia intellectual de um amigo ou de um conluio vigoroso de alguma classe irmanada na vontade galvanizante de uma idéa de rasgos sobrehumanos. Aliás, não só aqui, taes coisas acontecem. Os homens e a terra em que respiramos e vivemos, sem paredes symbolicas existindo dentro da denominação apertada dos preconceitos patrios, ha muito já affirmaram essa clarividente verdade. E' que, mesmo nas nações illuminadas de uma original e peculiar luz civilizadora, difficil tem sido a immediata e efficiente admiração dos seus povos. Quantos genios, quantos propulsores de renovações na esphera artistica e scientifica, que nascidos com a unica força occulta e inamovivel de um predestino bom, que os inventaram no mundo para nos crearem um mundo melhor ou mais facil, na belleza e na pratica do rythmo humano, esperaram já com o coração, o cerebro e a alma, feitos numa carne e num espirito novos, no profundo da morte physica, o reconhecimento da humanidade.

Só mesmo á Italia, á França, impulsionadas por leis mysteriosas e incriveis de singular devoção, que fazem das suas expressões universaes um ponto culminante de reducto divino, [illegible] ás suas cidades de monumentos, os quaes num egoismo physiologico de mães maravilhosas, mostram á eternidade e ao mundo giratorio das gerações, a primazia dos seus filhos. E assim, com effeito, deve acontecer. Entretanto, não é isso que acontece.

O impeto admirativo dos seres que raciocinam; dos seres que pensam e teem o seu impulso instincto se volta para a pesquiza e para o trabalho agudo que actua na vida transformando a vida, esses mesmos seres, demoram por paixões e circumstancias, a cooperar no sacrificio bello de immortalizar os que se tornaram grandes. E, para não enchermos estas linhas com citações inuteis e banaes, por isso que todos nós sabemos o quanto tem custado no nosso paiz a justiça posthuma aos nossos vultos eminentes, no que esses demonstraram de construcção e evolução para a nossa cultura.

A nossa cidade, um jardim desenhado pela vocação esthetica da natureza, [illegible] é uma cidade em que [illegible] graphias. Mas, elles vivem, apenas na imaginação emotiva das sensibilidades absolutas, no sentido exclusivista dos puros, daquelles cujos salpicos de lama da inveja e cuja corrupção do faccionismo politico, não conseguiram nodoar, não puderam abater a consciencia dos demais, no momento em que preciso fosse apparecer a adhesão das suas pessoas. Assim mesmo a maioria (e isso é um deploravel logar commum), absorve a maioria. A voz maxima dos dominadores, a vontade indomavel e cruel dos mais fortes e dos que resolvem, insistem no crime feio (existem crimes bellos), de com a céga potencia do prestigio mal guiado, permanecerem na attitude fria dos esquecidos, dos abulicos da admiração, e não são capazes dos gestos desprendidos, que muita vez, com simplicidade, tornam certas creaturas heroicas. E esses gestos, são quasi sempre, aquelles em que os vivos obedecem ao fascinio imperativo dos mortos, como que ouvidos na sua mansa ausencia do infinito, pelo alarde confuso, pela atrapalhação valdosa da mesquinharia planetaria. Isto é, por certos viventes superiores e aureoladas por intenções, que as vezes pairam acima da vulgaridade e do egoismo. Agora mesmo, um movimento admiravel se opéra na classe theatral.

E' qualquer coisa que encanta e prende as almas bafejadas do sonho immenso de sermos juizes dos nossos maiores. E' uma especie de divida, em que mesmo o desapparecimento daquelle a que devemos o muito do seu valor, o muito dos seus ensinamentos, o quasi tudo das suas conquistas, devem ser pagas, não importa quando ou onde, em que época e por quem, mas, com effeito, inteiramente e obedientemente pagas. O Brasil tem se esquecido de Santos Dumont, de Ruy, de Machado de Assis, e de muitos brasileiros, cujo unico peccado foi terem trazido a molestia incuravel, a doença pertinaz, de serem uns contaminados do microbio, (e pela primeira vez o microbio apparece numa fórma visivel), de serem contagiados da grandeza creadora.

Dumont, dizem, é um ingrato. Ruy, morrendo no periodo que politicamente era um phase moribunda, deixou na memoria dos seus contemporaneos, apenas, o phantasma do instante envolven-

Procopio Ferreira

do no seu esfumado tenebroso a quéda falsa do gigante.

Machado de Assis, o romancista [illegible]

[illegible] do caracter nobre e da coragem batalhadora do grande actor Procopio Ferreira, preferimos procural-o e ouvir do proprio animador do projecto, as suas impressões. Procopio é um comediante que ama e estremece na recordação dos seus companheiros que se foram. Sobre a vida e sobre os pormenores que fazem palpitar, muita vez, na sua parcella reveladora o todo de uma personalidade retraida na incognita da sua documentação, sobre a paciencia com que se transfigura e procura, como um rato inquieto de archivo e curiosidades antepassadas, o actor psychologista do infinito das coisas pequenas no theatro, o productivo do riso que nasce da sua mascara como uma pagina rhetorica de causticidade, tem sido de uma actividade sem par. Procopio não se limita ao seu profissionalismo. Não quiz ficar no convencional da ribalta, onde, de resto, tem a fulguração dos artistas que transcrevendo almas, sentimentos, caracteres e sensações humanas, dá ao theatro um argumento contrario, de que o proprio theatro não seja uma expressão classica de canones artificiosos. Ademais, Procopio não precisa nem foi procurado para que falassemos da sua arte, e sim do que acaba de conseguir, e que é na sua vida, para elle, um dos maximos triumphos. Uma victoria de affecto evocador. Uma victoria na terra, cuja realização ficará como o motivo de muitas outras, e assim, futuramente, o esplendor não só da sua individualidade como do seu refinado coração. O monumento ao Vasques, é o ponto final, o ultimo capitulo na posteridade, a encadernação definitiva do livro que Procopio, com o cuidado de um advogado singular, procurou colligindo o testamento da sua herança theatral, presentear ao paiz. Depois dessa rapida e necessaria perigrinação de palavras, com que procuramos abrir esta entrevista, fomos á residencia de Procopio Ferreira. O colorista do gesto scenico e o auto-pintor da sua mimica, mora num lindo palacete. As suas salas revelam o encantado dos ambientes e exteriorizam na fantasia do seu decôr, o prolongamento do actor. Tudo é uma armação harmoniosa de scenas, onde Procopio se agita na representação dos seus objectos e das suas tapeçarias. Batemos. Uma creança como um dos seus jarrões caros, buliçosa e com uma inflexão precisa de já mulher, vem attender-nos.

Estamos no seu interior. Socego. Luxo. A creada nos serve café. Subito a escada estala. Abre-se, á maneira de um velario obediente, uma asiatica cortina, e surge o sorriso mordaz e de mil nuanças, que o habito das personagens modelou nas molas nervosas do rosto de Procopio. Ha um emprestimo mutuo de amabilidades.

O comediante é social. Colloca-nos á vontade.

Vae buscar uma caixa de prata, e offerece-nos charutos. Diz um sarcasmo para não mentir a sua fama de parente da nota humoristica e entre scenarios de fumaça começamos a nossa palestra jornalistica:

— Com que então, é uma verdade o monumento ao Vasques?...

— Sem duvida. Tudo prompto. Estou radiante.

Como sabem, iniciei a minha carreira theatral com a superstição e o profundo respeito pela figura desse grande amigo do Imperador e desse formidavel pioneiro do nosso theatro [illegible] brasileira. Estudei, com o carinho com que aturo as diabruras da minha filhinha, todos os pequenos detalhes biographicos da existencia do Vasques. Tenho em meu poder um manancial incrivel do que elle foi e do que representou na sua época. Factos intimos, chronicas, correspondencias, amizades, photographias, criticas, emfim, um trabalho collossal, [illegible] maravilhoso artista. Sem cabotinismo, e aqui sobre o proscenio da intimidade, posso affirmar que irei escrever um livro unico na lingua portugueza, tendo como ponto central o meu idolatrado Vasques.

— Quando sairá o livro?

— Muito breve. Apenas, a minha intensa febre de trabalho não me tem deixado, sequer, um pingo de descanso, para que a nossa [illegible] da minha neurasthenia e ter a devida serenidade para a elaboração do meu livro.

— Dizem que você está contentissimo com o [illegible]...

— Encantado. E' uma creatura de invejavel finura.

— Mostrou-se [illegible] e tão honrado com poder participar da homenagem que dedicarei a minha obra sobre Vasques, á essa digna pessoa.

— Qual o esculptor do monumento?

Deante dessa pergunta, Procopio ficou numa festa infantil de alegria. Todo elle ria. Todo elle se demudara numa surpreza. E nos retrucou, espantado e solicito:

— Oh! ainda não viram. Está impeccavel a "maquete". Depois, todos nós sabemos, o Modestino Kanto é um cinzel energico e um retratista miraculoso, cujo barro quando atormentado pela suggestão dos seus dedos, esquece a rebeldia da sua massa informe, para fixar os traços, o moral, os rictus, emfim, o caracter, mesmo de uma creatura morta.

E chamou um nome brasileiro de mulata. Era novamente a creada. Como uma apparição, surgiu quem elle queria, o Procopio deu ordens:

— Traga-me a esculptura do Vasques, isto é, aquelle boneco de gesso que está no meu gabinete.

E, entre amavel e alfinetando mordacidade:

— E' preciso dizer assim sem o que ella não entende...

Momentos depois, tinhamos deante das nossas vistas, a miniatura do que será o monumento ao Vasques. Modestino fôra feliz. Ali, naquelle instante, devido á magia das linhas da sua "maquete", pudemos ver, palpar, conversar, evocar, sorrir com o sorriso caracteristico do immenso, do bondoso, do Vasques, que quando morria, todos os theatros fechavam as suas portas, como que numa ansia de prenderem nos seus ambientes o vazio que tal perda deixaria...

Fumavamos ainda. Procopio continuava no delirio do seu contentamento. Tinhamos demorado demais. Iamos a sair, quando o nosso comediante, passando a mão no craneo do Vasques nos disse:

— Que riso... Eu tenho, uma maxima para o meu tumulo, que no entretanto, daria para o mausoléo do inacreditavel amigo de João Caetano:

— Este fez rir, por isso é um pouco Deus...

PALAVRAS A UMA ALMA

— LEMBRA-TE! gozaste um dia! Enxuga o pranto! Quimporta a desventura de hoje?! Sorri da desgraça, escarnece da dôr! Tu já gozaste! Tu já foste feliz!!!

— Gozei? Eu? Nunca! No verdor dos annos tenho as faces cavadas, sulcadas pelo pranto! Desgraçada de mim! Feliz ou nunca fui!...

— Lembra-te, um dia ao menos tu já gozaste!

— Um dia, sim, um dia cri-me feliz... feliz, muito feliz!... mas, não foi esta ventura mais que um sonho, uma chimera!... Fantasia louca que passou!... E, após o sonho, surge a realidade mais cruel, mais acerba que nunca!

— Consola-te alma! Já foste feliz! tu já gozaste!... Sonhaste!!! E no sonho ha realidade... porque de sonhos muita gente vive...

Rosita de Granada.

Sonhos de Hollywood...

Joan Crawford

Esta ligeira chronica é attribuida á formosa estrella Ivan Crawford:

"POUCO tempo faz que alguem alludiu aos processos pouco honestos de que lançam mão os chamados "piratas de Hollywood. E' uma verdade bem triste o facto de serem os artistas de cinema importunados por semelhantes elementos, entre os quaes vale incluir os vendedores em geral, outra verdadeira praga.

E no entanto, não temos direito a reclamar.

E' um grande pezar o que sinto pelas moças e moços que assim se desfalcam de suas arduas economias afim de conseguir um meio de penetrar nos humbraes da Cinelandia. Se ao menos houvesse alguma compensação em retorno, nada haveria que dizer contra os taes "cursos de correspondencia" para "artistas de cinema", "cartas de apresentação" para directores, e "garantias" para as provas photographias preliminares junto aos studios — tudo isso pago adeantadamente.

Diariamente, rapazes e moças, e muitas destas acompanhadas dos paes, chegam a Hollywood na espectativa de firmar contratos com as companhias productoras. São portadores de "diplomas" das "escolas de arte cinematographica" por correspondencia, dos "centros de publicidade" inutil, portadores de cartas de apresentação firmadas por pessoas que jamais tiveram a menor interferencia junto a elementos da scena muda.

E todos esses que assim se arriscam a chegar a Hollywood, novo El-Dorado, soffrem as mais crueis decepções. Algumas vezes, nós, do cinema, somos os primeiros a ajudal-os a regressar para casa, essa mesma casa de onde já outros aspirantes ingenuos se preparam para tomar o mesmo caminho.

Todos devem conhecer esses dolorosos detalhes acerca de Hollywood e suas chimeras. Por que insistir na possibilidade de aprender um officio qualquer sem a mais remota opportunidade de pratical-o? Os exploradores, entretanto, não descansam. Usam de todos os meios possiveis — sempre da maneira tal a fugir á responsabilidade criminal. Por exemplo, annunciam em jornaes, pondo-se á disposição de jovens que anseiam por trabalhar no cinema, e assim que começam a apparecer os candidatos, desapparece o dinheiro delles e tambem a possibilidade de encontrar o trabalho promettido.

Esses ladinos multiplicam-se, espalham-se, vão indo de cidade em cidade. Algumas vezes, ha denuncias e a policia lhes corta a retirada, mettendo-os na cadeia. Mas ha tambem aquelles que usam de outros artificios, mais acobertados contra taes riscos. São os que offerecem á venda livros e folhetos por dez vezes o seu custo, publicações acerca do cinema, "meios garantidos" para se entrar a trabalhar num studio, etc.

Afinal, não sei bem que melhor conselho poderia eu dar a todos quantos se candidatam ao cinema. Em Hollywood já me encontro á vontade, assim como muitas e muitas outras artistas que para cá vieram se encaminhando por vias diversas.

Minha experiencia, temperamento, disposições, physico, etc, são qualidades minhas proprias, e qualquer joven que pretendesse seguir o caminho que eu segui, talvez necessitasse dispôr da minha propria personalidade — o que é impossivel. Por conseguinte, a melhor suggestão é esta: quem quer que se sinta mesmo disposto a enfrentar as vantagens e desvantagens de trabalhar no cinema—esse conjunto que tem o sabor de fama artistica, que o faça com firme disposição de lutar passo a passo, por si e comsigo. Que se evite, em absoluto, todo e qualquer concurso alheio que seja apenas offerta em troca de dinheiro, assistencia suspeita, inutil e perniciosa.

Penetrar na arte do cinema, como em qualquer outro ideal exige esforços; mas só quem tiver um proposito verdadeiro será capaz de comprehender esse esforço e bater-se pelo seu ideal."

Pelo que se acaba de lêr, é facil concluir que a praga das taes "escolas de cinema" é um mal de toda a parte. Se em Hollywood, centro de febril actividade cinematographica, ellas não produzem o menor resultado pratico, o que dizer então de escolas desse mesmo genero, funccionando no Brasil!

Em São Paulo os ha... e os "fans" podem, ao ler estas linhas escriptas por Ivan Crawford ou pelo departamento de publicidade, ter uma idéa do que os artistas e empregados da industria do film pensam desses centros de "cultura artistica..."

«A Marcha Nupcial» de von Stroheim estreou em New York

Eric Von Stroheim

TEVE logar a 21 de janeiro, no "Rivoli", no alto da Broadway, a apresentação do film da Paramount "A Marcha Nupcial", de direcção e interpretação do famoso Erich Von Stroheim.

Film de ha muito tempo esperado, a sua estréa não podia deixar de despertar o estupendo interesse que causou no festivo quarteirão theatral de Nova York. Mais para essa grande delonga houve de certo uma grande compensação: o film correspondeu perfeitamente á espectativa de todos os presentes.

Erich Von Stroheim que tem nessa producção um papel duplo, sendo a um tempo seu director e seu primeiro interprete, desempenhou-se das duas funcções de maneira admiravel.

Zazu Pitts é a "dama torturada" desta pellicula. O seu papel tocante e verdadeiramente humano, desempenhou-o a eximia artista com alma e sinceridade o Fay Wray, a lindissima segunda "leading-lady" de "A Marcha Nupcial" passa como uma real inspiração por toda a pellicula. E' ella que, inconcientemente, por causa de sua belleza quasi divina, promove o fio tragico da historia. Sem o querer, colloca-se entre o titular Von Stroheim e a sua deformada esposa. Como se nos afigura natural, vence a força da belleza, e depois da morte da torturada esposa juntam-se os dois personagens que estavam pela mão do destino talhados um para o outro.

O trabalho photographico de "A Marcha Nupcial", segundo affirmações dos que estudaram a parte technica do film, é um verdadeiro assombro. A sua continuidade por outro lado, é um primor; não só pela suavidade com que uma scena se segue a outra, sem interrupções bruscas, como tambem pela grandissima copia de detalhes, cada qual mais elucidante e genial, qualidade esta que foi sempre a mais typica caracteristica dos films de Von Stroheim.

Uma das scenas de maior esplendor deste film é a famosa procissão de "Corpus Christi" na qual Von Stroheim pôz em pratica todo o seu talento directivo. Nesse cortejo religioso tomam parte mais de mil "extras" cinematographicos e affirmam os que presenciaram a filmagem da pellicula que Von Stroheim, na sua insaciavel ancia de perfeição, os fez marchar, em ensaio, mais de dez vezes. Assim, quando a sua bateria de "cameramen" deu á manivela, a sequencia apanhada demonstrou ordem, arregimentação de grupos, apresentando aqui e ali pequenas divergencias para maior cunho de realidade.

Erich Von Stroheim não pertence á escola dos directores que nos dão um film em cada mez. O seu trabalho meticuloso, sua pericia na escolha dos detalhes, o estudo e ensaios de cada scena não lhe permittem esse "rush" enervante das accelerações cinematographicas, mas por isso mesmo é elle o grande artista que só tem produzido o que é bom.

ULTIMAS NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Charles Farrell, o galã que conquistou tanta fama em "Setimo Céo" e "A Fragata Invicta", teve o seu contrato com a Fox Film modificado, assignando outro com essa importante empresa que fica com a exclusividade de seus serviços por cinco annos.

Actualmente, o sympathico astro americano está posando ao lado de Dolores del Rio em "A Dansarina Vermelha de Moscow".

⁂

Glenn Tryon, aquelle artista estupendo de "Inventor das Arabias", fará para a Universal "Leave it to Me", que descreve as peripecias de um detective formado por uma escola de correspondencia.

Glenn, ainda ao lado da encantadora Patsy Ruth Miller, posou para a Universal "Hot Hells".

⁂

Devido á doença de sua esposa, William Farnun não fará mais o principal papel de "Hangman's House", para que tinha sido contratado pela Fox. Victor MacLaglen, o extraordinario artista de "Sangue por Gloria", substituiu-o á ultima hora.

⁂

Renée Adorée e Conrad Nagel foram contratados pela Universal para uma das suas proximas pelliculas, augmentando assim brilhantemente o elenco dessa companhia. Elles, segundo corre no studio, farão uma serie de films juntos, segundo a moda actual dos "teams".

Renée, não ha muito tempo, posou para essa mesma empresa, "Back to God's Country".

⁂

W. C. Fields, o gozadissimo artista de "O Leão sem Juba", e Chester Conklin, o homem dos celebres bigodes, farão juntos uma nova comedia para a Paramount e que vae ser dirigida por Eddie Sutherland, o sobrinho de Thomas Meighan. Eddie é responsavel pelo successo comico de "Somos da Patria Amada".

⁂

A Tiffany Stahl empresa recentemente organizada e formada da antiga Tiffany e dos trabalhos de John Stahl e outros directores, contratou os serviços artisticos de William Collier Jr. por um prazo bastante longo. Collier havia terminado, ha pouco, para a mesma companhia "A Tragedia da Mocidade", de que os jornaes falaram muito bem.

⁂

Hobart Henley, que tantas vezes posou como galã, em velhos films da Universal, foi contratado pela Paramount para dirigir o elegante e fino astro que é Adolphe Menjou. A ultima producção em que o querido Menjou apparece é "Conde of Honor".

O MAIS VELHO ARTISTA DA METRO-GOLDWYN

Edward Connelly trabalha nos films da Metro, vae para mais de treze annos. Agora, elle renovou por mais tres annos o seu contracto, que ficam marcados, na porta do seu camarim, no studio, por um signal.

sendo dirigido por Marshall Neilan.

NOS STUDIOS DA COLUMBIA PICTURES

Este anno encontrou a direcção do studio da Columbia Pictures animada pelo trabalho e disposta a produzir o que de melhor se possa apresentar no campo cinematographico.

Jack Holt, Betty Compson e Lois Wilson são os artistas mais atarefados da empreza e que estão trabalhando seguidamente, film após film.

Este mez, estão sendo filmadas as seguintes producções: "The Wife's Relations" em que apparecem: Gaston Glass, Armand Kaliz, Shirly Mason, Ben Turpin, Flora Finch, Lionel Belmore, Arthur Rankin e James Morrison; "So this is Love" com Shirley Mason, novamente e William Collier jr., dirigidos por Frank Capra; "Lady Raffles" com Roland Drew, Lilyan Tashman, Estelle Taylor; "The Belle of Broadway" com Betty Compson, inaugurando o seu primeiro film para a companhia; "Paris Nights" é outra grande producção em que teem

Scenas do mais recente trabalho de Vilma Banky e Ronald Colman, os conhecidos artistas da United Artists, que se intitula "A Passionate Adventure". Na gravura vê-se ainda Noah Beery e Virginia Bradford que figuram no elenco

UMA CARTA SEMANAL

Pelos studios de Hollywood

NA UNIVERSAL

Patsy Ruth Miller, que figurou ao lado de Glenn Tryon em "Inventor das Arabias" (Painting the Town) e "Hoot Heels" seu ultimo papel, continuará na empresa, durante mais algum tempo, sendo-lhe entregue o principal papel feminino de "We Americans", Edward Sloman, que está dirigindo este film de thema patriotico, reuniu diversos e muitos bons artistas entre elles, notamos: George Sidney, George Lewis, Albert Gran, Daisy Belmore, Michael Visaroff, Rosita Marstini, Eddie Phillips, Andy Devine, John Boles, Beryl Mercer e Flora Bramley.

A Rose Gore, uma artista de nome aqui nos Estados Unidos, foi dado um dos papeis caracteristicos de "Has Any body Seen Kelly?" que William Wyler dirige.

Bessie Love e Tom Moore são os principaes interpretes, secundados por Kate Price, Alfred Allen, Bruce Gordon e Addie Mac Phail.

A graciosa Marian Nixon, mal terminou o seu papel em "Throughbreds", foi logo contractada para figurar em "Cream of the Earth" que Melville Brown dirige. O enredo deste film, que foi escripto por Brown, gira em torno da vida das universidades.

Edward T. Lowe proeminente scenarista, escreverá a continuidade de "Lonesome", em collaboração com Paul Tejos, director do film "O Ultimo Momento", da velha Goldwyn e onde trabalhava Henry Hull.

"Lonesome" entrará, muito breve, em filmagem sob a direcção geral de Carl Laemmle Jr.

Durante a filmagem de "O Homem que Ri", film adoptado do livro de Victor Hugo, deu-se um facto bastante interessante.

Jack Goodrich, um dos artistas do film, devia-se empenhar em forte luta corporal com Jack Leonard e, em meio da peleja, sentiu-se seriamente machucado, ficando semi-inconsciente.

Não querendo estragar a scena, que era filmada pela ultima vez, Jack continuou a lutar até no final.

Neste film, uma grande super-producção, figuram Mary Philbin e Conrad Veidt, o famoso astro allemão que ingressou no cinema americano, ha pouco mais de um anno.

Laura La Plante já terminou "Home James", sob a direcção de William Beaudine. Mal findou o trabalho no studio, Laura partiu em gozo de ferias para as montanhas.

Paul Levi, que dirige Conrad Veidt em "O Homem que Ri", foi o director do primeiro film de Veidt, na Ufa.

Isto aconteceu ha dez annos, na occasião em que Conrad deixara o theatro pelo cinema, onde obteve renome niveral.

EM BURBANK

"The Whip Woman", que Robert Kane produz para a First National, tem no elenco Estelle Taylor, a formosa esposa de Jack Dempsey, Antonio Moreno e Lowell Sherman, John Ackroyd e John George, aquelle anão dos films de Rex Ingram.

"Louisiana" passou a chamar-se "The Love Mart". São interpretes deste film Gilbert Roland e Billie Dove, Noah Beery, Armand Kaliz, Emil Chautard, Boris Karloff, George Bunny, Gertrude Howard, Raymond Turner e André Lanoy secundam esses dois artistas.

Filmaram-se as ultimas scenas de "Sailor's Wives", de que são protagonistas os celebres artistas Mary Astor e Lloyd Hughes.

Joseph Henabery, o director, está bastante satisfeito com o trabalho.

Molly O' Day, a graciosa irmãzinha de Sally O' Neill, parece não poder sair mais das montanhas, mal terminou "The Shepherd of the Hills" foi logo designada para companheira de Richard Barthelmess em "Little Shepherd of Kingdow Come", que se passa na região de Kentucky.

Marshall Neilan, o antigo galã de Ruth Roland nas comedias, o que se deu ha muitos annos, está dirigindo Alice White, Jon D' Avril, Mary Astor e Lloyd Hughes em "Do It again", da First National.

Frank Lloyd será o director do film "The Divine Lady", em que Corinne Griffith fará a sua volta para First National.

Miss Griffith assignou contrato para oito films, sendo que dois nesta temporada, e tres nos dois proximos annos.

"Flyng Romeos" foi o titulo escolhido pela direcção da First National para um film de George Sidney e Charles Murray.

Mervyn Le Roy, o joven director da First, tem muitas esperanças nesta comedia.

Billie Dove apresentar-se-á com um grande guarda-roupa em "The Heart of a Follies Girl", seu proximo film para a First National, que John Francis Dillon dirigirá.

Harry Kent secundará a formosa "estrella".

Lloyd Hughes, considerado por perfeito da belleza masculina americana, tem o papel de "cow-boy" em "Do It Again", film da First National que está papeis principaes Warner Baxter e Margaret Levingstone.

CORRESPONDENCIA

Miss Gilbert (Rio)

Póde usar, sim.

Não ha ninguem com esse pseudonymo e, quando quizer perguntar qualquer coisa, faça-o sem constrangimento que aqui estou para isso.

Até breve!

Miss Valentino (Rio)

Por que não volta a escrever?

Agu Tinoco (Rio)

1º Póde enviar aos cuidados de Pedro Lima. Cinearte. Rua Ouvidor 164 — Rio.

2º — Não posso affirmar se vão ser exhibidas essas producções brasileiras.

Os exhibidores são duros...

3º — Creio que não. Os trabalhos só podem ser presenciados pelos artistas e auxiliares da filmagem.

V. sabe, é um trabalho delicado e que não deve ser perturbado por pessoas estranhas no meio.

Ha-de comprehender, os artistas não ficam muito á vontade... e o director fica zangado...

4º — Fazemos o que podemos pela filmagem brasileira. Mas, os nossos productores, a maioria espalhada pelos Estados, quer que adivinhemos o que elles fazem; o que estão produzindo etc...

Ramon's Fan (Rio)

Sim, póde escrever para Metro-Goldwyn Mayer Studios, Culver City, California.

Actualmente em um film passado na China.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

John Barrymore não é só o maior actor dramatico do palco yankee, no cinema elle conquistou um logar muito alto, sendo um nome querido e popular.

O QUE E' NOSSO

Quem foi que disse que eu chorei?

Maxixe carnavalesco

Musica e Letra de COSTINHA

ESTRIBILHO

Bis {
Esta mulher
D. Iracema
Diz que não quer
Mas é fita de cinema

Eu vou contar
Da mulher, que eu amei
Sempre a perguntar
Quem foi que disse que eu chorei?
Ai meu coração.
E por ti tenho paixão
Disse apenas meu amor!
Que p'ra mim és uma flor.

Olhos scismadores
E bastante tentadores
Sua boquinha
Era um boquet de flôres
Amôr, mais perfeito
Parecia uma rainha
E só tinha um defeito
Era de não sêr só minha.

VIBRAÇÕES

Notas esparsas em homenagem aos maestros Lima Coutinho, Felicio Toledo, Hernani Bastos e José de Castro Botelho.

Em pleno "Concerto symphonico", os instrumentos, em vibrações melodiosas, falam á alma do poeta:

I

PIANO:

Vibro na sensação de gosos incontidos,
E o riso n'alma occulto em meio dos gemidos...
E falo do passado; em cada som, que expando,
Tenho um sonho desfeito e o despertar chorando.
Do presente retenho, em noites silenciosas,
O segredo que imprimo ás cordas sonorosas,
E o futuro — a Esperança — a me acenar, diviso
Na eterna vibração dos beijos e do riso...
E tu, oh! Bandolim, nas horas de tristeza,
Que tens, nessa tua alma, pl ena de nobreza?

II

BANDOLIM:

Para ouvidos de artista, ou mesmo de "profanos",
Não tenho essa alma grande e estoica dos pianos.
Eu vivo a soluçar umas canções plangentes,
Occultas no soffrer dos poe tas e dos crentes...
Quando em sonhos se agitam corações doridos,
Não tenho, para o amor, os sons interrompidos,
Pensamento feliz! nas cordas que dedilho
Sou lagrima de mãe, sou tristeza de filho...
E se acaso no amor em fremitos me agito,
Procuro a immensidade em busca do infinito,
Não sou, talvez, um ser feliz e peregrino,
Não tenho, como tu, aspirações, violino.

III

VIOLINO:

Nasci dum ai. Na esperança
De vencer a dor pungente,
Eu fui doce amor d e creança
A vida eu fui eloquente,
Nas melodias que ao mundo
Mandei, combalido, exangue,
Havia o sonho profundo
Duma alma chorando sangue...
E, assim, dentro em meu peito a aspiração suprema
Quiz da magua quebrar a endurecida algema,
E reter, para sempre, o ai do moribundo
E o riso de quem vive alegre pelo Mundo.
Juntar tudo o que é bom á tristeza que opprime,
Sentir a exaltação da harmonia sublime,
Subir ao Céo, falar ao brilho duma estrella,
Tornar a natureza heroicamente bella,
Ser o Bem e viver de eternas harmonias,
Encher os corações de amor e de poesias,
Entanto, eu bem sentira a amargura do asceta,
Em ti pensei, oh! flauta, em meus sonhos de poeta.

IV

FLAUTA:

Minha voz é uma queixa. E' queixa a minha voz.
Quem poderá sentil-a?
Na lagrima vivi, e, para a vida, após,
Pedi á inspiração da luz que me illumina,
Neste mundo de argila...
E venci. Cantei as illusões do Amor
Em noites silenciosas, em noites de esplendor,
O segredo encontrei
D'um peito, que a paixão vencera de cansaço,
Duma alma, que ascendera ao rutilante espaço,
Em busca dum sorriso...
Na flamma do soffrer eu tive o Paraiso;
No dia mais feliz dum placido noivado
Senti essa intuição dum hymno não tocado,
Confundi minha voz á voz dos oceanos,
Desvendei, da paixão, os in timos arcanos,
E, se o riso, na dor, meu coração habita,..

V

BAIXO:

— A tua inspiração é eterna, infinita...
Entanto eu, auscultando a symphonia astral,
Sou, para a melodia, a nota desegual;
A' conselho, escraviso
A' dor que freme intensa
A' doçura dum riso...
Na dôce evolução das coisas idéaes
Sou, além da Esperança, alguma coisa mais...
Falo ás gerações passadas,
E o que digo
E' sempre, para o Mundo, uma oração, amigo,
Se acaso a noite eu busco, em horas de pezar...

VI

VIOLONCELLO:

— Tens o ruido do vento e a tortura do Mar...
Mas eu tristonho, sózinho,
Em meio dessa jornada,
Sinto a Esperança dum ninho
A's luzes da madrugada...
Esse ardor que minha alma, em soluços, encerra
Tem algo que estremece ás agruras da terra...
A fé resumo, emfim,
Não ha quem se não sinta preso junto a mim.
Em cada corda eu tenho a lagrima sentida...

VII

REQUINTA:

— Que um soluço traduz nos accordes da vida...
Requinta, a minha voz tem celeste doçura
Dum bem que em tenebrosa noite se procura:
De longe eu venho,
E se do amor, que me anima,
Alguma coisa existe,
E' uma lembrança triste,
Uma triste lembrança
De alguem, que procurou a imagem peregrina
Num corpo de creança...
E amei... e soffri...
Em meu peito, infeliz e torturado...

OBOE':

— Tens ainda a lembrança triste do passado...

REQUINTA:

— E tu, oh! doce amigo, o que me dizes,
Revolvendo, do amor, as profundas raizes?

VIII

OBOE'

Surgi á inspiração dessa opera ligeira,
De todas a primeira,
A nevrose cantei do amor e da ventura,
E, embora na amargura,
Da saudade sem fim, em noite de luar,
Tive o riso da estrella e os applausos do Mar;
Sentindo as illusões duma illusão tamanha,
Subi ao Céo azul no dorso da montanha,
Fui luz e scintillei na lagrima do affecto,
Nos labios de mulher, fui o som predilecto...

IX

PISTÃO:

E's mais feliz do que eu, escuta, a serenata
Na emotiva canção falava duma ingrata,
Uma illusão, talvez, dos tem pos de rapaz,
Reticencias dum bem que não nos volta mais...
Mas eu, que repetia esse éco do soffrer,
Não pude essa canção, um momento, reter...
E, assim, toda minha alma, agora estrangulada,
Parecendo feliz, é ainda ma is desgraçada.

X

CLARINETTA:

Por que falas, assim, da existencia infeliz,
Se, nem sempre, a palavra o soffrimento diz?...
Na harmonia, sem fim, que uma orchestra registra,
Traduzo a evocação da alma grande do artista;
Penetro corações, desvendo o azul dum sonho,
Nos trechos musicaes que, em silencio, componho,
Passando para o além do eterno firmamento,
Gorgeios tenho d'ave, e gemidos do vento...
E, simples clarineta,
Tenho escalas de amor no versejar dum poeta

XI

FLAUTIM:

E' chegada, comprehendo, agora, a minha vez
De dizer o que fiz, o que minha alma fez;
Trinado eu fui duma ave — um timido canario
Que cantava, ao findar da tarde, um trecho vario
A magua de perder a doce companheira,
Que animára o sorrir duma existencia inteira...
Os agrores senti do eterno isolamento,
Preso a triste paixão de fi dalgo ciumento, —
E cantei, no azul do espaço,
Tendo um sonho desfeito e o cerebro em pedaço,
Oh! como é triste a sorte dum flautim!
O romance do amor se escreveu para mim,
Não tive, para o mundo, um sorriso sequer,
Um beijo que brilhasse em labios de mulher...

XII

OS INSTRUMENTOS EM CORO:

No sublime volver dos dias e dos annos,
Falando á orchestração das bellas symphonias,
Mudamos a feição dos máos e dos tyrannos
Em auroras de luz — de amor e de poesias!

E, assim, cantando a vida, á sorte dos humanos,
Subimos á amplidão de infindas alegrias,
Despertamos o amor no peito dos profanos,
Falando á orchestração dos luminosos dias...

No gemido do mar, ao sibilar do vento,
Em busca do sonhar, na luz do pensamento,
Vivemos do esplendor que a musica contém...

E, se em tudo, que existe, ha sempre uma harmonia,
Cantemos, da natura, a eterna symphonia
Sonatas de Mozart, nocturnos de Chopin!...

Nictheroy — 1928.

ARMANDO GONÇALVES

O Sonho do Poeta

Waldemar de Carvalho

NOITE de S. Sylvestre! Noite ultima do anno...

Vinha de fóra o rumor alegre da cidade buliçosa que se preparava para festejar o ultimo instante de Dezembro, apezar da chuva insistente. Pelas arterias em loucas correrias, os automoveis fonfonando, como centauros modernos, carregavam mulheres semi-núas para a vertigem dos "bals-masqués". E todas riam, revelando no riso indiscreto, o impudor que lhes fremia a carne. E todas corriam satisfeitas, na plenitude do peccado e da belleza, para dansar aos boléos, entre flores e perfumes aphrodisiacos no terraço do Gloria, no porão do Assyrio ou nos salões do "High-Life". Algumas que foram durante todo o anno rainhas das reuniões elegantes, das estações de aguas, dos recitaes de declamação e dos mostruarios do Municipal, quizeram plasmar de modo mais positivo a soberania dos seus caprichos: — e fantasiaram-se de rainhas! Uma houve que se cobriu de tanta pedraria, de tanta combinação electrica, tanta luz, que um pobre varredor de rua, ao vel-a passar no automovel, ficou a pensar que todo o trabalho da sua existencia não reuniria jamais o custo daquelle vestido. Outras, de recursos mais modestos, disfarçavam a vulgaridade das sêdas com a predisposição sensual das roupas...

E, por vezes, eram fantasias bizarras e esquisitas, resurgindo épocas passadas, reconstituindo civilizações differentes... Mas todas cheias de esplendor, todas plenas de luxuria e belleza, todas ardendo no mesmo desejo sensual da aventura imprevista. Aquellas duas "geishas" só não eram realmente "geishas" porque estavam exageradamente pintadas, e os dois cavalheiros que as acompanhavam só não eram, realmente, mandarins por serem dois conhecidos "coroneis"...

Noite de S. Sylvestre, noite derradeira do anno!

E a cidade, apezar da chuva insistente, regorgitava folgazã...

Só elle, sentado á mesa de trabalho, inventariava o fracasso daquelle anno que terminava. Amontoadas sob os seus olhos, cresciam as notas de dividas que elle retirava da gaveta. Tudo por pagar... Alguns bilhetes de amigos a que recorrera, finalizavam mais ou menos assim: "e fico desolado de não te ser util desta vez, mas estou sem dinheiro, absolutamente sem dinheiro".

Recados insolentes de agiotas lembravam-lhe o vencimento de diversas letras promissorias. Entanto, trabalhara até o sacrificio mas a falta de sorte persistira sempre. Era poeta lyrico. E passadista. Por conseguinte sem editor. A "Cratéra Extincta" ali estava sobre a mesa, ainda em manuscripto, desconhecida do publico...

Tivera convites para soirées... Mas, como dansar com a Amelinha, fazer-lhe phrases melifluas, beber-lhe furtivamente nos labios os sorrisos, se o baile era á fantasia e só lhe restava um terno remendado e russo?

Uma revolta surda cresceu dentro delle. Afinal, era peor do que um cachorro, pois emquanto toda a cidade se embriagava de alegria e talvez a Amelinha estivesse a foxtrotar com um reles vate futurista, elle ali estava encurralado naquelle quarto da rua S. José, sem amigos, sem roupa, sem poder sair... E no dia seguinte talvez fosse obrigado a deixar o commodo escorraçado pela locataria que cansada de esperar o pagamento do aluguel o chamava de "poita".

Faltavam poucos minutos para a hora final do anno, cessára de chover. A luz da lampada tremulava. O desespero que desde muito suffocára explodiu invencivel. Então, elle se ergueu e levantando os braços exclamou theatralmente:

— Ah! Satanaz, se existisses eu seria capaz de dar-te até a alma em troca de dinheiro!

Mas se calou assombrado, mudo de espanto: deante delle surgira um estranho. Era um homem alto, claro, os cabellos negros e luzidios, as unhas ponteagudas e burnidas, extraordinariamente sympathico, vestindo impeccavel terno de palm-beach. Fumava um charuto que impregnára o ambiente de delicioso aroma. Flammejavam-lhe os olhos, num brilho impressionante.

O poeta teve vontade de gritar mas a voz seccou-se-lhe na garganta. Como entrára aquelle homem ali?

Mas o desconhecido sentado displicentemente numa mala falava-lhe num tom de voz natural, a sorrir:

— Não te surprehendas com a minha presença aqui nem te amedrontes. Deveria ter batido á tua porta, annunciando-me, se não estivesse desacostumado dessa banalidade. Sou aquelle que chamaste ha pouco e aqui estou para satisfazer todos os teus desejos. Não repares o meu traje. Ha muito que me deshabituei a vestir de vermelho, de fazer estrondos, de lançar labaredas de fogo pela bocca e exhalar enxofre. A vestimenta classica ficar-me-ia muito bem se eu fosse a algum baile á fantasia. Mas não vou. Prefiro as ruas. Adoro as ruas neste final de anno. Vamos, meu caro poeta, dize-me o que precisas. Sou o Diabo, e aqui vim para satisfazer todos os teus desejos...

— O senhor, então...

O espirito diabolico proseguiu:

— Terás dinheiro! Serás senhor de todos os prazeres em que se diverte a cidade e a um teu aceno as mulheres se curvarão submissas como escravas do Oriente.

Terás tanto ouro, tanto ouro, que os bancos disputarão o teu deposito! E tudo isso é muito facil, tudo isso está nas tuas mãos...

O poeta se ergueu ebrio de cobiça e propoz:

— Dê-me dinheiro que lhe venderei a alma!

O diabo sorriu ironicamente.

— Essa troca de almas por dinheiro já está muito batida. Isso é muito velho e vem em todas as lendas. O que te exijo é mais simples, infinitamente mais simples e se acceitares as minhas condições deixarás amanhã este cubiculo para habitar um appartamento no melhor hotel da cidade... Escuta-me: tu tens muitas dividas e quasi que não pódes sair á rua receloso dos teus credores. Pois o que eu desejo é muito facil, tú me darás a lista dos teus credores e irei pessoalmente pagar-lhes...

— Parece gracejo... Então o senhor não quer empenhar a minha alma e ainda vae pagar os meus credores?

— Não me chames por senhor e dize se acceitas ou não as minhas condições.

— Acceito.

O Diabo, silenciosamente ergueu-se da mala e poz-se a empilhar na mesa maços e maços de cedulas que retirava dos bolsos.

Confidencialmente explicou-me:

— Já estou fatigado de fazer mal. Tudo quanto é repetido aborrece, por isso resolvi hoje praticar uma boa acção. Todo este dinheiro é teu. Procura gastal-o bem. Agora, dá-me a lista dos teus credores... Estão todos aqui? Cincoenta e tantos ao todo? Pois, meu caro poeta, muito bôa noite e sê feliz.

A visão infernal sumiu.

Elle ficou radiante a olhar aquelle dinheiro todo, segurando-o, contando-o...

O amanhecer do dia de Anno Bom veiu surprehendel-o debruçado sobre a mesa a segurar nas mãos as notas de divida.

Fôra tudo aquillo um sonho, um doloroso sonho.

E ao voltar á realidade o poeta se poz a pensar amargamente que até o Diabo não faz mais essas transacções de dinheiro em troca de almas...

Rio, 26 — Janeiro MCMXXVIII.

OS NOSSOS GRANDES EDIFICIOS

A fachada da nova Faculdade de Medicina de São Paulo, cuja construcção foi ha pouco iniciada.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

AS QUERIDAS

SYLVIA PATRICIA

"Queridas"! Não o são todas ellas, as louras, as castanhas, as ruivas e as morenas, as bonitas e mesmo as feias? Um momento na vida, todas são amadas, sem duvida; mas ser amada não basta; é preciso tambem ser querida. Mas é a mesma coisa!

Justamente, não é a mesma coisa; o amor — quando é só amor, desejo, paixão — passa depressa muita vez; a ternura fica. Ternura, a grave irmã do amor, diz o poeta.

Fazer-se querer é uma arte delicada por certo; muito delicada mas não muito difficil.

Depende do coração e o coração que ama, e que quer ser amado tem todos os talentos... Para ser querida, a mulher que saiba ser mulher, não precisa nem de uma extraordinaria belleza, nem de altas virtudes, nem mesmo de uma brilhante intelligencia ornamentada de raros talentos.

"Elle", em filós de "moire" verde amendoa. Cintura em "strass". "Modelo de Jeanne Lanvin".

A historia de todas as épocas, de todos os paizes mil vezes tem repetido que as mulheres mais amadas não foram nem as mais formosas, nem as mais intelligentes. Creio que foram simplesmente as mais... femininas!

Para ser amada não precisa fazer coisa alguma; o amor é como a fatalidade; ninguem sabe porque vem.

Para ser querida é preciso arte, é necessario estudo. Conquistar um coração é quasi nada; saber conserval-o pela bondade [illegible] isto assim é tudo!

Porque o homem é sempre despota, quasi sempre egoista, autoritario e avaro dos direitos que possue ou que imagina possuir, porque elle colloca toda a sua terrivel vaidade masculina na vaidade de fazer-se obedecer, a mulher — a sua querida, a mulher que deseja conservar o volúvel coração que lhe deram em troca do seu, deve mostrar-se docil, generosa, abnegada.

Leitora, minha amiga, ouço aqui da sala onde no silencio da noite vim conversar comtigo da minha mesa de trabalho onde umas grandes hortensias azues põem uma nota suave, ouço o sorrir o teu vehemente protesto: — Ser docil? Obedecer cegamente, na época de hoje, nós, as emancipadas?! Oh, isto não! A escravidão já acabou!

Mulher... Eterna creança a bater-se contra moinhos de vento! Aranha a prender-se na propria teia que fez para prender... e que adora a prisão!

Sim, tu a emancipada de hoje, has de ser, se amas verdadeiramente, docil, generosa, abnegada. Porque tu bem sabes — és mulher — que o coração não se emancipa nunca, e que amor foi e será sempre, em todas as épocas e sob todos os céus, uma doce e terrivel escravidão.

Obedecerás... Não cegamente, como as turcas de hontem, no fundo dos preguiçosos harens. Pelo espirito és em verdade uma emancipada; assim como o homem — o eterno senhor — soubeste conquistar galhardamente o teu logar sob a luz do sol. E's capaz de pensar, de agir, de lutar por ti. Não importa; has de obedecer; mas agora o fazes consciente dos teus direitos, sabendo que é só o coração que a isto te obriga. Antigamente escrava, julgavas ser rainha; hoje, bem sabes que és rainha... Mas pela doçura imperiosa de uns olhos que namoram os teus, pela caricia de um beijo, consentes, sorrindo, em ser escrava!

E serás, minha irmã, abnegada... Darás muito; darás a tua mocidade, a tua belleza, a tua graça, darás a tua vida. O que receberás em troca do magnifico dom? Receberás muito pouco, quasi nada... Mas amar é dar, não é receber... E quanto mais deres, mais rica te acharás.

Principalmente, tu, a querida delle, serás infinitamente indulgente. Sem indulgencia não se póde viver e quem não sabe perdoar não sabe querer bem.

O amor é uma creança despota e cruel, cheia de defeitos, de caprichos, de injustiças, de perversidades; nasceu assim e assim ha de ser eternamente. O amor é uma creança má que anda de olhos fechados para não ver o mal que faz.

Ora, eu ouvi dizer um dia, que o homem se parece terrivelmente com o amor. Bem vês que para esta outra creança despota e cruel, cheia de defeitos, de caprichos, de injustiças, de perversidades, é preciso que sejas infinitamente indulgente. Mesmo porque, como a perfeição não é deste mundo, nós tambem precisamos de indulgencia; e para obter o perdão, é preciso perdoar.

Se desejas ser a querida do coração que elegeste, sê fiel aos teus sentimentos; sê docil, calma, prudente; sê attivamente verdadeira e põe todo o teu orgulho na tua simplicidade.

Talvez já tenhas ouvido, como eu tenho ouvido, esta bizarra opinião: Os homens mentem; é preciso mentir-lhes. Ha por ahi perjuros, assassinos, ladrões; estará por isto toda a humanidade condemnada a ser perjura, ladra, assassina? Sê boa, meiga, submissa, indulgente, abnegada, por ti, por elle. Sê sincera e leal por ti, por ti sómente!

......

Como vês, irmã, a arte das queridas nada tem de impossivel realização; e tu deves sabel-o tão bem quanto eu... ou melhor talvez. Esta arte delicada o que requer afinal? Indulgencia, sacrificio e amor. Ora, o amor é um deus, e aos deuses nada é impossivel. O coração que ama — e principalmente o coração da mulher que é sempre um coração de mãe — tem todas as indulgencias. Sacrificio?

Sem sacrificio não é possivel viver porque a vida é um perpetuo holocausto.

Mas... ha sempre um "mas" entre todos os nossos desejos. Mas se Elle não comprehender o dom magnifico?

Se não quizer ver tão grande amor, tão immensa abnegação, a obediencia que custa tanto, a doçura que occulta, as vezes, tão amarga revolta? Se fôr inutil o sacrificio?

Nunca é de todo inutil um sacrificio...

E após tudo isto virá realmente a felicidade? Sim, talvez sejas feliz...

Mas por ti, pelo teu sacrificio, Elle, o teu amor, ha de ser feliz. E é o que mais te importa, não é verdade, Querida?

Fevereiro, 928.

Os amores de Ninon de Lenclos e o Conde de Miosseus

Trad. de SERGIO THOMAZ

NINON DE LENCLOS, que nasceu em Paris a 15 de maio de 1616, era alta e esbelta. Seu busto adoravel que não seria capaz de reproduzir em marmore o proprio adorador da grega Phrinéa, tinha toda a flexibilidade do junco, a galhardia da palmeira e a suavidade da seda. Seus olhos, grandes como as paixões que inspiraram, negros como as torturas que infligiram, limpidos e brilhantes como o crystal, jamais perderam o expressivo fulgor. Velados por largas pestanas, tinham da innocencia a suavidade e a candura.

Seus labios, sempre vermelhos e humidos, deixavam entrever uma dupla fileira de alvissimas e formosas perolas, semelhantes a pequeninas gotas de orvalho que a noite deposita sobre as petalas das flores, engrinaldando-as para receberem o beijo da aurora. O timbre de sua voz era uma especie de musica e por si só constituia uma irresistivel seducção; doce e argentino, acariciava e adormecia. Quando Ninon falava, permanecia suspenso o espirito do ouvinte que julgava escutar o ruido de uma chuva de ouro caindo sobre finissimos crystaes. O oval de seu rosto era perfeito; tinha o nariz grego; o cabello sedoso e abundante; a sua cutis era a mais bella que se possa imaginar.

Mas entre tantos e tão maravilhosos encantos, havia ainda em Ninon alguma coisa que ultrapassava aquelle conjunto de perfeições: era o seu sorriso.

Sua mãe, pertencente á nobre familia orleaneza Abra de Raconis, inspirou-lhe idéas e sentimentos profundamente religiosos, e seu pae, um fidalgo da Turena, iniciou-a nas maximas de Epicuro! Singular contraste este que fez de Ninon a virtuosa [illegible] e a peccadora de mais virtude, de quantas, no decorrer dos tempos, tem enfeitiçado os mortaes!

Uma noite de verão, Ninon, que se encontrava sósinha em seu elegante boudoir, aborrecia-se e, para distrahir-se, tomou a guitarra, instrumento que ella manejava com maestria, e poz-se a tocar uma melancholica composição de um dos autores mais inspirados daquella época. Naquella tarde havia conversado com alguns escriptores e artistas e quando estes, ao anoitecer, despediram-se, [illegible] marquez de La Chatre, Ninon ficou entregue á solidão. Ora, a solidão era para ella [illegible] produzir um grande tedio [illegible] aquella mulher nascida para a sociedade e o prazer.

Aborrecia-se sósinha, quando uma creada annunciou que o conde de Miosseus [illegible] que Ninon não recebia. Pensou a cortezã que o conde [illegible] tanto instruido, poderia distrahil-a [illegible] abandonando a guitarra [illegible] conde de Miosseus. O moço que [illegible] Ninon sem ter jámais ousado [illegible] apressou-se em [illegible] contemplal-a sem testemunhas [illegible] importunas o havia levado á sua casa.

— Ah, não vinha então falar-me de amor? perguntou ella surpreza.

— Não; sei que nunca amastes dois homens ao mesmo tempo e é o marquez de La Chatre quem occupa actualmente o vosso coração.

— Sabei tambem, conde, que prometti não substituil-o emquanto estiver ausente e que estou disposta a cumprir com a minha palavra.

— Mas, se acaso prolongar-se a ausencia do marquez, não mudareis de opinião? — perguntou o conde com um sorriso de incredulidade.

— Conservo por emquanto a minha promessa.

Amanhã... não sei o que farei; o coração poderá mudar a minha conducta.

— Commetteria então uma infidelidade?

— Se o coração assim ordenar — retorquiu Ninon. Mas falemos de outra coisa e não de amores.

— Obedeço e não pronunciarei uma só palavra de carinho.

— Bem; só assim permittirei que fique algumas horas commigo.

— Acceito, pois de todos os modos me fazeis feliz.

— Bem; mas se faltardes á promessa sereis expulso.

— Ficae tranquilla. E' muito grande o meu prazer para que me arrisque a perdel-o.

E variando o thema da palestra, a cortezã poz-se a falar de literatura, de arte, de politica... com grande pasmo do conde que embora conhecendo o talento de Ninon, não a julgava tão versada sobre todas essas questões.

Ia já para uma hora que o visitante ouvia a encantadora palestra, quando um rapido e sinistro fulgor cruzou o espaço. Terrivel tempestade caia sobre Paris.

Ninon, estremecendo de pavor tapou os ouvidos para não escutar os enormes trovões. Imaginando o conde que a rapariga não gostaria que elle fosse testemunha daquelle medo infantil, poz-se de pé, afim de retirar-se, mas antes de haver pronunciado uma palavra de despedida, a cortezã exclamou num sobresalto:

— O que fazeis, conde? Porque vos levantaes?

— Para sair, senhora.

— Pensaes então em abandonar-me?

— Moro longe e vim a pé; se durar muito a tempestade, não sei quando poderei partir.

— Oh! querido conde, não me deixae só!

— Devo ficar até que cesse a tempestade?

— Oh, sim! Ficae, ficae! Não podeis imaginar...

Tenho um medo atroz!

O joven conde, que não desejava outra coisa, tornou a sentar-se, dessa vez mais perto de Ninon, dizendo com affectada resignação:

— Obedeço.

— Sim, sim, conde; não me abandoneis. Vêde; estou gelada de susto — e assim dizendo, collocou Ninon as suas mãos de menina entre as do rapaz que se apressou em estreital-as.

— Calma! Nada tendes a recear.

Mas a tempestade recrudesceu os raios cruzavam o espaço inundando-o com sua luz fugidia; o ribombar dos trovões era ensurdecedor e a chuva caia em torrentes.

Ninon, convulsa e aterrorizada, reclinou a cabeça sobre o peito do conde de Miosseus, em busca de um refugio. E o joven apaixonado, acariciava-a pretendendo acalmal-a.

Depois, beijou-a uma e mil vezes nos cabellos, no pescoço, na testa...

E assim, em meio da tempestade, nasceu o amor de Ninon pelo conde de Miosseus, amor que foi o maior e o mais ardente de sua vida.

Rio, 928.

Detalhes da moda

I — "La corniche", em "angora" e crepe da china lilás e roxo. "Modelo de Jean Patou".
II — "Charmant", em setim preto guarnecido de pastilhas em velludo da mesma côr. "Modelo de Molyneux.

DE PARIS

REUNIRAM-SE os grandes da costura para uma "enquête" sobre o "theatro" e a "moda" e ouvidas algumas das estrellas dos theatros eis o que se resolve do que elles discutiram.

Dizem que a grande "Réjane" tinha sempre uma grande preoccupação: a de vestir uma peça, e como hoje é esse um dos grandes attractivos do theatro, resolveram os artistas costureiros crear uma moda para o mundo e outra para o theatro.

"Jeanne Lanvin", a conhecida costureira do "vestido de estylo" usa e abusa desta moda no theatro e em escala mais pequena neste as "jeune filles" para bailes e casamentos com os taffetás e rendas com que se inspira para os palcos de Paris, como poderá dizer "Jane Renonard" um dos seus manequins preferidos.

"Gaby Morlay" e "Blanche Montel" vestem-se em "Premet" e esta nenhuma differença faz da rua e do theatro; os seus modelos são os mesmos, as mesmas côres, a mesma sobriedade.

"Suzy Primm" vestindo em "Beer", em "Chanel" ou em "Poiret" guarda sempre a sua moda preferida e estravagante, que aliás é de máo gosto parisiense, lembrando muito a moda americanizada. As saias são compridas e a cintura sempre no logar da cintura, o que lhe faz uma silhueta inteiramente "demodée".

"Marthe Régnier" a actriz costureira acha que o mundo e o theatro são um só, e que não ha razão para que haja "nuances", pois o theatro representa a vida e em Paris a moda é sempre sobria. Talvez não deixe de ter razão a illustre costureira por "sport" que dispõe de máo gosto e muito pouca inspiração na creação dos seus modelos... mas na qualidade de dictadora das "modas", ella precisava dizer o que pensa a respeito.

"Lucien Lelong" prefere a moda para a gente do mundo do que para o pessoal de theatro, pois, diz elle, ha sempre modificações a fazer á gente que precisa se exhibir, e como é preciso rectificar um modelo que é já estudado e minuciosamente organizado, não são os leigos á costura que vão dar ordens á quem os dita.

"Poiret", o costureiro futurista, o homem das côres berrantes, dos desenhos exoticos e estravagantes, diz que a moda no theatro é inteiramente á parte da moda que anda em Paris pelos "boulevards" e como os seus modelos são de exotismo marcante quer no palco, quer na rua, o seu successo é só para os estrangeiros que procuram sempre o que ha de mais vistoso para "épater" os patricios...

ROB.

COLOMBINADAS...

(*Continuação da 1ª pagina*)

...as lagrimas brancas e fingidas!

Mas, não, meu Pierrot. Sejamos puros, sejamos nobres: ficarás com tua infinita tristeza, com tuas lagrimas falsas pelo meu supposto abandono, com teus olhos torturados pela vigilia e pela espera...

E serás, pelos dias a fóra, em todos os Carnavaes da Vida, o amoroso-injuriado...

Eu, por ser mulher, no voejar de borboleta tonta — devolve-me a alegria que te dei! — o coração a sangrar, cheio de tua indifferença e transbordante de todos os Arlequins galhofeiros, que me dão teu despeito e tua maldade, não supplicarei jamais que voltes, que me deixes tua alma fingidamente sentimental — magro conforto — em troca do affecto meu... Irei por ahi, alegre, mesmo que me custe a vida; feliz, ainda que me attinja a crueldade de teu pensamento blasphemo e o de todos os Pierrots do mundo... Ficar-me-á o consolo da certeza de não me chamares mendiga... Mendiga de ti, mendiga de tua alma romantica e estouvada... E depois... que importa! — outra prometteu-te o céo, que não te dei nem prometti, porque só tenho o coração — viverei com o soffrimento a cantar dia e noite dentro deste coração feliz e desgraçado pela renuncia de tua alma esmoler...

Concede-me acarinhar, pela ultima vez essa alma vadia feita para os grandes sonhos e para as maiores farças; deixa-me olhar, no derradeiro instante, teus olhos lacrimosos e torturados pela vigilia e pela espera inutil... Concede-me sentir essa boca no grande beijo de minha boca fatigada e dolorida... Dolorida e fatigada de procurar o Infinito que mentiu...

Adeus, meu estouvado Pierrot Negro. Perdão se te lego, em silencio, minha desventura: é meu testamento e minha ultima saudade...

RESQUICIOS

Por IVETA RIBEIRO

A GRANDE loucura que avassala periodicamente a sociedade estava em pleno delirio.

Pela cidade electrizada por um fremito de prazer descompassado, o movimento recrudecia a cada momento. Intensificava-se o vae-vem da multidão que enchia as ruas, sarapintando-as com as mil tonalidades berrantes das fantasias baratas do populacho; com as pinceladas vivas dos blocos elegantes que cantavam e riam dentro dos automoveis cheios como açafates de flores animadas; com a coloração cambiante dos vestuarios de "estylo" que as grandes damas enchiam no alto das capotas lustrosas das limousines carissimas, e com os tons variegados das vestimentas dos "ranchos", onde o brilho das pedrarias falsas e do "ouro" dos braceletes e diademas das "princezas" e das "rainhas" tinham scintillações e reverberos admiraveis.

Por toda a parte, emfim, a "grande loucura" estrugia em gargalhadas, em guinchos; em sons de gaitas e pandeiros, de guizos e de castanholas.

O ruido era ensurdecedor e se desdobrava por todos os cantos multiplicando os seus échos delirantes.

Era, emfim, o carnaval a lei suprema que fazia delirar ao seu dominio, o grave magistrado e o bohemio mais desgovernado; a dama elegante e educada que dicta medidas de ordem educadora e de moralização perfeita do povo e a "loureira mais estouvada"; o chefe de familia exigente, que não se digna transigir com os costumes importados, e o descuidado farrista; a mais modesta e humilde trabalhadora honesta e a mais requintada "melindrósa" das calçadas da Avenida, emfim lei que é a unica a irmanar todos os elementos sociaes, e que consegue apagar, no espaço em que vigora, até ós mais fortes traços de crenças religiosas, em muitos espiritos já voltados para a comprehensão das doutrinas que professam!

Era, emfim, o carnaval! O grande semeador de desvarios e de ridiculos tristissimos que empolgam almas indefesas ou sem o cuidado e a vigilancia que tanto lhe são recommendadas, para o perfeito equilibrio de suas forças moraes e de suas attribuições sagradas!

Era, emfim, o carnaval! O dominador de consciencias vacillantes, que não tem forças para resistir ás suggestões perigosas e que se deixam arrastar na onda possante que se avoluma á medida que o mal progride e o Senso se retrae confrangido e melindrado!

Era, emfim, o carnaval! O feiticeiro poderoso que sabe compor os venenosos filtros entorpecentes, que geram em cerebros já libertos de ignorancias e de erros, as transigencias demolidoras de principios firmados na verdadeira moral e que ressuscitam velhas tendencias adormecidas no fundo de muitos corações que se julgavam já penetrados da Verdade Divina!...

O carnaval!... Taça de ouro falso onde o Peccado entornou o doce licor do Prazer!... Taça que se leva aos labios com alegria e que se esgota com frenesi... até á ultima gota... até aos resquicios do veneno que não mata mas que fica sempre a corroer o intimo do que o sorveu por querer... ou sem pensar!...

A Folia começou, emfim, a se sentir estenuada de tanto expandir as suas desvairadas loucuras. Uma grande lassidão foi-lhe invadindo os nervos, e a somnolencia da fadiga ia lhe entorpecendo os movimentos exhaustos.

Foram-se apagando, lentamente as luminarias, emquanto a multidão dispersava em busca dos lares, dos salões dos clubs e dos theatros onde até ao romper do dia ia acabar de gastar o resto das forças e as ultimas moedas.

A madrugada já começava a laivar de tons levemente luminosos, o azul esmaecido do céo, e começaram, então á se desenrolar os multiplos quadros dolorosos do grande drama resultante do desvario collectivo da sociedade.

E qual delles seria o mais tetrico?... Qual o mais tragico?... Qual o mais terrivel?

Se eram tantos...

Talvez, comtudo, nenhum fosse mais negro, nem mais doloroso do que o que se passou naquelle exiguo commodo de uma dessas grandes casas de habitação collectiva onde se amontoa a gente humilde que não póde nunca ter um tecto só seu...

Era uma sala pequena, triste, guarnecida de miseraveis moveis e com as paredes cobertas de gravuras coloridas arrancadas das capas de revistas velhas e de trapos pendurados em pregos e cordeis.

Emquanto cá fóra, na rua, o delirio do povo se traduzia em cantigas, gritos, sambas e gargalhadas, alli entre aquellas quatro paredes, uma mulher agonizava entre extremos de um soffrimento, apenas velada por uma creança, uma pobre menina fransina e timida que não sabia que fazer para abafar os dolorosos gemidos da mãe enferma. Pelo aposento illuminado por uma debil lampada envolta num pedaço de jornal, havia uma desordem enorme e um silencio pezado, apenas alterado pelos fracos gemidos da doente.

A creança cabeceava de somno e no seu rostinho pallido se estampava uma grande expressão de fadiga. Num relogio distante soaram as quatro badaladas da madrugada...

Dahi a nada empurraram a porta do quarto. Uma rapariguinha, alta e morena, entrou. Mal olhou a mulher que estava sobre o unico leito do aposento.

Bocejando; morta de fadiga, despiu rapidamente uma roupa vermelha e azul, toda debruada de galões dourados, amarrotada e suarenta, e atirou-se sobre um immundo colchão que estendeu a um canto, adormecendo logo, como um animal exhausto.

A pequenita, vencido pelo somno adormeceu tambem, debruçada á beira da cama onde a mulher estava então mais socegada, numa somnolencia profunda.

Mais tarde, cambaleante de somno e de embriaguez entrou tambem no quarto, um homem vestindo um pyjama de setineta com florões vistosos. Vinha ébrio e descomposto; de physionomia devastada pelas longas horas passadas em deboches medonhos nos bailes publicos e nos bars infimos.

Cuspinhando por toda a parte; resmungando palavrões grosseiros, foi procurando onde atirar o corpo moido de cansaço e acabou por se estirar, de bruço, na mesma enxerga onde a rapariga dormia profundamente.

Um fartum nauseante de alcool, de ether e de suor, enchia o ar parado do aposento.

Pelos vidros immundos da unica janella que dava para uma área interna do velho casarão começou a luz do dia a illuminar o miseravel aposento e a fazer resaltar toda a tragica impressão daquelle quadro doloroso.

No chão, lado a lado, a rapariga, meio despida, numa attitude inconveniente resonava ao lado do homem vestido de pyjama carnavalesco, que ainda trazia á cabeça um trapo verde amarrando um pouco dos seus cabellos já grisalhos; na cama, envolto em trapos, a enferma, de feições cavadas; mãos esqueleticas e respiração offegante: á beira do leito a cabecinha revolta da creança que dormia, toda curvada, numa posição difficil, mal se equilibrando no caixote que lhe servia de assento: caida a um canto amarfanhada e suja, a "fantasia" vistosa da rapariga que passara a noite a bambolear nos quadris nas marchas do rancho em que era talvez a mais animada das comparsas!...

Já o sol ia alto quando um estertor da doente despertou a creança em sobresalto.

— Que é mamãe?... Quer agua com assucar?...

O estertor continuou mais forte, mais cavernoso. O olhar ardente da mulher vagueava, esgazeado, procurando alguma coisa que não conseguia ver. A arcada esqualida do peito dilatava-se numa oppressão terrivel.

A pequena, em vão, lhe perguntava o que queria, mas a enferma, numa agonia horrivel não podia responder.

De subito uma golfada de sangue se lhe escapou da boca e foi banhar as roupas do leito!

A creança, apavorada, poz-se a chorar, e correndo para junto do homem que dormia começou a sacudil-o fortemente, tentando despertal-o, emquanto dizia desesperadamente:

— Acorda, papae!... Papae! Acuda a mamãe que está morrendo! Papae!... Papae!...

O somno do ébrio era muito profundo e a creança, gritava agora á rapariga que tambem não despertara:

— Maria!... Maria!... Olha a mamãe!... Acorda! Eu tenho medo, Maria!...

No vão esforço de despertar o pae e a irmã que tinham sorvido até ao fim a taça da loucura, a creança se cansava a chorar e a chamar emquanto, no miseravel leito innundado de sangue, a mulher morria sem um soccorro, sem um carinho...

Os gritos da creança attrairam uns vizinhos que, á porta do quarto pararam horrorizados pelo quadro terrivel que depararam!

Alguem conseguiu despertar os foliões exhaustos, e nenhum artista seria capaz de copiar a expressão de espanto e de dôr daquelles dois rostos ainda sarapintados de confetti e de carmin, deante da morte daquella que elles haviam esquecido pelo prazer infernal que Mômo lhes offereceu!...

Cerre-se o velario sobre esse doloroso detalhe da grande tragedia parcelada que após os tres dias de loucura, se representa no immenso palco da vida.

Terminou agora um dos mentaveis actos da grande farça carnavalesca. Para o anno, outro acto se desenrolará... Os personagens são sempre os mesmos; o drama é velhissimo, mas não enfastiou ainda o grande publico.

Felizmente não será eterno porque já ha muita gente que tem horror a elle, talvez tendo aproveitado os exemplos frisantes daquelles que mais o desempenharam, e que sentem ainda o amargor dos resquicios que ficam no fundo da taça de ouro falso...

21-2-928.

IV — "Pépita", em velludo "vert-de-gris", guarnecido de fivella de "strass". "Modelo de Lucien Lelong".

LA' NO SERTÃO

ORLANDO TORRES

FOI com grande alegria que Jeronymo Carreiro avistou, uma legua de distancia ainda de caminhada para lá chegar, no espigão da outra banda do rio Cundungo, o pacato arraial de São José.

Lá estavam, esparramadas, naquelle lombo de terra, as cincoenta e poucas casas que constituiam então o povoado e dentre as quaes, pela alvura de sua caiação, se destacava a pequenina egreja, situada no centro de uma grande praça.

Havia já uns pares de dias que Jeronymo Carreiro dali partira, rumo a São Pedro de Taquaratinga, e agora, vencida a distancia de 56 leguas, estava de regresso ao arraial com o seu carro abarrotado de um carregamento de sal destinado ao Antonio Olympio, um dos poucos negociantes daquelle socegado recanto sertanejo.

O sol estava rapando o chapadão quando Jeronymo, com o seu carro, descia a sinuosa estrada, cujo leito, nesse trecho, até á ponte do Cundungo, era todo cheio de sulcos, bastante profundos, feitos pelas enxurradas.

Com o cuidado necessario, vencendo essas difficuldades, fez a descida sem nenhum contra-tempo, transpondo afinal a velha e rustica ponte de madeira do barrento rio Cundungo.

Logo após a travessia da ponte, começou a galgar o penultimo espigão.

A boiada estava que valia a pena.

O carro ia pesado e cantando. De tão alegre e satisfeito que estava pelo seu feliz regresso ao arraial, Jeronymo Carreiro pôz-se a cantar:

A alegria do carreiro,
E' vê o carro cantá,
Na subida bem ligeiro,
Na descida devagá.

E logo a seguir, em cadente melodia; secundando a tristonha "toada" de seu "ferradão", de muito bom humor, continuou:

Não tenho inveja de rico,
Embora bem pobrezinho.
O rico tem seu dinheiro,
E eu quem me faz carinho...

Eu ando de mão em mão,
Passando de braço em braço,
Deitado de collo em collo...
Com isso eu me desfaço...

Eu ando de braço em braço
Deitado de collo em collo,
Correndo de mão em mão,
Com isso eu me consolo...

Eu ando de braço em braço,
Correndo de mão em mão,
Deitado de collo em collo,
Até boquinha me dão...

Assim cantarolando, com pouco deixava elle para traz o corrego do Cundunguinho, que tambem transpoz em ponte, attingindo finalmente a porteira da divisa do patrimonio.

— Graças a Deus, tamos em casa! exclamou elle tirando o chapéo da cabeça, respeitosamente, ao mesmo tempo que se ouvia bater a porteira, com violencia, de encontro ao batente.

Escurecendo já, mas meio turbro ainda, o céo, para as bandas lá do poente, passou elle defronte ao cemiterio, no meio de uma densa nuvem de pó que a boiada levantava com o seu pesado e arrastado passo.

E o carro continuava a cantar, annunciando a chegada, ao "commercio", do Jeronymo Carreiro.

Com um pouquinho mais de caminhada, chegou ao largo da matriz e ao defrontar a casa de negocio do Antonio Olympio, falou ôa!... ôa!... E a boiada parou logo.

O carro havia ficado com um dos rodeiros sobre uma pedra e alguns segundos depois aluiu ainda do logar até parar de vez.

Jeronymo Carreiro, todo coberto de pó, devido á lide grosseira na estrada poeirenta, depois de têr dado contas da viagem a seu patrão, poz-se immediatamente a descarregar o carro, afflicto que estava por se desembaraçar daquella tarefa, que elle não queria deixar para o dia seguinte.

A casa de negocio do Antonio Olympio era o ponto de reunião, quando não era na pharmacia do capitão Augusto, da "elite" local, e alli, naquella hora, estava já reunida a "rodinha" costumeira, a fazer commentarios dos principaes acontecimentos do dia, á espera do pontual e saboroso café das sete horas.

Emquanto isso, Jeronymo fazia a descarga do sal, atirando os saccos a esmo, no armazem, sem se dar ao trabalho de empilhal-os.

E isso lhe valeu, por parte do proprietario do armazem, uma observação em tom mais ou menos aspero.

Jeronymo não se conteve e mais aspero ainda, com energia, retrucou:

— Cala a boca, "seu phenomeno" e deixa eu trabalhar á vontade.

— O que? Phenomeno?... inquiriu o Antonio Olympio, meio irado e surpreso.

— Sim, ocê é um phenomeno... um phenomeno!... respondeu de novo, promptamente, sem titubear, o Jeronymo Carreiro.

— E você sabe lá o que é um phenomeno? perguntou-lhe ainda o Antonio Olympio, já bastante encolerizado.

— Phenomeno? Ora, "seu" Antonio, então eu não sei — disse o Jeronymo... Phenomeno é a gente vê um nêgo dos olo azule como ocê.

Ante essa inesperada resposta do rude caboclo, sem querer ir mais longe nesse dialogo, retirou-se muito encafifado para um canto do armazem o Antonio Olympio, que era de facto de olhos "gateados".

Tranquillamente, pôde assim concluir a sua tarefa, o Jeronymo Carreiro, emquanto que na pharmacia do capitão Augusto, mais tarde um pouco, em torno do caso eram feitos commentarios...

Lá no sertão, os caboclos são assim mesmo... dos diabos p'rariba...

Alguns modelos de sapatos de setim e strass, creações de "Perugia"

MULA SEM CABEÇA

— Ao fino estheta ADOLPHO BERGAMINI —

Por JUAREZ PESSOA

O nosso folk-lore é riquissimo e como tal tem nelle o escriptor nacionalista farto manancial de estranhos interessantes.

"Mula sem cabeça" faz parte integrante desse grande conjuncto de lendas, usos e costumes do povo do norte.

E', portanto, uma novella calcada, exclusivamente, em coisas da nossa terra, do nosso paiz, em summa e deste modo agradará, sem duvida, aos leitores.

*

Era por uma dessas noites de lua opaca, encoberta pelas nuvens cinzas que se cruzavam no céo.

No sino do relogio da velha egreja, engastado em torre carcomida, bateu meia-noite.

No villarejo já todos dormiam o segundo somno pacato dos logares pequenos e o silencio era de tal modo impressionante, que desafiava a coragem dos mais destemidos.

Nem uma só vivalma cruzava as ruas estreitas e havia em torno esse religioso recolhimento dos conventos, após a oração.

Na casinha rustica do seu Miguel, conhecido pelo "Caôlho", todas as noites descortinava-se um desses idyllios simples, ternos e tão familiares, tal qual nos apresentam certos quadros de pintores de espirito devotado exclusivamente ao idealismo.

A' luz fumarenta da lamparina de kerozene, que bruxoleava tremula, ao menor sopro de vento, na salinha de chão da habitação do velho campeiro, era de ver-se o joven par de namorados que, ás occultas, de quando em quando, apertavam-se as mãos e, sem pestanejar, palavras, conversavam essa mysteriosa linguagem dos olhos, que exprime todo um mundo de aspirações, tecidas quasi sempre nos exaggeros dos apaixonados.

Ricardina, neta do velho, era dessas creaturas sadias, morenas de jambo, o cabello preto repartido no meio, com graça natural, o rostinho muito redondo. Era uma lua cheia, illuminada pelo fulgor dos dois olhos tão negros como pepitas de brilhantes puros.

Não havia no logar outra figurinha mais gentil, e pelas noites enluaradas, os rapazes enchiam o espaço das notas clangorosas do violão em ternas canções, enquanto a terra era banhada dessa claridade branca como jaspe, dos raios argenteos do astro silencioso da noite.

O coração de Ricardina, porém, nunca sentira o estremeção da paixão, mesmo o mais leve.

Era uma alma simples, boa, primitiva e terna e tão pequena era ella que nem ao menos sabia o que era o amor na sua essencia. De ha dois annos, entretanto, áquella parte, a sua alminha despertára uma manhã, devotada, sem comprehender mesmo o que sentia. Na noite anterior, num baile de casamento, ella ouvira uma toada tão doce, saida da garganta do José Pesqueira, carteiro da localidade, que, por mais que quizesse, não a pudera esquecer.

O violão chorava em accordes suaves, no entrechoque agradavel de sons graves, longos e agudos e o carteiro enchia o espaço de estrophes pontilhadas de um langor tão [illegible] que a [illegible], sem saber porque, vivia a repetir os ultimos versos da canção:

— "Mas tu, que rude contraste,
"Tu que jámais me abraçaste
"Tu que jámais me beijei,
"Só tu nest'alma ficaste
"De todas as que eu amei!..."

Dois dias depois o carteiro passára á sua porta, olhara-a e sorrira para ella, que lhe retribuira, quasi sem consciencia, o sorriso jovial.

Alguns mezes mais tarde eram noivos. E começou, então, o romance simples daquellas almas, sem complicações, sem [illegible].

Bom rapaz o carteiro. Só dizem que elle gosta de "pagelança", mas ninguem provára, [illegible] um tanto de malicia nos commentarios.

[illegible] se atrevia a falar nisso á moça, e, pelo contrario, elogiavam-lhe o noivo. [illegible] elle um rapaz bonito, janota mesmo, com o seu cabello crespo sempre cheio de pomada e um charuto [illegible] nos labios, o que lhe dava um ar um tanto orgulhoso.

Os velhos davam satisfeitos no dia do pedido da mão da sua neta e festejaram o acontecimento com um ligeiro "assustado" no acto, que [illegible] numa crescente alegria.

Antes de meia-noite, porém, o carteiro quiz se retirar e apesar dos pedidos nada houve que o demovesse.

— Negocio de "pagelança", resmungou uma velha beata, que ás sextas-feiras pedia esmolas para o Glorioso São Sebastião. Aposto que é "pagelança"...

[illegible] calou-se quando Ricardina approximou-se do grupo para agradecer as felicitações recebidas.

Pouco a pouco, porém, se espalhava na villa o boato de que o carteiro [illegible] á meia-noite...

— Elle tem mesmo geito de feiticeiro. Eu acredito, dizia uma velha de [illegible]. E batendo na boca desdentada:

— Deus me perdõe; é o que outros dizem!...

Nem uma só pessoa, entretanto, se atrevia a contar o que se dizia na villa á Ricardina, até que um dia um compadre do seu avô, chamando-o de parte, disse-lhe:

— Olhe, compadre, você já ouviu falar que o seu Zé Pesqueira é feiticeiro?...

O velho arregalou os olhos e respondeu:

— Qual nada, compadre, isso são asneiras. Quem lhe contou essa historia?

— Todo mundo fala nisto, compadre. Mas, não diga nada ao rapaz. [illegible] Deus me livre de assumir responsabilidade no que se diz. Não sou eu quem diz, são os outros.

No entanto, o velho não esqueceu mais daquelle aviso, e naquella noite, quasi nem comeu.

Ricardina conheceu de prompto que havia algo de extraordinario e perguntou:

— Que tem, vovô? Parece que está zangado?

— Não sei, filha; dizem por ahi que o teu noivo gosta de feitiçarias. Eu não acredito nisto, mas, em todo o povoado fala-se nesta historia.

A pobre moça ficou acabrunhada, e como não era noite de visita do noivo, deitou-se cedo.

Não pôde, porém, dormir. A cada momento surgia-lhe á frente o noivo transformado, de repente, num animal estranho e horrivel, e ella sentia-se angustiada, lembrando-se das historias que ouvira quando creança.

— Mula sem cabeça, — o seu querido noivo; o homem a quem ella dedicava uma paixão intensa, elle tão bom, tão amigo seu.

Era horrivel, e além disso, que medo lhe fazia só em lembrar-se! Enrolava-se então nos lençóes, tremendo de pavor.

Oito dias depois era assumpto obrigatorio de todas as conversas, a curiosa historia contada pelo vaqueiro Felicio. Elle proprio assim narrava o encontro que tivera:

— Vinha sózinho pela rua da Egreja, quando ao soar da meia noite ouvira um barulho esquisito no fundo da ruazinha [illegible]. Ao seu [illegible], facil fôra distinguir que se tratava do trote de um animal, carregado de cangalhas, com "cassoás" vasios.

O vaqueiro destemeroso e valente, conquanto sentisse os cabellos em pé, foi ao encontro de tão singular aventura, e quando se approximava, pôde ver que se tratava de uma mula enorme, de um tamanho descommunal, mas, que não tinha cabeça.

O animal trotava tão rapidamente, que passou perto delle num relampago, o que não obstou a que o vaqueiro tirasse rapidamente da garrucha de dois canos e disparasse em direcção da besta, que sumiu-se no escuro, emquanto elle ficava pregado no logar, sem coragem para dali sair.

Era este o assumpto obrigatorio do dia e o vaqueiro não se cansava de contar o caso repetidas vezes ás pessoas estranhas que o cercavam para ouvir-lhe a historia.

Ricardina soube tambem do acontecimento e teve curiosidade de ouvir do proprio vaqueiro a narração e como este era velho amigo do seu avô, não teve duvida em relatar pela millionesima vez a sua aventura.

Interessada, a moça não perdia palavra da narrativa e meio apprehensiva, insistia em detalhes.

— Mas, o sr. viu mesmo que a mula não tinha cabeça?...

— Não tinha, posso garantir, moça. [illegible] Eu não sei o que era, mas [illegible] que não era um animal de raça.

Quando o carteiro veiu naquella noite conversar com Ricardina, esta perguntou-lhe se elle ouvira falar no encontro do vaqueiro.

— Nada ouvira, disse elle, pois trabalhara todo o dia entregando correspondencia fóra da villa. E rematou:

— Mas, você acredita nisto? São historias para creanças, Ricardina. Eu por mim não creio nisto [illegible].

[illegible] Ricardina lhe pedisse que ficasse um pouco ainda, a nada elle attendia.

— Vou-me embora, minha noiva, são horas de recolher...

— [illegible] — Vê lá se [illegible] á mula sem cabeça, [illegible]!...

Aquella maneira abrupta do carteiro se retirar, não deixou de surprehender a moça, que ficou um tanto triste.

Levou a noite inteira a pensar na historia já batida da mula sem cabeça, e quasi se convencia mesmo de que havia algo de verdade em tudo aquillo que se dizia.

Mas, tão depressa fazia essa conjectura, como ao mesmo tempo repugnava-lhe acreditar numa coisa tão feia e horrivel.

No intimo, porém, ficava-lhe um sentimento de medo, um medo grande de ser agarrada pelo noivo, carregada para longe e então parecia sentir na boca o seu beijo escaldante e impetuoso, tirado ás escondidas, num momento em que os velhos se retiravam. E como era bom aquelle beijo, como era delicioso curvar a cabeça para traz e sentir-se penetrada da doçura infinita do osculo do homem a quem ella amava tanto. E este homem seria o estranho animal que apavorava a villa inteira? E por que teria elle esta sina? [illegible]

[illegible]

O seu noivo vinha de longinquo Estado do norte, mas, a falar verdade, ella pouco sabia a respeito de sua vida passada e quando o interrogava, elle limitava-se a dizer:

— Sou pernambucano, não tenho parente algum mais na terra.

*

Um bello dia, appareceu na villa, montado num matungo russo, um enorme chapelão de couro [illegible], as calças esfarrapadas, a barba crescida, um homem, que chamou de prompto a attenção de todo mundo.

— Deve ser um valentão, dizia um; um assassino, mesmo, retrucava outro. E depressa espalhou-se na villa a noticia.

De toda parte vinha gente para ver o estranho personagem, que se hospedára no albergue do seu Euzebio, que teve, dali por deante, uma romaria, em sua casa, a pretexto, cada um, de comprar alguma coisa, mas cujo objectivo era ver de perto o mysterioso homem. Interrogado, o vendeiro respondia:

— Sei tanto quanto vocês, quem é o homem. Elle ainda não abriu a bocca, mas, como já pagou uma semana adeantada, que fique quantos dias quiser. Come, bebe e dorme, é o que eu sei.

Tambem posso dizer, porque já vi, que elle tem uma faca enorme e uma bella garrucha de dois canos. Cá por mim, penso que elle [illegible] evadido da prisão.

Pela primeira vez, oito dias depois, o homem dirigiu a palavra ao vendeiro, para perguntar-lhe:

— Seu Euzebio, [illegible] num bicho que vem apparecendo na villa? Que bicho é esse?

— Mula sem cabeça, retrucou seu Euzebio.

O desconhecido ficou pallido e as mãos crisparam-se na faca [illegible]:

— Seu Euzebio, [illegible] mula sem cabeça, neste logar?

— [illegible] o povo é quem diz por ahi [illegible] o vaqueiro [illegible] o bicho.

— E a mula não fez nada?

— Elle disparou o pau de fogo e ella fugiu que nem um relampago.

— Com certeza elle atirou com medo, replicou o homem desconhecido. E fanfarrão: — Se fosse commigo [illegible] com esta bocca de fogo, duvido que a bicha tivesse folego para fugir... e apontava a garrucha de dois canos que trazia presa á cinta.

A' noite, o homem saiu do albergue e andou bebericando uns goles de paraty nas tendinhas da villa, e ali soube a quem era attribuida a historia da mula sem cabeça.

[illegible] a historia contada pelos frequentadores da tendinha e ao sair dali foi se postar junto ao canto da egreja.

Não tardou muito que o Zé Pesqueira, o carteiro, apparecesse, assobiando e fumando o inseparavel charuto.

Vinha da casa da noiva, e intimamente despreoccupado.

Ao defrontar a egreja, o desconhecido avançou alguns passos em sua direcção e no escuro da noite travou-se o seguinte dialogo:

— Boa noite, Laurindo, como vae você?...

A esta insolita interrogação, o carteiro estremeceu da cabeça aos pés, mas, respondeu de prompto:

— O senhor está enganado. Eu sou o Zé Pesqueira. E o senhor, quem é?

A resposta foi uma gargalhada:

— Não me conhece? [illegible]

A estas palavras sarcasticas, o carteiro como que presentindo um desfecho mau, pôz-se em guarda, mettendo a mão no bolso da calça.

O outro não se moveu e limitou-se a dizer:

— Agora me conheces, pois não, mula sem cabeça?

Pronunciado isto, o sangue inundou a cabeça do carteiro, que sentiu-se vacillar as pernas. Paralysou-lhe, porém, a voz na garganta e nem animo elle tinha para sair do logar.

O desconhecido continuou [illegible]:

— Eu não te disse que te havia de encontrar, ladrão da honra, maldito?...

Um momento reinou entre os dois homens um silencio atroz. Depois, o carteiro falou:

— Finalmente, queres matar-me, não é, pois mata?

— Não, [illegible] o outro, não te matarei, mas tu vais vingar-me de ti de maneira terrivel...

[illegible]

— Era um homem feliz, satisfeito da vida e a minha noiva era uma santa [illegible].

[illegible]

A pobrezinha não morreu porque Deus não foi servido, mas, [illegible] ficou tuberculosa. [illegible]

[illegible]

O carteiro foi tomado de um pavor panico. Os seus dentes rilhavam, todos os seus membros estremeciam, desarticulavam-se. Era atroz o seu soffrimento e no cerebro daquelle homem perpassavam visões espantosas do drama mais pungente da sua vida.

A figura de Ricardina surgia, serena e limpida aos seus olhos: a sua face redonda e morena a esplender mocidade e belleza, toda ella cheia de graça, um rosto de [illegible].

Era horrivel. Entregar a sua noiva áquelle homem selvagem, sedento de luxuria vingativa; entregar-lhe aquelle maravilhoso conjuncto de corpo e alma, era demais!...

No bôjo do carteiro morria a maldição prestes a espoucar. E o castigo a que elle estava sujeito: esta transformação do homem em mula, a vaguear, sem cabeça, tão depressa soava a hora da meia-noite!...

Misturava-se ao travo sanguinolento que lhe parecia querer sair da bocca, o gosto do primeiro beijo que trocára com aquella creatura da sua adoração. Fôra um beijo longo, quente, em que os seus labios se confundiram numa caricia intima, como se elle colhesse, naquella bôca, um fructo [illegible] como arminho.

[illegible] a sua sina, o castigo do seu crime repugnante. Deus é justo, pensava elle, mas, que culpa póde ter a pobrezinha, dos meus erros?

Pelas faces do miseravel corriam silenciosas as lagrimas do arrependimento.

O outro, porém, não se commovia. Duro, secco, com voz metallica, retrucou:

— Amanhã arranjarás um meio de me apoderar-me da tua noiva. E se fugires, se não m'a entregares, perseguir-te-ei pela terra inteira, pelo mundo em fóra e hei-de encontrar-te. E's meu e a minha vingança se completará!

O horizonte tingia-se dos primeiros albores da manhã nascente, quando o carteiro se separou do seu inimigo mortal, que, dirigindo-se á hospedaria onde se alojára, se deitou e dormiu profundamente.

Só á noite elle levantou-se, e [illegible] que nunca, saiu [illegible] ruas da villa. Bebericou em todas as tendas e ouviu [illegible] que se fa-[illegible].

[illegible] mula sem cabeça [illegible] que já cum-[illegible] só elle, elle só, [illegible] estranha da [illegible].

[illegible] um dia cheio [illegible] seus olhos [illegible] sentada do seu [illegible], que aguardava [illegible] da intimação [illegible].

[illegible] sobre a maneira [illegible] poderia entregar a sua pobre noiva, um amofinamento fazia-o perder [illegible] das coisas. [illegible] que a vingança seria inexoravel, [illegible] elle tão [illegible] chegassem a [illegible] historia seria cor-[illegible] amaldiçoado por [illegible].

[illegible] áquella extrema [illegible] se completasse [illegible] cruel.

E á noite, quando se despediu da noiva, após uma longa luta de argumentos convincentes, conseguiu que a moça concordasse em deixar encostada a janella do seu quarto de virgem, aguardando que elle viesse vel-a a horas mortas, para com ella conversar em liberdade.

— Que mal tem nisso, dizia elle amoroso; não somos noivos e breve não estaremos casados? Além disso, ninguem saberá. Todos dormem. De mais a mais será possivel que tu não sintas tambem o desejo de estar a sós commigo, sem a presença dos teus avós?...

E conseguia, assim, o seu intento vil, sentindo-se, todavia, mais miseravel ainda do que era, mais covarde, mais torpe e pusilanime.

*

Outra vez, o relogio começou a destender as suas molas cansadas e as badaladas se succediam, como sempre, tristes e melancolicas.

Meia-noite!... O desconhecido estava no seu posto e contava uma a uma as doze badaladas do bronze.

O carteiro tinha-lhe communicado tudo horas antes e elle aguardava, apenas, que se fizesse bem tarde para executar a sua vingança.

Brilhava-lhe nos olhos a mais sinistra alegria, uma alegria mesclada de odio, que contraia-lhe a physionomia.

Mordia os labios até fazer sangue e o coração batia-lhe desordenado.

Dahi a pouco, do fim da rua chegava-lhe aos ouvidos o ruido caracteristico do trote da mula.

Era o animal fantastico e horrivel da lenda encarnado no seu inimigo. O estranho duende passou pertinho do homem, que o acompanhou com os olhos.

Havia-se de cumprir a vingança. Que lhe importava a innocencia da noiva daquelle desgraçado. Tivera elle pena da pobre orphã, da sua irmã, noiva do homem que a amava?

Não, elle levaria a cabo o plano architectado.

Cautelosamente, o desconhecido empurrou a janella baixa do quarto de Ricardina, que se achava ás escuras, sentada no meio do aposento.

Por mais esforços que fizesse para não despertar a attenção da moça, esta ouviu os passos de alguem no seu quarto, e meio alegre, meio apprehensiva, perguntou:

— E's tu, José; como tardaste?

O homem não deixou que ella continuasse. Brutalmente, tapou-lhe a boca com a mão grosseira e forte e carregou-a para a rua deserta, levando-a ao adro da egreja.

Ali accendeu uma lamparina de azeite e a luz mortiça e triste illuminou o rosto de Ricardina, que perdera os sentidos, da surpresa do rapto.

O homem curvava-se para melhor admirar os traços de belleza da pobrezinha e murmurava, entre dentes:

— Quando acordares, has-de chorar, noiva da mula sem cabeça...

Has-de chorar como chorou a minha noiva... e ria-se baixinho, analysando o corpo da moça.

Admirava-se da belleza da sua cabeça hellenica, coroada de uma torre de cabellos pretos e annelados; o collo duro e retezo em que se adivinhavam as protuberancias ainda nascentes da creança que se faz mulher; o seu corpo admiravel moldado em feitio de harpa, as cadeiras largas e bem feitas, as pernas longas e flexiveis, e um pé tão pequeno que mal se adivinhava por baixo do vestido longo de cassa branca.

A contemplação do homem não cessava e elle descobria sempre mais maravilhas naquelle corpo de mulher, virgem quasi do contacto da propria mão do namorado, corpo que rescendia a perfumes matutinaes, mistura de cedro aromatico ou de baunilha ao sol quente dos tropicos.

O seu odio, porém, era grande e os estragos da sua luta titanica estampavam-se nos seus pés cheios de feridas, nas suas mãos duras e negras de pó. Não fôra senão para vingar-se que elle fizera o sacrificio de tão longa caminhada. A victima estava ali a seus pés. Era tão joven quanto fôra a sua amada noiva; pura como aquella outra creatura.

Prazer satanico apoderava-se delle e as suas unhas enterravam-se na carne palpitante e quente da moça. Os seus dedos grossos e duros faziam-lhe um collar em volta do pescoço; desciam e tocavam os seios tumidos, pequenos botões ainda entreabertos; desciam mais e enterravam-se na carne dura e rija das pernas, que pareciam de marmore.

— Sim, aquella virgem seria victima da sua concupiscencia e elle estaria satisfeito e vingado!

De repente, o semblante do homem transmudou-se por completo e grossas bagas de suor escorriam-lhe das faces barbudas. Os olhos do seu pensamento se fixavam muito longe, numa villazinha pequena como aquella e onde estaria, áquella hora, mergulhada no somno doce da innocencia, outra moça, tão joven quanto a que jazia a seus pés. Tão innocente e pura como Ricardina.

Era sua irmã. E com que direito, elle, peccador, admittia uma razão inexoravel para sacrificar aquelle ente abandonado na escuridão da noite aos seus instinctos de fera?

Uma luta surda travava-se no seu espirito ignorante e brutal; luta de consciencia que lhe acordava no cerebro lampejos de razão.

— Não estaria elle ainda vingado sufficientemente. O miseravel que lhe destruira para sempre os sonhos vividos com tanto ardor, não tinha já a sina horrivel de bater as ruas transformado em animal apavorante?

— Deus é Grande, muito Grande mesmo, dizia mentalmente o homem, e já castigou o miseravel.

— Não, não farei eta infamia!

E agarrando docemente a moça nos braços robustos, levou-a á porta de casa, onde a depoz com infinito cuidado, sumindo-se dentro da noite, não sem voltar-se para novamente fixar o olhar nos olhos embaciados da pobrezinha que continuava desmaiada, branca, muito branca, no seu vestidinho caseiro.

No dia seguinte o carteiro desappareceu e soube-se, então, da historia tragica da noite anterior.

Os cochichos se multiplicavam, e numa roda, á porta da casa do seu Euzebio, a velha que pedia esmolas para São Sebastião, falava triumphalmente para os assistentes:

— Eu não dizia que elle era mula sem cabeça. Sae azar, cuspinhava ella para o lado, emquanto apresentava aos circumstantes a bandeja de prata em que dormia a imagem de São Sebastião, com o peito atravessado de flechas homicidas, pedindo: — Uma esmola para o Glorioso Martyr!...

Rio, fevereiro de 1928.

UM GRANDE ACTOR BRASILEIRO

Leopoldo Fróes

"Letras", bem redigida e bem feita revista que se publica em Buenos Aires, insere em um de seus ultimos numeros o artigo que abaixo reproduzimos, na sua fiel traducção e que vem assignado pelo conhecido literato don José M. Monner Sans.

"JA' dissemos em tempos que os nossos actores adeantaram mais visivelmente que os nossos escriptores de theatro nos ultimos decennios; isto não equivalia entretanto, a affirmar que lograssem já um grão de perfeição capaz de satisfazer as exigencias do publico entendido, frequentador do bom theatro. Era, simplesmente, o que na mesma data

Leopoldo Fróes

consignavamos, um mero dado comparativo, muito exposto — pelo que representava — a inspirar serios receios sobre o futuro da nossa producção scenica; não debalde foi facil demonstrar que os interpretes de maior valor são ou costumam ser forjados, indirectamente, pelos grandes dramaturgos e comédiographos de cada nação. Sem obras que tenham miolo, obras de bons autores, não podem surgir — por geração expontanea — bons artistas, aptos para transmittir complexos estados de alma emocionantes em todas as suas formas: as tragicas, as comicas, as dramaticas.

Os comediantes são os primeiros a achacar á pobreza, quando não á inanidade dos papeis que lhes são distribuidos, o pouco valor vital que têm obrigação de infundir-lhes. Um titere — pensam elles! — um titere não concebe nem pensa. Para quê, pois, desgladiar-se o artista com o auditorio numa luta ardua, afim de dotar o personagem de uma vida que lhe não pertence, dando-lhe contextura humana e que, sem a collaboração do actor, não seria coisa alguma, boneco de palha cheio de estopa, sem sangue, sem coração, sem alma, sem outra vida que não seja a do actor.

Apezar disso, o espectaculo sereno, amavel contemplação que offerecem as companhias argentinas que actualmente trabalham em Buenos Aires, induziria tambem o critico imparcial a desditadissima comparação ao mesmo que a comprovar tudo isto: a de não apparecer em nosso palco um artista a quem caiba, com justiça, o titulo de primeiro actor, possuindo todos os attributos essenciaes e secundarios que semelhante classificação comporta. Ha "comicos", e não o pomos em duvida, que alcançam exitos retumbantes, reunindo — temporada sobre temporada — uma coborte de incondicionaes. Uns conseguem esses admiradores pela perfeição — desinteressante á força de repetir-se — com que sabem realizar typos cosmopolitas; outros porque o sainete bufo é por elles explorado de tal forma picante que as situações absurdas lhes são brindadas em peças comicas sem argumento nem desenvolvimento logico; outros ainda porque reconstruindo em frente á luz da ribalta varios episodios a sua propria existencia do dia a dia, para coisa alguma precisam violentar o seu temperamento amoldando-o ao que — se de outra forma fosse! — desconheceriam ou não conseguiriam comprehender. E assim, tanto entre os artistas homens como nas artistas senhoras, não se encontra hoje uma figura de primeira grandeza, com a elevada jerarchia esthetica a que todos aspiram.

Talvez que essa falta não esteja completamente desvinculada desse phenomeno curioso que aqui e em outros paizes leva qualquer comico que apenas começa a sua vida em theatro, a considerar-se, desde os primeiros passos, cabeça insubstituivel de um elenco, com sorte vária, tentando logo os favores da preferencia do publico. Attitude tão infantil como presumida, muito de accordo — como é notorio — com os ciumes, invejas e "trancinhas" que minam as hostes de toda a farandula theatral.

Se tudo quanto aqui dizemos quer attribuir-se aos entrecortados balbuceios de uma literatura dramatica no periodo inicial de gestação, não objectaremos a quem tal dictame tenha como bom, a reserva de apontar-lhe que em um paiz irmão, o Brasil, as aguas correm sobre terras melhor lavradas. Assim o diz, de modo a não deixar duvidas, a recente "tournée" de Leopoldo Fróes, o qual se não trabalhou sempre platéas apinhadas, soube entretanto grangear a sympathia e o respeito de um auditorio selecto que assistia satisfeito as noitadas de arte por elle esmeradamente preparadas.

Fróes é, com effeito, um grande actor, que, sem medo, póde ser comparado ás figuras mais em evidencia do theatro europeu. Conhece a fundo os personagens que anima, absorvendo-se magnificamente da psychologia differente de cada um. O seu trabalho scenico é de uma agradavel e muito agil desenvoltura, matizada com gestos espontaneos, em harmonica consonancia com o desenrolar da acção da peça que está representando. Ajuda-o o aspecto phisico, pois que, homem já maduro, póde representar sem receio os papeis de galã, corroborando assim aquelle audaz conceito que só dá o epitheto de artista a quem sabe extravasar a sua original sensibilidade nos moldes ficticios que para os seus typos cada autor fabrica.

A voz de Fróes collabora na boa impressão que produz; a sua graça é fina, nunca tem um detalhe pesado; a sua expressão traduz com cambiante rapidez o estado de alma do personagem e observa-se que é justamente nesta face da sua tarefa artistica que melhor se revelam as extraordinarias qualidades artisticas do comediante brasileiro, que — sem o ter feito propositadamente — veio dar aos nossos actores uma severa lição de disciplina e de cultura; porque Leopoldo Fróes não é só um excellente actor, cujo talento vence as difficuldades da maior emoção dramatica e a mais subtil nota comica: elle é, tambem, um bom director do seu elenco. O homogeneo conjunto que organizou, elle o sabe utilizar para fazer destacar o valor de cada elemento das suas hostes artisticas. Se bem que a primeira actriz, Dulcina Moraes, não consiga convencer em todos os papeis que interpreta, não é possivel negar que ella sabe dar relevo a outros personagens e de forma muito acertada. Figuram ainda na companhia: um galã de apreciavel jogo de scena, Teixeira Pinto; dois conscientes e conscienciosos actores — Ferreira e Moraes — e algumas discretas segundas figuras que completam satisfactoriamente o conjunto.

No repertorio — seja dito de passagem — que não anda por muito superior altura, andam á mistura peças brasileiras com traducções de peças européas, especialmente francezas e é nas primeiras onde com maior motivo se póde applaudir Leopoldo Fróes.

Esta grande figura do theatro brasileiro, do theatro sul-americano é melhor ainda, este extraordinario artista demonstrou-nos, pois, que uma literatura dramatica sem grandes tradicções deve ser servida no palco por um director intelligente, rodeado por actores cuidadosos que apenas se limitam pelo carinho, pela propria arte sua, a incarnar aquelles typos humanos que em suas qualidades acham mais commodo brilhantismo. Em nenhuma companhia argentina — lamentavel se torna confessal-o — apparece um actor da estatura artistica de Leopoldo Fróes, nem tão pouco se encontram reunidos tão bons elementos como no elenco que elle commanda.

Seja esta amarga certeza do theatro argentino actual, um novo estimulo para os actores argentinos, os quaes, em bem do theatro autoctono, conveniente seria que afogassem o seu pueril empenho em sentir-se geniaes, quando, utilmente, lhes bastaria contentar-se com ser correctos no seu trabalho theatral.

PROBLEMA DOS CEGOS NO BRASIL

QUE se tem feito entre nós para reparar ou, pelo menos, attenuar as consequencias funestas da cegueira? Quaes são as condições de existencia dos que têm a infelicidade de nascer sem vista ou de a perder depois? Que fica sendo o cégo sob o ponto de vista social?

Privada da visão, a creança é desde cedo tolhida em seus movimentos pelos paes receiosos de que lhe sobrevenha algum accidente, isto nas familias que dispõem de recursos; ou é abandonada á sua sorte, quando seus paes têm de buscar no labor quotidiano os meios urgentes para a subsistencia, ou ainda, em peiores condições quando orphãos. Em qualquer desses casos, a creança cega cresce ociosa, ignorante e inutil.

Se um adulto perde a faculdade visual, como e em que vae elle empregar a sua actividade para grangear o que lhe é necessario?

Desprovidos de recursos intellectuaes ou pecuniarios, ficará na maioria dos casos, vivendo a custa de alguem, ou terá de estender a mão á caridade publica; se um operario, um artista mechanico, ou mesmo um professor que perde a vista, onde será elle acceito e satisfatoriamente renumerado pelos serviços que possa prestar? Quem lhe dará credito? A condição da cegueira é de tal modo impressionante que só os espiritos altamente evoluidos não se deixam por ella dominar e conseguem comprehendel-a nitidamente, isto é, livre de preconceitos que empanam a realidade. O operario, o artista, o professor no caso em questão, ficarão nas mesmas condições materiaes do cégo ignorante, isto é, num viver apathico, improductivo, inutil.

Porém, esta situação em que fica o individuo privado da vista é por ventura, uma fatalidade, uma condição inevitavel? Não, todos o sabem. Graças ao desenvolvimento intellectual e moral da humanidade, ao genio esclarecido altruista de Valentim Huy, que peremptoriamente provou ao mundo a possibilidade da Instrucção e do trabalho para os cégos, podem estes habilitarem-se para empregar sua capacidade nos diversos ramos de actividade humana e assim tornarem-se uteis a si, á familia e consequentemente á sociedade.

Em todos os paizes da Europa e nos Estados Norte Americanos, contam-se dezenas de milhares de cégos instruidos. Antes da grande guerra ultima, a Allemanha contava .... 37.000 e a França 30.000, etc. Nos Estados Unidos do Norte, só 3.000 lêm o "Mathilde Magazine", impresso no systema Braille que é distribuido gratuitamente.

Naquelles paizes existem dezenas de escolas para creanças cégas; casas de trabalho e azilos para cégos adultos; bibliothecas para elles; associações de auxilios e de amparo, etc.

Que temos nós neste sentido para attender a cerca de... 30.000 cégos, segundo o recenseamento de 1922 e as ultimas informações clinicas no assumpto? São 30.000 cégos de ambos os sexos e de todas as edades, espalhados de um a outro extremo de nosso vasto Brasil, que têm apenas para se educar dois estabelecimentos: O Instituto Benjamin Constant com cerca de 120 alumnos, no Rio de Janeiro e o Instituto São Raphael, com 40, em Bello Horizonte.

Para os cégos adultos, operarios ou invalidos, ha de facto nesta capital 3 ou 4 instituições, das quaes releva mencionar a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, pelo esperançoso incremento que vae tomando, graças á infatigavel operosidade de seu corpo de cooperadoras, constituido por senhoras e senhoritas de nossa elite social, e ao zelo e dedicação de sua directoria, composta de pessoas de alta responsabilidade e posição sociaes, as quaes por isso mesmo, encontraram na população carioca intelligente e generosa como é, o credito e o apoio necessario á causa pela qual propugnam.

A Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, destina-se pelos fins a que se propõe em seus estatutos, a solucionar de modo completo, a questão attinente aos cégos no paiz, desde que lhe não faltem a protecção dos particulares e o apoio dos poderes publicos, pois, colligindo o o que se collige das letras "A a M" do artigo 3 de seus estatutos, propõe-se a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, a fundar no Rio de Janeiro (como já fez) e, quando lhe for solicitado e possivel, em qualquer ponto do nosso territorio, villas para cégos, onde possam elles encontrar abrigos para si e suas familias, instrucção e trabalho (renumerado), assistencia medica, ophetamologica e dentaria, bibliothecas, asylos (quando invalidos), e diversões necessarias á sua vida e condição.

Uma instituição como esta é bem digna do apoio e protecção de quantos têm o espirito esclarecido e o coração bem formado, pois além de humanitaria e patriotica, nivela-nos neste particular, ás outras nações cultas, é tambem obra de previdencia e economia sociaes, pois a ninguem é dado premunir-se contra a cegueira, nem tão pouco garantir seus entes queridos.

Francisco Antonio de Almeida Junior, professor do Instituto Benjamin Constant.

DOIS SONETOS DE MOYSÉS DE MORAES JUNIOR

A ARVORE!

PLANTADA á curva extensa dos caminhos,
Já velha e gasta, pelos longos annos;
Ella é o sagrado espectro de uns cariphos,
De leve, transformada em desenganos!

Tem a mesma odysséa dos humanos,
Cheia de gloria, é vibração dos ninhos..
E' toda um poema vivo dos arcanos,
Celebrado pór lindos passarinhos!

Parece que foi feita para a dôr;
Quando entretanto, é vida, é luz e amor,
Enchendo de harmonia a soledade...

Assim, tambem, na luta pela vida
Que morre, como a flor, sem ser sentida,
Comsigo se parece a humanidade!

Cantagallo — 1928.

A CAVEIRA!

(Para Raul Brandão)

POR QUE te ris, esphinge de caveira,
De quem passa, na vida, pela estrada?
Acaso foste por alguem amada,
Talvez, quem sabe, amaste a vida inteira?

Na curva do caminho, abandonada,
Tens uma velha cruz, por companheira
Ao pé, da qual, a prece derradeira,
E' da coruja a triste gargalhada!

Na noite languorosa do abandono,
O premio foste achar, da ardente prece,
Em recompensa de um funereo somno...

E' que dos céos nosso destino desce;
A gloria encontra sempre falso dono,
E a infortunada dôr, quem não merece!

Cantagallo — 1928.

A VIDA DO AMOR

(Ao dr. José Alcides)

A felicidade é rapida como um segundo e, como a eternidade, o mais das vezes a dôr — Essas palavras repassadas da mais profunda amargura eram balbuciadas por uma mulher, cuja debil voz entrecortada de soluços era ás vezes, afogada em causticas lagrimas. Ha tres noites — continuou ella — que eu não consigo pregar os olhos. E si ás vezes o faço ligeiramente, sonhos temerosos povoam o dormir e, despertando em sobresaltos, tecaio novamente, na insomnia dolorosa. E elle não se compenetra da minha vida, porque ignora provavelmente as minhas noites de vigilias, de desolação, de angustia e de padecimentos.

E como tudo se patenteia negro e informe deante dos meus olhos estereis de somno! O silencio da casa torna-se tão profundo quanto o de uma necropole, onde nem siquer germina uma tenue illusão, porque a morte é o termo da grande illusão, que se denomina Vida. O oscilar monótono do pendulo do relogio é como um gemido de alma penada, que vagueia errante, e o ulular tetrico das corujas, adejando sinistramente em torno da casa, é como uma prece de moribundo.

Oh! a vida! a vida! Como o seu transformar é rapido!... Outróra era eu quem o mandava sair, pois elle o fazia durante o dia para trabalhar. A' noite, não. Essa passava-a elle ao pé de mim, não se ausentando siquer um instante, porque eu era o seu idolo, o seu unico prazer no mundo. Elevava-me ao altar do seu coração e contemplava-me extactico. Eramos felizes. Hoje!... Hoje, quando o sol nasce e a natureza sorri, elle se deita para somente se erguer á noite, entregando-se então á libertinagem interrompida pelo dia. E eu vel-o, vel-o como a ave a quem roubaram o ninho!

E tu, amor, que és a illusão perenne da virgem, a felicidade unica da esposa, és tambem a sua maior chaga, o seu mais acerbo padecer. E's na infancia um sorriso attraente, na puberdade um longo beijo de volupia, na decrepitude uma lagrima vertida pelo coração.

Horrivel verdade!...

As lagrimas, até ahi represadas pela intensidade da dôr rebentavam-lhe agora, em torrentes, dos sanguineos olhos. Ella com a voz embargada pelos soluços, fez uma pausa.

E tudo quedou no mais profundo silencio. Fóra, neste momento, vozes argentinas se fizeram ouvir em plangentes estrophes que enchiam as ruas de vaga e indecisa tristeza.

Era uma serenata.

Ella, erguendo-se alquebrada, dirigiu-se á janella. E, recuando o reposteiro, espraiou a vista pela solidão. Batia-lhe na fronte a luz pallida e fria da lua. Dir-se-ia que eram duas viuvas, uma da terra, outra do céo. E ambas choravam!

— A humanidade é o carrasco de si mesma — disse ella olhando os que passavam. Porventura ignoram que o seu sorriso é escarneo para quem véla para quem tem o coração envolto em funereo crepe!? Oxalá que seus olhos nunca saibam o que é uma lagrima; que jamais sintam o crepusculo tetrico do amor ou o morrer de uma esperança derradeira.

Tambem eu já frui essas alegrias; já cantei com a alma nos troquei saudosas endeixas já troquei, inebriada de ardente volupia, os mais apaixonados beijos. No entanto, a felicidade é muito voluvel! E um pegureiro que, trilhando diversas sendas, hoje pernoita aqui, amanhã alli e assim successivamente. E á sua retirada tudo recae na profunda mudez em que antes jazia.

A serenata já ia longe. Sons vagos cruzavam-se no ar puro da madrugada e, no emtanto, ella ainda permanecia á janella com os olhos cravados no céo, em cuja face as ultimas estrellas pestanejavam esmaecidas. Passados alguns instantes, seis lentas horas soaram pelo vasto predio, em cujo interior uma luz bruxuleava exangue.

Subitamente se ouviu o ranger de uma porta rodando em seus gonzos.

Ella se dirigiu então apressadamente para o leito. E, de quando em vez, um soluço incontido irrompia-lhe da garganta.

Fóra, o sol fulgurava incendiando a natureza, e um de seus luminosos raios coando-se pelos intersticios da janella, penetra risonho na porta do quarto, em cujo limiar assoma o vulto do marido.

E' dia claro.

SEBASTIÃO C. VAL.

Minas, 31-1-28.

BILHETES ANTIGOS

Loriswalde Telles de Moura

"VEM hoje, ao pôr do sol, matar a febre ardente
De quem, louca de amor por ti, freme e palpita!
A mais atroz volupia, assustadoramente,
Queima-me a carne em flor, que geme, e chora, e grita".

"Em vão, ha de clamar o espirito demente
Que a tua vil materia anima e infelicita.
Procuro uma alma pura, e tu me dás, frementc,
O corpo esculptural de uma mulher bonita!"

"Loriswalde, has de vir! A minha voz te chama,
Com a ancia de quem soffre e a força de quem ama:
Sinto que vou morrer de amor... Vem, por piedade!"

E foi-me a vida assim... Promessas... Desenganos...
Mas lembro, e com saudade, os meus vinte e dois annos
E as pelejas de amor da minha mocidade!

· CORREIO · NOTAS DESTINADAS Á DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PARA OS AGRICULTORES · AGRICOLA ·

A praga dos cafeeiros em Pernambuco

O que sobre o assumpto affirma o competente entomologista dr. Angelo Moreira da Costa Lima.

CONTINUAÇÃO

Li na integra, publicado no *Diario de Pernambuco*, de 21 de agosto, o officio de 13 do engenheiro agronomo Juvencio Lyra, no qual esse technico declara ter observado em abundancia o *Pseudococcus cryptus* Hempel adherente ás raizes dos cafeeiros doentes.

Houve, por certo, equivoco na observação do dr. Juvencio Lyra, pois qual não me consta que exista no Nordetes o *P. cryptus*, especie aliás de validez muito duvidosa, como mostrarei mais adiante.

O dr. Fernandes e Silva, dias depois foi a Caruarú, onde colheu o necessario material para determinação, remettendo-o em data de 27 de agosto, para os srs. Carlos Moreira, Gregorio Bondar e prof. Emilio Torrend. Dessa primeira remessa nada se conseguiu sob o ponto de vista da determinação do insecto em questão.

Não se conformando com as informações recebidas daquelles technicos determinou o dr. Frnandes e Silva, que o engenheiro agronomo Ildefonso Pessoa Lopes, auxiliar da Inspectoria, fosse á propriedade do sr. Tabosa, afim de colher mais material, tendo o cuidado de conserval-o em alcool ou formol providenciando tambem fossem tiradas photographias das plantações doentes.

Esse novo material, acompanhado das referidas photographias, foi remettido, com officio datado de 17 de outubro, aos srs. Adolpho Hempel Carlos Moreira e Gregorio Bondar.

Uma parte desse material foi tambem enviada a d. Bento Pickel, que só o poude examinar tempos depois por ter de seguir para Garanhuns.

Dos tres primeiros pesquizadores, apenas Moreira, identificou o piolho como sendo uma especie, talvez nova, do genero *Rhizoccus*.

Neste interim d. Bento Pickel, que se achava em Bananeiras, onde permaneceu de 16 a 20 de setembro estudando cafeeiros infestados, verificou desde logo não se poder attribuir ao vermelho os prejuizos observados nos cafezaes dessa região, e pesquizando outros parazitas que pudessem ser responsabilizados por taes damnos, encontrou o piolho branco ou lendia, isto é, o mesmo *Pseudococcus*, anteriormente encontrado nas raizes dos cafeeiros de Caruarú considerado por uns como *P. cryptus* e por outros como *P. citri*.

Não dispondo da necessaria bibliographia que o orientasse, póde entretanto, d. Bento Pickel, verificar que não se tratava de nenhuma dessas especies e sim de um novo piolho com caracteres que o approxamavam das especies e genero *Pseudococcus*. Dahi tel-o classificado como *P. lendia n. sp.*.

Mais tarde, recebendo de Carlos Moreira a informação de que o piolho branco pertencia ao genero *Rhizoccus*, deu-lhe o nome *Phizoccus lendia n. sp.*

Deve-se tambem a Pickel a melhos contribuição sobre este insecto. Não sómente o descreveu detalhadamente como estudou-lhe a ethologia, descobrindo e estudando o facto mais importante da vida do insecto que é, a symbiose (trophobiose) entre elles e a formiga amarella *Acropyga (Rhizomyrma) pickel Borgmeier*.

O trabalho do d. Bento, hoje tirado a parte em folheto recentemente publicado, é, a meu ver, pelo apuro das observações nelle descriptas e pelos judiciosos conceitos emittidos, uma das melhores contribuições entomologicas feitas em nosso paiz. O mesmo se póde dizer a respeito ao seu ultimo trabalho: *A morte dos cafeeiros Pernambucanos* — publicado no *Diario* de Pernambuco de 27 do corrente.

Poupam-me esses valiosos estudos a tarefa de redizer factos referentes a biologia do *Rhizoccus* e de outros inimigos do cafeeiro.

Incontestavelmente o piolho branco ou lendia é uma especie do genero *Rhizoccus*. Depois de minucioso exame que fiz no material por mim colhido em Caruarú, posso affirmar, com absoluta segurança, que se trata da especie descripta por Laing no Bulletim of Entomological Research (XV, 1924, pp. 383-384) sob o nome de *Rhizoccus coffeae n. sp.* colhida por A. Reyn em raizes e cafeeiros de Paramaribo (Guayana Hollandeza).

Laing considera esta especie distincta de R. Eoloti Giard, tambem encontrada em raizes de cafeeiros, pelo numero disposições das cerdas falsiformes antennaes e pela forma e dimensões das duas especies.

De facto, a femea adulta de R. coffeae é de contorno circular, aspecto realmente pouco commum nos membros do genero *Rhizoccus*.

Como d. Bento, encontrei sempre *Rhizoccus* em trophobiose com a formiga amarella, não sómente nos cafezaes de Caruarú, como nos situados em Bananeiras e cercanias. Entretanto, não encontrei esses dois insectos, não obstante procural-os com todo o cuidado nos cafezaes de Alagôa Grande, Brejo de Areia e Serraria. Nestes como nos de Bananeiras, ha o vermelho, em maior ou menor abundancia.

Quem está habituado a ver os coccideos atacando plantas culturaes, podendo avaliar quando elles se tornam realmente nocivos, ao ver os cafezaes parahybanos infestados pelo *Cerococcus*, terá certamente a mesma impressão que tiveram Rangel, Moreira, Pickel e o autor desta linhas. Dizer e garantir, sem a menor prova experimental, que esse piolho, na quantidade relativamente pequena em que se encontra sobre o tronco e galhos do cafeeiro, é o causador do definhamento e da morte dessa planta, afigura-se-me, depois do que observei na Parahyba, uma verdadeira temeridade. Que é um inimigo do cafeeiro, que deve, portanto ser combatido, não resta a menor duvida.

Outros coccidentes, como o *Alecanochiton marquesi* Hempel, que aliás vi abundantemente em companhia do *Cerococcus* em cafeeiros definhados de Breio de Areia, como o *Pseudococcus citri* (Risso), sempre encontrado, em maior ou menor abundancia, nas raizes de todos os cafeeiros da Parahyba e de Pernambuco por mim examinados, tambem devem prejudicar a vitalidade das plantas e no entanto, delles bem pouco se fala.

E do mal que devem fazer as cigarras nos cafeeiros? Confesso que nunca vi, nas excursões que tenho feito, cigarras em quantidade tão impressionante.

Ha seguramente, nas zonas que percorri umas 5 especies, cada qual porfiando, com o seu canto, tornar-se mais evidente. E, principalmente, pela manhã e ao cair da tarde, o sibilar multisonoro que soltam torna-se tão intenso que chega a incommodar. Ao passo sob os camondongos ou outras arvores que sombreamos cafezaes não raro se recebe um chovisco de gotticolas lançadas pelas formas aladas, que á nossa approximação levantam vôo em bandos.

Ora, que representa a sucção da seiva de um cafeeiro por algumas centenas de *Cerococcus* comparada com o bambeamento das raizes, de algumas dezenas ou mais de larvas ou nynphas de cigarras, que estão quasi sempre emittindo pelos anus grande quantidade de liquido, oriundo, está visto, da seiva da planta?

Para se poder admittir a alta nocividade do *Cerococcus* só a explicando pela acção de uma substancia toxica, verdadeira toxina, inoculada no cafeeiro com a saliva do insecto. Mas, a ser verdadeira etas hypothese, porque motivo ainda não morreram, nem mesmo se acham definhados, pés de café situados em terras sombreadas e humosas, quando nelles se vê o parazita na mesma quantidade em que se observa nos pés definhados ou prestes a morrer? Ademais, como mui judiciosamente lembra d. Bento Pickel, como tambem verifiquei em Pernambuco, na zona em que os cafezaes estão definhados á olhos vistos e morrendo, com aspecto exactamente identico ao que se vê nos cafezaes parahybanos devastados, não se encontra um unico exemplar de *Cerococcus*. Ha, nelles como em todos os cafezaes por mim inspeccionados, o *Pseudococcus citri*.

As larvas e nymphas dos machos (alados) desta especie produzem em raizes de qualquer calibre, pequenas bossas ou nodosidades, verdadeiras galhas, dentro das quaes ha cryptas, internamente revestidas de um inducto branco ou creme, onde se ananham exclusivamente essas fórmas, cobertas de cera pulverulenta por ellas secretada.

Tal disposição que denuncia uma adaptação especial dessas fórmas do *P. citri* no cafeeiro, creio que ainda não tinha sido observada.

As preparações que fiz da ultima fórma larval do macho de *P. citri*, fazem-se suspeitar que a especie *P. cryptus Hempel* a julgar pela descripção deficiente desta especie dada pelo autor, corresponde áquella fórma evolutiva do *P. citri*.

Embora reconheça que o *P. citri* possa causar grandes damnos aos cafeeiros por certo bem maiores que os produzidos pelo *Cerococcus*, porque como o *Rhizoccus cofeae*, é um dos precursores do deterioramento das raizes por cogumellos saprophytas, não acho que se o deve apontar como o causador inicial e exclusivo do mal dos cafeeiros.

(Continua)

HORTOS BOTANICOS E OUTRAS REPARTIÇÕES QUE DISTRIBUEM MUDAS DE PLANTAS

Serviço Florestal do Brasil — Rio de Janeiro.
Horto Botanico de Nictheroy — Estado do Rio.
Horto Florestal de Campos.
Serviço Florestal do Estado de São Paulo.
Horto da Penha — Rio de Janeiro.
Horto de Quixadá — Ceará.
Horto de Joaseiro — Bahia.
Serviço de Inspecção e Fumento Agricola — Estação de Pomicultura de Deodoro.
Estação Sericicola de Barbacena.
Estação Experimental para a cultura da Seringueira — Amazonas.
Estação Geral de Experimentação de Campos.
Idem de Escada — Pernambuco.
Idem da Bahia.
Idem de Goytacases — Espirito Santo.
Idem da Conceição do Arroio — Rio Grande do Sul.
Horto Botanico do Museu Goeldi — Pará.
Idem, idem do Museu Nacional.

O queijo de leite de cabra

COM o leite de cabra, diz Paschoal de Moraes no seu trabalho sobre esse utilissimo animal, fabricam-se differentes variedades de queijos sob varios nomes. O queijo de leite de sabra tem um sabor peculiar e muito se parece ao queijo de Limaburgo. Faz-se inteiramente de leite de cabra, ou melhor addicionando-se uma quarta parte ou uma terça parte de leite de vacca; esta combinação melhora muito a qualidade do producto. O processo de fabricação é simples e não exige apparelhamento especial, além de algumas fórmas adequadas e uma sala para curar, cujo ambiente se póde conservar a uma temperatura de 15º a 18º centrigrados.

Coagula-se o leite fresco com coalho liquido commercial durante 30 a 45 minutos a uma temperatura de 30º a 37º centigrados, sendo conveniente addicionar um fermento de 1 %.

Dilue-se o coalho com 20 vezes o seu volume de agua fria e addiciona-se a razão de 1 centimetro cubico para cada 4.500 grammas de leite. Quando uma fina camada de sôro formar-se sobre o leite coagulado firme corta-se esta coalhada com uma faca de queijo em pedaço do tamanho de uma nóz. Depois que a coalhada permanecer no sôro por cinco minutos, mistura-se suavemente durante um igual periodo de tempo, depois colloca-se em fórma por meio de uma chicara ou uma concha de cabo comprido.

Deixa-se a coalhada permanecer nas fórmas, sem perturbal-a, até tomar uma consistencia que permitta viral-a. Depois de estar por 24 a 36 horas a uma temperatura de 21º centigrado, applica-se sal a superficie e colloca-se o queijo sobre uma mesa para escorrer por uma 24 horas. Depois colloca-se sobre taboas lisas e leva-se a sala de curar, cujo ambiente deve acharse a 15,5 centigrados e ter uma alta porcentagem de humidade.

O queijo do typo Roquefort feito de leite de cabra é muito differente tanto em sabor como em consistencia do queijo feito de leite de ovelha.

São afamados os queijos de leite de cabra de Mont'd'or Sassenage e Saint Marcellin tão conhecidos e estimados na Europa.

JARDINOCULTURA

A BONINA

Calendula officinalis

BONINA, (calendula lnn.) — Ninguem desconhece entre nós a flôr tão querida dos poetas da Europa, que floresce constantemente, todos os mezes ou todas as calendas, como diz o seu nome botanico, (Calendula Officinalis, Linn.,) esmalta perpetuamente as campinas; quem não tem mil vezes repetido o nome de (Boina?) Não deve esta Bonina ser confundida com o flôr que com este mesmo nome é conhecida em Portugal a Bellis perennis, ou margarida dos campos.

Esta (Calendula é a Marigold) do tempo de Shakespeare, e a (Maravilha) dos portuguezes.

E' uma planta herbacea, da familia das compositas, baixa, completa, com os ramos grossos, frageis; as folhas pubescentes, ligeiramente viscosas, exhalando um aroma forte e sui generis. As flôres em capitulos terminaes e solitarios, formados por um disco escuro, rodeado de floretes amarello desmaiado e amarello vivo, ou mesmo côr de assafrão: isto no typo, pois a planta tem produzido mais de uma variedade, com as flôres perfeitamente dobradas nas quaes o disco desapparece completamente.

Antigamente não se via entre nós um unico jardim onde esta flôr não fosse encontrada com profusão; tambem ella contenta-se com toda a qualidade de terra e com qualquer exposição: á sombra ou ao sol, em terra leve ou barrenta, secca ou fresca. Aformando moitas ou isolada, ella sempre prospera, e paga com usura, em abundante floração, a hospedagem que lhe concedem.

VARIEDADE — Três variedades de (bonina) são muito estimadas.

(Calendula Le Proust,) muito florifera, com flores muito dobradas, de um bonito amarello de canario, com reflexos rosado; a sua floração dura muitos mezes.

(Calendula) á la deine, antiga variedade que appareceu, ou pelo menos foi muito cultivada, nos jardins da rainha de França, em Versailles, dando o seu nome, e tambem o de C. de Trianon, flôdes muito dobradas.

(Calendula Prolifera, Méde Cigogne,) ou (Bonina) ou de familia, variedade muito curiosa, pois dos capitulos primitivos, e depois que elles têm florecido, se desenvovem novos pedicuos, 15 ou 20 cada qual com uma nova fôd, muito menor que a primitiva. A sementeira só reproduz esta variedade com alguma difficuldade, e em pequena porcentagem.

BIOLOGIA AGRICOLA

A nutrição dos vegetaes

Por JULIO ROSSIGNON

TODAS as plantas gozam da propriedade de apropriar-se das substancias de que necessitam para viverem, e se desenvolverem. Esta funcção constitue a nutrição, e exerce-se pelas raizes, pelas folhas, e por todas as partes verdes expostas ao ar. A nutrição compõem-se de cinco ordens de phenomenos: a absorção, a circulação, a assimilação a respiração e a excreção.

Os vegetaes nutrem-se unicamente de substancias liquidas ou gazozas. Tiram da terra a agua carregada de saes e de gazes, e do ar os gazes mais necessarios para o seu desenvolvimento.

A absorção destas materias alimenticias liquidas verifica-se pelas extremidades das raizes, que são muito delgadas e providas de orgãos absorventes chamados esponjas. A força pelo meio da qual se opera a absorção pelas raizes é consideravel. Quando a agua que as raizes absorvem do selo da terra tem penetrado no vegetal, depois de se ter carregado de materias soluveis e nutritivas, toma o nome de selva.

A selva, que é incolor e sem sabor pronunciado, derrama-se por todo o vegetal, subindo até ás folhas, onde fica exposta á acção da atmosphera por meio dos stomatos: este movimento da seiva constitue a circulação. A temperatura exerce uma grande influencia no movimento da selva; e por isso é muito activa nos paizes quentes; e nas regiões frias é mais forte na primavera; o frio affrouxa-a. A quantidade de selva, que sóbe pelas plantas, varia segundo as especies de cada uma: no abedul, na videira, nos juncos, na bananeira, nas dhalias, etc., é muito abundante. Em alguns vegetaes, sobre tudo nos que pertencem ás regiões frias, nota-se um segundo movimento da selva no mez de agosto; mas esta circulação, que é determinada pela formação das borbulhas, ou pelo desenvolvimento das que se formaram durante o verão, é muito menos sensivel do que a que se verifica depois do inverno. Mesmo nos paizes quentes a selva das arvores, que está em constante movimento, soffre uma especie de resfriamento em certas épocas do anno, como se observa, verbigratia, nas selvas, que geralmente se despejam das folhas em abril, o tornam a guarnecer-se de abundante folhagem um ou dois mezes depois.

Tendo chegado á extremidade dos ramos, tendo depois atravessado as camadas lenhosas, a selva derrama-se pelas folhas, onde é modificada pelo ar. Depois de ter mudado de natureza, de ter abandonado o excesso da agua que contêm, e de se ter apropriado das substancias que dissolveu, desce das folhas para as raizes, atravessando a parte viva da casca, e concorre essencialmente para o desenvolvimento do vegetal. Com effeito esta selva descendente ou elaborada opera sempre, por isso que é muito mais carregada de principios nutritivos do que a selva ascendente, a formação de novas camadas concentricas de alburno e de liro, de modo que accrescentam por fóra as camadas precedentes do alburno, e por dentro as mais antigas camadas circulares do lixo.

O acto destas funcções constitue a assimilação.

Quando a selva descendente é incolôr, da-se-lhe o nome de cabium; e quando está colorida constitue os succos proprios o latex.

E' pela influencia do ar que a selva adquire as propriedades nutritivas das quaes gozam, quando está em contacto com o ar atmospherico. Este gaz é composto, sobre 100 partes, de quasi 79 de gaz azote, e de 21 de gaz oxigenio, e contêm além disso uma milessima parte de gaz acido carbonico, que é composto de oito partes de oxigenio e de tres partes de carbono. A esta modificação da selva pelo ar da-se o nome de respiração.

Os phenomenos da respiração vegetal não se verificam senão debaixo da influencia da luz e por intermedio das partes verdes.

E' deste modo que, durante o dia, as folhas e as cortiças, debaixo da acção directa dos raios do sol, decompõem o acido carbonico, apoderam-se do seu carbono, e exhalam ou deixam escapar o oxygenio combinado. Durante á noite, quando a luz já não exerce a sua influencia, todas as partes verdes exhalam o acido carbonico, que não foi decomposto. Isto explica a causa por que o ar dos bosques não é tão puro de noite como de dia.

A materia verde das folhas chamada chlorophila representa um papel importante na respiração. Quando não existem folhas, está derramada por todas as partes da planta, protegida por uma epiderme forte, como nos cactos, nos cereus (orgãos, cirios da America, etc.), melocactos e outras plantas carnudas. Nos cogumelos, cuja vegetação differe tanto das demais plantas não ha chlorophila; é sabido que se desenvolveu sobretudo, durante a noite e nos logares humidos e escuros.

As partes coloridas, as folhas roxas, amarellas, as flores, e os frutos não absorvem senão oxygenio durante o dia, e desenvolvem acido carbonico de dia e de noite; e este phenomeno explica o perigo que ha em ajuntar uma grande quantidade de flores ou de frutas em um quarto habitado e fechado durante a noite.

Quando, durante o dia, os vegetaes são subtraidos á acção da luz, perdem a côr, decompõem-se, tomam um matiz esbranquiçado, e perdem uma parte da sua solidez, em consequencia da privação do carbono, que resulta das condições em que estão collocados. Já indicamos que se utiliza esta disposição na horticultura para obter que certas verduras se tornem mais tenras; e chama-se a isto branquear os legumes.

Todos os materiaes absorvidos e elaborados pelos vegetaes assimilaveis e alimenticios, os que se tornam inuteis ou nocivos para a sua existencia, são por elles expulsados, e constituem as excreções, as quaes se verificam mais especialmente pelas raizes, pelas folhas e pela casca: as materias segregadas são em geral uns succos proprios, gommas, resinas, etc.

Encontram-se ás vezes nas raizes de algumas arvores materias segregadas e agglomeradas como os bitumes, curbaril ou guapinol, onde se tem encontrado resina animada debaixo da forma de grumos. As materias desta classe acham-se sempre no latex ou conjunto dos vasos proprios; nos vasos da selva ascendente não se encontra senão agua pura, que não tem communicação com os vasos proprios.

O sólo, o clima e a exposição influem muito no desenvolvimento dos vegetaes. A arvore que em um terreno no qual encontra o calor e a humidade que lhe convém, cresce com força e se eleva a uma grande altura, sendo transplantada para um sólo estéril, secco e frio, não crescerá senão muito debilmente, e fica fraca e rachitica. Ha certas arvores que só depois de largos annos é que adquirem uma altura e um diametro consideraveis, como, por exemplo, o carvalho e a caolina; outras pelo contrario, crescem em muito menos tempo, como o álamo e o pinheiro. A fibra vegetal das arvores, cujo crescimento é lento, é muito mais densa e fina do que a das que crescem com rapidez, e fornece madeiras mais compactas e solidas. Ha plantas sarmentosas, que se desenvolvem com rapidez, como as videiras, o lupulo, certos juncos da America intertropical, cujas variedades o pulque e a pita são mais conhecidas: no espaço de quarenta dias lançam uns hastes de dez quinze metros de altura. Geralmente as arvores mais altas da Europa não se elevam mais do que de 40 metros. Na America, as palmeiras e outras arvores excedem muitas vezes 50 metros; e esta elevação dos troncos é ainda excedida pela prolongação de certos cipós; as circumvoluções dos rotins são de 130 a 160 metros; os fragmentos do fuxo giganteus, que se tiram do mar, chegam a ter ás vezes 260 metros de comprimento.

A grossura das arvores não é menos variada, do que a sua altura: algumas adquirem dimensões prodigiosas. Os baobad, observados por Adamson nas ilhas de Cabo Verde, apresentam 30 metros de circumferencia. Conhece-se a dimensão do tronco das ceibas (bombax ceiba) tão commum na America equinocial.

As arvores podem viver seculos quando se acham em plantações que lhes convenha. O roble póde viver 600 annos, e a oliveira 300. Os cedros do Libano parecem indestructiveis. Adamson calculou que os baobad, de que acabamos de falar, têm, pelo menos, 6.000 annos.

Algumas plantas têm a propriedade de extrair do sólo certas substancias salinas, que se modificam, durante a vegetação, na sua economia, e que differem segundo as especies; as gramineas assimillam na sua economia uma porção de silice bastante notavel; outras tiram o salitre da base das paredes, como a parietaria, algumas tiram saes, como as beterrabas, as oxalideaceas, o rhuibarbo, etc.

As especies de mandioca

São em grande numero as variedades de mandioca. As especies do Brasil, enumeradas na Flora Brasiliensis de Martius são muitas dellas cita o dr. Pekott, em sua excellente monographia, com seus nomes scientificos, 99 variedades, distribuidas pelos Estados do modo seguinte:

Goyaz, com 14 especies; Minas com 27; Bahia, 11; Rio de Janeiro, 10; Paraná, 7; Matto-Grosso, 7; S. Paulo, 7; Pará, 6; Ceará, 4 e Piauhy 2.

O barão de Capanema em suas excursões scientificas pelo norte do Brasil, ha muitos annos, só do Ceará trouxe para o Rio de Janeiro, 22 variedades que distribuiu a varios agricultores: mas dellas não se poude obter noticias exactas.

CÊRA VEGETAL

Sob a denominação de cêras estão comprehendidas diversas substancias de origem animal e Vegetal e que possuem os mesmo caracteres da cêra tão conhecida das abelhas.

As cêras vegetaes, como já referimos no capitulo da fabricação das velas, se encontram na superficie das folhas e dos fructos de multas plantas, mas merecem especial mensão a cêras da carnahubeira, que é uma das nossas palmeiras; a da Myrica carifera, da America Septentrional, com diversas especies; a cêra de Ceroxylon andicola da Nova Granada e do outras poucas especies.

Muitas plantas produzem cêras mas em proporção diminuta. No colmo da canna de assucar se encontra a cerosia, na superficie da couve a pruina, mas as plantas das quaes se podem explorar a extracção da cêra vegetal são as especies a que primeiro no referimos.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza, ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

Sr. Francisco Carvalho — Internamente poderá administrar licor de Fowler. Não garantimos, porém, exito absoluto. O aconselhavel é empregar externamente o carrapaticida Cooper, na dose de 1.138. O pó da Persia, duas vezes ao dia, já, egualmente, bons resultados, quando o animal não está muito atacado pelo carrapato.

Sr. Ernesto B. Fontes — Estado do Rio. — Para combater as vaquinhas, que diz infestam os pés de batata deve applicar calda arsenical á base de verde Paris, empregada com pulverisador. A formula de tratamento é a seguinte:

Verde de Paris (verdadeiro arseniato de cobre), 25 grammas; cal viva, 100 grammas; farinha de trigo ou mel, 80 grms.; agua, 100 grammas.

Sr. Eurico G. de Abreu. — A quem tenha em vista interessante producção do algodão não é aconselhavel empregar sementes de algodão importadas de regiões muito afastadas.

Os factores — clima e qualidade de terra — tem decisiva importancia para o algodoeiro, por isso que não deve pensar em introduzir uma especie ou uma variedade nova sem experimental-a dois ou tres annos. Se já existe nas proximidades variedades dos typos Hirstum e Barbadense será melhor cuidar em melhorar estas variedades, fazendo a selecção das sementes para as plantações a iniciar de accordo com as instrucções e conselhos que forem ministradas pelo funccionario da Superintendencia do Serviço do Algodão nesse Estado.

O curuquerê

PELO DR. LUIZ DE AZEVEDO MARQUES

Modo de applicar o verde-Paris, a secco, por meio da "pertiga"

A borboleta *Alabama argillacea* Hubner, pertencente á lagarta, vulgarmente conhecida por *curuquerê*, como uma assombrosa fecundidade.

Essa fecundidade, baseada num ligeiro, mas bem fundamentado calculo, ascendeu apenas em quatro gerações, á respeitavel cifra de 7.812.500.000 *curuquerês*.

Ante tal calamidade, o lavrador que desejar vêr o seu algodoal salvo de semelhante praga, deverá, sem perda de tempo, tomar serias providencias, lançando mão de todos os meios racionaes ao seu alcance para debellal-a, ao invés de cruzar os braços á espera da realização do milagre... invocado pelo rezador da zona, que, segundo a opinião de alguns credulos, tem o dom de, á força de rezas, afugentar a praga do algodoal.

Pois, se taes providencias não forem tomadas a tempo, no algodoal infestado *não ficará pedra sobre pedra*, por isso que todo elle será devorado.

A época da apparição da praga do *curuquerê* varia de zona para zona, segundo as condições climaticas.

Assim, desde que o lavrador saiba a época exacta da apparição da praga em seu algodoal, deverá, com alguma antecedencia ir examinando, de manhã e á tarde, as baixadas e os altos do algodoal, sobretudo as baixadas, para vêr se encontra nas folhas, tanto na face superior, como na inferior, os ovos da borboleta, as chrysallidas ou os *curuquerês* da primeira geração.

Desde que se descubra a praga no começo, o mal poderá ser remediado, sendo o prejuizo relativamente insignificante; o mesmo porém, não acontecerá se descobril-a na terceira ou quarta geração, quando a praga estará no apogêo da devastação, tornando-se difficil e dispendiosa a sua debellação.

MEIOS DE COMBATE

Dos meios de combate, que se devem pôr em pratica para a debellação dessa praga, quando em inicio, aconselho o seguinte:

Localizando-se nas folhas: os ovos, os *curuquêres* e as chrysallidas — os ovos gruddados tanto á face inferior como á superior; os *curuquêres* pousados e as chrysallidas envolvidas — deverão ser retirados daquellas folhas e recolhidos a uma vasilha em que se contenha agua misturada com kerozene ou creolina.

Esse serviço de apanhadura ou colheita de ovos, chrysallidas e *curuquerês*, poderá ser executada por meninos, aggregados do lavrador, os quaes deverão ser distribuidos em turmas pelo algodoal...

. . . .

E' bom lembrar que cada ovo, chrysallida ou *curuquerês* morto, representa milhares de *curuquerês* de menos, como acima tive o ensejo de demonstrar.

Quando, porém, por negligencia ou apathia do lavrador, a praga já se tenha generalizado e attingido todo o algodoal, a ponto de não mais ser possivel o emprego da apanhadura ou colheita dos ovos, chrysallidas e "curuquerês", dever-se-á então recorrer ao *verde-Paris*.

O emprego do *verde-Paris* ha muito que entrou na pratica corrente como insecticida.

E o modo mais pratico e economico de applical-o, contra os "curuquerês" das folhas do algodoeiro, é no estado secco, sob a fórma de pó, e por meio da "pertiga".

A "pertiga" é constituida de um sarrafo e dois saquinhos de fazenda rala, (vide figura). Esses saquinhos cotendo *verde-Paris*, são pregados nas extremidades do referido sarrafo. A "pertiga" deverá ser segura pelo meio e conduzida por um homem a pé ou a cavallo (vide figura, conforme a altura do algodoal a ser tratado). Esse homem ao percorrer o algodoal deverá, durante o trajecto, sacudir a "pertiga" afim de que o *verde-Paris*, que se encontra dentro dos saquinhos, cáia sobre as plantas.

O algodoal, assim contaminado pelo *verde-Paris*, envenenará os "curuquerês" que o comerem.

Depois desta breve explicação do que seja "pertiga", passarei, baseado em autores patricios, a expôr o modo como se deve applicar o *verde-Paris* e como confeccionar a "pertiga", aliás facillimo e ao alcance de qualquer pessoa mais ou menos habilidosa.

Toma-se um sarrafo de madeira, de secção rectangular, de uns 3 cm. de largura. Em cada extremidade desse sarrafo, prega-se um saquinho de fazenda rala e forte (aniagem, escossia, cambraia de forro ou de entretella), depois abre-se, no sarrafo, na parte em que está pregada a bocca do saquinho, um furo de 2 a 3 cm. de diametro, por onde, com o auxilio de um funil, se introduz o *verde-Paris*.

Cada saquinho, que se enche de *verde-Paris* até ao meio, deve ter uns 30 cm. de largura por uns 20 cm. de altura, e o comprimento do sarrafo ou "pertiga" deve ser tal que o *verde-Paris* cáia dos saquinhos das extremidades do sarrafo bem em cima das plantas das duas linhas por entre as quaes passa o operador, (vide figura).

E' indispensavel que o *verde-Paris* seja bem fino e secco para passar facilmente através das malhas dos saquinhos ao menor abalo ou movimento do sarrafo ou "pertiga", devendo, outrosim, evitar que os saquinhos no acto da applicação, toquem as folhas molhadas de orvalho, para não tapar as malhas, o que viria difficultar a saida do pó.

Um homem a cavallo, diligente no serviço do tratamento, poderá, por meio da "pertiga", envenenar os algodoeiros numa extensão de uns 2 a 3 alqueres de 24.200 metros quadrados por dia; sendo de manhã, muito cedo, antes que o orvalho se evapore e com tempo calmo, a occasião mais propricia para se applicar o *verde-Paris* sob a forma de pó, porque assim este, ao invés de ser desperdiçado no chão, soprado pelo vento, ficará ligado ás folhas.

O modo acima indicado, entretanto, não constitúe o unico que a pratica nos aconselha para o mesmo fim; pois, embora o *verde-Paris* seja uma substancia insoluvel, póde, egualmente, ser empregado misturado com agua, mas, desde que se lhe addicionem outras substancias capazes de mantel-o em suspensão na agua, porém, faz-se necessario que o agricultor interessado adquira um pulverizador de pressão ou mesmo uma bomba pulverizadora por meio dos quaes será o liquido insecticida espargido no algodoal infestado pela praga do "curuquerê".

E as formulas ha muito aconselhadas para a applicação do *verde-Paris* em suspensão na agua são as seguintes:

FORMULA A

Agua	100 litros
Farinha de trigo ou melado	1.000 "
Cal viva, 250 a	300 "
Verde-Paris	110 grs

FORMULA *B*

Farinha de trigo ou melado	80 "
Agua	100 litros
Cal viva	100 "
Verde-Paris	35 grs.

A quantidade das substancias de que se compõem estas formulas, deverá ser diminuida ou augmentada proporcionalmente, conforme a extensão do algodoal praguejado; *devendo, outrosim, a formula A ser empregada nas plantas de folhas resistentes e a B nas de folhas tenras.*

As referidas substancias deverão ser bem mexidas quando collacadas no pulverizador, devendo este, durante a operação ser sacudido, de quando em vez, afim de que o *verde-Paris* se mantenha sempre em suspensão.

O agente principal das suprecitadas formulas é o *verde-Paris*; a cal viva entra como correctivo, pois ella diminue a acção corrosiva que o *verde-Paris* poderia produzir na superficie das folhas do algodoeiro; a farinha de trigo ou o melado serve de intermediario, porque é destinado a unir as alludidas substancias, formando uma mistura homogenea; a agua serve de vehiculo ás outras.

A substancia intermediaria fica a escolha do agricultor; tanto póde ser constituida de melado como de farinha de trigo; não importando que esta seja de inferior qualidade.

Todas as substancias pulverulentas, addicionadas ás supramencionadas formulas, deverão ser finamente peneiradas, de fórma a não obstruirem o tubo projector do liquido insecticida.

A applicação do *verde-Paris* nestas condições, deverá ser feita em tempo secco, quando as folhas do algodoeiro estejam inteiramente enxutas do orvalho da madrugada.

Secção Infantil

AS LETRAS E AS LINHAS

Aqui temos doze letras. O problema consiste em traçar quatro linhas rectas de modo que cada uma dellas passe por cima de tres letras.

TRISTEZAS DE UM NATAL

— Mamãe, mamãe! chamou Lucia com voz enfraquecida.

Helena, que, sentada aos pés da cama, soluçava baixinho, debruçou-se sobre a filha, tomou-lhe as mãos ardentes de febre e perguntou-lhe, procurando dar á voz uma firmeza que não tinha.

— Que queres, meu anjinho?

— Maizinha, Papae Noel já veiu? Vae vêr, minha mamãezinha, vae vêr se os meus sapatinhos já têm brinquedos, se elle trouxe minha boneca.

Helena ergueu-se, um doloroso soluço abalou-lhe todo corpo e saiu do quarto a satisfazer o desejo de Lucia.

Que lhe diria na volta, perguntava a si mesma, pungida pela dôr, pelo desespero. Que resposta lhe daria capaz de satisfazer a ancia da pobrezinha de receber os brinquedos de Papae Noel?

Ella bem sabia que elle não passaria por alli, que os sapatinhos de Lucia, velhos, rotos, não teriam brinquedos porque era de miseria, de horrivel desespero a vida que passavam. Até então suportára o peso esmagador da existencia sem queixumes, resignadamente.

Orphã de pae e mãe e creada em casa de uma familia que se apiedára da extrema miseria em que havia ficado, enamorou-se de um operario em fabrica de tecidos, de optimas qualidades com quem se casou.

Foram tempos felizes os decorridos após o casamento, embora lutando com extraordinarios embaraços de vida.

A má situação financeira do paiz, actuando poderosamente no desenvolvimento das industrias, obrigou a fabrica onde trabalhava o marido de Helena a um regimen de economias e conseguintemente de serias difficuldades para a vida dos operarios.

Dias sombrios succederam aos relativamente calmos e beneficos.

As aperturas se fizeram sentir mais intensas.

Pouco a pouco, não obstante o heroismo com que lutava o casal contra os grandes embaraços que os assoberbavam, a miseria lhe foi penetrando o lar.

A despedida em massa dos operarios da fabrica levou de roldão o marido de Helena.

Foi a derrocada!

O enfraquecimento occasionado pelo máo passadio, as preoccupações constantes originadas pelas difficuldades accrescidas dia a dia, foram constituindo elementos poderosos para que o marido de Helena experimentasse os primordios de uma grave tuberculose.

Nesse meio de torturas, de necessidades, nasceu Lucia.

Foi o raio de sol suavisando a negra noite em que se debatiam.

Um sentimento amargo, mixto de alegria e dôr explodiu dentro delles.

Talvez, quem sabe, fosse a felicidade a lhes entrar portas a dentro levada pela mãozinha rosea daquelle pequenino ser. E comtemplavam-na, muito miudinha, muito mimosa, a formarem no meio das desditas que os aniquillavam os mais dourados castellos.

E á proporção que Lucia se desenvolvia o pae caminhava muito velozmente para o fim terrivel.

Helena estarrecida assistia ao sinistro e doloroso desmoronamento!

Com extraordinario heroismo lutava sem descanço.

Lavando para fóra, cosendo, passando noites em claro, esgotava-se para que nada faltasse a Lucia nem ao marido, a quem a molestia, progredindo sempre, atirára para o leito quasi sem vida.

Tres annos deslisaram-se nesta luctar sem descanço nem socego!

. . . .

E, num bello dia de sol, pouco a pouco extinguiu-se o pae de Lucia, tornando a situação das duas creaturas, que sós ficavam no mundo, uma terrivel e sinistra interrogação!

Helena continuou a subida do seu calvario, não mais auxiliada pelo companheiro que fôra amigo sincero e dedicado, mas só, e tendo sobre os hombros o peso esmagador da terrivel cruz que lhe era a vida, cheia de embaraços, de difficuldades.

Mas lutava sempre. As horas de desanimo ella as afugentava, tomando a filha nos braços, enchendo-a de caricias, tonificando o espirito com a convicção absoluta de que aquelle pequenino ser lhe exigia o sacrificio [illegible] de viver para elle, de lutar para elle, de vencer para elle!...

Cobria-a de beijos, dava-lhe os mais doces nomes e sentia-se fortalecida pela certeza de que não seriam vãos os sacrificios feitos, as [illegible], as dores soffridas.

Toda essa serie de contratempos, a [illegible] miseria a que chegára, a [illegible] de lhe faltar ás vezes o pão quotidiano, ella os dava por bem empregados, ante a felicidade que lhe [illegible] com os sorrisos da filha estremecida.

. . . .

Natal se approximava.

O dia dos doces e suaves alegrias e Helena via o seu approximar com o coração trucidado pelas mais acerbas dores.

Lucia ouvira a historia da passagem de Papae Noel pelas casas onde houvesse creanças, e a distribuição de bombons, raquinhas, de tudo quanto se desejasse, desde que fossem collocados ás janellas os sapatinhos.

E ella desejava uma boneca bem grande.

Soffregamente esperava o dia querido, nelle falando sem cessar, calculando a belleza da que lhe seria dada, as suas vestes, o chapéo, os sapatinhos, interrogando Helena sobre Papae Noel, como era, como poderia nos sobrados deixar brinquedos em sapatinhos collocados nas janellas...

Era indefinivel a sua alegria. Nunca possuira uma boneca.

Via-as nas vitrines e ficava quando saia com Helena, um tempo immenso a fital-as, no desejo ardente de possuil-as!

Em casa de Helena as fazia de panno, inexpressivas, com roupagens arranjadas de trapos e com as quaes brincava horas esquecidas.

Ella as queria muito, as suas bonecas feitas pela mãezinha, mas... as outras, oh! as outras, de olhos bonitos, de boquinha aberta e dentinhos apparecendo, algumas com chupetinhas, oh! as outras sim, ella as queria possuir todas, para beijal-as, beijal-as continuamente, enchel-as de afagos e caricias!...

E Helena via o Natal se approximar!

O dia suave e delicioso das alegrias infinitas, da realização dos desejos sob pretexto de Papae Noel, ella via sim a sua approximação e imaginava o desespero de Lucia quando soubesse que elle nada lhe trouxera!...

O trabalho estafante a que se entregára, preoccupada em satisfazer o desejo da filhinha querida, nada lhe produzira além do essencial para a alimentação escassa, insignificante!

E ás occultas chorava, esmagada pelo desanimo, pelo acabrunhamento, quasi vencida na luta tremenda que vinha travando contra a miseria!

Maldizia-se e, num protesto vibrante, revoltava-se contra tudo aquillo que julgava directa ou indirectamente causa do soffrimento experimentado.

Natal se approximava!

Dezembro offerecia o esplendor glorioso dos dias bellissimos de sol intenso.

Cigarras faziam ouvir seus cantos ora alegres, vibrantes, ora monotonos e tristes!

Tudo se expandia numa exuberancia de vida extraordinaria, indifferente ás dores, aos martyrios, ás agonias humanas!

E em Helena a revolta augmentava ao contemplar do fundo negro da miseria em que jazia mergulhada, o soberbo espectaculo da vida na magestade [illegible] do seu caminhar!

Nunca lhe parecera tão negra, tão desesperadora a existencia! E o seu pensamento voltava-se instinctivamente, para a morte no desejo intenso de fugir ao soffrimento que lhe amargurava os dias!...

A intensa alegria de Lucia, certa de que seria contemplada pela munificencia de Papae Noel, confrangia-lhe a alma, tornando mais tristonhos, mais dolorosos os dias!

E a si mesma perguntava, que fazer, que fazer?

Certa manhã, dias antes do Natal, Lucia, após uma noite passada em grande agitação, permaneceu no leito.

Um accesso violento de febre deixou-a prostrada.

Extremamente afflicta, Helena, ao vel-a em tal estado, ficou por instantes sem saber de que modo agir.

Era preciso soccorrel-a, mas como?

Onde os recursos para lançar mão?

Lembrou-se, então, de que havia pharmacias onde medicos davam consultas gratuitas aos pobres.

Enrolou a filha em um chale e partiu á procura de soccorros.

Medicada a filhinha, voltou para casa mais sobresaltada, mais cheia de terrores, pois o medico não gostára dos symptomas apresentados pela pequenina enferma.

A doença de Lucia apresentava alternativas de melhoras e peoras.

A febre, porém, não a deixava. No estado de agitação em que se encontrava a sua preoccupação constante era a boneca que Papae Noel traria.

E falava agitada, tremula, dirigindo á pobre mãe perguntas se viria mesmo, se traria o presente desejado!

Pouco a pouco um profundo abatimento foi se apossando de Lucia. A febre continuava intensa, consumptiva.

O medico solicitado viera vel-a em casa e achou um caso perdido.

Helena sentia-se esmagada. Era de mais.

Tudo suportára. Aquella provação, porém, sentia superior ás suas forças.

E volvia os seus olhares para o quadro do sagrado coração de Jesus numa supplica ardente, fervorosa em favor da filha querida que tudo lhe fôra na existencia até mesmo a sua unica razão de ser!

E Natal chegára!

A noite das esperanças infantis, a noite encantadora das demonstrações carinhosas de afeição, a noite em que Papae Noel, no seu phantastico passeio, proporciona a uns alegrias infindas e a outros desillusões pungentes!...

Os sapatinhos rotos de Lucia lá estavam expostos tambem á bondade paternal do velho de longas barbas brancas que de longe vinha, distribuindo bonbons e brinquedos!...

Usados, rotos os sapatinhos de Lucia ali na janella symbolizavam perfeitamente a vida tristonha aquelles dois seres — uma esperança ardente no meio da miseria em que jaziam!

Arquejante, Lucia bradou um grito estridente.

— Mamãezinha, maizinha!...

A enxugar os olhos, aterrorizada, Helena entrou no quarto e viu Lucia sentada na cama, olhos arregalados, tendo nos braços um travesseirinho que embalava como se fosse uma boneca.

— Mãezinha, mãezinha, Papae Noel veiu!... a boneca, oh! que linda, que linda!...

E procurava levantar-se, com a respiração estertorosa, labios resequidos, arreganhados num sorriso triste, doloroso, falsa expressão de uma alegria intensa, que nem mesmo a febre conseguira impedir se manifestasse!

A solução: Helena corre para a filha, procura fazel-a deitar; a principio, a reacção é energica, pouco a pouco vae diminuindo!...

— Papae Noel, mãezinha!... a boneca!... tão linda!... tão linda!...

E o corpo de Lucia foi perdendo a resistencia, os olhos se amorteceram, um estremecimento abalou-lhe o corpinho.

— A boneca! a boneca!... murmurou ainda; e a bocca se entreabriu num sorriso delicioso...

Estava morta.

Soccorro! Soccorro, bradou Helena, como louca, tomando a filha no collo.

Pela janella aberta entrava o toque alegre dos sinos, chamando para a missa do Natal!...

E na rua um bando de pastorinhas cantava

> Vinde vêr o Deus menino,
> Deste mundo o salvador
> Dos afflictos, dos que choram,
> Tambem é consolador!...

DR. ARTHUR MAGIOLI

5-1-928

Neste mundo ha geito para tudo

O Tonico dizia que só dava para uma occupação artistica que produzisse sons e movimentos harmoniosos. Tendo tirado uma semana para experiencia, chegou ao sabbado, elle mesmo e toda a familia concordaram que se podia perfeitamente continuar a produzir sons e movimentos harmoniosos... mas serrando madeira para lenha.

O Carnaval dos petizes

Varios instantaneos e poses infantis colhidos pela objectiva do "Correio" nos dias da Folia

O GATO E O CANARIO

NOVELLA BASEADA NO FILM DA UNIVERSAL PICTURES, POR JOHN WILLARD

entretanto, objectou: quem sabe se o seu criterio foi mesmo bom; não quero dizer que não fosse, mas em fim se não tivesse sido?

— Quer então dizer que não está de accôrdo? perguntou Crosby.

— Homem, em vista dos acontecimentos! retrucou Paul.

Charlie já impaciente, interrompeu para exclamar: "elle quer conversar, mas concorda.

— Afinal, concorda? insistiu o tabellião.

— Acabem com isto, disse Blythe, já aborrecido.

Restabelecida a ordem, Roger Crosby continuou a leitura da primeira carta.

"Uma vez conformados com o que precede, o senhor abrirá o segundo enveloppe que contém o meu testamento e procederá a sua leitura.

Crosby abriu, pois, o 2º enveloppe e leu o seguinte:

"Eu, Cyrus Canby West, estando são do corpo e de espirito, instituo pelo presente herdeiro unico de toda a minha fortuna em dinheiro, titulos, propriedades, moveis e immoveis o meu descendente, seja elle masculino ou feminino, que tenha o sobrenome de West. Havendo mais de um descendente com este nome a herança será dividida entre elles em parte eguaes. Assignado: Cyrus Canby West. Testemunhas: Tia Prazeres, Roger Crosby.

Finda a leitura, Paul Jones, com ar comico de desapontamento, riscou a palavra do "millionario" que escrevera debaixo do seu nome e dirigindo-se para Annabelle exprimiu-lhe os parabens nestes termos: Teria gostado que me tivesse tocado a mim, mas estou satisfeitissimo que tenha sido você".

"Ainda não é tudo", continuou o tabellião, "o testamento contém um codicillo redigido do seguinte modo: Se o herdeiro ou herdeira fôr julgado demente ou se por decisão de algum tribunal fôr declarado incompetente para administrar a fortuna, o meu testamenteiro, abrirá, neste caso, o enveloppe nº 3, que contém o nome do herdeiro, que o deverá substituir."

Crosby, depositando o testamento na mesa, dirigiu a Annabelle as seguintes palavras: "de accôrdo com os termos deste documento proclamo a senhora unica herdeira dos bens deixados por Cyrus Canby West e aproveito o ensejo para estender-lhe as minhas sinceras felicitações". Em seguida, erguendo o enveloppe nº 3, accrescentou: "em vista de miss West estar no gozo de bôa saude e de se achar com as faculdades mentaes perfeitas, espero que nunca será preciso abrir-se este enveloppe." Depois desta oração pôl-o no bolso. Cinco ou antes seis pares de olhos acompanharam aquelle movimento do tabellião e, emquanto os demais pretendentes á herança se esforçavam para dar um tom de sinceridade ás felicitações que dirigiam a Annabelle e que esta procurava compenetrar-se da sua situação favorecida, o sexto par de olhos approximava-se da nova dona do castello Glencliff com um enveloppe já amarellado na mão.

— A ultima vontade do morto foi que a senhora abrisse este enveloppe esta noite, antes de deitar-se, no quarto em que exhalou o ultimo suspiro.

4º CAPITULO

A herdeira de Glencliff

"Prompto"! exclamou Cicily, quando todos se levantaram, deixando Annabelle a revirar o enveloppe que recebera de tia Prazeres, "não fazia questão de ser contemplada com a fortuna desse velho maluco, mas que negocio é esse de insano ou incompetente, sr. Crosby?"

— Vou explicar, a inserção daquella clausula: teve a sua origem no facto dos seus parentes julgarem-no demente, e indica até o nome do facultativo que deve fazer o exame.

Ao ouvir isto, Susan exclamou: "agora, sim, estou convencida que elle era maluco, não queria saber de nada nem que Annabelle me offerecesse a metade da fortuna!"

— Pois eu posso garantir-lhe que elle nada tinha de doido. Mas, sabendo que existiam na familia indicios de loucura e querendo evitar ao herdeiro as torturas porque elle passou, tomou esta medida bem acertada. Varias vezes conversou commigo a este respeito, porque a coisa preoccupava-o bastante.

— Está bem, insistiu Susan, mas qual será o conteúdo do enveloppe que essa velha acaba de entregar a Annabelle?

— Não sei ao certo, mas presumo que se refere ao celebre collar da familia West. Uma joia riquissima cravejada de esmeraldas magnificas e que vale uma fortuna.

— Ah, sim, lembro-me, interveiu Cicily; que mamãe falou-me a respeito. Dizia que era muito antiga e uma verdadeira reliquia. Mas não se dizia que desapparecera, fôra roubada ou coisa que o valha?

— Supponho que elle receiava que isto acontecesse, disse Blythe, ao juntar-se ao grupo, e por este motivo a terá posto em logar seguro. Já se vê que elle não era tão doido quanto o julgavam.

— Qual o que! exclamou Susan, se dar a essa velha feiticeira uma carta indicando o esconderijo de uma joia de tanto valor para que no fim de vinte annos fosse entregue ao herdeiro e estar em seu perfeito juizo, então não sei o que é loucura. Por mim elle era doido varrido e acho por isso que o seu testamento não pôde ser considerado valido.

— Mas, digam, a tia Prazeres, não cumpriu á risca as ordens do fallecido? indagou Charlie. Nem a incorrigivel Susan soube responder a esta pergunta.

— Tia Prazeres, você não quererá ficar a meu serviço? perguntou Annabelle. Dar-me-ia muito prazer com isto.

— Quem sabe se a senhora precisará de mim, amanhã? obtemperou a velha, dizendo isto com tanta seriedade, que, em vista das circumstancias e do que dissera, por occasião da quéda do quadro, fez percorrer um calafrio entre todos os presentes. Neste momento, bateram á porta. Tia Prazeres, com a sua calma habitual, foi ver quem era. Ella voltou acompanhada de um sujeito de apparencia repugnante, que fez as senhoras recuarem instinctivamente. O individuo vestia uma especie de farda, isto é tinha um bonet de guarda, que conservou na cabeça embora estivesse em presença de senhoras. Tinha sobrancelhas muito carregadas, um enorme bigode preto e algumas cicatrizes no rosto que davam-lhe uma expressão de ferocidade.

Em uma das mãos segurava uma camisola de força.

— Elle disse que é guarda do manicomio "Fairview", informou tia Prazeres.

— Desejo falar com o dono da casa, disse elle em tom rude.

— Sou eu quem o representa, que deseja? respondeu Crosby.

— Estou á procura de um louco que fugiu do hospicio esta tarde. Dizendo isto relanceou os olhos sobre os presentes como se procurasse o foragido entre elles, acabando por fixar Harry Blythe, que no tom cynico com que costumava tratar estranhos, disse: contava, talvez, encontral-o nesta casa?

— Estou dando uma busca em todas as casas. Cada vez que foge vae ter a outra casa. Da ultima vez elle passou para outro lado do monte. Encontrei-o na hora, porque elle já tinha os dedos...

O homem interrompeu-se como se tivesse falado demais. Olhou para as pessoas attonitas que o circumdavam, fixando especialmente Annabelle. E' possivel que fosse a sua belleza o motivo disto.

— Esse louco é perigoso? indagou Crosby.

— Perigoso? Pudéra! Tem a mania do homicidio no mais alto grão. E' um matador. Não é que elle seja muito corpulento, mas tem uma força bruta além de que é muito astucioso. Julga que é um gato e anda quasi sempre de quatro. Tem as unhas compridas feito garras. Cortamol-as o mais rente possivel, mas como não ha tesoura que as corte, temos que limal-as. Quanto mais crescidas estão mais perigoso se torna. Sou a unica pessoa que o póde dominar. Tem medo de mim, mas assim mesmo de uma feita deu-me uma dentada e arranhou-me o rosto produzindo estas cicatrizes.

— Oh, homem! Faça-me o favor de dizer se veiu aqui para metter sustos em alguem? disse Harry Blythe encolerizado. Nunca ouvi tanta asneira junta. Parece-me que o doido deve ser o senhor mesmo. Porque não lhe tem feito cachorro para afugentar aquelle seu gato para casa?

— Se o senhor o visse, não falaria deste modo. Olhem que eu estou apenas os prevenindo. Elle costuma introduzir-se nas casas, espera que todos estejam dormindo para então agir. Não os quero amedrontar. Estou-lhes avisando para que se possam precaver. Voltarei mais tarde para revistar a casa. Recommendo-lhes que tranquem todas as portas e janellas e que ninguem saia de casa.

— Não tenha cuidados, se encontrarmos o seu gato humano havemos de enxotal-o para o seu lado, disse Charlie em tom de ironia.

— Se o virem será melhor dispararem e correrem com toda a força das pernas, retorquiu o guarda com emphase.

— Nossa senhora nos acuda! gemeu Susan.

— Peço muitas desculpas, minhas senhoras, julgava que estivesse aqui disse o guarda ao retirar-se e arrastando a camisola de força.

5º CAPITULO

As garras do gato

Depois que o guarda se retirou, Cicily com certo acanhamento declarou que se sentia fraca e perguntou se não havia que comer.

Susan, por sua vez, accrescentou que tomaria chá bem forte, e voltando-se para Annabelle, disse: "você na qualidade de dona da casa poderia perguntar á tia Prazeres, se não poderia preparar-nos qualquer coisa".

— Vou fazel-o embora por minha parte não tenha disposição alguma. Emquanto trato disto, vocês providenciem para que todas as portas e janellas estejam trancadas. Todas as coisas que se têm dado abalaram-me os nervos.

Emquanto Annabelle foi para a cosinha, Susan, debruçando-se na mesa, perguntou em voz sumida ao sr. Crosby: "acha que ella esteja no seu juizo perfeito?" Que, que... quem? a ti... ti... tia... P... P... P... Prazeres? gaguejou Paulo de nervoso que estava.

— Ella talvez tambem soffra da bola, não seria de estranhar, mas estou-me referindo a Annabelle. Parecia tão nervosa e torcia as mãos. Isto é muito máo signal. Ouvir falar de um louco que fugiu do hospicio não deveria produzir aquelle effeito sobre uma moça tão nova quanto ella parece ser. Mas quem sabe se na realidade é tão moça quanto parece?

— Não se finja de valente, interrompeu Cicily, as historias que esse guarda contou são de natureza a atemorizar qualquer pessoa. Acho muito natural que ella esteja nervosa, pois, eu tambem estou. Não haverá alguma bebida estimulante num desses armarios? Seria perfeitamente legal tomarmos um gole depois de vinte annos, apezar da lei secca.

— O velho gostava de beber e tinha o melhor whiskey do mundo. Sei onde está. Quem quizer tomar um trago, que me siga disse Charlie.

Emquanto provavam as bebidas, tia Prazeres aprompou uma ceia succulenta, e Annabelle, na qualidade de nova dona da casa, convidou os presentes para a mesa. Avisou tambem os hospedes que seus respectivos quartos estavam promptos, porque não havendo mais trens nessa noite e em vista de se achar solto um louco perigoso seria melhor que pernoitassem no castello. Os quartos de Susan e Cicily ficavam logo no patamar da escada; o de Paulo e do sr. Crosby eram contiguos e davam para o norte e os de Charlie e de Harry estavam respectivamente de frente e de traz do dormitorio de Annabelle. Feito o aviso, miss West diatamente: assim não precisa receiar, mesmo que appareça um phantasma no meu, porque estarei bem guardada".

— Não se afflija, querida, disse Charlie com uma intonação que desagradou a Harry e suscitou uma troca de olhares maliciosos entre as duas mulheres, aqui estamos todos para defendel-a. Póde ficar descansada que se chamar acudirei immediatamente, assim não precisa trancar a sua porta.

— Isto é que não, respondeu Annabelle.

Charlie então ergueu um brinde á herdeira da fortuna West, dizendo: "faço votos que a possa gozar por muitos annos e que lhe proporcione muitas felicidades". Este brinde era uma sorte de desafio a Charlie, e as mulheres entreolharam-se de novo com malicia, que desta vez Annabelle reparou.

A perversa Cicily, disse então, dirigindo-se a Paul, "como, o senhor não faz tambem o seu brinde, porventura saberá dizer alguma amabilidade a uma senhora"?

— Não tenho muito geito para estas coisas, mas posso affirmar a Annabelle o grande prazer que seria para mim satisfazer qualquer pedido que me fizesse, embora eu pouco saiba fazer além de concertos de automoveis.

— Muito bem, isto é mais que muitos sabem fazer, disse Annabelle com um sorriso amavel e em

NO MUNDO DA TÉLA

Marjorie Daw volta á actividade

Marjorie Daw, de quem andavam saudosos os "fans" vae reapparecer em "Topsy e Eva", uma comedia estupenda da United Artists.

O CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Chave do Ouro".
CENTRAL — "Despeito, Ciume e Odio".
GLORIA — "O Calvario do Amor".
IDEAL — "Terrores da Fronteira" e "A Collegiinha Ideal".
IMPERIO — "Prodigalidade".
IRIS — "Mães frivolas" e "Mulheres Elegantes".
LYRICO — "Os Borgias".
ODEON — "Uma Vez e para Sempre".
PARISIENSE — "Conversa Fiada" e "Um Namoro Accidentado".
RIALTO — "O Corneteiro".
S. JOSÉ — "A Cartada da Vida" "As Ligas da Lilota" e "O carnaval".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Selvas e Conquistas" e "Surprezas de um Beijo".
AMERICANO — "Confidencias" e "Flôres de Amargura".
AMERICA — "Annie Laurie" e "Banida da Côrte".
BOULEVARD — "Mme. Pompadour" e "O Mestiço".
BRASIL — "Sarinha do Circo" e "Confidencias".
FLUMINENSE — "Meias de Seda" e "Modeladores de Homens".
GUANABARA — "Alma Errante" e "A Trapaça da Trapeira".
HADDOCK-LOBO — "O Maluco" e "Irmãos Gemeos".
LAPA — "O Fim de Monte Carlo".
MASCOTTE — "O Exemplo da Virtude" e "Confidencias".
MEYER — "Meias Indiscretas".
MODELO — "Recrutas" e "Espadas e Corações".
MATTOSO — "Pela Força da Vontade" e "A Ultima Gargalhada".
POPULAR — "O Carnaval de 1928", "Precisa-se de um Marido" e "O Tigre do Mar".
PRIMOR — "O Carnaval de 1928", "O Pirata" e "Tem Bola na Linha".
TIJUCA — "No Paiz da Tormenta" e "Os Caminhos Começam".
VELO — "Meias Indiscretas" e "Os Caprichos da Sorte".

"A Avalanche", outro film assombroso da Ufa, estará, amanhã, no Lyrico

Proseguindo na sua marcha triumphal o Programma Urania nos promette para amanhã, no Lyrico, uma excellente pellicula: "A Avalanche". Este film realiza um verdadeiro fim do cinema: — deleitar, instruindo. Apresentando, através de scenarios grandiosos uma historia, repassada de fortes emoções, contém um grande, um edificante ensinamento moral.

Deixa bem patente, que a vida é justa, justissima, commovente. Mais ainda mostra-nos que a Justiça Divina é fatal nos seus designios. Este film não póde deixar de causar magnifica impressão a todos que o virem e sob qualquer aspecto que se o encare. De montagem excellente e argumento empolgante, tem na respectiva actuação artistica, que só por si vale o film: Mary Kid, Lilly Marischka e Michael Varkonye.

Esses elementos, que dão aos papeis que incarnam, notavel relevo, são dignos das mais elogiosas referencias, pela naturalidade e perfeição com que se portam, em muito, mesmo, após scenas as mais dramaticas.

Mary Kid desempenha com maestria o papel de esposa, capaz de todos os sacrificios, em beneficio do filho e do esposo. Michael Varkonye, o marido, de vida desregrada, é, posteriormente criminoso, se revela um artista impeccavel, impressionando profundamente, o seu trabalho. Lilly Marischka, no desempenho da amante é admiravel, deixando no assistente a impressão de que nasceu para papeis dessa natureza. Ha, ainda, um personagem que, embora em papel secundario, não deixa de merecer franco e justos encomios. E' Grith Marishka, que faz a interpretação do filhinho do casal, proporciona ao espectador momentos de chocante emoção.

A historia que este lindo film nos conta, é em rapida synthese, a seguinte: Um joven, cujo passado tinha sido para a propria mãe um rosario de amarguras, casa-se, na hora da morte desta, com uma moça, contra a qual havia sido injusto e leviano. Este casamento, que visava regularizar a situação de um filho, transforma a existencia do joven, que só se dedica ao lar e ao trabalho. Vivem os tres felizes, parecendo essa união abençoada por Deus.

A vida, porém, tem ironias terriveis. A amante, que o joven abandonara, para casar-se, correspondendo ao ultimo desejo materno, nunca lhe perdoára o abandono e jurára vingar-se. Procura o ex-amante e, induzindo-o por todos os meios ao seu alcance, fal-o abandonar o lar, satisfeita a vingança, despreza-o desapiedadamente. O esposo, revoltado, mata a amante, e, perseguido pela policia, busca a salvação junto á esposa, que tudo esquece, e perdôa para ajudal-o na fuga. Consegue escapar á acção da policia, mas, é impotente para subtrahir-se ao castigo divino. Um immenso bloco de gelo, cáe sobre o fugitivo e esmaga-o.

O sangue rubro do morto tinge a neve, como um testemunho eloquente e expressivo da Justiça de Deus, que nunca falha.

Clara Bow é a estrella de "Hula"

Clara Bow, a flammante e trefega melindrosa do écran, teve um legitimo presente dos Céos quando o sr. B. P. Schulberg, director chefe dos studios da Paramount, tornou publico que o proximo film a seu cargo seria "Hula", um audacioso e vivido romance cujos episodios decorrem no quadro pittoresco e suggestivo das paisagens do Hawaii.

"Hula", que o Capitolio nos dará brevemente, é uma historia dos tropicos de fogo, por mais de um motivo, original. Para começar a heroina não é uma indigena das ilhas, que á ultima hora descobre ser de raça caucasica purissima, e assim habilitada a receber por esposo, ao fim da ultima parte, o formoso filho do dono da fazenda.

Muito ao contrario, Hula é um typo authentico, flagrante, de uma rapariga ansiosa de prazer, ebria da vida, descuidosa das convenções, estuante de mocidade e de alegria. O ambiente tropical é apenas na historia um factor secundario que dá á obra o seu toque romantico.

A novella que offereceu molde ao argumento foi escripta por Antonio Von Tempski, e está sendo, por motivo da sinceridade com que é escripta da ausencia de exageros peculiares aos films dos mares do sul, um dos grandes successos de livraria, registrados nos annos mais recentes nos Estados Unidos.

A heroina é uma rapariga que foi creada em meio á mais desatinada dissolução de principios e costumes. A vida alegre dos residentes brancos da ilha, com os seus excessos de tavolagem, de bebida, de linguagem, com as suas aventuras numerosas desentreladas, com a sua irreverencia á Justiça e á Lei, constituiu o ambiente que ella, desde pequena, cresceu á volta de si. Ora, o film narra de que modo Hula vence os effeitos insidiosos desse ambiente e caminha finalmente para a méta da vida, honesta e sã.

O film foi dirigido por Victor Fleming, o primoroso technico a quem ainda recentemente devemos "Tentação da Carne" e "Irmãos na Luta. Irmãos no Amor". Os demais interpretes são Clive Brook, que é sempre um admiravel galã, Arlette Marchal, Arnold Kent, Agostinho Borgato, etc. Um grupo de escol, que, pela sua interpretação, empresta á obra motivos dramaticos e comicos de real valor.

"Jim", o Conquistador" e "No Galarim da Gloria" desde amanhã no São José

Acostumamo-nos a ver sempre como um artista de primeira ordem o sympathico William Boyd, desde que o seu nome figurou na primeira producção que Cecil B. de Mille teve opportunidade de apresentar á admiração do mundo. E de cada vez que William Boyd apparece é um signal evidente do successo da producção, vindo assim o prestigio de seu nome crescendo dia a dia, para chegar ao ponto maximo a que acaba de attingir agora.

"Jim, o Conquistador", o film que o Theatro São José vae apresentar desde amanhã, é a prova do que asseveramos, pois o William Boyd que ahi vemos é dos que deixam uma impressão inapagavel em nossa memoria. O assumpto realmente presta-se a maravilha para o seu genero preferido, nos papeis de joven valente e destemido, com ligeira sombra de um romantismo que agrada a todas as sensibilidades, possuindo ainda o film a felicidade de apresentar no mesmo conjunto a belleza de Elinor Fair, como "partenaire" de William, a mascara de Walter Long e a naturalidade de Tully Marshall. No programma veremos, em matinée "No Galarim da Gloria", historica comica da Paramount, com dois estupendos creadores de papeis hilariantes Chester Conklin e Ed. Wynn, em perfeita combinação para alcançarem o pleno agrado do publico e o que facilmente conseguem. No palco, nas sessões da noite, as representações pela Companhia Zig-Zag da peça "A Gente se Defende", original do maestro Sophonias Dornellas, e com que Pinto Filho e Alda Garrido têm continuado as gargalhadas que se vêm verificando ha muito tempo na platéa do querido theatro.

Hoje é o ultimo dia de exhibições dos films "A Cartada da Vida", com Thomas Meighan e Marietta Millner e "As Ligas da Lilotta", com Charles Ray e Marie Prevost além do film do Carnaval deste anno, com os detalhes mais interessantes e o baile infantil que o São José offereceu ás creanças.

Dois elegantes de Hollywood

Paulo Portanova e Olympio Guilherme são os dois illustres personagens que figuram na gravura acima. Olympio, o da chapéo côco, ao acenlar a pôse com uma carta em que se referia aos nossos patricios com gratidão, promettendo retribuir-lhes a confiança que nelle depositam, apresentando breve, um bom trabalho.

JESUS CHRISTO, O REI DOS REIS

Uma das scenas mais lindas do grande film de Cecil B. de Mille — "O Rei dos Reis" — que a Paramount fará exhibir, dentro de poucas semanas. H. B. Warner, Julia Faye e Jacqueline Logan apparecem nesta gravura.

"O Gato e o Canario" continúa a despertar a attenção do — publico —

Um dos élos da natureza humana que prendem ainda o homem ao seu estado primitivo é o medo da escuridão, do desconhecido e do mysterioso.

Na época remota em que os nossos antepassados se vestiam com pelles de animaes, elles recolhiam-se ás cavernas em que habitavam logo ao escurecer.

Conhecedores deste sentimento da humanidade, os autores de historias mysteriosas tiram o maximo partido com a escolha da meia-noite como a hora mais propicia ao desenrolar de acções mysteriosas e criminosas.

John Willard reuniu estes elementos na sua bem urdida peça theatral, intitulada "O Gato e o Canario", mantida sempre longo tempo nos cartazes de todos os theatros em que foi representada. Este drama magnifico foi transportado á téla pela Universal sob a competente direcção de Paul Leni. A pellicula, que conservou o nome da peça, vae figurar no cartaz do cinema Capitolio a partir de 12 de março.

Aos "fans" está reservado um regalo magnifico, porque o director conseguiu effeitos melodramaticos insuperaveis por saber tirar os effeitos bizarros que se podem obter pelo habil manejo de luz e de sombras.

Laura La Plante, a encantadora lourinha que tanto tem deliciado as nossas platéas, está á testa dum elenco distincto, de que fazem parte artistas da envergadura de Arthur Edmund Carewe, Forrest Stanley, Creighton Hale, Gertrude Astor, Flora Finch, George Siegman, Lucien Littlefield, Tully Marshall e Martha Mattox.

AMOR A' MODERNA...

"Viu, Gostou e Casou"...

Para amanhã, a Paramount programmou no Imperio a apresentação de uma soberba comedia elegante, de um film em que veremos, pela primeira vez juntas, a jovialidade encantadora de Marie Prevost e a comicidade romantica de Harrison Ford.

Elles apparecerão em um trabalho da P. D. C. distribuido no Brasil pela marca das estrellas e vão, durante toda a proxima semana, prender a attenção do publico do Rio, do nosso publico que tanto admira os bons trabalhos e tanto gosta de ver bellos films em que trabalham bellos artistas. O enredo, prende-se a uma bella aventura romantica, a uma aventura interessante passada toda ella no ambiente faustoso da sociedade, na atmosphera elevada de uma cidade moderna, cheia de armadilhas, sim, mas cheia tambem de encantos e attracções.

Os dois heroes, qualquer dos dois, têm a seu cargo um papel capaz de prender. Marie Prevost, creando a figurinha da mulher faceira e ardilhosa, que sabe prender e encantar, como Harrison Ford, fazendo a figura do homem para quem a vida se resume em bem pouco e a cujos olhos o mundo apresenta sempre scenarios de belleza immutavel, fazem do film uma realização admiravel, uma realização que encanta e maravilha.

Por muito que o quizessemos, jamais poderiamos resumir o enredo de "Viu, Gostou e Casou". Elle inclue tantas e tão complétas aventuras amorosas, lances tão fortes e tão lindos, que nem seria possivel resumir a sua belleza no estreito espaço de algumas linhas. E' preciso ver o trabalho, é preciso admirar-lhe a belleza do enredo e o pittoresco de todas as passagens, para ter certeza de que, na realidade, elle é uma das mais bellas comedias já dadas pela P. D. C. á cinematographia.

O titulo do film, diz em parte do que elle revela. E' de facto, um caso de amor electrico, esse que nos vae mostrar o proximo programma do Imperio. Na realidade, o que acontece é que um homem a uma mulher se vêr, gostam-se e casam-se, como final de contas, fazem todos os demais mortaes. Entre o primeiro acto, porém, o segundo e o terceiro, vae um tempo regular e, mais do que isto, vae uma serie de acontecimentos extraordinarios, uma serie de acontecimentos que constituem justamente o maior interesse do film e a sua principal vida. E' preciso ver o trabalho para conhecer as peripecias em que se podem encontrar dois individuos que, casualmente, querem fazer do amôr um prenomeno de realisação phenomenal.

"Viu, Gostou e Casou" agradará, temos certeza, ao nosso publico e ha de dar á Paramount, no decorrer da semana proxima uma victoria mais para accumular ás muitas já conquistadas.

A dupla comica da Paramount Wallace Beery, Raymond Hatton em um novo film

Vae chegando agora, com o declinio da estação estival e com a fuga da temporada de Momo, a época em que o Rio de Janeiro se vae maravilhar com uma serie de programmas grandiosos, com uma serie de programmas que permitte esperar para este anno uma estação cinematographica como nunca se teve. E' rara a fabrica que não reservou para esta quadra do anno, a quadra em que todos procuram chamar a si as preferencias do publico, as sympathias geraes. Esta é a época em que se fazem sacrificios, a época em que se queimam cartuchos.

Entre as grandiosas programmações promettidas para março, é indiscutivel que avulta sobremaneira a que ora a Paramount annuncia. A marca das estellas, a marca dos grandes records, reservou para o nosso publico, no proximo mez, uma serie de films de valor, uma serie de trabalhos ante os quaes a platéa carioca se ha de maravilhar. Nós mesmo já tivemos occasião, não ha muito tempo, de publicar aqui a programmação da Paramount para março e o publico, póde avaliar, pelos artistas que nella apparecem, do que será a grande serie de films.

Virginia Valli em um film da Fox

Virginia Valli, que temos visto em tantos bons films da Fox, é a estrella de "Mulheres Elegantes", a ultima producção dessa empreza, exhibida no Rio.

Entre elles, um principalmente é digno de destaque e de menção, pelo valor artistico que vae trazer á téla e pela maneira como a platéa carioca vae recebel-o. Esse é "Dois Aguias no ar" a ultima producção dada á Paramount por Wallace Beery e Raymond Hatton, os dois comicos famosos que no anno passado appareceram em films muitas vezes consagrados, e que conquistaram definitivamente a sympathia e o acatamento do nosso publico.

Se outro qualquer artista comico precisa sempre de apresentação, precisa que se diga a respeito delle qualquer coisa, esses, muito ao contrario, dispensam referencias especiaes. Wallace e Hatton celebrizaram-se de tal maneira para o nosso publico, que já hoje é inteiramente desnecessario que se venha dizer a respeito delles qualquer coisa. Já as platéas de todo o mundo os conhecem sobejamente, desde que elles appareceram no écran com "Somos Da Patria Amada", "Dois Araras no Mar", e, ultimamente, "Dois Batutas da Mangueira", e póde-se garantir sem o menor receio de errar que, seja qual fôr o cinema em que elles appareçam e seja qual fôr o publico que os vá ver, os nomes dos dois heróes são sempre garantia absoluta de successo.

Por isso é que não ha duvida quanto ao triumpho que alcançará, muito brevemente, quando a Paramount nol-o apresentar, o mais recente dos films em que trabalhou essa dupla famosa. "Dois aguias no ar", film comico de meritos indiscutiveis, de valores multiplos, ha de arrastar ao Imperio, não só a multidão dos admiradores dos dois heroes como tambem todos aquelles que gostam sempre de apreciar bons films e rir de aventuras grotescas.

Ao lado de Wallace Beery e Raymond Hatton trabalham Louise Brooks, a estrella encantadora e Russel Simpson, um cynico admiravel.

Os tempos mudam... e com elles os homens...

Os dias dos doces galãs, repletos de romantismo, já vão distantes dos nossos tempos, e até os films são bem differentes das primeiras e ingenuas pelliculas, disse Edmund Lowe, numa entrevista concedida ao redactor principal da "Life", de Nova York.

E continuando, o interprete sublime do "Sargento Quirt" de "Sangue por Gloria" salientou:

— Veja qualquer dos grandes films recentes e certificar-se-á de que todos os galãs, desde o mais notavel ao mais modesto, são muito mais rudes do que outrora. Productores e directores sabem que esta transição era absolutamente necessaria para revolucionar o mundo cinematographico, como a literatura moderna revolucionou o mundo das letras. Tambem os nossos caracteres têm suas caracteristicas, e estas são, em regra geral, boas, más... ou mixtas. Ora, ha muito pouca gente na humanidade que seja totalmente boa. Logo, por conseguinte, é cem mil vezes preferivel o director patentear-nos primeiro o heroe nas suas horas de maldade. Surgirá, depois disso, muito maior nobreza, quando elle conseguir supplantar os desejos pela tentação do mal...

Edmundo Lowe, espirito culto e altamente esclarecido, que recebeu milhares de cartas e telegrammas de felicitações calorosas pelas suas extraordinarias interpretações em "Sangue por Gloria", "Entre luzes e luvas", "Mania da Publicidade" e "O Bruxo", cuja ultima producção, verdadeiramente sensacional, a Fox Film apresentará no cinema Pathé, na proxima quinta-feira, com o brilhantissimo concurso de Leila Hyams e Gustav Von Seiffertitz, enthusiasmou-se com este seu ultimo trabalho, que marca uma nova phase na sua admiravel carreira artistica.

Traços de Valentino

Alberto Rabagliatti, o feliz vencedor do Concurso Photogenico da Fox Film em Italia, não sómente se assemelha a Rodolpho Valentino como tambem possue muito de seu genio artistico e habitos, incluindo o de ter carros de grande velocidade.

Rabagliatti adquiriu, ha pouco, dois automoveis italianos que attraem a admiração de "tout le monde" no Boulevard de Hollywood. O joven astro filmará, muito brevemente, numa notavel producção para a Fox Film onde já tem longo contrato.

CHUCA-CHUCA...

Não ha quem desconheça as deliciosas travessuras de Chuca-Chuca, o endiabrado garoto dos films comicos da Universal. Aqui está elle em sua mais recente pose...

CLAIRE WINDSOR

A formosa loura Claire Windsor, raramente está ausente das nossas télas. E' que os "fans" a reclamam sempre e, por isso, a vimos, na semana passada, em Selvas e Conquistas, da Metro-Goldwyn.

OS NOSSOS SUBURBIOS

Um trecho da rua Honorio, em Cachamby, no Meyer, demonstrando o "esquecimento" da Limpeza Publica e da Prefeitura.

UMA PROVIDENCIA NECESSARIA

A Prefeitura precisa resolver o magno assumpto do desafogamento do transito nas ruas das zonas leopoldinenses não só no seu como no interesse do publico.

O que actualmente se observa patenteia a ausencia de conhecimento do intenso movimento que existe na parte alta, já trafegada por bondes, quando pela parte baixa o mesmo é insignificante.

Accresce que ha pouco foi alcatroada a Avenida dos Democraticos (lado direito) e o constante transito de caminhões que pesam mais de seis mil kilos em breve a arruinará, tornando essa grande arteria novamente em condições deploraveis.

Não ha prejuizo algum em ser dividido o transito, antes ha praticos e outras ruas que lhe ficam proximas, pelo constante transito de pesados vehiculos, ellas se inutilizem em breve tempo, quando facillimo seria poupar taes prejuizos dividindo-se o transito, fazendo-se a passagem de taes carros pela parte contraria.

E' uma questão insignificante bastando o prefeito determinar que de Bomsuccesso taes vehiculos atravessando a Cancella da Leopoldina Railway, seguissem pela rua Santa Isabel, sempre directos até a Penha.

Semelhante medida importava em grandes beneficios, além dos que já ficaram demonstrados, sem nenhum onus, para a Prefeitura, dando vida a um trecho importante das zonas leopoldinenses.

Eduardo Magalhães

RIACHUELO

Esta localidade por se achar proxima do centro conseguiu um rapido desenvolvimento.

Quem a percorre tem a satisfação de conhecer o grão de progresso a que attingiu vendo modernas e aristocraticas habitações situadas em ruas regularmente conservadas.

Mas transitando-se pelas ruas do interior do Riachuelo a impressão que se recebe não é agradavel.

Ha ruas ainda sem calçamento, o que não se justifica tratando-se de um bairro elegante, que quer progredir.

A rua Valentim da Fonseca serve de demonstração.

Comquanto se ache totalmente edificada não conseguiu ser calçada, o que é devéras estranhavel, pois não se comprehende como num logar adiantado, se deixe uma rua em tal estado offerecendo um contraste doloroso.

Isso é preciso acabar, a rua Valentim da Fonseca necessita ter o mesmo beneficiamento que tiveram todas as outras situadas na bella localidade de Riachuelo.

Um aspecto da rua Valentim da Fonseca, na estação de Riachuelo

CACHAMBY-MEYER

Lindo, pittoresco, é o recanto da zona denominada a capital dos suburbios — Cachamby.

O panorama delicioso, attraente, que aos olhos do visitante é dado conhecer, o clima saluberrimo que possue e que é a maior recommendação para semelhante zona, contrastam, entretanto, de uma maneira cruel, de uma forma acabrunhadora com o estado horrivel em que se acham todos os logradouros publicos, proveniente do alto grão de desidia da Prefeitura que absolutamente nada fez ainda em pról da referida e importante localidade que é uma das que mais concorrem com impostos para o crescimento das rendas municipaes.

Cachamby actualmente faz lembrar um vasto logar abandonado ou condemnado ao aniquillamento.

Todas as suas ruas estão arruinadas, invadidas pelo matto, sujas, dando uma impressão desagradavel.

As ruas S. Gabriel, Garcia Redondo, Cachamby e Honorio, estas então são as que em peores condições se encontram, embora possuam multissimas habitações.

A' noite apresentam uma impressão pavorosa porque além da escuridão tenebrosa em que se envolvem, o coaxar das rãs nos grandes pantanos, o uivo de animaes e de quando em vez, o estampido de um tiro afugentando os ladrões que ali, sem os incommodos da policia do 19º districto, agem audaciosamente.

E eis ahi, como uma localidade magnifica, por culpa unica dos poderes municipaes e federaes se transformou do recanto tranquillo e suave em perigosa favella suburbana.

Mas, até quando Cachamby ficará abandonada?

Maior vantagem, evitando-se possiveis desastres e outros inconvenientes que se notam.

Certamente a municipalidade ainda não pensou nesse assumpto, dahi verificar-se a anomalia de ruas com um movimento extraordinario de vehiculos e outras ruas que lhes são parallelas acharem-se totalmente paralysadas no seu transito.

Verifica-se no caso em apreço o mesmo da rua 24 de Maio, cujo transito é por demais intenso emquanto a rua D. Anna Nery que abrange uma área maior não tem nenhum.

Comprovam esses factos a indifferença da directoria de viação que não exerce uma fiscalização sobre seus serviços introduzindo nelles reformas e melhoramentos que trariam indiscutivelmente grandes vantagens para o publico, para as localidade e tambem para os cofres municipaes.

Entretanto é forçoso tomar a Prefeitura uma providencia, porquanto não é justo que se gastando grandes sommas para se embellezar a Avenida dos Demo-

ENCANTADO

Hontem, após a missa que se celebrou ás 8,30 da manhã na egreja de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, foram inaugurados no Consistorio daquella Irmandade os retratos dos saudosos irmãos iniciadores e provedor jubilado Antonio Augusto Fiuza da Cunha, fundador e provedor jubilado Manoel Joaquim de Queiroz e fundador e bemfeitor Servulo Propojo de Souza.

Assistiram ao acto além da administração e irmãos da Irmandade as familias e amigos dos homenageados.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

Festejando ante-hontem o seu anniversario esta importante associação de classe, que tem a sua séde propria á rua Elias da Silva n. 7, na estação de Piedade e que de uma maneira auspiciosa vem se impondo, conquistando franco apoio na classe commercial, reelegeu ha pouco a sua esforçada directoria, que bastante trabalhou para que a Associação attingisse ao grão de prosperidade que hoje desfruta, empossando-a tambem hontem.

Essa directoria que recebeu da assembléa semelhante prova de confiança está constituida da seguinte forma:

Presidente, Cezinio Miguel Mesna; vice-presidente, José Alves de Queiroz Mourão; 1º secretario, Damião Alves de Oliveira Magalhães; 2º secretario, Gonçalo Silveira Martins; 1º thesoureiro, Francisco Antonio Pinto; 2º thesoureiro, Nemezio Pinhão Boulas; 1º procurador, Antonio Xavier Pereira; 2º procurador, Daniel Martins Montes; bibliothecario, Lyndolpho Ernizio de Oliveira.

Conselho Fiscal: Affonso Rodrigues Costa, Alberto de Freitas Ribeiro; Antonio Antunes, Armando de Andrade, Francisco Baptista da Silva Junior, Francisco Pinto da Silva, João Falheiros de Carvalho, João Macedo Guimarães, José Joaquim Martins, José Lopes dos Santos, José Sierpe Moreira, Manoel Costa e Sá, Manoel Joaquim Pereira, Miguel Bittencourt, Valentim Machado Fagundes.

Commissões de beneficencia: João Rodrigues Lopes, Henrique de Oliveira, Augusto Baptista da Silva.

Syndicancia: Jayme José da Costa, tenente Bonifacio Ramos, tenente-coronel Honorio Figueira.

Esse festival esteve bastante concorrido.

MADUREIRA

A pedra fundamental da nova Matriz de São Luiz Gonzaga, de Madureira, será definitivamente lançada no proximo dia 29 de abril, realizando-se imponente festa para a qual serão convidadas altas autoridades ecclesiasticas e civis.

Coelho Netto, o brilhante romancista, parece, falará na solennidade.

Sabemos que estão indigitadas para madrinha no acto do lançamento da pedra fundamental do novo templo as sras. baroneza da Taquara e condessas Frontin e Pereira Carneiro.

O respectivo vigario conego dr. Carlos de Oliveira Manso vem empregando os maiores esforços para que essa cerimonia se revista de extraordinario brilho, assistindo-a todas as associações da matriz.

O commercio local e a população se associarão á imponente festa que terá um cunho de esplendor pouco commum.

JACAREPAGUA'

A encantadora localidade suburbana, conhecida como um importante sanatorio, pela excellencia de seu clima, um dos melhores do Districto Federal, resente-se de melhoramentos que ha muito já a municipalidade e o governo deveriam lhe ter proporcionado.

Ha ruas em Jacarépaguá onde ha muito mais de um anno não apparece uma turma de trabalhadores para limpal-as, derrubando o matto que cresce espantosamente.

Outras vias publicas se encontram estragadas precisando de concertos para não ficarem arruinadas.

A praça da Taquara, cuja photographia estampamos, permanece no maior atrazo, sem ser limpa convenientemente, embora ali seja o ponto terminal dos bondes, logar por esse motivo de grande movimento.

O progresso está estacionario na Taquara. Não sabemos porque motivo se deixa de estender a linha de bondes até o interior da Taquara, o que daria grande impulso áquelle logar.

Isso significa que ninguem se interessa, nem se interesse pelo desenvolvimento da esplendida localidade e o que é mais para lamentar.

Não concordamos no entanto com semelhante orientação e esperamos, em nome do bem estar dos interesses dos habitantes de Jacarépaguá que se cuide da [illegible] daquella localidade suburbana, com todos os melhoramentos que ella precisa, a que [illegible] tem inconteste direito.

TURY-ASSU'

Com a assignatura de "Moradores agradecidos" recebemos extensa carta fazendo-nos um appello sobre a decadencia em que se encontra a rua Joaquim de Sousa, nessa localidade da Linha Auxiliar, [illegible] completamente ao abandono não possue luz, agua, limpeza, pois o matto nella cresce [illegible].

Não tendo nenhum desses melhoramentos, é que é inconcebivel, observam os moradores que a Prefeitura a fizesse communicar por meio de uma travessa com as ruas Maria Teixeira e Flausina, que são providas de esses beneficios, mas nem isso se quer fez.

E' afflictiva, pois, a situação de seus moradores e o prefeito deve praticar um acto de justiça determinando taes beneficios para a rua Joaquim de Souza porque ninguem pode viver sem agua e porque se deve ter uma [illegible] de enorme deshumanidade.

OLARIA

A rua conselheiro Paulino, situada nesta pittoresca localidade leopoldinense, apezar de ser bastante povoada apresenta um aspecto verdadeiramente desolador e vergonhoso.

Os varios buracos, matto e sargetas obstruidas, tem ainda uma enorme valla cujo feitio [illegible] insupportavel e bastante [illegible] para prejuizo da saude dos moradores da citada rua.

Esse pantano é de grande profundidade, pois [illegible] difficil tiral-o dalli.

[illegible] a rua Conselheiro Paulino [illegible] providencias [illegible].

Realmente é para entristecer [illegible] indifferentemente [illegible] de Olaria.

Sua majestade o americano

[illegible], o heróe do film "Sua Majestade o Americano", que o Cinema Gloria destinou para o seu programma do dia 28 de março, [illegible] cujo espirito vivia [illegible].

Para elle, a vida consistia numa luta continua, e onde houvesse [illegible] estava elle a luctar contra os bandidos, contra as chammas, arriscando a propria vida, mas sempre com um sorriso nos labios.

Assim, sempre á cata de sensações novas elle percorria os logares mais perigosos da cidade, os antros de ladrões e bandidos até no Texas, onde a lei fumega no cano de um revolver, a sua figura surgiu um dia, em busca de novas aventuras sedento de emoções fortes...

Quando para elle havia terminado toda a especie de aventuras, eis que recebe um telegramma de um reino europeu, encravado nos Alpes que o chamava até lá, se desejava conhecer a sua progenitora.

A vida de William era um mysterio para elle e para os seus amigos; rico, o dinheiro vinha ás porções mas de onde não o sabia elle. Não conhecia parentes e o seu maior desgosto era não haver conhecido os carinhos maternaes, razão pela qual em dois dias estava a bordo de um grande transatlantico de caminho para o reino de Alaino, com a alma alegre pela noticia que o telegrama lhe havia dado.

Assumpto variado, "Sua Majestade o Americano" proporcionará momentos esplendidos ao publico quando for da sua exhibição no Cinema Gloria.

OS GRANDES FILMS HISTORICOS

As aventuras celebres de "CASANOVA" e o "NÃO" classico do padre Antonio Vieira que o programma Serrador apresentará no dia 28 de março no Odeon e Gloria

Ivan Mousjoukine em uma scena amorosa do seu maravilhoso film — "Casanova" que o Programma Serrador offerece no dia 28 de março.

"Casanova", o celebre veneziano do seculo XVIII teve em sua patria algumas aventuras memoraveis. A de maior repercussão teve seu inicio no mesmo convento em que o Abbade Bernis, mais sacerdote de Venus do que Vigario de Christo, ao tempo embaixador de França em Veneza, tinha seus amores profanos com uma religiosa notavel. O seu breviario mais parecia um roteiro de volupia, tantas e taes eram as citações de espirito notuladas á margem do texto sacro. Versos seus transpiravam poemas de carne moça. Afigura-se-nos que elles é que inspiravam a liturgia do mosteiro, com copias varias pelas cellas fechadas. Era, em summa, esse o espirito da época. Por causa dessa aventura, é que Casanova se viu forçado a interromper a sua carreira de padre-mestre, tão brilhantemente iniciada. A Egreja Catholica perdeu um luminar; mas a vida profana ganhou um dos maiores aventureiros de todos os tempos...

"Casanova" desconhecia em absoluto o sentido das proporções amorosas. Saia de mulher regia-lhe a vida como o mais fiel dos barometros. Foi um verdadeiro obsessionado de amor. Aliás, segundo os seus mais habeis historiadores, "não era elle o culpado de semelhantes aventuras". Um delles, o Principe de Ligne, que com elle privou, culpava as damas da côrte que vendo Casanova "não tinham olhos senão para elle..." Abandonavam os lares, traiam os maridos e, sem mais tir-te nem guarte, corriam para os braços peccaminosos de quem era o menor peccador de todos!" Mas quaes seriam as virtudes desse aventureiro singular? Seriam as de um Adonis original? Possuiria elle em toda a sua plenitude as linhas impeccaveis de um Petronio e o recorte elegantissimo do trajar de um Brummel? Teria um certo que de feminilidade que tanto agrada ás damas e as encanta e attrae? Nada disso, ao que parece. Era um homem na verdadeira accepção physica do termo. Tenha a galanteria mascula e a rudeza propria de homem que não admitte replicas. Cremos que a suggestão da sua maneira de ser advinha da intelligencia, que era admiravel; de uma voz cheia de nuanças, rythmada e branda, articulando idiomas varios com a belleza vernacular do veneziano. Persuadia através de cambiantes suaves de expressão, ora de uma meiguice entontecedora; ora de um autoritarismo convincente. Sabia rir como poucos, contagiando; fazia chorar como raros. Era um comediante perfeito, dispondo de technica impeccavel como se tivesse estudado para arrebatar corações...

O grande escriptor portuguez Eça de Queiroz teve algures a respeito de Casanova, uma opinião interessantissima: — "Para Casanova é que o padre Antonio Vieira não poderia ter analyzado o seu classico "não"! Se jámais um poderoso do tempo teve coragem de pronunciar o desolador "não", não houve mulher, fidalga ou plebéa que acoitasse Casanova com a imperiosa negativa! "Sim", em todos os tons, é o que todas lhe diziam... Ao inegualavel aventureiro é que ficava o direito de acceitar ou não. Fiado no seu altissimo poder de suggestão, Casanova reservava-se apenas a difficuldades da escolha..."

"Casanova" vem de ha dois seculos servindo de pretexto litterario a escriptores de varios matizes. Tem servido de modelo a centenas de livros; fesceninos, uns; de grande acuidade espiritual, outros. Mas, a sua figura, embora descripta por pennas de escol, resta apagada, amortecida nas paginas impressas. Fica sempre áquem do seu inconfundivel valor pessoal. A sua individualidade serve de commentario ás mais voluptuosas imaginações. Cada qual a avulta ou apouca. Depende da moral do leitor a projecção exacta do seu valimento. Sómente a sua interpretação através do écran poderá dar a altivez do afamado aventureiro veneziano. E essa surpresa está reservada aos frequentadores do Odeon e Gloria onde o Programma Serrador apresentará "Casanova" — O "Principe dos Amantes" no dia 28 de março proximo. Admirarão a figura originalissima de Casanova tal como elle foi, projectando-se no tempo, vindo até nós que vivemos uma civilização em que os dotes do espirito desceram a um plano de evidente inferioridade intellectual.

"Casanova" foi um optimista da vida em todos os seus aspectos. Jamais lhe sombreou o olhar um despeito qualquer. Jamais encontrou pela frente quem fosse melhor do que elle foi numa época em que os torneios da intelligencia eram factores predominantes. Jamais as difficuldades materiaes da existencia lhe causaram a irritação bem nossa contemporanea. Por isso é que elle viveu vida alegre, contente comsigo proprio, rindo-se de tudo e sangrando com a agudeza do seu estylete critico as miserias moraes da época em que floresceu. Para interpretar o optimismo visceral de "Casanova", só um grande comediante poderia fazel-o e até nisso foi felicissimo o ensenador Volkoff escolhendo Ivan Mousjoukine para encarnar na téla o sempre lembrado "Casanova" "brasseur d'amour". E quem teve ensejo de apreciar Ivan Mosjoukine na "pelle" de "Miguel Strogoff, não póde duvidar do amor que o identificou com "Casanova, O Principe dos Amantes".

William Farnum vae reapparecer nos films da Fox!

Uma noticia agradabilissima para todos os publicos:

William Farnum, que commoveu intensamente, durante annos, os mais diversos cultores da Arte, na maior accepção do termo, reingressou na cinematographia, voltando aos studios da Fox, onde conquistou as suas glorias immorredouras.

De facto, segundo uma communicação recebida directamente de mr. Winfield R. Sheean, o famoso astro acaba de fechar contrato com o vice-presidente e director geral da Fox, para filmar uma brilhante série de peliculas.

A volta de William Farnum á scena muda vae, certamente, provocar grande enthusiasmo, pois que, como todos sabem, suas producções constituiram sempre os maiores acontecimentos artisticos e de bilheteria.

A primeira interpretação do insigne actor dramatico será no film "A Casa do Carrasco", que foi extraido de uma emocionante peça theatral, representada, com ruidoso successo, na America do Norte e em alguns paizes da America do Sul.

June Collyer, que estreou com assignalado exito na grande producção "Titanic" da mesma empreza, é quem desempenha o principal papel feminino nesta pellicula. Por singular coincidencia, ella é descendente do autor que escreveu a peça theatral.

Lia Mara reapparece amanhã no Odeon, em "Barão dos Ciganos"

"Zingaro Barone" a linda opereta, teve tambem a sua adaptação para a tela. E, para que essa adaptação fosse perfeita, foram buscar a linda artista que já trabalhou em opereta, no palção para esse genero de films. tra do que é a sua interpretação para esse genero e films. Lya Mara, que nos encantou em "A Mariposa do Danubio", é a artista adoravel que se encarrega do papel principal de "Barão dos Ciganos".

Filha de ciganos — se suppunha ella — se enamorou por um rapaz que estivera ausente de sua patria, exilado. Era barão, e como as suas terras eram habitadas por ciganos, chamavam-no de "Barão dos Ciganos". Mais tarde as circumstancias de momento fazem que se descubra a verdadeira identidade dessa cigana, que é nada menos que uma princeza, filha do rei que sustenta a guerra com os turcos. E succedeu que, para salvar o rei, ella se deixa apanhar pelos turcos. A sua belleza faz com que o sultão a transforme em uma das odaliscas. E o "Barão dos Ciganos" se resolve arrancal-a do harem turco. Como?.. E' o que vemos em scenas adoraveis de graça, de luxo e de sensação, desse film que é um encanto e que com certeza vae obter o mesmo successo que o outro em que Lya Mara foi a protagonista.

"Barão dos Ciganos" trás uma marca que é uma garantia, marca de apresentação. E' um Programma Serrador. Quem fôr ao Odeon a começar de amanhã terá opportunidade de ver mais esse trabalho encantador. E quem deixará de ir, no correr da semana, ao nosso mais elegante cinema, desde que lá se encontra Lya Mara?

Lembrar-se a gente dos seus encantos e dos seus sorrisos, que nos captivaram em "A Mararipesa do Danubio", lembrar-se tambem que Lya Mara tem uma companhia propria, e quem soube adaptar aquella opereta ha de saber adaptar tambem esta. E logo nos vem a convicção de que "Barão dos Ciganos" vae encontrar o mesmo successo, os mesmos triumpho para a linda artista.

"Prodigalidade", um drama de aventuras da Paramount

Marietta Milner, Warner Baxter, principaes figuras do film da Paramount — "Prodigalidade" — que hoje se despede da téla do Imperio.

Rex Ingram, o grande director americano, vae fazer um film para a United Artists

A noticia de mais sensação destes ultimos dias trouxe-nos a mala recentemente chegada dos Estados Unidos e que nos conta do contracto da United Artists com o famoso director americano Rex Ingram, para que este produza uma pellicula que essa empreza distribuirá.

Rex não necessita de apresentações; o seu nome se traduz por successo certo e a sua fama como director de primeira agua corre o mundo inteiro, provada nas suas innumeras producções de alto valôr que têm merecido do publico universal a mais completa acceitação. Rex que elevou Valentino aos pincaros da gloria com o seu celebre "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse" e mais tarde a Ramon Novarro em films de exito, ha muito tempo que se encontra produzindo seus films na Europa, havendo construido em Nice um studio, e uma luxuosa vivenda onde recebe a fina flôr da cultura franceza directores de Paris e outros elementos que cooperam na cinematographia franceza.

Lá, em Nice, elle já produziu diversos films, que levados á America obtiveram o mesmo exito que os seus anteriores trabalhos, feitos em Hllywood. A producção que fará a United Artists será toda dirigida pessoalmente por elle, que está considerando tres historias, não sabendo ainda qual a que escolher.

A sua ausencia da America foi motivo até que se murmurasse não mais elle voltar á patria, dizendo-se ainda que iria adoptar a religião de Mahomet, depois que esteve pelas regiões norte africanas, produzindo o seu "O Arabe". Rex, um espirito demuita cultura, não é só um esplendido director, nas suas mãos o marmore adquire formas bellissimas, assim como com o lapis faz lindos sketches, retratos e caricaturas.

Alice Terry, a sua esposa e companheira de trabalho, será a principal figura feminina desse film, cujo resto do elenco deverá ser preenchido com artistas inglezes.

Tal noticia não podia ser mais auspiciosa para os "fans", sabendo-se que a United Artists capricha nos seus trabalhos e que a sua producção se bem que pequena está dentro da sua maxima: Pouco, mas do melhor.

Dentro de poucas semanas daremos detalhes desse contracto da Unitetd Artists, acrescentando

Johnnye Hines, em uma comedia estupenda da First — National —

Os senhores lembram-se da fébre dos "sheikes", que andou pelas télas de quasi todos os cinemas, não lembram? Nossa Senhora! Nunca se viu tanto "sheik"! Todo o galã de cinema com pretenções a "delicioso encantador" exigia logo, da sua empresa, um argumento onde tivesse de envergar o manto irresistivel... E essa fébre chegou a contagiar — imaginem quem! — Johnny Hines! Elle tambem exigiu, dentro da sua especialidade, uma comedia onde tivesse de fazer as vezes de um "sheik" que tem as suas caravanas de mulheres formosas, e vive, isolado e majestoso, nos desertos arabes...

Um successo, Johnny Hines em "Bancando o Sabido", que a "First" amanhã apresenta no Parisiense! Ha! de tudo, para desopilar o figado, e ha principalmente um curso de lições sapientissimas, dadas pelos queridocomico, com o auxilio de Mary Brian, para os "trouxas" que quizerem ser sabidos. Johnny Hines — um sabidão de marca! — promette, no fim de cada exhibição da sua nova comedia, dar no Rio uma quantidade numerosa de "sabidos" e "sabidinhos".

O GENTLEMAN DA TÉLA...

Não ha em toda a cinematographia, um unico artista que tenha tanta linha como Adolphe Menjou — o grande interprete da Paramount. Hoje, elle está no Capitolio em um esplendido film — "Um Gentilhomem de Paris".

"Topsy e Eva" será a grande comedia do mez de março

No mez de Março, a United Artists iniciará a sua formidavel programmação com a comedia das Irmãs Duncan, "Topsy e Eva". Este film comico serviu de estréa a essas formosas bailarinas na cinematographia, registrando-se, como poucas vezes se vê, um successo unico para quem debuta. "Topsy e Eva", baseada em typos populares da litteratura americana, promette ser uma das mais engraçadas comedias da temporada, não só pelas multiplas noticias que os jornaes americanos escreveram sobre as grandes qualidades desse film, assim como pelos proprios elementos de que dispões essa producção para agradar.

No elenco, alem dos nomes celebres das Irmãs Duncan, nome que atravessou os mares e se estendeu por toda a Europa, encontramos ainda Nils Asther, um bello rapaz que começa a adquirir fama, Myrtle Ferguson, artista do palco das mais conhecidas nos Estados Unidos, Gibson Gowland, o marido de Zasu Pitts em "Greed", Henry Victor, que teve papel saliente ao lado de John Barrymore em "Amôr de Bohemio" e Noble Johnson, o popular Sola, dos films em series que interpreta o Pae Thomaz.

"Topsy e Eva" terá dias de enchentes, disso estamos certos, pelo muito que temos lido nas revistas americanas e nos diarios de New York.

Na terceira semana de Março, o Cinema Gloria começará as exhibições dessa comedia da United Artists, tendo desse modo o publico ensejo de conhecer as celebres Irmãs Duncan.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 123/128 e 5 31/32 d. e para a acquisição do papel particular a de 6 1/256 d.

Sacadores de dollar a 8$330 e de franco a $328, com dinheiro a 8$208 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	5 61/64 a 5 31/32 (40$315)-(40$209)
Canadá	— 8$270
Nova York	8$270a 8$300
Allemanha	—
Paris	$325 a $327
	A' vista
Londres	5 57/64 a 5 115/128 (40$743)-(40$689)
Nova York	8$340 a 8$360
Paris	$328 a $329
Portugal	$412 a $414
Italia	$443 a $444
Buenos Aires (peso papel)	3$573 a 3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$150 a 8$180
Suissa	1$605 a 1$620
Belgica (ouro)	1$165 a 1$170
Belgica (papel)	$235 a $235
Montevidéo	8$660 a 8$665
Canadá	— 8$340
Hespanha	1$413 a 1$425
Noruega	2$220 a 2$240
Dinamarca	2$222 a 2$250
Suecia	2$238 a 2$250
Allemanha	1$990 a 1$995
Syria e Palestina	— $328
Japão (yen)	3$900 a 3$950
Chile	— 1$040
Hollanda	3$330 a 3$400
Austria	1$178 a 1$180
Tcheco-Slovaquia	$247 1/2 a $248
Rumania	— $052
Vales ouro, por 1$	— 4$616
Vales, café	$329 a $330

	90 d/v
Buenos Aires (peso papel)	3$585 a 3$590
Buenos Aires (peso ouro)	—
Hollanda	3$385 a 3$390
Japão (yen)	3$940 a 3$950
Dinamarca	— 2$260
Noruega	— 2$250
Suecia	— 2$265
Allemanha	1$998 a 2$000
Montevidéo	8$660 a 8$665

MOEDAS

Libras (ouro)	— 41$800
Dollars (papel)	— 8$460
Libras (papel)	41$200 42$000
Dollars (ouro)	— 8$420
Peso uruguayo	— 8$690
Pesetas (papel)	— 1$427
Escudos (papel)	— $400
Peso argentino (papel)	— 3$610
Reichsmark (papel)	— 2$025
Liras (papel)	— $443

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123/128	5 115/128
Paris	$325	$328
Allemanha	—	1$989
Nova York	—	8$339
Buenos Aires (peso papel)	—	3$598
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$155
Montevidéo	—	8$624
Canadá	—	8$340
Portugal	—	$414
Italia	—	$444
Hespanha	—	1$418
Suissa	—	1$609
Belgica	—	$232
Hollanda	—	3$365
Austria	—	1$178
Tcheco-Slovaquia	—	$247
Rumania	—	$051
Suecia	—	2$240
Noruega	—	2$225
Dinamarca	—	2$239
Belgica (ouro)	—	1$165
Belgica (papel)	—	$232
Japão (yen)	—	3$930
Syria	—	—
Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566

EXTREMAS

Bancaria	5 61/64 a 5 31/32
Caixa matriz	5 123/128 —

MOEDAS

Libras (ouro)	— 41$800
Libras (papel)	— 41$300
Dollars (papel)	— —
Francos (papel)	— —
Liras (papel)	— $448
Dollars (papel)	— —
Reichsmark (papel)	— —
Francos (ouro)	— —
Francos (papel)	— —
Francos suissos (papel)	— —
Peso uruguayo (ouro)	— —
Peso argentino (papel)	— $350

CABO

Londres	5 55/64 a 5 57/64 (40$960)-(40$743)	
Nova York	8$360	8$410
Hespanha	1$426	1$436
Paris	$330	$331
Italia	$444	$446
Portugal	$395	$402
Belgica (ouro)	1$161	1$170
Belgica (papel)	$232	$236
Tcheco-Slovaquia	$248	$249
Suissa	1$613	1$615

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 25.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Firme	5 31/32	6 1/128	8$205	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.87.87	$ 4.88.00
s/Genova à vista por £	L. 92.10	L. 92.10
s/Madrid à vista por £	P. 28.80	P. 28.78
s/Paris à vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa à vista por £	d 2 5/16	d 2 5/16
s/Berlim à vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne à vista por £	F. 25.34	F. 25.34
s/Bruxellas à vista por F (ouro)	B. 35.03	B. 35.03

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.87.87	$ 4.88.00
s/Genova à vista por £	L. 92.10	L. 92.10
s/Madrid à vista por £	P. 28.80	P. 28.78
s/Paris à vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa à vista por £	d 2 5/16	d 2 5/16
s/Berlim à vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne à vista por £	F. 25.34	F. 25.34
s/Bruxellas à vista por F (ouro)	B. 35.03	B. 35.03
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Stockolmo à vista por £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
s/Oslo à vista por £	Kr. 18.27	Kr. 18.27
s/Copenhagen à vista p. £	Ks. 18.20	Ks. 18.20

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.00	$ 4.88.00
s/Paris, tel., por F	c 3.93.50	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L	c 5.29.62	c 5.29.75
s/Madrid, por P	c 16.96	c 16.96
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.24	c 40.24
s/Berne, tel., por F	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., por F, ouro	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.00	$ 4.88.00
s/Paris, tel., por F	c 3.93.50	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L	c 5.29.50	c 5.29.75
s/Madrid, por P	c 16.96	c 16.96
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.24	c 40.24
s/Berne, tel., por F	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M	c 23.87	c 23.87

PARIS, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris/Londres, à vista, por £	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, à vista, por 100 L.	F. 135.30	F. 135.30
Paris s/Hespanha, à vista por 100 P.	F. 431.00	F. 431.00
Paris s/N. York, à vista, por $	F. 25.42	F. 25.42
Paris s/Berlim, à vista, por 100 M.	F. 489.00	F. 489.00

BUENOS AIRES, 25.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/venda	d 47 29/32	d 47 29/32
BUENOS AIRES s/N. York, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 15/16	d 47 15/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 51 7/8	d 51 7/8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, t/compra	d 51 15/16	d 51 15/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 3/16 %	4 3/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 5/8 %	3 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/8 %	3 1/8 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, à vista por £	B. 35.03	B. 35.03
Genova s/Londres, à vista por £	L. 92.07	L. 92.07
Madrid s/Londres, à vista por £	P. 28.80	P. 28.80
Berlim s/Londres, à vista, por £	M. 20.45	M. 20.45
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda), por £	Es. 90.00	Es. 90.00
Lisboa s/Londres, à vista (t/compra), por £	Es. 96.75	Es. 96.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Conversão, 1910, 4 %	86 1/2	86 1/2
Novo Funding, 5 % 1914	96 3/4	96 3/4
Conversão, 1908, 5 %	94 1/2	94 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	92 1/2	92 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	96	96
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado de Minas Geraes, emprestimo de 1913, 5 %	70	70
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 1/2	25 1/2
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	207	207
S. Paulo Railway C°, Ltd., Ord.	197 1/2	197 1/2
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	63 1/2	62 1/2
Dumont Cofee C°, Ltd., 7 % Cum. Pref.	6 3/4	6 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	10/	10/
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	39/	39/
Bank of London and South America, Ltd.	14 3/4	14 3/4
Mala Real Ingleza (Interalizado)	94 5/8	94 5/8
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 3/4	101 3/4
Consols, 2 1/2 %	55 1/2	55 1/2
Rente Française, 4 %, 1917, (na Bolsa de Paris)	67.20	67.55
Rente Française, 1918 (Interalizado)	67.70	67.90
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	76.60	76.35

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 3$610

Entradas em 23:

	Saccas
E. F. Leopoldina	3.852
Maritima	1.436
Cabotagem	750
Armazem Regulador (Rio)	2.084
Armazem Regulador (Nictheroy)	—
Ramal Espirito Santense	400
Divs. Armazens autorizados	—
Café manutenido	—
Total	8.522
Idem o anno passado	8.352
Desde 1°	156.852
Média	6.819
Desde 1° de julho	2.684.772
Média	11.376
No anno passado	2.697.954

Embarques em 23:

E. Unidos	—
Europa	3.668
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	615
Total	4.283
Idem o anno passado	8.647
Desde 1°	161.423
Desde 1° de julho	2.521.138
Idem o anno passado	2.605.503
Stock em 25	322.765
Idem o anno passado	201.375

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, 4$570.

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição de firmeza e com boa procura, tendo sido realizados negocios de 11.257 saccas, ao preço de 39$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	43$000
Typo 4	42$000
Typo 5	41$000
Typo 6	40$000
Typo 7	39$000
Typo 8	37$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	27$000	26$500	+ $050
Março	26$000	25$900	+ $250
Abril	26$675	26$650	+ $150
Maio	26$300	26$175	+ $225
Junho	26$450	26$250	+ $250
Julho	26$550	26$250	+ $250

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

Base do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	15.20	15.20
Café para entrega em maio	14.58	14.55
Café para entrega em setembro	14.03	14.01
Café para entrega em dezembro	13.86	13.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

Base do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	15.22	15.20
Café para entrega em maio	14.66	14.55
Café para entrega em setembro	14.09	14.01
Café para entrega em dezembro	13.88	13.80
Vendas do dia	20.000	70.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 11 pontos.

HAVRE, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	523	518 3/4
Café para entrega em maio	508 1/2	503 1/2
Café para entrega em setembro	486 1/2	480 1/2
Café para entrega em dezembro	474	468 3/4
Vendas do dia	6.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 1/4 a 6 francos.

HAVRE, 25.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	524 1/2	523
Café para entrega em maio	510	508 1/2
Café para entrega em setembro	488 1/2	486 1/2
Café para entrega em dezembro	475 1/2	474
Vendas	3.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 24.
Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	97	70
Anterior	97	70

SANTOS, 25.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$000; anterior, 33$000; mesmo dia no anno passado, 26$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$000; anterior, 30$000; mesmo dia no anno passado, 23$500.

Embarques: hoje, 10.429 saccas; anterior, 10.395 saccas.

Entradas [illegible] horas: hoje, 29.699 saccas; anterior, 29.868 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.567 saccas.

Existencia: hoje, 908.491 saccas; anterior, 918.379 saccas; mesmo dia no anno passado, 89.768 saccas.

Saidas para os Estados Unidos 30.000 saccas.

SANTOS, 25.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	35$025	35$025
Café typo 4, para entrega em março	35$100	35$100
Café typo 4, para entrega em abril	35$475	35$475
Vendas do dia	Nada	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 25.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 25.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem neste mercado funccionou em posição de firmeza, mas sem nova modificação nos preços.

Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock	301.024
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Minas	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
Da Bahia	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1°	202.543
Saidas	4.287
Desde 1°	144.669
Stock hontem á tarde	296.737

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	65$000 a 67$000
Branco 3ª sorte	63$000 a 64$000
Dito 2° jacto	Não ha
Crystal amarello	54$000 a 56$000
Mascavinho	47$000 a 52$000
3° jacto	42$000 a 44$000
Mascavo	36$000 a 39$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	66$000	65$100	— $200
Março	66$000	65$900	+ $100
Abril	67$600	67$000	
Maio	68$000	67$500	
Junho	68$000	67$500	
Julho	67$000	66$600	— $200

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	15/4 1/2	15/6
Assucar para entrega em março	15/7 1/2	15/6
Assucar para entrega em maio	15/10 1/2	15/9
Assucar para entrega em agosto	16/1 1/2	16
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Baixa e alta de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.57	2.54
Assucar para entrega em maio	2.62	2.60
Assucar para entrega em julho	2.70	2.69
Assucar para entrega em setembro	2.79	2.78

Mercado estavel.
Alta de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.57	2.57
Assucar para entrega em maio	2.63	2.62
Assucar para entrega em julho	2.71	2.70
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.79

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 25.
Preços por 15 kilos:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Usina, de primeira: hoje, 14$500 a 15$500; anterior, 14$500 a 15$500.

Usina, de segunda: hoje, 13$500 a 14$500; anterior, 13$500 a 14$500.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 10$000 a 10$500; anterior 10$ a 10$500.

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$ a 9$500.

Brutos seccos: hoje, 6$000 a 6$800; anterior, 6$ a 6$800.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	29.500	43.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.036.900	3.207.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	6.000	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	20.900	14.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	11.000	30.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	727.600	737.600

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto regulou, ainda hontem, completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	28.548
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Piauhy	257
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
De Natal	—
Total	257
Desde 1°	12.372
Saidas	960
Desde 1°	11.804
Stock hontem á tarde	27.845

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	43$000 a 44$000
Primeira sorte	41$000 a 42$000
Paulista	39$000 a 40$000
Mediano	38$000 a 39$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	37$500	37$200	+ $400
Março	37$800	37$400	— $200
Abril	38$200	37$700	
Maio	38$500	38$100	— $100
Junho	38$000	37$500	
Julho	37$500	37$000	

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco, Fair	10.85	10.60
Maceió, Fair	10.85	10.60
American Fully Middling	10.65	10.40
American Futures, para março	10.09	9.95
American Futures, para maio	10.04	9.90
American Futures, para julho	9.99	9.85
American Futures, para outubro	9.79	9.65

Disponivel brasileiro, alta de 25 pontos.
Disponivel americano, alta de 25 pontos.
Termo americano, alta de 14 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.00	18.50
American Futures, para março	18.47	18.01
American Futures, para maio	18.65	18.[illegible]
American Futures, paar julho	18.67	18.27
American Futures, para outubro	18.47	18.15

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras do estrangeiro. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 32 a 46 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	18.51	18.47
American Futures, para maio	18.69	18.65
American Futures, para julho	18.71	18.67
American Futures, para outubro	18.45	18.47

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 e baixa de 2 pontos.

RECIFE, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.800	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	600	105.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	300
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	300	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	300	Nada
Para portos do Brasil, fardos de 180 kilos	200	200

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz Especial, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz superior, 60 kilos	60$000 a 63$000
Arroz bom, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Bacalhão superior, 58 kilos	145$000 a 160$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	115$000 a 125$000
Batatas estrangeiras, kilo	$720 a $780
Batatas nacionaes, kilo	$500 a $660
Banha, caixa	172$000 a 190$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$000 a 2$800
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$400 a 2$800
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	2$300 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre 60 kilos	43$000 a 44$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	65$000 a 68$000
Feijão branco commum, nacional 60 kilos	62$000 a 65$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	60$000 a 63$000
Feijão de côres diversas, novas, 60 kilos	50$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	18$000 a 18$500
Toucinho, kilo	2$000 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100
Alfafa estrangeira, kilo	— —
Idem nacional	$520 a $540
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos. kilos	54$000 a 56$000

Correio da Manhã

AO COMMERCIO

QUEREIS que os vossos negocios prosperem, que as vossas vendas augmentem, que os vossos estabelecimentos e os vossos productos sejam conhecidos e procurados?

Annunciae no Correio da Manhã

Jornal de maior tiragem e circulação em todo o BRASIL. A sua secção de publicidade dispõe de um corpo de Agentes aptos para attenderem aos vossos chamados pelo Telephone CENTRAL 178.

Largo da Carioca 13.

(3831)

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou animada e com bastantes negocios realizados.

As apolices da União e as acções do Banco do Brasil ficaram firmes; as Obrigações Ferroviarias, as apolices municipaes e as acções do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, estaveis.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 200$000, 1, 4, 1, a.	640$000
Ditas de 500$, 1, a.	640$000
Ditas de 1:000$, 2, 9, a.	733$000
Ditas idem, 1, 2, 14, 30, a	735$000
Ditas idem, 13, a.	737$000
Ditas idem, 5, a.	738$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 10, a.	735$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 8, 10, 10, 10, 20, 40, 50, 82, 100, a.	738$000
Ditas idem, 20, 22, a.	739$000
Ditas idem, 10, 50, 50, 100, a.	740$000
Ditas port., 2, 4, 5, 11, 16, 21, 50, 18, 20, 64, 2, a.	684$000
Ditas idem, 13, 28, 30, 50, 100, a.	685$000
Ditas idem, 10, 10, 70, a	686$000
Ditas idem, 15, 65, a.	687$000
Obrigações do Thesouro, 16, a.	945$000
Ditas Ferroviarias, 1ª serie, 5, 6, 19, a.	880$000
Ditas 3ª serie, 4, 22, 62, a	880$000
Municipaes de 1906, nom., 150, a.	150$000
Ditas de 1917, portador, 100, a.	146$000
Ditas idem, 20, 100, a.	146$500
Ditas idem, 15, a.	147$000
Ditas nom., 3, a.	130$000
Ditas de 1920, port., 5, a	144$000
Ditas decreto 1.933, port., 6, 100, a.	196$000
Ditas decreto 1.999, port., 8, a.	167$000
Ditas decreto 2.093, port., 8, a.	187$000
Ditas idem, 40, a.	188$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie, 200, a.	93$000
Estado do Rio, de 500$, nom., 21, a.	348$000
Estado do Rio (Popular), 400, a.	100$000
Bancos:	
Brasil, 10, 50, 51, a.	400$000
Companhia:	
Seguros Confiança, 20, a	150$000
Docas de Santos, nom., 63, a.	262$000
Ditas port., 50, a.	275$000

OFFERTAS

Divida interna:	Cmp.	Vend.
Bolivia, 3 %	—	—
Obrigações do Thesouro, 7 %	950$000	—
Ditas Ferro Viarias	—	879$000
Ditas 2ª emissão	880$000	879$000
Ditas 3ª emissão	880$000	879$000
Ditas idem, em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	740$000	738$000
Di[illegible] Emissões nom.	740$000	739$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	689$000	687$000
Obras do Porto	—	680$000
Estado do Rio (Popular)	101$000	100$000
Estado Parahyba	98$000	93$000
E. do Rio de réis 500$, nom.	350$000	340$000
Ditas port.	—	350$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 8 %	900$000	—
Ditas Ferro Viarias, de 500$000, 8 %	—	410$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	710$000
Municipaes de 1906	—	145$000
Ditas nom.	150$000	147$000
Municip. de £ 20, port.	—	600$000
Ditas nom.	—	530$000
Ditas de 1914 port.	—	145$500
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1917 port.	147$000	146$500
Ditas nom.	148$000	—
Ditas de 1920 port.	145$000	143$000
Ditas decreto 1.933	196$000	186$000
Ditas decreto 2.093	189$000	187$000
Ditas decreto 2.097	170$000	166$500
Ditas decreto 1.622	—	168$000
Ditas decreto 1.948	—	164$000
Ditas decreto 1.999	—	171$000
Ditas decreto 1.535	173$000	170$000
Ditas decreto 1.550	—	173$000
Ditas decreto 1.623	—	175$000
Ditas decreto 2.339	—	165$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	93$000	92$000
Ditas da 2ª serie	94$000	92$000
Ditas da 3ª serie	—	86$000
Ditas da 4ª serie	—	80$000
Ditas de Bello Horizonte	140$000	136$500
Ditas de Alfenas	—	80$000
Ditas da Barra do Pirahy	—	—
Ditas de Petropolis	180$000	170$000
Pirahy	85$000	—
Bancos:		
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Portuguez do Brasil, port.	203$000	200$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	98$000	95$000
Mercantil	—	415$000
Brasil	402$000	400$000
Commercial	—	203$000
Brasileiro-Allemão	—	161$000
Predial do E. do Rio	—	198$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	82$000	—
Confiança	153$000	—
Garantia	120$000	105$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	8$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	350$000	—
Cometa	300$000	210$000
Brasil Industrial	—	390$000
Bom Pastor	190$000	145$000
Alliança	—	108$000
Petropolitana	—	290$000
Conf. Industrial	150$000	—
Corcovado	—	125$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	275$000
Ditas nom.	264$000	262$000
Docas da Bahia	29$500	—
Transporte e Carruagens	—	35$000
C. Brahma	—	410$000
Mestre & Blatgé	—	225$000
Predial e Saneamento	—	1:020$
Terras e Colonização	10$500	9$500
Loterias Nac. do Brasil	111$000	109$000
Debentures:		
Prog. Industrial	—	170$000
Nova America	—	977$000
C. Brahma	—	1:000$
Bellas Artes	—	203$000
Mestre Blatgé	—	191$000
Corcovado	—	165$000
Tecidos Esperança	—	170$000
Tec. Magéense	160$000	—
Manuf. Fluminense	162$000	—
Docas da Bahia	—	98$000
Ind. Campista	165$000	—
Mercado Municipal	200$000	198$000
Transporte e Carruagens	—	190$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	825$000
Ditas nom.	—	840$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Hoteis Palace, dia 27, ás 2 horas da tarde.

Companhia Industrial Alegria, dia 27, ás 2 horas da tarde.

S. A. Trapiche Hollandez, dia 27, ás 3 horas da tarde.

S. A. Cotonificio Gavea, dia 27, á 1 hora da tarde.

Companhia Fabrica de Tecidos Dona Isabel, dia 28, á 1 hora da tarde.

Banco Sul-Americano, dia 28, ás 2 horas da tarde.

S. A. General Electric, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, dia 29, ás 3 horas da tarde.

Banco Economico, dia 29, ás 4 horas da tarde.

Companhia Carioca de Armazens Geraes, dia 29, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 27 — Companhia Brasil Cinematographica, 10$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Materia Sanitario Naval, durante o anno de 1928, de material medico-cirurgico dentario, utensilios e mobiliarios para enfermarias, gabinetes e leboratorios.

Dia 27 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 6.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento á este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 64 — apparelhos para cozinha, lavanderia, fogões e seus pertences.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 58 — material de transporte terrestre (incluindo sobresalentes para automoveis demais vehiculos de conducção).

Dia 28 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 28 — Directoria do Patrimonio Nacional, para alienação dos predios e respectivos terrenos da Villa Orsina da Fonseca, situada no Jardim Botanico.

Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 46 — metal em barras (de todas as especies), lingadas, etc.

Dia 28 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 12.

— Para reparação de 100 vagões da bitola de 1m,00, concorrencia n. 5.

Dia 28 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento dos artigos dos grupos numeros 1 — ferragens; n. 2 — artigos de expediente, e 3 — drogas e productos chimicos e biologicos.

Dia 28 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, na forma do art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica da União.

Dia 29 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento de artigos de expediente, de escriptorio e de cartographia, durante o corrente anno.

Dia 29 — 4ª Brigada de Infanteria, quartel-general em Caçapava (Estado de S. Paulo), para o fornecimento ou execução, no corrente anno, do seguinte: conservação e reparo de arreios de montaria; conservação e reparos de moveis, camas e utensilios; asseio e conservação de armamento; substituição e conservação de roupa de cama, remonte dec alçado, forragem para animaes, ferragem de animaes; conservação e reparação das installações e acquisição de apparelhos de illuminação; medicamentos para curativos de animaes; acquisição de artigos de expediente e substituição de moveis, camas e utensilios.

Dia 29 — Estrada de Ferro de Goyaz, Araguary (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de material de expediente em 1928.

— Para o fornecimento de dormentes, moirões para cercas, postes para telegrapho e lenha, durante o anno de 1928.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

[illegible]ares de Setubal & Cia., dia 28, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Macpherson Botelho & Cia., dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Hage Faiad & Irmão, dia 28, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Antonio Manoel Gonçalves, dia 29, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Raul Alves, dia 28, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de J. Neves & Cia., 27, ás 2 horas da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em março	10.85	10.90
Para entrega em abril	10.95	11.00
Para entrega em maio	11.15	11.15
Mercado	Ap. est.	Acces.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.05	11.15
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,34,62	1,33,87
Para entrega em julho	1,32,62	1,31,75

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Trieste e escs., "Atlanta"	26
Santos, "Cabedello"	26
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	26
Havre e escs., "Groix"	26
Londres, "Andalucia"	26
Portos do sul, "Cubatão"	26
Rio da Prata, "Valparaiso"	26
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	27
Portos do sul, "Mantiqueira"	27
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	[illegible]
Portos do sul, "Anna"	[illegible]
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia"	[illegible]
Genova e escs., "Conte Verde"	[illegible]
Hamburgo, "Eisenach"	[illegible]
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	[illegible]
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay"	[illegible]
Rio da Prata, "Monte Sarmiento"	[illegible]
Rio da Prata, "Desna"	[illegible]
Hamburgo e escs., "Highland Glen"	[illegible]
Hamburgo e escs., "Murtinho"	[illegible]
Portos do sul, "Recife"	[illegible]
Southampton e escs., "Alcantara"	[illegible]
Helsingfors e escs., "Suecia"	[illegible]
New York, "American Legion"	[illegible]
Rio da Prata, "Desirade"	[illegible]
Hamburgo e escs., "Bayern"	[illegible]
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	[illegible]
Portos do sul, "Itaberá"	[illegible]
Portos do sul, "Commandante Alcidio"	[illegible]
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	[illegible]
Rio da Prata, "Amiral Troude"	[illegible]
Rio da Prata, "Baden"	[illegible]
Rio da Prata, "Valdivia"	[illegible]
Manáos e escs., "João Alfredo"	[illegible]
Rio da Prata, "Campinas"	[illegible]
Nova York, "Voltaire"	[illegible]
Rio da Prata, "Arlanza"	[illegible]
Portos do sul, "Rio Amazonas"	[illegible]

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Maranguape"	[illegible]
Genova e escs., "Giulio Cesare"	[illegible]
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	[illegible]
Ponta d'Areia e escs., "Jaceguay"	[illegible]
Portos do sul, "Andalucia"	[illegible]
Rio da Prata, "Laguna"	[illegible]
S. Francisco e escs., "Cabedello"	[illegible]
Nova Orleans, "Celeste"	[illegible]
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	[illegible]
Rio da Prata, "Conte Verde"	[illegible]
Rio da Prata, "Highland Glen"	[illegible]
Southampton e escs., "Desna"	[illegible]
Recife e escs., "Recife"	[illegible]
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	[illegible]
Rio da Prata, "Alcantara"	[illegible]
Nova York, "American Legion"	[illegible]
Rio da Prata, "Bayern"	[illegible]
Hamburgo e escs., "Desirade"	[illegible]
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	[illegible]
Genova e escs., "Baden"	[illegible]
Manáos e escs., "Bocaina"	[illegible]
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	[illegible]
Bahia e escs., "Aracatuba"	[illegible]
Rio Grande, "Rio Grande"	[illegible]
Porto Alegre e escs., "Voltaire"	[illegible]
Cabedello e escs., "Goyaz"	[illegible]

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 6 de Março de 1928
Casa M. GOMES & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
13 — TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas (D 19655)

Leilão de Penhores
3 de Março de 1928
José Moreira da Costa & Cia.
9 — Beco do Rosario — 9
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (D 19380)

Leilão de Penhores
J. J. ANDRADE
(SUCESSOR DE GUIMARÃES, CARNEIRO & C.ª)
EM 27 DE FEVEREIRO DE 1928
Avenida Passos 14-A (D 17913)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 28 de fevereiro
MATRIZ — Av. Passos, 11 (8544)

Leilão de Penhores
AMANHÃ — : — AMANHÃ
— A'S 12 HORAS —
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (7383)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

COSINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de casal sem filhos; rua Barão de Mesquita n. 131. (D 19676) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que dê informações de sua conducta e que durma no aluguel, na rua Barata Ribeiro n. 716, Copacabana. (D 20227) A

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia. Rua Visconde de S. Vicente n. 79 — Andarahy. (D 19413) B

PRECISA-SE de uma empregada para lavar roupa e para outros pequenos serviços, na rua Mariz e Barros n. 287. (D 19629) B

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGADO — Precisa-se de vendedor ambulante de balas, á rua Vital n. 145 — Quintino Bocayuva. (D 19715) C

OFFERECE-SE um copeiro para casa de familia de tratamento. Tel. Sul 3130. (D 19698) C

PESSOA com pratica de fazendas offerece-se para administrar. Cartas para L. Silva — Estação de Sant'Anna, E. do Rio. (D 19134) C

PRECISA-SE de pedreiros de obra limpa e serventes. Rua Barão de Pilar n. 36, Fabrica das Chitas. (D 19675) C

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos para copeiro em casa de pequena familia; rua Gustavo Sampaio n. 226 (Leme). (D 19646) C

CENTRO

ALUGA-SE a senhor distincto quarto mobilado sem pensão. Rua dos Invalidos n. 37. (D 20260) D

ALUGA-SE o bom armazem da rua Ledo n. 21 (antiga S. Jorge). As chaves estão no n. 20, onde se trata. (D 20105) D

ALUGA-SE uma sala á rua Carlos de Carvalho n. 58, sobrado. (D 19666) D

ALUGA-SE em casa de familia distincta um quarto a rapazes ou senhores. Avenida Mem de Sá n. 96, terreo. (D 19706) D

ALUGAM-SE quartos independentes com agua corrente, conforto e asseio, com ou sem moveis, a senhores e casaes; preços modicos desde 130$. R. do Riachuelo n. 136, junto ao Novo Hotel Bello Horizonte. (D 20073) D

ALUGA-SE uma casa, com todas as commodidades. Trata-se na mesma, do meio-dia, ás 3 da tarde. Rua Francisco Muratori n. 52, 1º. (D 20284) D

ESPAÇOSA, clara e arejada sala de frente, muito propria para morada e escriptorio de um ou dois senhores de respeito, aluga-se com tel., na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia. (D 19738) D

CATTETE

ALUGAM-SE porões a cavalheiros com entrada independente perto dos banhos de mar. Rua do Cattete, 147. (D 19587) E

ALUGA-SE uma sala ampla e luxuosa a casal ou a solteiros, á rua Sto. Amaro, 44; tem telephone. (D 19493) E

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 139-A, com contrato de 3 annos, têm duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Ver das 2 ás 5 horas. (D 20103) E

ALUGA-SE grande sala de frente e quarto, com ou sem pensão, á rua Carvalho de Sá n. 57. (D 20169) E

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Martins Ferreira n. 43, com cinco quartos, 3 salas, etc., podendo ser vista das 8 da manhã ás 6 da tarde. Trata-se na mesma rua n. 18 ou na rua Municipal n. 13, e tambem pelo telephone Sul 2983. (D 19594) G

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimos quartos, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins, 161, Cattete. (D 20181) E

ALUGAM-SE na rua Machado de Assis, as casas ns. 61-III e 63 que acabam de ser construidas obedecendo a todos os preceitos hygienicos, com optimas installações sanitarias. Informações na rua Carvalho Monteiro, n. 31. (D 19608) E

FLAMENGO — Pensão familiar dispõe de optimo quarto para casal e outro para solteiro, fino tratamento, á rua Ferreira Vianna n. 55. (D 19488) E

PENSÃO RITZ possue lindos e luxuosos apartamentos para casaes, com pensão, e salas e quartos para solteiros, a preços commodos, á rua Santo Amaro n. 44. Cattete. (D 19492) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil n. 56, Laranjeiras. Chaves no n. 58. (D 19412) F

ALUGA-SE espaçosa sala de frente e um bom quarto, mobilados, com pensão, a casal ou cavalheiros, muito proximo aos banhos de mar. Rua Almirante Tamandaré, junto á praia do Flamengo. Informações B. M. 1173. (D 19685) F

ALUGAM-SE a casaes de tratamento dois bons quartos, em casa recentemente reformada; mobiliario novo, agua corrente, centro de jardim. Laranjeiras n. 147. (D 20174) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia pequena a rapazes do commercio, á rua Arnaldo Quintella n. 76, Botafogo. (D 19709) G

ALUGA-SE em lindo predio novo, estylo colonial excellente quarto, com pensão a cavalheiro de fino trato. Exigem-se referencias. Na travessa Marqueza do Paraná n. 26 (entre S. Vergueiro e Marquez de Abrantes). Telephone B. M. 38. (D 19444) G

ALUGA-SE a casa do Cosme Velho, 293, completamente reformada. (D 20258) G

ALUGA-SE o espaçoso armazem com 16 metros de frente e 70 de fundos, proprio para garage ou fabrica, á rua Bambina ns. 36 e 38. Trata-se á rua dos Andradas n. 81, 1º andar. (D 19690) G

SOBRADO com 2 pavimentos e porão habitavel, á rua Bambina, 112. Trata-se na mesma rua n. 86. Tel. S. 1013. (D 19634) G

ALUGA-SE a casa II da rua Almirante Mariath n. 38-A, com o conforto moderno, trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326, depois de 10 horas. (D 20178) L

COPACABANA

ALUGA-SE o bungalow á rua Visconde de Pirajá n. 431 (Ipanema); 5 quartos, hall, 2 salas e dependencias, em construcção isolada, garage e dois quartos para empregados. Informações no predio. (D 19445) H

ALUGA-SE o predio da rua Nascimento Silva n. 77; as chaves, junto, no n. 79. Copacabana. (D 20274) H

ALUGA-SE optima casa mobilada, com telephone, perto do posto 3. Ver e tratar á rua de Copacabana n. 534, das 9 ás 11 e das 3 ás 6 da tarde. (D 20114) H

EM casa de familia de tratamento alugam-se uma sala de frente e quarto, mobilados, a casal ou solteiro de tratamento, com ou sem pensão. Rua Hilario de Gouvêa, 30, em frente ao posto 3, Copacabana. (D 19623) H

QUARTOS para familias e cavalheiros perto da praia, bonde e auto-omnibus, cozinha boa, todo conforto. Preços modicos. Rua Barroso n. 43. Telephone Ipanema 1327. (D 19462) H

QUARTOS bons e socegados e todo conforto, comida de 1ª, pertinho do posto 6, bonde e auto-omnibus, á rua Sá Ferreira n. 19. Tel. Ipan. 169. (D 19402) H

GAVEA

ALUGA-SE para familia de tratamento, a esplendida casa da rua dos Oitys n. 58, Gavea, com 5 quartos, 3 salas, garage, banheiro e mais dependencias; trata-se no n. 60. (D 20177) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE tres predios á rua Aureliano Portugal ns. 29, 31 e 33, recentemente construidos, com garage. (D 20286) J

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado a moços ou senhor só, á rua Ermelinda n. 20, ponto dos bondes Coqueiros. Catumby. (D 19669) J

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se esplendida vivenda na rua Conde de Bomfim, centro de terreno, duas frentes, dois pavimentos, com 17 quartos, 7 salas, 2 banheiros, cozinha, despensa, adega e outras dependencias. Informa-se na rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (D 19652) K

ALUGA-SE uma optima sala de frente em casa de casal sem filhos e de tratamento, na rua Barão de Mesquita n. 131. (D 19677) K

ALUGA-SE á Avenida Rio Comprido n. 393, confortavel appartamento systema suisso, 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, etc.; chaves defronte, rua Sampaio Vianna n. 131, com Daniel. (D 19580) K

ALUGAM-SE grande sala de frente e quartos com pensão em casa de familia respeitavel, R. Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 3713. (D 19568) K

ALUGA-SE o predio á rua Maia Lacerda n. 74; chaves á mesma rua n. 99. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (D 20155) K

ALUGA-SE por 250$ e taxas o predio á rua Uruguay, 127, VIII; chaves na casa XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Rua da Quitanda ns. 71-75. (D 20134) K

ALUGAM-SE com contrato de tres annos, as casas da rua Urbano Duarte n. 14, 16 e 18 (antiga Club Athletico), pelo aluguel mensal de 400$ e taxas. Estão abertas. (D 19429) K

ALUGA-SE com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, jardim e quintal. Informa-se na rua Conde de Bomfim n. 869 e na rua Visconde de Inhauma n. 38. (D 20097) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 176, em casa de familia de tratamento, magnifico aposento mobilado e com pensão, a casal sem creanças, ou duas pessoas distinctas. (D 20199) K

ALUGAM-SE na pensão Silva Lobo aposentos, a pessoas de fino trato. Mariz e Barros n. 200. (D 20167) K

ALUGA-SE casa nova, 2 salas, 3 quartos e todos os melhoramentos, á rua Oliveira e Silva n. 65, Muda da Tijuca, perto Pinto Guedes. (D 19723) K

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Barão de Iguatemy n. 52-A, 1º andar. Tel. Villa 5659 (transversal á rua do Matoso). (D 19742) K

ALUGA-SE á praça Saenz Peña, 29, sobrado, em casa de um casal sem filhos e sem outros inquilinos, dois quartos ou ampla sala, sem moveis e com pensão, a pessoas adultas. (D 20221) K

ALUGA-SE boa sala para casal, sem creanças, casa de familia, á rua Conde de Bomfim n. 527. (D 20098) K

ALUGAM-SE com pensão salas de frente com quarto annexo, e tambem quartos independentes, á rua Desembargador Isidro n. 61, Tijuca. (D 20234) K

ALUGAM-SE quartos e boa comida na Pensão Florida. Dá-se pensão para fóra. Rua Conde de Bomfim, 255. Tel. V. 3199. (D 20288) K

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes ou casal. Ver e tratar, á rua Barão de Ubá n. 117. (7584) K

EM casa de familia de respeito cede-se um optimo quarto sem mobilia e com pensão, a casal distincto, que dê referencias; rua Haddock Lobo, 326. (D 19407) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois armazens, e um esplendido sobrado, á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (D 19537) L

ALUGA-SE por contrato o magnifico sobrado da rua de S. Christovão n. 421, para familia de tratamento. Aluguel razoavel. (D 19536) L

ALUGA-SE o solido predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 280, com 2 espaçosas salas, cinco bons quartos e demais dependencias, proprio para familia de tratamento. Trata-se com o dr. F. Calvão, á rua de São Pedro n. 61 (1º). Chaves, ao lado. (D 19631) L

ALUGA-SE a casa n. 108 da rua General Argollo com 2 salas, 3 quartos, quintal, etc. Trata-se á rua 24 de Maio n. 60 (tel. Jardim 109). (D 19605) L

ALUGA-SE casa com tres commodos, cozinha e quintal, por 200$. Rua Bella de S. João n. 158. (D 20231) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa completamente nova e acabada de construir, 330$, á rua Alegre n. 74. Villa Isabel. (D 19450) M

ALUGA-SE a casa n. 135 da rua Souza Franco, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e aquecedor. Aluguel 430$ e taxas. Chaves por obsequio no açougue da esquina. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (D 19728) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, fogão a gaz, etc., á Avenida 28 de Setembro n. 316, casa V; as chaves estão no n. III. Trata-se com o dr. Santos, á rua S. José n. 55, sobrado, das 4 ás 6 horas da tarde. (D 19696) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE 2 casas de dois pavimentos, modernas, com todas as accommodações para pessoas de tratamento, á rua Senador Muniz Freire n. 53. Trata-se na Pharmacia Therezinha, situada á rua Antonio Salema n. 56. (D 19531) N

ALUGA-SE casa nova, 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, etc., 511$ mensaes. Rua Barão de Itaipú n. 95, Andarahy. Chaves no botequim da esquina. Trata-se á rua Riachuelo, 247. C. 3530. (D 19581) N

ALUGAM-SE diversos predios novos, á rua Pereira Nunes, 36, Dantas. (D 20268) N

ALUGA-SE uma casa limpa na rua Cel. Costa Pereira, 89, Aldeia Campista, duas salas, dois quartos e demais dependencias e luz. As chaves estão no n. 87 e trata-se na rua do Ouvidor, 162, loja, com o sr. Gomes, das 2 ás 4, pelo telephone Villa 2420. (D 20275) N

ESTACIO

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, á rua S. Carlos n. 107; trata-se á rua Dr. Maia Lacerda, 66; Estacio de Sá. (D 20257) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado á Praia da Lapa n. 63, sobrado. Tel. C. 3741. (D 20240) P

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Bragança n. 39, trata-se das 9 ás 10 1/2 ou das 4 em diante. (D 20217) N

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, quintal, por 240$ e taxas, á rua Paulo de Araujo n. 110, antiga Zeferina em Todos os Santos, bondes de Engenho de Dentro e Cascadura. (D 19639) U

ALUGAM-SE 3 boas lojas para qualquer negocio ou pequenas industrias. R. Conselheiro Mayrink, 304-306. (D 19601) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa apalacetada com todo o conforto e apparencia na rua Meyer, 11, perto da estação do Meyer, as chaves estão no n. 112. Tratar na rua Affonso Penna n. 148, sobrado. (D 19609) U

NICTHEROY

BANHO DE MAR — Icarahy — Quarto mobiliado, com pensão, em casa de familia, na rua Vera Cruz n. 112; Praia 23. (D 19641) W

ILHAS

ALUGA-SE na rua Thomaz Cerqueira n. 93, Ilha de Paquetá, tratar na mesma rua n. 97. (D 19886) Y

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Nos arredores, até 1 hora de bond distante, toma-se de arrendamento chacara grande, casa boa, agua e pasto. Cartas a este jornal a C. B. A. (D 20256) Petrop.

Casa Natal
Brinquedos!
Quitanda 32. Norte 7945
(6853)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA FOR SALE — in Cubango, healthy zone — at Nictheroy, within 35 minutes from Rio. Comfortable residence, [illegible] garage, [illegible] gardens, [illegible] abundance [illegible] Brasil [illegible] cash [illegible] "Cubango-Fonseca". (D [illegible])

CASA — prestações — Companhia Constructora de Credito Ltda. Rua Sete de Setembro, 43, sobrado. (D 20141) 1

PETROPOLIS — Offerece-se á venda, de uma pequena granja, das mais lindas desta cidade, a 15 minutos de bonde da estação, terreno plano com morro (140.000 mts. quadrados), agua corrente, pomar, horta, jardim com flores e fructas, criações diversas e um predio novo, de um pavimento, estylo suisso, com todo o conforto moderno. Installações de luz interna e externa, campainhas electricas, telephone, etc. Quem pretender dirija carta para este jornal, para ser procurado. (D 19662) 1

FAZENDA — Vende-se uma com 122 alqueires de terra em boa, situada em bom logar, excellente terreno para qualquer cultura, com lavoura de café, nova, mattas, colonizada, com casa de morada, proxima á estação da Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira, dentro de Rio-São Paulo, no municipio de Pirahy; informações nesta redacção, ou por favor, á rua Eliza de Albuquerque n. 104 — Todos os Santos. (D 17908) 1

LOTES a 600$ — Vendem-se lotes de 10x50 com prestações mensaes de 6$000. Entrada de 100$. Junqueira Cia. Rua do Carmo n. 35. (D [illegible]) 1

PETROPOLIS — Compra-se um predio de reforma, á rua Dr. ... Cartas a este jornal a Dinis, á rua M. Floriano Peixoto n. 52. (D 19417) 1

TERRENO — Vende-se um terreno á rua Dr. ... Tratar á rua Lino Teixeira n. 4[illegible]. (D 19600) 1

VENDE-SE predio em Copacabana, junto ao n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos mesmo terreno. (7582) 1

VENDE-SE por 220$ um bonde no bairro ... Isabel. (D [illegible]) 1

VENDE-SE o moderno predio ... trata-se ... chado. (D [illegible]) 1

VENDE-SE uma casa, rua Miguel Cervantes n. 38, por 21:500$. Trata-se na rua 7 de Setembro, 194. Cel. Meyer. (D 20184) 1

VENDE-SE ... por 130 contos o predio ... sio. Rende mais de 12:000$. Pode ser parte em ... propriet... Villa 3816. (D 19472) 1

VENDE-SE o bello palacete da rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Negocio directo. (D 19485) 1

PRECISA-SE comprar nos bairros de Botafogo, Laranjeiras ou Tijuca, um predio de 1 pavimento e porão habitavel, com boas accommodações, situado em centro de terreno e que tenha garage. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. Rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587. (D 20238) S

VENDE-SE uma casa, rua Baroneza, Jacarépaguá, 4 commodos, terreno 11 x 40; preço 15 contos; facilita-se o pagamento. Inf. na padaria do Mercado — Praça Secca. (D 20113) 1

VENDE-SE por 23 contos, no Districto Federal, uma chacara com tratamento, 1 quartos, 3 salas, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro, W.C., varanda ao lado, ferrada, ... terreno proprio, de 70 por cerca de 200 metros, grande pomar, etc.; trata-se com o dr. Benjamin de Vivieros, á rua do Rosario n. 131. (D 19532) 1

VENDE-SE por 30 contos casa nova, com construcção optima, á rua Dr. Silva Pinto n. 156; para ver, diariamente; com o proprietario, das 8 ás 12 horas. (D 20235) 1

VENDE-SE UM OPTIMO SITIO, a 2 horas da cidade. Tem 15.000 laranjeiras carregadas com os fructos deste anno; agua nascente encanada para a residencia; 3 casas para colonos, 5 bois, cabras, mandioca e uma grande quantidade de fructeiras diversas. Preço de occasião. Tratar com o sr. J. Barroso, rua Uruguayana, 139. (D 20243) 1

VENDAS DIVERSAS

FORD 1926 — Vende-se, em perfeito estado, por preço de occasião, á rua Theodoro da Silva n. 405. V. Isabel. (D 20182) 2

QUEDAS D'AGUA. Vende-se uma a dois kilometros de Nova Friburgo com edificações para qualquer industria. Trata-se á Av. 28 de Setembro n. 305-A, sobrado. (D 19503) 2

VENDE-SE um piano novo, com rolos de musica; rua do Riachuelo n. 241. (D 19647) 2

VENDE-SE por 30 contos baratissimo um automovel Hudson com 8 passageiros, perfeito acabamento. Rua Paulo Barreto n. 78, casa XXIII, Botafogo. (D 19611) 2

VENDEM-SE uma machina electrostatica de 8 discos, com motor triphasico, e outros accessorios para banhos electrostaticos, e uma cadeira articulada e ferragem a coura. Rua da Carioca n. 34, sobrado. (D 20206) 2

ACHADOS E PERDIDOS

BROCHE de coral perdido — Pede-se a quem o encontrou, na terça-feira de Carnaval, num omnibus "Laranjeiras, C. Naval", ou no trajecto do largo da Lapa ao Cinema Odeon, o entregar á rua das Laranjeiras n. 260, e receberá gratificado. Tel. B. M. 3104. (D 20247) 4

JOSÉ Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 206.334, desta casa. (D 20245) 4

PERDEU-SE a licença do automovel n. 2.880, do sr. José Dantas. N. Oliveira; gratifica-se a quem encontrar e entregar á rua Passos ao Motta n. 14, sob., ou telephonar para Villa 974. (D 20226) 4

PERDEU-SE uma apolice uniformizada, de valor de um conto de réis, n. 346.519, da divida publica, de juros de 5 % ao anno, pertencente a Francisco Baptista Gomes, casado, brasileiro, Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1928. — *Francisco Baptista Gomes*. (8775) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene — Ver na mesma. (7583)

DIVERSOS

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias, sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 C. (D 17633) 3

A fabrica que vende mais barato cercas e gallinheiros, etc. é á rua da Constituição n. 82. (D 15382) 3

BUICK — Particular vende-se Vende-se em optimo estado, de sete logares, modelo 1923, licenciado para este anno, optimo carro; facilita-se o pagamento. Tratar á rua Barão do Bom Retiro, Ver. Rua Larga n. 190. (D 20230) 3

COMPRAM-SE vestidos, pelles, manteaux, chapéos e roupas brancas; qualquer quantidade. Rua Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 19599) 3

DINHEIRO — Empresta-se até 60 contos em hypothecas de bons predios, juros modicos de 1 % sem commissão; tratar na rua do Carmo, 21, sala n. 17, das 2 ás 4 da tarde, e na rua Souza Lima, 122, Copacabana. (D 19649) 3

Emprestimos — Informações de credito em geral — Descontos de duplicatas a taxas bancarias e de promissorias a juros convencionaes. Rua Buenos Aires 66, 1º andar. (D 19452) 3

LIMOUSINE Ford — Vende-se, por conservado, 1926; muito bem conservado, optimo para pequenos passeios, etc., á rua Ferreira n. 226. (D 19716) 3

CARTEIRAS escolares. Vendem-se na rua General Camara, 105. Tel. N. 1736. (D 19480) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e concertam-se, á rua General Camara, 105, Tel. Norte 1736. (D 19480) 3

PIANOS BRASIL todos com as melhores machinas nacionaes, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 19480) 3

DETECTIVE

Com mais de vinte annos de pratica faz serviço para o commercio e particulares, seriedade e sigillo.
Carioca, 41, sala da frente. (7168)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar, 9 ás 19. — DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1009. (D 19523) 3

MME. ANNA, faz vestidos por figurinos e crês modelos. Cattete, 13, 2º andar, B. M. 4052. (D 18160) 3

MODAS a preços de reclame faz Laura, do Passeio, creanças, gravatas, senhoritas. R. Riachuelo, 218. (D 19569) 3

MOVEIS — Venda de occasião para avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas classicas, cadeiras de couro etc. Sete de Setembro n. 34. (D 19607) 3

Mme. ZAMBELLI — Escola de ... corte a preços mo... Rua S. José n. 83 — ... (D 19734) 3

OCCASIÃO, lindos vestidos de seda e lingerie, modernos a 65$. Manteaux de seda e lã para todos os preços de outros artigos por liquidar. Rua Lapa 50, sob. Tel. C. 2009 — MME. MACHADO. (D 19598) 3

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7592) 3

Machinas de escrever

de 2ª mão á Rs. 35$000 por mez — Remington — Underwood — Royal — tambem portatil — Fitas para todo modelo — Concertos — Limpezas — Peças e Sobresalentes — Typos etc. CASA K. SASS — Phone Norte 1571 — á rua dos Andradas 40, loja. (6471)

QUARTO. Precisa-se de um mobilado e com liberdade. Cartas com preço nesta folha para A. A. F. F. (D 20255) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta á F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 17900)

PIANOS e auto-pianos allemães.
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros. 391. T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (7593)

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO, advogado; causas civeis, commerciaes e criminaes. Dá consultas e indicações. Tem archivo. Preços modicos. Rua Conde de Bomfim n. 577, teleph. V. 1171; ou rua 1º. de Março n. 20, 1º andar; tel. N. 1677. (D 18472) Adv.

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 16224) 1

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1/2 horas. (D 19304)

DR. A. MONTEIRO, de regresso da 4ª viagem á Europa, é encontrado no 52 da rua Marechal Floriano 52, lado da sombra. Clinica geral adultos e creanças, syphilis, 605, 914 allemã etc. Gratis pobres das 10 ás 5 horas. (D 17309) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 18950) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Consultorio Clinico de Electricidade Medica, dos drs. Barbosa Gomes e Lamartine Gontijo

Moderna apparelhagem electrica para tratamento e cura destas molestias, tendo mais de 20 annos de pratica hospitalar, privada e de ensino. — Alta Frequencia, Diathermia, Ultra Violeta, Faradisação, Endoscopia, Caustica, Electro-diagnostico, etc. Rua S. José n. 78. — Phone Central 3829. Consultas das 9 ás 11 e 2 ás 5. (D 20100) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 16294) 6

Gonorrhéa Novo processo allemão Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Assembléa n. 37, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (D 20248) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090) 6

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra; micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
2as., 4as e sextas-feiras
das 13 ás 16 horas
(7091)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para
AVENIDA RIO BRANCO, 243
em frente do Cinema Gloria (7089)

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (7584)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocongulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)
DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4. (3363)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (7585)

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009. (D 19521) 6

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Exames e concursos. R. do Rosario n. 82. Tel. N. 7814. (D 19719)

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, fundado ha 52 annos; para meninas e meninos, no grande palacete, proprio para internato, com grandes salas de aulas e dormitorios arejados e hygienicos, completamente separados, no alto e saluhre bairro da Tijuca; não tem enxoval nem uniforme e as vagas são poucas. Rua Santa Carolina, esquina de São Miguel, 58; bondes Alto da Boa Vista e Tijuca. (D 19484) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, externato, internato; primario e secundario. Bancas officiaes; gymnastica, trabalhos, dactylographia; educação de verdadeira mãe de familia. Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (D 19471) 9

DACTYLOGRAPHIA a 5$000. Esta é a contribuição mensal na Escola Avalfred, á rua Sto. Antonio, 6, 2º. (D 19705) 9

ESCRIPTURAÇÃO mercantil, contabilidade commercial e bancaria. Ensino rapido e pratico. Rosario n. 137, 1º. Phone Norte 3049. (D 20104) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 475, Conde Bomfim. V. 2529, ou 373. (D 15925) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira, 76. Tel. Sul 759. (D 20265) 9

PESSOA habilitada em portuguez, francez e inglez offerece os seus serviços ao commercio e aos collegios desta capital. Accelta alumnos mediante preços modicos. Correspondencia para H. N. Rua Uruguayana, 95, 1º andar. (D 20101) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora, ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 19465) 9

TACHYGRAPHIA — "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (D 17006) 9

DENTISTAS

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira de bomba, um motor, um estampador de corôas, um vulcanizador, uma mesa e braço, para desoccupar o gabinete. Rua dos Andradas n. 46. (D 19560) 7

DENTISTA diplomado, com consultorio no centro da cidade, incumbe-se de tratamento na residencia do cliente com instrumental moderno e electrico. Hora certa, designada pelo cliente. Cartas no escriptorio deste jornal, a Oliveira, que irá tratar. (D 19549) 7

PROTHETICO — Precisa-se, em Nictheroy: rua Conceição, 21, sob. Serve dormir 2 ou 3 vezes por semana. (D 20146) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1009. (D 19522) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 16919)

Aquecedores automaticos
"IMPERIAL"
os mais baratos
os mais economicos,
os mais recommendaveis.

funccionamento perfeito e absoluta garantia contra explosão
A' venda em todas as boas casas deste ramo. (6952)

Saes das Aguas de Moura
de Ribeiro da Costa & Comp. Empregados com vantagem nas molestias do estomago, rins e bexiga. (6075)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro. 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303. das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons. Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 31.Leme. Tel. Sul. 1062.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10. Tel. res. Sul 2581.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhoras e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2164
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose [illegible]
Dr. [illegible] e nervosos [illegible]
Dr. [illegible] pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. do coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1325.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1/2. Bão. Itamby 66. S. 3147.
Dr. Moncorvo Filho — Doenças das creanças e pelle. Res. Moura Britto, 58. Cons.: Hadd. Lobo, 61 (3 hs.).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85.
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplm. allemão e brasil.. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1/2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade., Chile 9 (1º). C. 1209.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as. 5as. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 365 (V. 2223.) Assembléa 27 (C. 738.)

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (4 ás 5). T. C. 3269.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, 3 ás 5 hs. Chamados. V. 3551.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5471).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.
Dr. Mario E. Azambuja — R. Quitanda 11, das 3 ás 6 — Tratamento á noite, mediante combinação prévia.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7. de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhos — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Percira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 16, 2 ás 4. Tel. C. 2766.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Medruga — Parteira dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as, e 6as, feiras, de 1 ás 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as. 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — S. José 79 3a, 5a, sabbado., 4 hs. (Ip. 262).
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 e 6). C. 785. S. 3086.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives [illegible]
Dr. Chaves de Freitas — Consultas [illegible] Casa Rocha. Tel. C. 1928.
Dr. Joaquim Vidal — Mols. dos Olhos. Chefe do serviço de ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis [illegible]
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março [illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas, R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3997
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4717
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Graccho Cardoso — Edificio Gloria. Tel. C. 5767. 1º and. S. 1.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1611.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saudé 141 e 150. Tel. 707, Norte.

O estrago causado pela traça

PARECE um insecto insignificante. Alimenta-se de roupa, encontrando a sua refeição num fato ou num vestido caro, em tapetes, flanela e artigos de lã. Por isso não se pode tolerar a sua presença na casa. O estrago causado pela traça e suas larvas todos os annos em roupas e artigos de algum valor, attinge uma somma que parece incrivel. É preciso destruir as traças com o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. Á venda nos bons estabelecimentos em toda parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

(2183)

MYO-SALVARSAN
para o tratamento da Syphilis de adultos e de crianças por meio de
Injecções Intramusculares Indolores
3 excellencias do Myo-Salvarsan: Alto poder curativo, Bôa tolerancia, Não determina dôr
INDICADO EM TODOS OS CASOS EM QUE SE QUER EVITAR AS INJECÇÕES INTRAVENOSAS DO NEO-SALVARSAN
FABRICADO PELOS MESMOS LABORATORIOS QUE PREPARAM O LEGITIMO '914' ALLEMÃO (NEOSALVARSAN)
SÓ PODE SER EMPREGADO SOB PRESCRIPÇÃO MEDICA
Unicos Concessionarios "Bayer-Meister-Lucius" Rio de Janeiro

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo por hora 2500 folhas papel mais fino até ao cartão, representam a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. — SEMPRE EM STOCK.

Representantes
BUCHHEISTER & SIEMANN
Rua Ourives, 145
(D 18627)

FAZENDA

Vende-se uma de lavoura e gado, distante 4 horas desta capital. Informações com Sá, rua S. José, 68. (D 18485)

DINHEIRO

Empresta-se por descontos e principalmente sobre pianos, podendo os mesmos ficar ou não na posse do devedor; Casa Bancaria á Avenida Mem de Sá, 100. Telephone Central 237. (D 16357)

PALACETE PARISIENSE

Optimos e confortaveis quartos para familias de trato. Laranjeiras, 21. (D 19717)

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes, promptos á edificação, medindo 10 x 50, arborizados, murados na frente, bondes, luz, gaz e agua á porta; preços desde 8:000$000; ficam á Estrada Nova da Tijuca n. 203 e Estrada Velha n. 198, perto da Usina. Trata-se com o proprietario, á rua General Camara n. 95. Telephone Norte 4883. São os ultimos lotes de uma grande area já edificada. (D 20253)

NA GAVEA

Rua Lopes Quintas n. 46, passa-se o contrato de uma boa casa para pequena familia, a quem comprar os moveis. Informações pelo telephone Sul 1181. Trata-se no numero 37. (D. 20252)

APARTAMENTOS MODERNOS NAS LARANJEIRAS

Alugam-se á rua Umary, esquina de Pereira da Silva, a um minuto do bonde; pequenas residencias luxuosas, typo apartamento, mas inteiramente independentes, proprias para pequenas familias ou casaes de tratamento. Podem ser vistas diariamente. Contrato de 2 annos e fiador. Trata-se á rua do Rosario n. 102, com o sr. José Barbosa. (D 20233)

CAPAS PARA MOBILIAS

e pianos aos melhores preços. Casa Verde. Rua Senador Euzebio n. 88. Telephone NORTE n. 4079. (D 20250)

PIANO — PIANOLA

em perfeito estado, 88 notas, mais de 100 rolos, vende-se por preço inferior a piano usado. Rua Senador Euzebio n. 88. (D 20250)

ESCRIPTORIO NA RUA DA QUITANDA

Aluga-se o primeiro andar n. 161. Ver e tratar no mesmo. (D 19527)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2774)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria, e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio, a qualquer hora. (6568)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos, paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 20143)

PREDIO

Vende-se, acabado de construir, com garage e todas as accommodações modernas. Rua Garcia d'Avila, 94, Ipanema. Tratar: Copacabana, 759. (D 19512)

PHARMACIA

Vende-se bem montada e grande sortimento. Preço minimo 100 contos á vista. Informações com Silvano, rua Andradas n. 72. — Simões, rua Gonçalves Dias n. 59. (D 19733)

CASAS NOVAS

Alugam-se as casas X, XI, XII e XIII da rua dos Araujos n. 89, com 3 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Tratar no local com o sr. Pedro. (D 19729)

Grande sobrado no centro servido por elevador

Aluga-se para manicure, cabelleireiro, alfaiate ou outros negocios; não tem outros encargos além do aluguel. (D 19678)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois escriptorios, 1º andar, bem claros. Rua Uruguayana numero 39. (D 19730)

SALA NA RUA SENADOR VERGUEIRO 237

Aluga-se a um senhor distincto com pensão, com ou sem moveis. Telephone B. M. 1619. (D 19731)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (7591)

Consultorios, gabinetes e escriptorios

Alugam-se por preços medicos, salas isoladas ou communicaveis em predio novo de cimento armado servido por elevador "OTIS", no melhor ponto da Capital, rua da Assembléa n. 70, ao lado da sombra e quasi esquina da Avenida Rio Branco. Tratar no local. (7569)

BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforto pelos menores preços; quartos para casal sem pensão, a partir de 12$000; ditos para solteiro, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2882. (D 16382)

SO' NÃO E' PROPRIETARIO QUEM NÃO QUER

O operariado e a classe pobre em geral poderá em poucos annos tornar-se o seu proprio senhorio, adquirindo a prestações uma pequena casinha na Villa Souza, em Irajá, com entrada a partir de 200$000 e prestações mensaes a partir de 80$000. A casa poderá ser contratada mediante o pagamento de um signal de 50$000, apenas sendo o saldo de 150$000 da primeira prestação pagavel na data que fôr fixada para a entrega da casa, isto é, quando o comprador deixaria de pagar aluguel na casa onde estiver agora residindo. Ruas illuminadas e com agua encanada. A Villa Souza já tem mais de 200 casas que foram construidas em 6 mezes, sendo, portanto, incontestavelmente, a Villa de maior successo existente até hoje na cidade do Rio de Janeiro, sendo servida pela E. F. Rio d'Ouro e pelas linhas de bondes e auto-omnibus que vão de Madureira a Irajá. Aos domingos os visitantes encontrarão um automovel na Villa, na estação de Irajá, para conducção gratuita. Todos os dias da semana tambem encontrarão o encarregado dos serviços para dar todas as informações. (D. 20305)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis no dr. F. Gicca — Calle Rincon, 493, Montevidéo, ou no seu correspondente Emilio Denot. — Caixa Postal 3556, S. Paulo. (D. 14562)

ARTIGOS DE CARNAVAL

Compra-se qualquer quantidade de mercadoria de carnaval, lança perfume, serpentinas e confetti. — Trata-se com Joaquim Martins, no theatro Recreio, das 4 horas ás 7 da noite. (D 19724)

SOBRADOS — CATTETE

Alugam-se dois sobrados novos com 20 commodos, juntos ou separados. Proximo aos banhos — Flamengo. RUA DO CATTETE numero 337. (D 19597)

EMPREGADO ESCRIPTORIO

Precisa-se de um activo, sério e que saiba calcular. Rua do Passeio numero 48, com o sr. Garcia. (D. 19628)

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa saude—Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflammação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cançados.

(6854)

Casa GUIOMAR

Calçado "Dado"

A mais barateira do Brasil

Avenida Passos 120-Rio

TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. **Rigor da Moda**, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

45$000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãozinho amarrando do lado. **Rigor da Moda** salto cubano-médio; este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com lindo debrum, côr de cinza, de lindo effeito todo forrado de pellica branca salto cubano médio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns.	17 a 26	11$000
" "	27 " 32	13$000
" "	33 " 40	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns.	17 a 26	9$000
" "	27 " 32	11$000
" "	33 " 40	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (5188)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE RAPIDO

DESIRADE

Esperado a 29 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia para: Dakar, Lisboa, Leixões, (Via-Lisboa) e Le Havre

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia 3ª classe com camarotes e 3.ª classe simples

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13
Telephone Norte 6207

TERRENOS QUASI DE GRAÇA A' VISTA OU A PRAZO

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. — Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (D 20320)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeos, modelos originaes, por preços modestos e acabamento perfeito e de gosto, em imbuya, jacarandá e laqué, typos allemães e inglezes. 73 — Rua Senador Dantas — 73. (D 20273)

Casa Dias

O mais completo sortimento de Calçados e Chapéos

Expõe á venda o typo especial para Collegiaes e Escoteiros em superior vaqueta chromo marron, e preto. Solla dupla, 27 a 32, 24$000; 33 a 36, 26$000; 37 a 44, 30$000, pelo correio, mais 2$500.

PEDIDOS a
FRANCISCO PEREIRA DIAS
Rua da Assembléa, 10, Rio
(6585)

Automoveis de occasião

De diversos fabricantes, em optimas condições de funccionamento e a preços convidativos

Est. Mestre & Blatgé
Rua do Passeio, 48|54
(7567)

Compram-se Joias e Brilhantes

A Joalheria THEREZINHA compra OURO, Platina, Pratarias antigas, Prata moeda, Joias e Brilhantes. Fazem-se boas offertas.

Rua Uruguayana, 41
(6889)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL"
Companhia Paulista de Material Electrico
RUA S. JOSE' 76 — Rio

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 81
OPERAÇÕES DE CAMBIO
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
TAXAS DE DEPOSITOS

Em c|c de Movimento	4 % a. a.
Em c|c Particular (até 30 contos, com caderneta e livro de cheques proprios para trazer no bolso)	4 ½ a. a.
Em c|c Limitada até 10 contos)	5 % a. a.
em c|c a Prazo e aviso prévio	Condições especiaes

(6428)

Elasticos e Tecidos

proprios para cintas e porta-seios só na

Casa Moraes

Rua Assembléa, 107

Preços modicos

(6970)

Senhores CRIADORES

A salvação do seu gado está no

APHTOSYL PECKOLT

A ultima descoberta scientifica no tratamento da FEBRE APHTOSA.

Valiosissimos attestados — Laboratorio PECKOLT.
Caixa Postal 2.708 — Rio de Janeiro.

Escrevam-nos hoje mesmo encommendando uma lata ou peça ao seu fornecedor. (2575)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

CAPITAL RS. 9.000:000$000 — RESERVA RS. 2.296:228$700

Manifesto para lançamento de um emprestimo de Rs. 7.500:000$000, dividido em 37.500 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, juros de 10 % ao anno. Prazo de 25 annos

POR INTERMEDIO DO BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO E DO CORRETOR MARTIN ADOLPHO KOCH

A DIRECTORIA DA COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL, devidamente autorizada, vem abrir a subscripção publica um emprestimo de ..... 7.500:000$000, por intermedio do BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO E DO CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS MARTIN ADOLPHO KOCH, mediante as seguintes condições:

I

A subscripção abrir-se-á na séde do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81, no dia 1 de março proximo vindouro, ás 13 horas.

II

A emissão é feita no typo de 97 1|2 °|° ou 195$000 por debenture, pagáveis de uma só vez no acto da subscripção, mediante cautela provisoria, que será substituida por titulos definitivos, dentro do prazo de seis mezes.

III

Os portadores de debentures do actual emprestimo, que se acha reduzido a ..... 950:000$000, terão preferencia na subscripção, até o limite dos titulos que possuirem, recebendo pela troca e por titulo, a differença de typo de 5$000 e mais 5$840 de juros vencidos desde 1 de outubro de 1927 até 29 de fevereiro de 1928 (5 mezes á razão de 7 °|° ao anno). Aquelles que não quizerem fazer a troca pelos novos titulos, receberão o seu capital de 200$000 e mais os mesmos juros de 5$840 por titulo. Os debentures que não forem apresentados á troca ou resgate não vencerão mais juros a partir de 1 de março de 1928 e a sua respectiva importancia (capital e juros até 29 de fevereiro de 1928) uma vez encerrada a subscripção deste novo emprestimo será depositada afim de ser dada baixa da respectiva hypotheca.

IV

E' nesta Capital, á rua São Pedro n. 48 a séde da Companhia emissora, denominada Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, tendo por objecto o fabrico de tecidos de algodão nas suas tres fabricas em Villa Isabel, á rua Elisa n. 67 e rua Maxwell n. 64.

V

A companhia foi constituida em 22 de abril de 1885 e os seus primitivos estatutos foram publicados no "Diario Official" de 8 de maio do mesmo anno. As successivas reformas foram publicadas na mesma folha, em 6 de janeiro de 1889, 13 de maio de 1891, 29 de outubro de 1892, 21 de abril de 1894, 29 de abril de 1896, 27 de janeiro de 1898, 10 de outubro de 1902, 8 de junho de 1906 e 28 de setembro de 1927.

VI

A assembléa geral extraordinaria dos Srs. Accionistas, que resolveu a emissão e lhe fixou as condições, realizou-se em 3 de fevereiro de 1928, tendo sido a respectiva acta publicada no "Diario Official" e "Jornal do Commercio" de 15 do mesmo mez de fevereiro de 1928.

VII

A Companhia emittiu anteriormente um emprestimo de 400:000$000 em 23 de setembro de 1886, outro de 200:000$000 em 27 de dezembro de 1887 e outro de ..... 3.200:000$000 em 10 de dezembro de 1897, todos já integralmente resgatados. Em 10 de setembro de 1910 emittiu o seu ultimo emprestimo de 3.000:000$000, actualmente reduzido a 950:000$000, cuja importancia vae ser agora resgatada, sendo cancellada a respectiva hypotheca.

VIII

O actual emprestimo é de 7.500:000$ dividido em 37.500 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 200$000 cada uma, juro de 10 °|° ao anno, pagavel nas primeiras quinzenas de março e setembro, por semestres vencidos em fevereiro e agosto de cada anno, sendo o primeiro vencimento em 31 de agosto de 1928.

O prazo é de 25 annos, com amortização annual, por sorteio ao par ou compra abaixo do par, nunca inferior a 2 °|°, ficando a Companhia com a faculdade de antecipar o resgate a qualquer tempo, no todo ou em parte.

IX

O activo da Sociedade, segundo o ultimo balanço de 31 de dezembro de 1927, era de 20.401:046$000 excluidas as contas de ordem.

O passivo, exclusão feita tambem das contas de ordem, capital, reservas e o saldo do emprestimo anterior, era de 8.154:817$300.

X

O producto do presente emprestimo é destinado ao resgate do saldo existente do anterior emprestimo na importancia de ..... 950:000$000, á consolidação da divida fluctuante e a complemento da construcção da créche e casas para operarios.

XI

A companhia declara que os debentures que vae emittir, além das garantias geraes especificadas no decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, têm mais a primeira e especial hypotheca dos edificios das suas tres fabricas de fiação e tecelagem, respectivos terrenos, machinismos, dependencias, 193 casas para operarios e mais terrenos devolutos, situados no bairro de Villa Isabel, nesta capital. Os terrenos de propriedade da Companhia, quer a parte já edificada, quer a outra por edificar, estão situados ás ruas D. Elisa, Maxwell, General Silva Telles, Souza Franco, Piza e Almeida (antiga D. Rita), Araujo Lima e Senador Soares, no referido bairro de Villa Isabel e representam uma area approximada de 111.592 metros quadrados. As tres fabricas funccionam actualmente com cerca de 43.000 fuzos e 1.500 teares e a sua producção média annual, na maior parte de tecidos finos e bem acabados é de 11.000.000 de metros.

XII

A inscripção eventual do presente emprestimo foi feita no Registro Geral e das Hypothecas do 1º Districto desta Capital no Lº 8 á fls. 148, sob o n. de ordem 223 em 16 de fevereiro de 1928.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1928 — Pela Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, os directores JOAQUIM DE CAMPOS MENDES. — JOSE' JOAQUIM BARBOSA. — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, FRANCISCO JOSE' GOMES VALENTE, Presidente. — O Corretor de Fundos Publicos, MARTIN ADOLPHO KOCH. (7548)